Tempo: Instável, passando a bom. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, fracos a moderados. Máxima: 26.6 (Morro da Conceição). Mínima: 20.0 (Penha).

ANO XXXI — N. 9.467

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

ARGENTINOS PREVÊEM UM GOLPE DE ESTADO

LOTT, CANDIDATO, NÃO ADMITE CRISE MILITAR

MARINHA AJUDA

Em vista dos distúrbios de Niterói, a população viu-se privada dos transportes, que o grupo Carreteiro explorava. A Marinha de Guerra, a fim de regularizar a situação, colocou à disposição da população várias lanchas, entre elas a Mocanguê, que se vê na foto, quando na tarde de ontem recebia passageiros para Niterói. — (Reportagem na última página)

Violentas acusações de Rojas a Frondizi

BUENOS AIRES, 23 — (UPI-FP-DC) — Avolumando os rumores de um golpe de estado, de origem militar, o almirante Isaac Rojas, vice-presidente do govêrno provisório que precedeu ao atual, lançou violento ataque contra a administração do presidente Frondizi, afirmando que, no presente momento, o povo "vê seu país em desordem e pressente que êle se encaminha para o caos".

Falando, de improviso, num banquete realizado no Centro de Engenheiros, o presidente Frondizi declarou que o govêrno está firmemente decidido a manter a ordem no país, "porque em meio à anarquia nada se pode construir" e que, quando existe uma Constituição, "não há possibilidade de ditaduras ou tiranias que submetam os homens ao cárcere".

ONDA DE RUMORES

Uma onda de rumores, na maior parte incontroláveis, invade Buenos Aires, há 24 horas, anunciando a possibilidade de um golpe militar. O profundo mal-estar produzido pela greve dos bancários, que já está em seu 39.º dia, o descontentamento latente pela alta do custo de vida e a queda do pêso argentino, como também a crise ministerial, que vários observadores não consideram terminada, fornecem o "pano de fundo" para êsse gênero de afirmações que circulam seguidamente no país, desde que a tensão se manifestou no plano político interno. Os observadores assinalam, igualmente, que o recente incidente da Escola de Pára-Quedistas de Córdoba, em que 18 oficiais foram detidos por manifestarem descontentamento e solicitarem transferência, traduz as inquietações dos grupos de jovens oficiais. Por outro lado, na própria capital assiste-se a uma ofensiva de declarações antigovernamentais, provindas de personalidades destacadas nos círculos militares que tomaram parte na revolução antiperonista e substituídos quando da vitória eleitoral do presidente Frondizi.

AFASTAMENTO DOS AVENTUREIROS

Interrogado longamente por um repórter radiofônico, o contra-almirante Arturo H. Rial, hoje reformado, depois de ter sido subsecretário da Marinha durante o govêrno provisório, declarou que "a situação podia restabelecer-se se os aventureiros fôssem afastados do govêrno". Criticou tôda a gestão do atual govêrno, dizendo que êle "punha em aplicação um plano destinado a conduzir o país ao caos econômico, longe de seus tradicionais ideais".

FALA ROJAS

Em discurso pronunciado nas comemorações do 25 de maio, 48 horas depois das declarações do contra-almirante Arturo Rial, afirmou o almirante Rojas: "Nossa pátria passa hoje por uma de suas horas mais críticas. Parece que não acer-

(Conclui na 11.ª página)

CHOPIN SAI

O vereador Murilo Miranda apresentou emenda no orçamento municipal de 1960, abrindo crédito para que seja moldado um busto de Carlos Gomes, a ser colocado no lugar ocupado, atualmente, pelo busto de Chopin, em frente ao Teatro Municipal. O músico e concertista polonês seria transferido para a outra extremidade da praça Marechal Floriano. — (Reportagem na última página)

"NÊGA FULÔ" EM FILME

CANES (Foto da AFP para DC) — O cineasta francês Marcel Camus, que conquistou, com "Orfeu Negro", o prêmio máximo do Festival de Canes, conversa sôbre discos com a intérprete da película, Marpessa Dawn. Talvez tenham falado também do próximo filme de Camus, que será rodado no Brasil, sôbre a lenda da "Nêga Fulô", baseado no famoso poema de Jorge de Lima.

JK assinará reforma diplomática: dia 27

O Itamarati está trabalhando a todo vapor, para que o novo projeto de "Lei Orgânica do Ministério das Relações Exteriores" fique em condições de ser assinado pelo presidente da República no próximo dia 27, quando se comemora o primeiro aniversário da Operação Pan-americana.

Elaborado por um "Grupo de Trabalho para a Reforma", no Itamarati, o anteprojeto sofre, no momento, uma revisão geral dos chefes de Divisões e Departamentos do Ministério, sob a supervisão do chanceler Negrão de Lima.

AUMENTO DO PESSOAL

A anteprojeto apresentado pelo Grupo de Trabalho propõe nova lotação de funcionários da Carreira de Diplomata nas Missões Diplomáticas (Embaixadas, Legações e Delegações). Atualmente, o quadro é de 189 funcionários de carreira lotados nessas Missões, enquanto o total atingido pela lotação proposta é de 236, prevendo-se assim um aumento de 47 funcionários de carreira. No mesmo cálculo foi prevista a elevação de 4 Legações à categoria de Embaixada e a abertura de 2 Embaixadas e 3 Legações.

As Missões a serem criadas posteriormente, segundo o estudo do Grupo de Trabalho,

(Conclui na 11.ª página)

Lott e a candidatura

O MARECHAL Lott declarou, afinal, que aceitará sua candidatura à presidência da República se a situação política exigir êsse gesto de seu patriotismo. Na realidade, o ministro da Guerra não recuou um milímetro de sua posição anterior, daquela que se tem esforçado por manter desde a hora em que seu nome foi lembrado nos meios partidários. Apenas deu mais ênfase àquilo que todos devíamos saber: por comodismo ou covardia, jamais fugirá ao cumprimento de um dever.

Mas também se desfazem, na entrevista do marechal Lott ao jornalista Carlos Castelo Branco, os manejos tortuosos de dois ou três chefes pessedistas, que, simpáticos à solução Jânio Quadros, procuram afogar a candidatura Lott na pia de seus interêsses pessoais e ridículas ambições. Tais chefes querem reproduzir a proeza de 55, quando se suscitaram quatro ou cinco candidaturas "únicas" para estrangular a candidatura natural do PSD, que era a do seu correligionário, o governador de Minas Gerais.

O QUE há de grave, agora, é que o próprio presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, se juntou aos que desejam condenar no nascedouro o nome do ministro da Guerra com o irrisório pretexto de que o candidato do PSD deve ser um pessedista. Pessedista não era o general Dutra quando convidado para pleitear o pôsto em nome do partido majoritário, embora se tenha integrado depois nos seus quadros. Pessedista poderá ser em qualquer tempo o marechal Lott, pois não o separam do PSD nem suas idéias nem sua recente conduta em defesa do regime e da posse do pessedista eleito pela nação na chefia do Estado.

A participação do marechal Lott na vida política brasileira se tem mantido nos estritos limites da necessidade da defesa das instituições. Entretanto, é lícito perguntar: a quem aproveitou concretamente essa participação?

Em primeiro lugar, ao PSD; depois aos seus aliados da coligação governamental.

Sem dúvida, o ministro da Guerra não se lança candidato pela fôrça apenas de suas palavras. Os partidos do bloco majoritário é que dirão a palavra decisiva, pesando livremente as vantagens e desvantagens da adesão ao seu nome. Em política, vive-se sob o signo do imprevisível. Daqui a uma semana, quinze dias, um mês, a situação para a qual se estudaram determinadas soluções pode mudar de tal modo, que venha a sugerir ou impor novas soluções.

UMA coisa, porém, é certa. Ninguém pode negar ao eminente marechal Henrique Teixeira Lott o direito de pleitear, como candidato pessedista à presidência da República, se essa fôr a condição para que o PSD liberte o país da ameaça janista.

DANTON JOBIM

Peixoto instiga PSD a acompanhar Jânio

Prossegue o trabalho do sr. Amaral Peixoto para retardar uma decisão do PSD, evitando que o movimento em favor do marechal Teixeira Lott empolgue o partido. A mesma tática foi usada pelo sr. Peixoto quando tentou, há um mês, articular o PSD em tôrno de uma candidatura partidária.

O presidente pessedista está instigando tendências pró-Jânio que existiriam em sete seções do PSD. Esses elementos janistas que êle articula seriam os dirigentes da seção Rio Grande do Sul; o senador Benedito Valadares, de Minas; o senador Vitorino Freire, do Maranhão; o senador Lameira Bittencourt, do Pará; o deputado Medeiros Neto, de Alagoas, o sr. Etelvino Lins, de Pernambuco, e os pessedistas fluminenses.

O CÓDIGO DE ÉTICA

Para fortalecer-se dentro do partido, o sr. Amaral Peixoto pleiteia do govêrno a pasta do Exterior, tendo desconversado sôbre uma sugestão para baixar suas pretensões até a pasta da Justiça.

Insinua êle aos seus correligionários, por outro lado, que é o próprio Catete que não quer uma decisão agora e, além de subordinar sua ação ao "fortalecimento" do seu partido — ou seja — a sua nomeação para o Ministério, afirma que não conversará sôbre candidatos antes da reunião com os demais dirigentes partidários, aos quais, também para desconversar, pretende propor a adoção de um inexplicável "código de ética" sucessória.

Os elementos da "ala moça" continuam a trabalhar pela candidatura do marechal Lott, já agora fortalecidos pela declaração do ministro da Guerra de que aceitará a indicação do seu nome.

O sr. José Joffily, antes de embarcar ontem para a Paraíba, declarou que os dois candidatos ao Catete, em 1960, tiveram origem no maior partido nacional — o partido dos sem partidos, que é o único que cresce neste país. Diz êle que o marechal surgiu na área da opinião pública empolgada pelos problemas do desenvolvimento nacional, enquanto o sr. Jânio Quadros surgiu da massa de indecisos e tímidos, dos que preferem, a um Brasil progressista, um Brasil atrasado, embora moralizado.

ROBERTO SILVEIRA AO DIARIO CARIOCA:

Críticas visam a encobrir culpados

— "Só quem não conhecia o estado psicológico do povo poderia adotar, no incidente da parte da manhã, do dia 22, outras atitudes que não as determinadas pelo nosso govêrno", — disse, ontem ao DIARIO CARIOCA, o governador Roberto Silveira, respondendo às críticas que lhe foram formuladas pela imprensa oposicionista. E acrescentou que apenas três pessoas pereceram nas desordens, e 112 que receberam ferimentos.

— "As críticas que me fazem — prosseguiu — são de natureza política e têm dois objetivos: encobrir os verdadeiros responsáveis pela situação criada e, estabelecer uma animosidade no povo contra o nosso govêrno, que tem sido trabalhador e honesto".

POUPADA A TURBA

— "Êsses críticos, afirmou depois o governador Fluminense, gostariam que eu mandasse metralhar cêrca de 40 mil pessoas enfurecidas, que se encontravam no movimento de Niterói. Nós agimos com energia e serenidade, de forma a reduzir a proporções mínimas o que poderia ter sido verdadeira chacina. Quanto aos acontecimentos posteriores que não foram praticados pelo povo, — os assaltos, saques, roubos etc. — êsses, foram reprimidos e condenados por nós".

Depois de analisar a situação já normalizada em Niterói, com a colaboração do Exército (que continua mantendo a ordem em vários pontos da cidade) o governador Roberto Silveira frisou que entre os críticos não poderia faltar o Deputado Carlos Lacerda.

— "Êle preferiria — disse — que a polícia metralhasse a multidão na praça

(Conclui na 11.ª pág.)

Brasília: previstos 60 mil

BRASILIA, 23 (Da Sucursal) — Até o momento, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recenseou, em Brasília, 31.627 habitantes que fixaram residência nos setores parciais da cidade-livre, Fundação da Casa Popular, Candangolândia, Vila Amauri e a cidade-satélite de Taguatinga.

Os trabalhos de recenseamento deverão terminar dentro de dez dias, acreditando-se que seja duplicado êsse total de habitantes. Candangolândia é um subúrbio da cidade-livre que se formou ao redor de Brasília, e seu nome vem de "candango", têrmo equivalente a "pau-de-arara" na gíria da nova capital.

"MISS" BRASILIA

Chegarão hoje a Brasília, procedentes de vários Estados, as candidatas ao título de "Miss" Brasília. Antes do desfile, marcado para às 16 horas, na passarela armada no Hotel de Turismo, as moças percorrerão a nova capital.

Das candidatas, quatro concorrem também ao título de "Miss" Distrito Federal: Arminda Coelho da Rocha ("Miss" Madureira), Rosita de Jesus Nogueira ("Miss" Guanabara), Joyce Coelho de Miranda ("Miss" Associação Marítima Atlética e Recreativa) e Marli Rosete dos Guimarães ("Miss" Clube Militar). Se uma delas sair vencedora, será candidata de Brasília ao título de "Miss" Brasil.

CANDIDATA

Ruth Kunge Bastos, uma jovem pioneira da Cidade-Livre,

(Conclui na 11.ª pág.)

Analisa o marechal problema sucessório

Já antecipamos, ontem, a declaração do marechal Teixeira Lott aceitando sua candidatura à presidência da República, se as circunstâncias o exigirem e como imperativo do seu compromisso, feito há 48 anos, de servir à Pátria ainda que com o sacrifício da própria vida.

A essa declaração, que deu com exclusividade e em primeira mão ao repórter Carlos Castelo Branco para a revista "O Cruzeiro", o ministro da Guerra juntou outras igualmente importantes, como, por exemplo, a de que considera inoportuna a idéia de reformar a Constituição para permitir a reeleição do sr. Juscelino Kubitschek, desde que já estamos na fase da escolha dos candidatos.

SITUAÇÃO MILITAR

O ministro da Guerra "não sabe" se sua candidatura provocará crise militar, mas acrescenta que tal hipótese pode ser levantada também em relação a outros nomes. Quanto a existência de uma exposição militar organizada, disse o marechal ignorar a existência de qualquer articulação de fôrças armadas contra o govêrno, no presente momento.

Acha êle que a futura sucessão não renovará a crise de instituições que se registraram nas duas anteriores, pois o povo já está suficientemente esclarecido e as Fôrças Armadas compenetradas de seu papel de garantir a execução da vontade popular.

O marechal Teixeira Lott declarou enfàticamente que não aceitará o apôio dos comunistas, caso venha a ser candidato, e esclareceu que sua atitude contra o PC se fundamenta na negação dos direitos da pessoa humana que é a base da doutrina comunista.

O marechal é, entretanto, a favor de intervenção do Estado na vida econômica, desde que se trate da defesa do interêsse coletivo e da segu-

(Conclui na 11.a pág.)

DESESPERADO

Ante os olhos do cientista César Lattes, descobridor do meson artificial (que nada pôde fazer, nem os bombeiros), foi destruído, na madrugada de ontem, por um incêndio, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, da Universidade do Brasil. Dez anos de trabalhos, de laboriosas pesquisas, arderam nas chamas, e Lattes não pôde conter suas expressões de desespêro. — (Reportagem na 10ª página)

Salazar: o povo nos aprova; continuemos

LISBOA, LONDRES, ROMA, 23 — (FP-UPI-ANI-DC) — O presidente do conselho, sr. Oliveira Salazar, ao receber, hoje, os dirigentes locais da União Nacional (partido do govêrno), pronunciou um discurso em que disse: "O Estado Forte é uma necessidade dos tempos presentes, e a grande massa dos portuguêses nos aprova. Se o povo fôsse interrogado, responderia: continuemos".

O Tribunal de Lisboa condenou a 30 meses e a dois anos de prisão, respectivamente, um operário da construção civil e um trabalhador rural, acusados de pertencer a "uma organização ilegal que visa a derrubar o govêrno", ou seja, em outras palavras, o Partido Comunista (clandestino). O primeiro ministro referiu-se também ao caso Delgado, embora sem citar o nome do general exilado no Brasil.

CONTINUISMO

A frase do sr. Oliveira Salazar sôbre a necessidade dos governos fortes parece pôr têrmo aos boatos que se espalharam a respeito de uma eventual retirada do sr. Salazar da vida pública.

Referindo-se à ameaça comunista, perguntou o chefe do govêrno português: "Por que milagre reina a paz de Timor às ilhas de Cabo Verde? É que o indígena sabe que é português e que o território em que vive é também Portugal".

AFRICA

"Se a África — prosseguiu o sr. Oliveira Salazar — se agita, não é a fatalidade de um movimento, mas porque leva-se para lá o incêndio do exterior. A Europa pode ser abatida na África. Se os povos negros não puderem contar com a cooperação dos brancos, arriscar-se-ão a cair sob o golpe do comunismo". Frisou, a

(Conclui na 11.a pág.)

Lição de Osório: não há vez para indeciso

O marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, em sua ordem do dia alusiva ao 93.º aniversário da batalha de Tuiuti, que hoje se comemora, disse que "em qualquer conflito futuro não haverá lugar para os indecisos, nem para as atitudes dúbias".

Explicando que "só assim seremos os guardiães fiéis da herança de honra" de Osório, afirmou que "é preciso que o glorioso Exército brasileiro se mantenha coeso, disciplinado e dedicado aos seus misteres profissionais".

FLORES PARA OSORIO

Depois de ser lida a Ordem do Dia, o ministro da Guerra depositará, às nove horas, uma palma de flôres no pedestal do monumento do marquês de Herval, na Praça 15.

Durante a cerimônia, a banda de clarins dos Dragões da Independência executará o toque histórico «Lá Vem Manuel Luís», em honra de Osório.

«No passado lutamos na América e ontem enfrentamos o inimigo na Europa — diz o marechal Lott. — Cada novo dia pode trazer a lume a traição dos que conspiram contra a civilização dos povos livres».

E citando a exemplo do herói de Tuiuti, afirmou:

— Manuel Luís Osório, a personificação do chefe, síntese das virtudes militares, foi o elemento decisivo da vitória de Tuiuti. A sua ação naquele dia seria suficiente para imortalizá-lo, embora constitua apenas um heróico acidente da vida de guerreiro do legendário Osório que, pelos inúmeros serviços prestados na paz e na guerra, mereceu a admiração dos contemporâneos e a eterna gratidão da Pátria».

Concluindo, disse:

«O povo e os soldados brasileiros, irmanados, homenageiam na grande e imorredoura figura do marechal Osório todos os bravos que tombaram em terras distantes e em defesa da honra do Brasil».

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

DESCOBERTO CONTRABANDO DE ARMAS PARA F. BATISTA

Envolvido o consul da República Dominicana

MIAMI (Flórida) e HAVANA, 23 — (UPI-FP-DC) — Agentes da Alfândega dos Estados Unidos detiveram, ontem, um grupo de contrabandistas de armas, quando tentava embarcar no aeroporto internacional de Miami armamentos no valor de 1 milhão de dólares para a zona das Caraíbas a fim de fomentar um movimento contra-revolucionário em Cuba.

As armas se destinavam à República Dominicana, onde vive asilado o ex-ditador cubano Fulgêncio Batista, e entre os implicados no contrabando figura o cônsul-geral daquele país, sr Augusto Ferrando.

ARMAS PARA BATISTA

Após cêrca de três meses de contínuas investigações, as autoridades alfandegárias norte-americanas conseguiram descobrir tôda uma rêde de contrabandistas de armas que, auxiliados pelo cônsul da República Dominicana, sr. Augusto Ferrando, procuravam enviar armamentos para aquêle país, onde seriam utilizados pelos adeptos do ex-ditador Batista contra o govêrno de Fidel Castro.

Os agentes policiais, que se fizeram passar por conspiradores para conseguir seus propósitos, detiveram onze pessoas quando embarcavam 200 mil balas, 17 metralhadoras, 38 fuzis e peças sobressalentes para carabinas num avião de transporte C-47, adquirido como excedente da Fôrça Aérea norte-americana. Além do cônsul dominicano, que após refugiar-se na residência consular onde seriam respeitadas suas imunidades diplomáticas enquanto não abandonasse o prédio, apresentou-se seis horas mais tarde, às autoridades, e foi pôsto em liberdade sob fiança de 25 mil dólares; foram detidas as seguintes pessoas: a aviadora Virginia Bland, acusada de associação ilícita para embarcar armas; Leonard Trenton, com a mesma acusação e a de haver tentado subornar agentes alfandegários; Joseph Lindquist, policial de Miami, ex-guarda-costas de Rafael Trujillo (filho do generalíssimo Trujillo) e José Paulino, vice-cônsul dominicano, detido como testemunha, pôsto em liberdade sob fiança.

REFORMA AGRARIA

Falando em Cuba, através de uma cadeia de emissoras de televisão, o primeiro Ministro Fidel Castro confirmou que nenhuma companhia cujos acionistas não fossem cubanos poderia ter em Cuba plantações açucareiras e que tampouco, nenhum súdito cubano empregado de firma estrangeira ou membro do conselho de administração de uma emprêsa estrangeira teria o direito de possuir ações de tais firmas. O chefe do govêrno revolucionário acrescentou que nenhum proprietário de plantação açucareira, de plantação de arroz ou de exploração agrícola poderia deter mais de 1.320 hectares.

EXPROPRIAÇÃO

As diversas companhias norte-americanas enquadradas na Lei de Reforma Agrária, algumas das quais com propriedades que atingem 200 mil hectares, serão expropriadas.

Fidel esclareceu que lamentava que lhe fôsse impossível atender ao pedido formulado pelos Estados Unidos no sentido de que os proprietários norte-americanos expropriados recebessem justa compensação por suas propriedades: "Se os Estados Unidos forçarem os refugiados partidários de Batista a restituir os fundos que roubaram de Cuba, nós ficaremos em condições de compensar os americanos expropriados" — acrescentou.

O Primeiro Ministro sustentou o princípio de uma compensação em obrigações do Govêrno Revolucionário, pagáveis no prazo de vinte anos e com os juros de quatro e meio por cento. Esclareceu novamente que o preço da terra seria fixada em taxa compreendendo entre 500 e 1.500 dólares por "caballeria" (um pouco mais de 13 hectares). Pouco antes da queda do govêrno de Batista, as plantações açucareiras valiam aproximadamente 5.600 dólares por "caballeria".

As associações de proprietários de engenhos e de proprietários de cana decidiram não discutir mais em público a lei reforma agrária, assinada domingo último enquanto não fôr promulgada a lei, mediante sua publicação no jornal oficial.

DESASTRE AERONAUTICO

AMSTERDAM, 23 (UPI-DC) — Funcionários do aeroporto militar de Valkenburg declararam hoje que um avião não identificado caiu no Mar do Norte, a umas 200 milhas de Zandvort. Não se têm ainda outros detalhes.

LUTA RACIAL

LONDRES, 23 (UPI-DC) — A Scotland Yard enviou, hoje, patrulhas de refôrço da polícia regular ao bairro de Notting Hill, para impedir novas lutas raciais. Tem sido grande a tensão no bairro, desde o assassínio, ocorrido na semana passada, nas mãos de um bando de jovens brancos, de um negro das Antilhas chamado Kelso Cohrane.

CONDENADOS À MORTE

BEIRUTE, 23 (UPI-DC) — A Radio Bagdá informou, hoje, que um tribunal militar da capital do Iraque condenou à morte sete "conspiradores" que intervieram no levante de Mosul. Ao mesmo tempo, condenou outros seis a trabalhos forçados perpétuos.

ORDEM DE PRISÃO CONTRA ENRIQUE ACHA

SANTIAGO, 23 (FP-DC) — As autoridades chilenas expediram ordem de prisão contra Enrique Acha Alvarez, dirigente da Falange Socialista Boliviana, que há dois dias se encontra nesta cidade, depois de se haver asilado na nunciatura apostólica, em La Paz.

A ordem foi baixada de acôrdo com o convênio assinado entre o Chile e a Bolivia sôbre extradição em 1910, e ratificado em 27 de abril de 1931, e ainda de conformidade com o art. 366 do "Código Bustamante", pelo qual se regem as nações americanas em assuntos relacionados com o direito de asilo e extradições.

Declarou Enrique Acha ser testemunha da morte do líder falangista Oscar Unzaga de la Vega.

ELEIÇÕES NA ÁFRICA

PARIS, 23 (FP-DC) — O Saara elegerá amanhã dois senadores para a Câmara Alta do Legislative francês. A Argélia elegerá por sua vez, no próximo dia 31 as restantes 32 cadeiras reservadas à África Francêsa. Na IV República o Saara não elegia representantes e a Argélia dispunha apenas de 14 cadeiras.

Armas cubanas para guerrear Guatemala

GUATEMALA, 23 — (FP-DC — "Nos dias 17 e 18 do corrente, uma coluna de caminhões com placas mexicanas, chegou a Bellce, vinda de Merida (México), transportando caixas muito pesadas, que foram carregadas a bordo de seis navios armados procedentes de Cuba, a fim de participar da invasão da Guatemala" — declara um comunicado do secretário de informação da presidência da República.

O comunicado acrescenta que o govêrno da Guatemala recebeu informações confidenciais consoante as quais êsses seis navios "já sairam de Belice". A flotilha está sob as ordens de "Jim Hathriel, provàvelmente cidadão inglês".

ATIVIDADE NO PÔRTO

Após ter informado que o carregamento dos navios em Bellce deu lugar a "intensa atividade do pôrto, que durou dois dias", o comunicado precisa:

— "O govêrno acentua que, por coincidência pelo menos curiosa, no dia 16 de maio, o subsecretário das Colônias, sr. Amaury, chegou a Bellce, a bordo de um navio, vindo de Londres. Alguns dias mais tarde, chegaram a êsse território quatro quadrimotores tipo "Shackleton" supondo-se que transportavam armas para Belice".

INVASAO

Finalmente, o comunicado da Guatemala acrescenta: "O govêrno possui informações de que indivíduos em relação com o projeto de invasão da Guatemala, foram vistos em plena atividade em Salvador, e que possuem dinheiro a fim de provocar agitações, greves e conflitos na Guatemala".

DECRETADA A LEI MARCIAL EM BUGANDA

KAMPALA, 23 (UPI-FP-DC) — O governador Sir Frederick Crawford, impôs, ontem, à noite, a lei marcial em Uganda, uma das quatro provincias de Uganda, para fazer frente à ameaça de atos de violência na região.

Além disso, pôs fora da lei o Movimento Nacional de Uganda, como "sociedade ilegal", com o que qualquer relação com essa agremiação passe a ser punivel, decretou o govêrno que o reino de Uganda (a mais importante provincia de Uganda) era considerado como "zona perturbada", dando à polícia podêres especiais e permitindo a instituição do toque-de-recolher nessa região, em caso de necessidade. O movimento Nacional de Uganda, recentemente constituído, é dirigido por um pequeno grupo de membros de tribos de Uganda e tem como presidente o sr. Augustine Kamya, ùltimamente encarcerado por "intimidação" com referência a um proprietário de bar.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Chamo a atenção dos interessados para a publicação às págs. n.º 11.883/90 do «Diário Oficial» (Seção I) de 20-5-59 do Edital de Concorrência Pública n.º 19/58 para prestação dos serviços de Lavagem e passagem de roupas dos postos periféricos do Serviço de Assistência do IAPI, no Distrito Federal.

WALTER GASPAR DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Administração

Gromiko quer países "satélites" na reunião

GENEBRA, 23 — (UPI-FP-DC) — O sr. Kharlamov, porta voz da delegação soviética, revelou à imprensa que o sr. Gromyko continuava insistindo junto aos seus colegas, no transcurso das conversações privadas, para que a Polônia e a Tchecoslováquia se sentassem à mesa da Conferência dos ministros do Exterior. O ministro soviético havia agitado êsse problema na primeirao sessão da conferência.

Por outro lado, informantes autorizados disseram, hoje, que o presidente Eisenhower decidirá pessoalmente se os resultados da conferência de ministros das Relações Exteriores justificam a realização de uma conferência de chefes de Estado.

DECISÕES DE IKE

Os informantes observaram que o Presidente norte-americano levará em conta dois fatores, para tomar sua decisão:

1 — O progresso real que se efetue na conferência;

2 — A "atmosfera" que exista ao terminarem os debates.

O segundo pode ser o fator decisivo. Se os ministros se ocuparem com insultos e recriminações, será difícil que os chefes de govêrno se reunam. Pelo contrário haverá a reunião provàvelmente, se os ministros mantiverem uma atitude amistosa.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, advertiu, na semana passada, ao ministro soviético, sr. Andrei Gromyko, que os Estados Unidos desistirão de qualquer conferência de chefes de govêrno se a União Soviética os ameaçar com ultimatos como o de Berlim.

Os russos disseram que os soldados aliados tinham de sair da Berlim Ocidental até 27 de maio. Tornaram sem efeito êsse ultimato porque se resolveu realizar a reunião de ministros.

MANOBRAS

Herter e Gromyko interromperam o recesso da Conferência de Genebra com manobras estratégicas que poderão por fim ao impasse nas negociações entre o oriente e o ocidente.

Herter convocou o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Neil McElroy, para uma importante reunião a fim de discutir a política norte-americana depois de uma nova série de ameaças soviéticas às com...

Gromyko, entretanto, gestionou uma "surpreendente" entrevista com o ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, sr. Heinrich von Brentano, que imediatamente adiou a viagem que projetava realizar a Bonn.

ADIADO LANÇAMENTO

WASHINGTON, 23 (FP-DC) — Foi adiada, na base aérea de Vandenberg, na Califórnia, a tentativa da Aeronáutica americana de colocar numa órbita polar quatro ratos, a bordo de um satélite "Discoverer".

ESPERANDO BEBÊ

HOLLYWOOD, 23 (FP-DC) — A atriz Joan Caulfield confiou a amigas que está esperando um bebê para setembro. Ela e o seu marido, produtor de cinema Frank Ross separaram-se a 1º de janeiro dêste ano e seu divórcio, obtido segundo a lei californiana, será definitivo em abril do próximo ano.

QUER VIRAR MULHER

CARACAS, 23 (FP) — "Espero tornar-me brevemente uma mulher em Paris", declarou ao embarcar para a França um rapaz franzino, de rosto pálido, aos jornalistas que custaram em reconhecer nêle a cativante Dominique, "dançarina-vedeta" durante 2 anos nas "boites" de Caracas.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27 e 29 de maio de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSICAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

LLOYD BRASILEIRO Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

... NORTE

MAUA
Vg. 45 — IDA
Sairá a 27 do corrente para:
Maceió e Recife

CTE. CAPELA
Vg. 48 — IDA
Sairá à 29 do corrente, às 15 horas, para:
Ilhéus e Salvador
Recebe carga nas Docas até o dia 26, só para Ilhéus.

EUROPA

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 14 de junho para:
Vitoria — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Napoles — Livorno e Genova

LOIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente, para:
Vitoria — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 11 de junho para:
Vitoria e Nova Orleans

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 29 do corrente para:
Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 10 de junho para:
Rio — Vitoria e Nova Orleans

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para:
Paranaguá — Rio — Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local

Etelvino desmentiu o que outros confirmam

O deputado Etelvino Lins desmentiu ontem, o noticiário da imprensa que o apontou como empenhado em realizar um "acôrdo de pacificação" em Pernambuco, reconciliando-se com o governador Cid Sampaio, manobra através do qual pretenderia retomar o predomínio político no Estado, candidatando-se à vice-presidência na chapa do sr. Jânio Quadros.

A despeito dêsse desmentido, nos meios pernambucanos se reafirma a autenticidade do noticiário em causa, assegurando-se que o deputado Armando Monteiro viajou para o Recife com a incumbência de lá conceder à imprensa, êstes dias, uma entrevista anunciando concretização da frente Etelvino-Cid, o último esquema em articulação pelo ex-governador pernambucano.

INDICIOS FALAM

Mesmo entre os parlamentares pernambucanos mais estreitamente ligados ao sr. Etelvino não se oculta o intento dêste em "pacificar" a política pernambucana, através de um plano que lhe possibilitaria a retomada do predomínio político no Estado.

Numerosos indícios são apontados como confirmação dêsses propósitos, citando-se dentre êles o afastamento determinado pelo próprio Etelvino, do líder pessedista na Assembléia Legislativa de Pernambuco, que vinha se destacando pela sua atuação de excepcional violência contra o governador Cid Sampaio. Outro indício veem e seria o abandono pelo sr. Etelvino do seu candidato a uma vaga no TRE de Pernambuco, irmão do deputado Clélio Lemos, em benefício de um nome que conta com o apoio do sr. Cid Sampaio.

PEDRAS AFASTADAS

O deputado Clélio Lemos, até então ardoroso etelvinista e elemento de prestígio no PSD pernambucano, é considerado como a principal pedra no caminho da pacificação, adversário irreconciliável que é do sr. Cid Sampaio. Êsse obstáculo — assegura-se — teria sido vencido pelo sr. Etelvino, abandonando êste e aquêle, do que teria dado demonstração inequívoca ao trabalhar contra a nomeação do sr. Cleúcio Lemos, irmão do sr. Clélio, para a vaga existente no TRE de Pernambuco.

Outro obstáculo à pacificação seria o líder etelvinista na Assembléia Legislativa de Pernambuco, responsável pela campanha de extrema violência lá encetada contra o sr. Cid Sampaio. Novamente, já teria o sr. Etelvino solucionado o impasse, afastando o líder a quem recomendou se licenciasse da Assembléia, tal como se deu há alguns dias. O campo estaria, portanto, aberto à reconciliação, concretizando-se a formação da frente Etelvino-Cid.

ESQUEMA ALTO

O sr. Etelvino utilizou como base de suas articulações o apêlo feito pelo cardeal d. Jaime ao governador Cid Sampaio, no sentido de que promovesse o governador a pacificação em Pernambuco, pondo um fim ao atual estado de espírito lá existente e que estaria sendo campo propício à ação dos comunistas.

Cientificado dêsse apelo, o sr. Etelvino logo se pôs a campo, na articulação do seu esquema de pacificação, cujo ponto alto seria a retomada da liderança política de Pernambuco, candidatando-se êle à vice-presidência na chapa Jânio Quadros. Com o apoio do PSD e sr. Cid Sampaio, poderia governar com relativa tranqüilidade e o pessedismo, sob a batuta de Etelvino, se entregaria à tarefa de recuperar-se e fortalecer-se à custa dessa pacificação.

MINAS: Viável composição PTB-UDN

BELO HORIZONTE, 23 — (Asap) — O sr. Godofredo Prata, líder do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia, declarou que acha perfeitamente viável uma composição dos trabalhistas mineiros com a UDN para a disputa do govêrno estadual. Disse o parlamentar petebista que a rigor, essa seria a melhor solução para o seu partido, que poderia, dada a sua pujança eleitoral, auferir maiores vantagens no futuro govêrno.

O Partido Trabalhista Brasileiro compareceria nessa hipótese, como segunda fôrça e em condições para reivindicar da administração udenista uma distribuição eqüitativa de todos os setores governamentais, frisou o sr. Godofredo Prat.

B. HORIZONTE, 23 (Telepress) — Os próceres do Partido Trabalhista Brasileiro, em sua maioria, estão propensos a lançar um candidato próprio (do partido) à sucessão do sr. Bias Fortes. Em outro caso, concordariam em apoiar um candidato pessedista. Várias reuniões vem se verificando a fim de que os trabalhistas consigam chegar a um acôrdo sôbre o assunto. Como se sabe, o nome mais simpático ao PTB é o do sr. Tancredo Neves.

O sr. San Thiago Dantas, no entanto, não esconde sua decisão contrária a um candidato petebista, pois acha que o partido não tem condições ainda para marchar sozinho, no pleito governamental.

S. PAULO: Ademar candidato

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Ademar de Barros será candidato à presidência da República em 1960. Esta é a informação que trouxe de São Paulo o secretário de Produção e Abastecimento da Municipalidade de Pôrto Alegre sr. José Gomes Pinheiro e membro da direção local do PSP. Trouxe êle um manifesto do sr. Ademar de Barros, dirigido nos seguintes têrmos:

Povo Gaúcho:

Quando a situação do povo brasileiro se agrava como nestas horas que vivemos, volto os meus olhos para o Rio Grande do Sul, essa reserva moral da nacionalidade para inspirar-me na luta que me propuz em prol de um Brasil melhor!

A tradição de honra e de brio cívico dos gaúchos é um exemplo a todos os que, no Brasil, sentem os anseios populares e desejam modificar os métodos políticos em voga para situar o país na realidade dêste mundo tão convulsionado, sempre desejei colocar o homem brasileiro hoje, no dia de amanhã, no dia de ontem como tem acontecido, o mundo envolve, as nações mais civilizadas conquistam o progresso para os seus filhos através da técnica e das ciências, enquanto nós vivemos a imitar ou a improvisar, numa seqüência de adaptações para não ficarmos muito para traz.

Bastade experiências! O Brasil tem o elemento humano à altura da evolução dos povos e a fôrça material do seu solo capaz de bastar a si próprio e de ainda servir para melhorar o nível de vida da própria humanidade!

No entanto, os nossos govêrnos não tomam iniciativas na direção dos anseios de progresso da nossa gente. Vivem os governos apenas o momento que passa no progresso vegetativo que nada constrói. Vamos acelerar o Brasil, povo gaúcho! Vamos dinamizar a nossa vida, num programa de renovação, numa reforma de base.

Faço portadores da minha palavra os nossos companheiros José Gomes Pinheiro, secretário da Produção e do Abastecimento de Pôrto Alegre e o Arlindo Fernandes, diretor do Abastecimento Público, ambos jovens idealistas a serviço dêsse grande povo!

Eles vos dirão que não fugirei à luta e que o meu lema continua a ser "para a frente e para o alto"!

PARÁ: Barata irá à Alemanha

O governador Magalhães Barata, cujo estado de saúde sofreu nova recaída há alguns dias, tornando-se necessário o envio de um médico carioca à Belém, está se preparando para licenciar-se do govêrno a fim de ir à Alemanha para se submeter a um tratamento especializado. A "Assembléia" Legislativa do Pará deverá concluir brevemente a votação da lei que restabelecerá a eleição (indireta) do vice-governador, cargo que já foi criado há algum tempo, através de emenda à Constituição do Estado. Espera o sr. Magalhães Barata decidir o caso da escolha do seu sucessor em comum acôrdo com a Oposição, sendo de destacar que desde algum tempo situacionismo e oposição vêm se entendendo satisfatória e amigàvelmente naquele Estado.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and. Sala 1406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Matriz
Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clinica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

OPA faz um ano dia 27

O primeiro aniversário da Operação Panamericana, no próximo dia 27, será comemorado com uma reunião de todos os embaixadores das Repúblicas americanas e dos delegados brasileiros no Comitê dos 21, no Itamarati, falando na oportunidade o presidente da República sôbre o desenvolvimento geral da OPA.

No dia 27, faz um ano que o sr. Juscelino Kubitschek enviou uma carta ao presidente Eisenhower, sugerindo um programa contra o subdesenvolvimento na América Latina, de que resultou a Operação Panamericana. É quase certo que nesse dia o presidente da República assinará a mensagem encaminhando ao Congresso o projeto de reforma do Itamarati, cujo exame está sendo ultimado no Ministério do Exterior.

ORADORES

A reunião no Itamarati será às 18 horas. Discursarão o embaixador da Nicarágua como decano dos embaixadores latino-americanos, o chanceler Negrão de Lima, o embaixador Carlos Sanz, da Colômbia e o sr. Augusto Frederico Schmidt, chefe da Delegação Brasileira ao Comitê dos 21.

Udenistas condenam seu próprio líder

O diretório nacional da UDN decidiu, na sua última reunião que não devia ser feito o inquérito parlamentar sôbre Brasília. Apesar da decisão do diretório o sr. Carlos Lacerda foi para a Câmara pleitear apoio para a medida, que seu próprio partido condena.

Em declarações que nos fêz, ontem, o coronel Virgílio Távora declarou que a atitude do sr. Lacerda não foi tomada contra ponto-de-vista seu, que se pronunciou a favor do inquérito, e sim contra decisão regular do diretório da UDN.

O QUE NOS DISSE VIRGILIO

A propósito das notícias sôbre sua atitude em relação ao inquérito de Brasília, disse-nos o coronel Virgílio Távora:

— Não tem o menor fundamento o que se diz desafiando contestação, a notícia de que eu esteja dando qualquer passo para impedir a instauração do inquérito sôbre a Novacap. Havendo assumido o cargo há 15 dias, como titular em carta ao presidente do meu partido, nada mais cômodo para mim do que alheiar-me da questão, quando ela foi proposta. Manifestei-me contrário, isso sim, à maneira de imputação da decisão do diretório da UDN por parte dos líderes. A fim de não deixar a menor dúvida a respeito, na reunião do diretório de quarta-feira passada, quando a maioria recusou apoio à iniciativa, em meu nome pessoal e no dos demais representantes da UDN naquela companhia, solicitei ao partido desse apoio à idéia do requerimento e, em conseqüência, aceitasse a devolução do cargo que exerço por delegação dêle.

O partido não atendeu êsse apêlo, cabendo, assim, aos líderes, se quisessem insistir no inquérito, pleitear a revisão do que foi decidido.

— A mim não cabe mais acrescentar, lamentando apenas ter que mais uma vez me manifestar sôbre o assunto, desde que minha resolução é não discutir tal matéria.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — Foi entregue, ontem, à Brigada Militar, o cheque correspondente ao último pagamento dos vencimentos em atrazo naquela corporação. O sr. Ildo Meneghetti deixou o govêrno devendo dois meses de vencimentos ao pessoal da Brigada.

•

Refutando informações do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o Serviço de Meteorologia da VARIG afirma não haver qualquer fundamento sôbre a iminência de novos e violentos temporais e de uma nova enchente no Rio Grande do Sul. Assegura que pelo menos nas próximas 48 horas não haverá possibilidade de qualquer precipitação.

•

Encontra-se no Rio o deputado Osmar Grafulha, Secretário de Economia, participando de reuniões no Ministério da Agricultura sôbre a proibição de importação de carnes, imposta pelo eDpartamento de Agricultura dos EE.UU. Conceituados veterinários e políticos gaúchos afirmam que a adoção de tal medida, bem como a divulgação, por agências estrangeiras, de falsos surtos de doenças nos rebanhos sulinos, não passam de represália à atitude tomada pelo govêrno do Estado, encampando os serviços de energia elétrica.

•

Julieta Garcia, segunda esposa do ferroviário José Luiz Garcia, da cidade de São Gabriel deu à luz trigêmeos, contra dois filhos no ano passado e um no primeiro ano de casada. José Luiz já possuia nove filhos do matrimônio anterior.

•

Trabalhadores do campo já começam a se impacientar com a falta de assistência por parte do Serviço Social Rural. Acham êles que possuindo tal órgão gôrdas verbas orçamentárias, além da vultosa arrecadação de 0,3% de tôda a produção agrícola do país, não pode permanecer alheio às dificuldades dos que vivem do trabalho rural.

•

Está sendo noticiada para o dia 26 a chegada a Pôrto Alegre da "lady" Baden Powel, que pretende visitar os diversos distritos das bandeirantes gaúchas. Várias homenagens serão prestadas à viúva do fundador do escotismo.

•

Industriais da Alemanha Oriental desejam propôr ao govêrno do Estado a troca de máquinas agrícolas e rodoviárias por produtos agrícolas do Rio Grande do Sul.

O governador interino, deputado Domingos Spolidoro, abriu o crédito extraordinário de Cr$ 1 milhão, destinado à aquisição de vacinas anti-diftéricas.

Cadetes recebem espadins

A Academia Militar das Agulhas Negras entregará espadins, hoje, às 10,30 horas, aos cadetes pertencentes à Turma Academia Real Militar, na presença de representantes do presidente da República e do ministro da Guerra.

Para as festividades de hoje, a direção da Estrada de Ferro da Central fará circular um trem especial, de aço, que sairá às 5,30 horas do Rio e regressará às 5 horas de amanhã. As passagens poderão ser adquiridas na Estação Pedro II.

PROGRAMA

Pelo comandante da AMAN, general João Punaro Bley, foi mandado organizar programa geral, compreendendo: 1.ª parte — cultos religiosos, das 7 às 7,30 horas e hasteamento da Bandeira às 8 horas; 2.ª parte — 10 horas, recepção das autoridades civis e militares e convidados; 3.ª parte — solenidade de entrega dos espadins às 10,30 horas; 4.ª parte — logo após a solenidade, lanche para autoridades e convidados; às 23 horas, nos salões da Academia, o "Baile do Espadim", da "Turma Academia Real Militar" (militares, 3.º uniforme; e civis traje a rigor).

REUNIR-SE-Á NO MÉXICO

WASHINGTON, 23 (UPI-DC) — A Comissão Internacional Assessora do Algodão decidiu realizar no México sua reunião do próximo ano.

Saldo legislativo: 2 projetos aprovados

Plenário da CÂMARA

Realizando uma sessão extraordinária e três ordinárias a Câmara apresenta como saldo esta semana o encerramento da discussão dos projetos que institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO) e o que reajusta automàticamente as aposentadorias e pensões concedidas pelos institutos e caixas da previdência social. A única matéria, considerada importante, que chegou a ser votada, foi o requerimento de convocação (aprovado) do ministro das Relações Exteriores, para prestar esclarecimentos sôbre o acôrdo de Roboré.

Dois assuntos prenderam a atenção dos deputados, provocando agitados debates no plenário: 1) as ocorrências verificadas em Niterói, havendo, nesse ponto, concordância entre os líderes do govêrno (Armando Falcão) e da oposição (Carlos Lacerda), reconhecendo no "lock-out", promovido pelo grupo Carreteiro, o agente provocador dos lamentáveis acontecimentos; 2) o discurso do deputado Carlos Lacerda, defendendo a instituição de uma comissão de inquérito para apurar os gastos de Brasília, provocando reação na sua própria bancada, uma vez que a UDN tem representantes no Conselho Diretor da NOVACAP, inclusive o tesoureiro, sr. Iris Meimberg.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE SUKARNO

Para recepcionar o presidente Sukarno da Indonésia, o Congresso Nacional realizou uma sessão solene, presidida pelo sr. João Goulart, que fêz a saudação inicial, passando em seguida a palavra aos srs. senador Novais Filho, pelo Senado, e deputado França Campos, pela Câmara.

Agradecendo a homenagem dos congressistas brasileiros, o presidente Sukano pronunciou longo discurso, historiando o que foi a luta da Indonésia pela sua independência política.

Nas demais sessões do Congresso foram aprovados diversos vetos e rejeitado apenas um, de acôrdo com instruções do próprio presidente da República ao sr. Abelardo Jurema, no exercício eventual da liderança.

O veto rejeitado incidia sôbre dispositivo do projeto de lei que regula a situação dos servidores civis e militares, candidatos a cargos eletivos ou diplomados para o exercício de mandato legislativo federal.

DIMINUIR PROJETOS E REQUERIMENTOS

Baixou sensivelmente esta semana o número de projetos apresentados, sendo que o sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF), manteve o seu "carimbo", apresentando uma proposição por dia tôdas de caráter nacionalista, no setor econômico.

Também diminuiram os requerimentos de informações que, de um modo geral, pelas indagações feitas, não representaram maior importância. Apenas o sr. Anisio Rocha (PSD-Goiás) indagou ao ministro das Relações Exteriores, para que pessôas foram fornecidas certificados de "libepremis", para importação de automóveis durante os exercícios de 1957 e 1958, e no decorrer dos quatro primeiros meses do ano em curso".

DISCURSO POLITICO

No que toca a discursos políticos apenas o sr. Último de Carvalho (PSD-Minas) se aventurou na seara, apelando para o sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo, no sentido de que expulsasse do Palácio os "novos Miguéis Strogoffes", repelindo publicamente os cantos das sereias que desejam uma traição do governador paulista ao sr. Jânio Quadros.

Numa das sessões do Congresso o representante mineiro tentou repisar o assunto, sendo porém advertido pelo presidente, senador Felinto Muller, de que de acôrdo com o regimento, o orador devia se restringir ao debate da matéria em pauta.

Oferece refugiados o comissário da ONU

Procedente de Caracas, chegará amanhã a esta capital o sr. Augusto Lindt, alto comissário das Nações Unidos para os Refugiados, que vem tratar da ratificação pelo Brasil da Carta das Nações Unidas referente ao refugiados, assinada há cinco anos em Nova Iorque e que o nosso país é dos poucos do Ocidente a não ter ainda assinado.

Tratará também o sr. Lindt da contribuição do Brasil para o fundo de emergência organizado pelo Alto Comissariado, já quase totalmente integralizado pelos demais governos ocidentais e procurará ainda obter esclarecimentos do ministro do Exterior quanto às intenções de nosso país em relação ao Ano Universal do Reugiado, votado pela Assembléia das Nações Unidas em novembro último para o período de 1 de julho de 1959 a 30 de junho de 1960.

COLONIA NO PARANA'

O sr. Lindt está percorrendo pela primeira vez os países da América do Sul, desde sua nomeação, em 1956, para o pôsto que agora ocupa na ONU. Prorá permanecer de 25 a 29 de maio, quando prosseguirá viagem para Buenos Aires, Santiago e Bogotá, onde participará da Conferência das Organizações Não-Governamentais filiadas às Nações Unidas.

Em virtude da amplitude de suas obrigações internacionais a serviço de 70 países filiados à ONU, o Alto Comissário é forçado geralmente a restringir suas visitas aos chefes de Estado e ministros do Exterior. No Brasil, entretanto, o sr. Lindt afastar-se-á dessa norma, a fim de seguir para o interior do Paraná, onde visitará a Colônia Agrícola Nova Santa Cruz, atualmente com cêrca de 100 famílias de imigrantes refugiados que êle aqui estabeleceu, em cooperação com o Conselho Mundial das Igrejas, e para cuja despesa total de Cr$ 35 milhões êle contribuiu com Cr$ 15 milhões. Seu interêsse nessa visita se deve ao fato de que estão presentemente na China, esperando vistos do INIC, 700 russos brancos, agricultores com vasta experiência, para cujo estabelecimento em uma colônia no Paraná o sr. Lindt já dispõe de verba especial.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel: 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Concretista do Ceará ataca os neo-concretos

O poeta Alcides Pinto, figura de prôa do movimento concretista do Ceará, acusou, ontem, os poetas neo-concretos do Rio de serem apenas o fruto de "uma propaganda ôca preparada pelo neo-aventureirismo dos gullarjarjinspanudêsco, arrogantes subjetivistas do expressionismo neo-concreto".

Citando o crítico paulista Lourival Gomes, o poeta cearense acha também que os neo-concretos cariocas "volteiam em tôrno de si mesmo ao jeito dêsses cãezinhos que tentam morder a própria cauda".

OS CONCRETOS CEARENSES

O grupo concretista cearense é formado dos poetas Antônio Girão Barroso, J. Figueiredo, Eusébio Oliveira, Eudes Oliveira, Pedro H. S. Leão, Horácio Didimo, Alcides Pinto e outros.

O sr. Alcides Pinto, que é bibliotecário da Universidade do Ceará, veio ao Rio fazer um curso de pesquisa bibliográfica em tecnologia no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

CONTRA OS NÉO-CONCRETOS

Atacando os seus confrades néo-concretos do Rio, o sr. Alcides Pinto diz que "o néo-concretismo nada mais é que uma fuga às construções concretas, ou seja ainda às formas a rigor, em que, em que evidentemente se situa o concretismo".

— O grupo do Rio necessitava mesmo dêsse arranjo, uma vez que na estruturação geométrica (fenomenologia da composição) não seriam como não foram capazes de realizar algo que se recomendasse como experiência criadora. Então, êles lançaram mão do néo-figurativismo e outros tantos ismos.

PARECE PIADA

— Parece piada, mas pode ser possível, uma vez que o néo-concretismo é intuitivo, à base de uma inspiração inflamável e espiralada. Lembro-me bem que, ao abrir o suplemento literário do "Jornal do Brasil" (edição dedicada ao néo-concretismo) um colega de trabalho, que estava ao meu lado, não se conteve e gritou: "Opa! Começou o carnaval no Rio!". Evidentemente, a primeira página parecia mais um cartaz carnavalesco que mesmo um suplemento literário. O néo-concretismo é ainda a segunda fase de uma reação política ao concretismo, porque a primeira foi o desligamento do grupo de São Paulo.

GATO LAMBAO

Referindo-se ao manifesto dos neo-concretos, disse que, há um apelou para um brasileirismo demagogo e eleitoreiro, e os trabalhos apresentados não ultrapassaram mesmo a fase nascente do concretismo.

— Conheço bem o grupo. Sei até certo ponto o quanto é ou não capaz de porduzir as partes ou acessórios desse sempre novo e estranho organismo que se determinou chamar de poesia, literatura, poesia, arte, até mesmo a espasmódica designação de neo-concretismo. Isso lá não importa. A verdade esta sim, é que vale, pesa, credita-se e julga-se. Esta a que se consulta como a um relógio porque é tempo expresso, definido, real, e nada faz que a retroceda. O grupo neoconcreto, que surgiu do pavor contra a disciplina clara e operante do concretismo da inteligência precisa e impessoal, criadora de caracteres firmes, como uma selagem nítida impressa no tempo-cálculo, até hoje não conseguiu, nem conseguirá apresentar algo que lhe valha sequer o tão malfadado título, pois teoricamente os que integram o grupo são nulos. Quando tentam fazer alguma coisa é como um gato lambão, nas fontes concretas e que se esbatem como morcegos à luz do meio-dia.

POSIÇAO NA BRIGA

Quanto à posição dos concretistas cearenses na briga entre o grupo do Rio e o de São Paulo, disse:

— O grupo do Ceará é um grupo independente definido e uniforme. Já realizou duas exposições com grande êxito. Está em permanente contato com o grupo de São Paulo, num verdadeiro intercâmbio cultural, a par de todo material e documentos de difusão do movimento concreto nacional-internacional. Confesso que essa permuta tem sido bastante proveitosa para o nosso grupo, mormente porque se faz de maneira desinteressada e sem insinuações. Porisso afirmo que o grupo é independente. Por outro lado, cerramos fileiras ao lado do prof. Júlio Medaglia do Seminário de Música da Universidade da Bahia, que não deixou de dar sua colaboração pessoal, como agora acaba de fazê-lo na oralização de poems do grupo cearense para a exposição de arte concreta: poesia-pintura-música a se realizar em junho.

Cana: semana

Terá início hoje devendo se prolongar até o dia 30 do corrente, em Piracicaba, a II Semana Canavieira. O programa elaborado inclui visitas as industrias locais, conferências, demonstrações práticas de industrialização e corte de cana, além de outras atividades. (Asap.)

Mensagem do sr. Lídio Lunardi no "Dia da Indústria"

A Confederação Nacional da Indústria tem a satisfação de cumprimentar as classes produtoras e as classes trabalhadoras do país no instante em que se comemora o "Dia da Indústria" e em que a nação reverencia a memória de Roberto Simonsen, vulto proeminente da nossa cultura e ilustre patrono da indústria nacional.

Aos industriais de todo o país, particularmente, a Confederação Nacional da Indústria dirige esta mensagem de confraternização de solidariedade e de apoio, que traduz o desejo de ver a classe industrial cada vez mais unida, mais firme e sempre alerta, na defesa das nossas instituições, na defesa da industrialização do Brasil e, sobretudo, na defesa dos superiores interêsses da nação.

LIDIO LUNARDI

Presidente da Confederação Nacional da Indústria

NA VILA MILITAR, REGIS PRONUNCIA CONFERÊNCIA

"Na planificação das obras rodoviárias federais houve atendimento aos fatôres determinantes de sua atração, isto é, população, produção e interêsses sociais e estratégicos, além da necessidade da centralização dos serviços possibilitando execução de obras de âmbito nacional, inclusive criando estímulos entre o planejamento federal e o estadual, pois "ninguém quer ficar para trás", disse o engenheiro Regis Bittencourt na conferência pronunciada e grandemente aplaudida no Estado-Maior da 1a. Divisão de Infantaria, na Vila Militar, sôbre o Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/60".

Além das equipes de especialistas do mais alto valor técnico e dos órgãos de pesquisa, conta o DNER com a colaboração de centenas de firmas empreiteiras detentoras de comprovada capacidade operacional e possuidoras do mais moderno equipamento de construção rodoviária, o que permite aos órgãos fiscalizadores a absoluta exigência e observância a tôdas as condições contratuais.

COMO SE CONSTROI

Apresentado pelo Cel. Armando Noronha, comandante da AD/1 à numerosa assistência de oficiais do Exército, no auditório do Estado Maior da 1a. D.I. na Vila Militar, presentes o gen. Jair Ribeiro Dantas, comandante da I D. I.; gen. Rolin, comandante da Es. A.O. Cel. Floriano Machado, comandante da I. D./1 e dos comandantes das unidades sediadas na Vila Militar, fêz o Eng. E. Regis Bittencourt um retrospecto do problema rodoviário brasileiro, situando nosso país em confronto com os demais e defendendo a planificação das construções rodoviárias brasileiras, esclarecendo o Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/1960 e o seu sentido econômico, social e estratégico.

Na construção de uma rodovia, além dos trabalhos físicos preliminares — locação, conformação geológica do terreno, pesquisas relativas à mecânica do solo — necessário à sua implantação, há também o atendimento aos fatores sociais — população, produção e interêsses sociais e estratégicos. Ao término dêsses estudos e do projeto, a rodovia é construída ou por administração direta do DNER, ou por delegação de podeles aos Departamentos Estaduais de Rodagem ou por firmas empreiteiras, mediante concorrência pública, contando atualmente o DNER com a colaboração de centenas de firmas empreiteiras detentoras de alta capacidade técnica e possuidoras do mais moderno equipamento de construção rodoviária existente no mundo.

PLANO RODOVIARIO

Dada a imensidade territorial do nosso país, o volume de rodovias existente é ainda diminuto, especialmente se for tomado em comparação com os outros países continentais, mas considerando que a rodovia surge para atender as necessidades econômicas, sociais ou estratégicas, as solicitações para construções mais prementes foram estudadas e planificadas no PQORF apresentado ao ministro da Viação e aprovado pelo presidente Kubitschek, em principios de 1956, antes portanto de ser iniciada a construção de Brasília. Com o advento da construção da nova capital surgiu a imposição de suas ligações com São Paulo e todo o sistema rodoviário do sul do Brasil; com Belo Horizonte, Rio de Janeiro e todo o sistema nordestino e norte, em regime de urgência, o que está sendo plenamente resolvido, estando já Brasília inteiramente ligada com o sistema rodoviário do sul, inaugurada pelo presidente JK. Da ligação de Brasília-Belo-Horizonte faltam menos de 100 dos 600 km de terraplenagem, com as obras de arte quase concluídas. A ligação da nova capital com o sistema de Mato Grosso e extremo oeste está sendo realizado por intermédio da BR-31.

LIGAÇAO NORTE-NORDESTE-CENTRO-SUL

Em 1946 o sistema rodoviário federal contava com 7.800 km de estradas de implantação primária e 432 km pavimentados; no final do primeiro ano do PQORF, em 1956, os índices eram: implantação primária — 11.680 km; pavimentados — 1.081. No final de 1958 o panorama era o seguinte: implantação primária — 14.584 km; pavimentados — 4.364 km.

No final do exercício de 1960, quinto ano do Plano Rodoviário Federal, serão completados e entregues ao público usuário os seguintes totais: implantação primária — 10.000 km; pavimentados — 5.800 km, o que positivará a ligação completa de São Luís (Maranhão) até Teresina, Fortaleza, Natal, Maceió, Feira de Santana (Salvador), Rio de Janeiro, Belo Horizonte (Brasília), São Paulo (Santos), Curitiba, Pôrto Alegre Jaguarão, além das ligações radiais e as intercomunicações estaduais e municipais, ficando assim os principais nódulos rodoviários perfeitamente interligados por rodovias de primeira classe conservação permanente e em processo de constante melhoria, como é o caso da "Rio-Bahia" (BR-4) cuja pavimentação já está em Leopoldina (MG) e programada no PQORF até Muriaé.

SISTEMA NORDESTE

A densidade da rêde rodoviária é maior no nordeste, o que se compreende como função social importantíssima, pela necessidade de socorros às zonas sêcas e possibilitar a retirada rápida das populações atingidas. Na última sêca, ocorreu fenômeno imprevisto: a deslocação e concentração espontânea de dezenas de milhares de flagelados em determinados pontos do nordeste, criando problemas de difícil equacionamento, quer sob o ponto de vista social (alimentação, assistência e prevenção de endemias), quer laboral (trabalho, ferramentas e salário), obrigando o Govêrno Federal a empregar vultosíssimas verbas para o atendimento às populações atingidas pelo periódico cataclismo.

BR-2 — TRECHO S. PAULO-CURITIBA

Uma das mais importantes rodovias que estão sendo construidas neste momento no Brasil é o trecho da BR-2, de S. Paulo a Curitiba, de traçado inteiramente novo, com 520 km de extensão o que equivale a uma economia de 115 km sôbre o trecho atual, importando numa economia de, pelo menos, 20% do percurso, e que será entregue ao tráfego dentro do prazo do PQORF, permitindo que os 3.700 veículos que atualmente trafegam entre as duas grandes cidades possam fazer o percurso em menos tempo, com maior confôrto e garantia, assegurando à mercadoria transportada um frete mais barato, como ocorreu com a inauguração da "Presidente Dutra" quando a tarifa de fretes baixou de 50%.

Aspecto da assistência à conferência, notando-se o general Jair Dantas Ribeiro e os coronéis Armando de Noronha e Floriano Machado

Chamada de "estrada da alimentação" em face da maior incidência de produtos destinados ao abastecimento de São Paulo e Rio, êsse trecho da BR-2 será inteiramente pavimentado, e nos trabalhos de terraplenagem já foram removidos mais de 37 milhões de metros cúbicos de material e em dezembro de 1958 bateu o recorde em concentração de máquinas de construção rodoviária: 300 máquinas, que somadas aos basculantes e outras viaturas utilizadas completaram o total de 600 unidades em utilização.

RODOVIAS E FERROVIAS

Detalhando o assunto, o conferencista fêz o estudo comparativo entre as rodovias e as ferrovias, na sistemática dos meios de comunicação, demonstrando a preferência mundial pela rodovia, que constitui meio de transporte mais flexível, tornando a carga independente, vale dizer, de produtor a consumidor, e em que a capacidade do veículo transportador é determinada pelo tipo e características da carga a ser transportada, sendo, ainda, menos onerosa sua construção, mais barata a manutenção e sua principal característica para a União, os veículos que por ela trafegam são de propriedade particular, por cujo custo e conservação não responde o Estado, enquanto que nas ferrovias pesa sôbre o Estado a aquisição e manutenção do material rodante.

VERBAS

Completando a comparação, fêz o eng. Regis Bittencourt, considerações sôbre as dotações orçamentárias atribuidas aos dois setores das vias de comunicação, inclusive esclarecendo as participações havidas por ambos nas quotas do impôsto único sôbre combusti-

(Conclui na 10.ª página)

O conferencista, engenheiro Regis Bitencourt, diretor-geral do DNER

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 24 DE MAIO DE 1959

Nossa opinião

Quinta coluna

JA' acentuamos que o marechal Teixeira Lott, ao devolver aos partidos a iniciativa do problema sucessório, agiu com a correção habitual, desde que o Brasil de há muito superou a fase em que as candidaturas ao supremo mando se impunham às agremiações políticas de fora para dentro. O marechal, dentro de sua estrita e perfeita compreensão das instituições democráticas, correu o risco de ver seu próprio nome examinado e debatido pelas agremiações políticas perante as quais seus admiradores propõem o lançamento da sua candidatura, desdè que não seja possível unificar as fôrças situacionistas em tôrno de candidaturas partidárias. O marechal Lott poderá, assim, ser candidato, ou não, mas desde já, se o fôr, não terá seu nome extraído dos conselhos partidários por imposições indevidas.

Essa atitude do ministro da Guerra deve merecer de todos acatamento e não dar pretexto a que, à sombra da sua correção, se maquinem dentro dos partidos, e aí de dentro para fóra, traições à causa que não é só do PSD, mas de um conjunto de fôrças que venceram as eleições de 1955, deram e dão apoio ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e lideram o movimento de desenvolvimento nacional. Não se pode compreender, por exemplo, que o PSD funcione não como um partido livre e organizado, mas com um valhacouto que abrigue e arme os seus inimigos internos. Não é possível que se aproveite a indecisão momentânea das fôrças situacionistas, para tramar o seu próprio esfacelamento, numa emprêsa de traição cujo objetivo é atender ao desígnio secreto do sr. Amaral Peixoto de engrossar as fileiras do sr. Jânio Quadros.

O presidente do PSD pretende lançar o pânico nas hostes pessedistas, estabelecer a confusão e, enquanto isso, aliciar elementos para uma adesão ao ex-governador de São Paulo, na espectativa de receber, como paga, a inclusão do seu nome na lista de candidatos à vice-presidência. Os pessedistas conscientes sabem que o sr. Jânio Quadros representa e simboliza a negação ao esfôrço progressista que caracteriza o atual govêrno. Êle é um expoente de grupos reacionários e é o fruto de um histerismo falsamente moralizante, que encobre a mais arriscada aventura contra os interêsses públicos que já se registrou na história da República.

Os ambiciosos e os aventureiros que porventura se decidam a acompanhar o antigo donatário da província fluminense, nédio herdeiro de uma capitania, que o povo deserdou numa lide memorável, podem ficar certos de que trairão sòzinhos. Com êles não irá o eleitorado pessedista nem o eleitorado dos grêmios aliados nem a opinião pública que identifica no sistema que governa o Brasil a fôrça do presente e do futuro e que continuará a prestigiá-la e aos seus dirigentes autênticos.

Os três Ministérios

NOS têrmos do projeto de reforma administrativa, que agora parece que vai andar no Senado, três novos Ministérios devem ser criados: Indústria e Comércio, Minas e Energia, Previdência Social.

As futuras secretarias de Estado congregarão departamentos e serviços já existentes, de modo que não haverá maiores despesas com pessoal e material. Apenas terá o Tesouro de pagar aos ministros e seus gabinetes, o que não importará em gastos vultosos.

A iniciativa se nos afigura oportuna e útil. A parte econômica do atual Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio vive entregue à própria sorte. Ao titular da Pasta não sobra tempo para se ocupar do assunto.

Também a Previdência Social exige atenções especiais, dada a gravidade de sua situação, constituindo encargo que absorverá inteiramente um ministro de Estado. E o mesmo acontece em relação às minas e à energia. Portanto, que venha a reforma quanto antes.

O Senado não pode adiar mais o seu pronunciamento sôbre a reestruturação da alta administração do país.

Os ventos da democracia

O PROJETO de reajustamento das aposentadorias pela Previdência Social foi submetido ao Congresso pelo Executivo.

Estava previsto o aumento de 1.5% das contribuições de empregados e empregadores. Era com êsse acréscimo de receita que os Institutos deveriam pagar a majoração dos benefícios. Os trabalhadores e seus patrões protestaram contra os novos ônus que sôbre êles iriam recair. Então, os deputados suprimiram a sobrecarga tributária e a proposição está tramitando, já em segunda discussão, concedendo a melhoria pleiteada pelos aposentados, sem, entretanto, dar maior renda aos Institutos. Assim, todos os interessados ficarão satisfeitos, mas a Previdência não terá recursos para cumprir a lei em elaboração.

A Câmara conhece a situação e não procura resolvê-la, como é do seu dever. Depois surgirão reclamações. A verdade, porém, está à vista de todos. A demagogia vai semeando ventos para que outros colham as tempestades...

Brasília e o funcionalismo

O DASP está conduzindo com habilidade a questão da transferência dos funcionários do Executivo para Brasília.

Procurando conciliar interêsses, abriu o voluntariado e, ao que parece, conseguiu o número desejado, inicialmente, sem forçar ninguém a sair do Rio. Assim, assegurou a necessária cooperação aos serviços públicos na nova capital. Seria lamentável que homens e mulheres fôssem trabalhar com má vontade. A sabotagem burocrática importaria em verdadeira calamidade para a metrópole do país.

Quanto ao Judiciário federal, o problema não se apresenta com premência. A ida para o planalto central foi prorrogada por mais dois anos. Resta apenas o caso do Congresso. Os empregados do Legislativo deverão transferir-se em massa no próximo ano. Isso está causando apreensões e provocando reação do pessoal da Câmara e do Senado. Muitos não querem mudar-se e alguns talvez não o possam fazer até abril de 1960.

A situação é delicada, mas começou a ser estudada, com espírito de compreensão, pelas Mesas das duas Casas do Parlamento.

Furtos Postais

OS JORNAIS têm registrado, últimamente, com muita frequência, os furtos de valores nos Correios e Telégrafos.

Ainda a semana passada, uma remessa de 22 mil dólares do "Chase Manhatan Bank", de Nova Iorque, para a agência carioca do Banco Francês e Italiano, desapareceu misteriosamente. Desapareceu e vai ficar assim mesmo, porque os furtos postais no Brasil geralmente são crimes perfeitos. Basta lembrar a história dos Cr$ 18 milhões, roubados o ano passado; e a que a polícia já atribuiu o rótulo de caso insolúvel, conforme reportagens retrospectivas há dias publicadas por êste jornal.

Quem viajou para o estrangeiro sabe muito bem que é uma temeridade mandar-se, por via postal, qualquer coisa para o Brasil: basta o envelope ser mais volumoso para não chegar ao destino. Isso desacredita internacionalmente os serviços postais brasileiros que, sendo, após os últimos aumentos, um dos mais caros, deviam pelo menos cumprir a sua obrigação elementar: fazer que as cartas cheguem a seus destinatários, embora atrasadas.

PRECIPITAÇÃO DESACONSELHÁVEL

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

TODOS os que convivem com o presidente Kubitschek nêle sentem uma paixão intensa pela construção de Brasília, numa intensidade tal que toca às raias da obsessão.

E compreende-se que assim seja. Afinal, não é dado a todos ligarem seu nome à criação de uma cidade moderna. Se, desde o começo da República, se estuda a localização da capital do país que a primeira Constituição determinou fôsse no "planalto central", sendo notáveis os trabalhos da célebre comissão chefiada por Cruls, e se, mais recentemente, a comissão chefiada pelo general José Pessoa prosseguiu nêsses estudos colhendo ainda mais elementos para a elaboração de um plano definitivo, a verdade é que só o espírito audacioso e forte do presidente Kubitschek tomou a sério o empreendimento, que caminha aceleradamente para sua completa realização.

Ninguém poderá deixar de mencionar essa audaciosa realização quando, no futuro, se escrever um novo capítulo da História do Brasil. Mesmo sem atribuir a um sentimento de vaidade no ligar seu nome à obra tão portentosa, pode-se compreender que, com a sua psicologia de inquieto realizador, o presidente se apaixone por essa obra.

Êsse seu estado de espírito gera, porém, no círculo dos que dêle dependem uma atitude nem sempre prudente.

Assim, por exemplo, logo que tiveram início as obras de construção da cidade, logo os presidentes de todos os Institutos, para agradar ao presidente, começaram a fazer obras: construção de novas sedes, construção de conjuntos residenciais etc., drenando para Brasília recursos financeiros consideráveis e sem esperança de pronta recuperação. No setor de assistência hospitalar começaram logo a querer construir hospitais, sem nenhum plano de conjunto, entrando nessa corrida até a velha, tradicional e prudente Santa Casa de Misericórdia do Rio.

Felizmente foi possível conter essa onda perigosa, pois que tendo o presidente pedido, como seu ministro da Saúde, que estudasse a construção urgente de um serviço de "pronto socorro", chamei para examinar o problema de conjunto da assistência hospitalar em Brasília o ilustre colega professor Bandeira de Melo, especialista acatado no assunto, ficando desde logo decidido que êle se entenderia com os serviços médicos de tôdas as autarquias pedindo que se abstivessem de projetar qualquer instalação hospitalar, antes que se concluisse um plano de conjunto.

Entrosado com a direção da NOVACAP, pôde o ilustre colega elaborar um plano minucioso que, segundo informações que tive depois de deixar o Ministério, já está em comêço de execução. Foi possível, pois, nêsse capítulo conter os apressados, cuja pressa me pareceu principalmente destinada a agradar o presidente.

Creio que seja igualmente êsse o motivo pelo qual o atual presidente do IAPC anuncia de dentro de um mês vai transferir para Brasília a sede de seu Instituto, dando como razão o fugir da avalancha de pedidos que recebe. Parece-me uma razão muito pouco sólida para resolução de tamanha importância, que colocará a sede de uma instituição de previdência longe dos órgãos de direção, longe do Banco do Brasil, onde deve depositar seus recursos, longe dos órgãos centrais que superintendem as atividades de comércio no país etc.

Não consigo compreender essa precipitação, a não ser como um rapapé ao presidente Kubitschek, cuja prudência, por certo, a desaprovará.

CRÉDITO: GERA INFLAÇÃO?

EM reportagem anterior, dissemos que as chamadas sociedades privadas de financiamento, cuja atividade será regulamentada pela SUMOC, não poderão resolver a contento o problema das vendas a prazo dos automóveis nacionais, devido à contingência em que se verão, pelo menos no início, de terem de fornecer dinheiro muito caro, já que serão forçadas a pagar juros altos para captar poupanças e constituir o seu capital.

Essas sociedades poderão vir a ser, no futuro, um instrumento hábil de financiamento. Em vista disso, há que encontrar pelo menos uma solução de emergência, que torne viável a realização da produção automobilística no fundamental.

SOLUÇÃO IDEAL?

Evidentemente, ninguém nem as emprêsas privadas, nem as autoridades poderá retirar do bolso, já pronta, uma solução ideal. Essa terá de ser o produto do debate amplo, do estudo dos diversos aspectos da questão, como o DIARIO CARIOCA vem procurando fazer. Há pontos, entretanto, que convém fixar, ao examinarmos as possibilidades de uma saída imediata.

As Autoridades Monetárias, ao que parece refugam, de plano, a possibilidade de que, mas operações da venda de veículos a prazo, possa vir a ser utilizado o redesconto no Banco do Brasil. Essa disposição, em princípio justa, segundo a atual orientação econômico-financeira, pode, entretanto, em certos casos, após um exame apurado, revelar-se infundada, como veremos adiante.

Entre os pontos a considerar mencionemos, em primeiro lugar, a necessidade de disciplinar o crédito de forma a evitar o financiamento através de dois caminhos para o mesmo negócio. Assim, poderá recorrer ao crédito, ou o fabricante, ou o revendedor, e não ambos, para as vendas a prazo. Essa é uma medida se que se impõe, em qualquer esquema, para evitar uma expansão imoderada do crédito e a criação de uma área privilegiada na economia nacional.

GERAM RIQUEZAS

Outro ponto importante a levar em conta é o destino e a função dos diferentes tipos de veículo, a fim de que se possa proceder por etapas, atendendo, em primeiro lugar, nos interêsses diretos da produção. A resistência a uma possível utilização da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil adviria da consideração de que não se pode permitir uma eventual emissão sem uma contrapartida na criação de riquezas. Ora, no caso de um veículo como o caminhão, por exemplo, o que, de fato, ocorreria? Quando as duplicatas chegassem àquela Carteira, êsse automóvel já estaria na rua, transportando bens. Ninguém compra um caminhão para conservá-lo inativo ou para passeio. Êsse veículo como mercadoria, apresenta uma peculiaridade: tra-

(Conclui na pág. 10)

O Que Se Diz:

... QUE o governador Leonel Brizola, entre as conferências que manteve no Rio, incluiu uma visita ao marechal Odilio Denis, com quem estêve durante algum tempo na manhã de ontem...

●

... QUE o sr. Cirilo Júnior que, tôda vez que se fala em eleição, reivindica sempre sua candidatura a algum pôsto, está agora pleiteando ser o candidato a vice-presidente com o candidato à presidência que o PSD apoiar...

●

... QUE um cidadão circunspecto que assistiu calado, do início ao fim, a sessão do Senado na última sexta-feira expressou, quando abandonava o Monroe, sua decepção em constatar que todo discurso naquela Casa, mesmo os de mínima importância, são, além de rúins, lidos e não improvisados...

●

... QUE o mesmo cidadão, cuja identidade não foi apurada, apontou êsse fato como demonstrativo da inferioridade do atual Senado em comparação com o antigo, saindo do Monroe amargurado por ter assistido o "tão falado senador Mem de Sá" ler um enorme catapácio, entremeado de graçolas, à guisa de discurso de oposição...

●

... QUE o deputado França Campos, entusiasmado com a saudação que fêz ao presidente Sukarno, na Câmara, está se entregando a penosos estudos de história, assegurando aos seus amigos que dentro de pouco tempo será possuidor de uma das maiores culturas no Parlamento...

●

... QUE vem sendo acompanhada com interêsse, na Câmara, a disputa travada entre os deputados Abelardo Jurema, vice-líder da maioria, e José Jofily, ex-vice-líder, no empenho de aparentar grande esfôrço na defesa das causas gratas à maioria...

CATETE E ARREDORES

COMISSÃO EMPERRADA

O ministro da Justiça não está gostando dos modos da Comissão de Órgãos Autônomos, criada há poucos mêses pelo presidente da República para fiscalizar a execução orçamentária do DNOCS, da SPEVIA e da CVSF, siglas que encerram um mundo obscuro de verbas e politicagem. É que a comissão fiscalizadora promete dar mais trabalho do que os próprios órgãos fiscalizados. Basta dizer que até agora não começou a funcionar, porque seus componentes reivindicam "jeton" de 5 mil cruzeiros por sessão, automóveis privativos e outros privilégios dispendiosos. O sr. Cirilo Júnior entende que nêsse pé será necessário criar outra comissão para controlar a dos órgãos autônomos, podendo tal relação conduzir o presidente da República ao infinito.

EMBAIXADORES NO CATETE

O general Nelson de Melo e o escritor Autran Dourado só se tratam mùtuamente no Catete pelo título de embaixador, deferência que em parte é brincadeira, mas que por outro lado tem os seus fundamentos. O secretário de Imprensa da Presidência já chegou a ser apresentado pelo embaixador da Holanda ao príncipe Bernard, como o nosso futuro representante diplomático naquêle país. Quanto ao general Nelson de Melo, alguns amigos já lhe chamaram a atenção para o fato de que a representação diplomática brasileira vem se transformando, ùltimamente, numa galeria de excêntricos, e que êle deve ter cuidado com essa chave.

POLÍTICA POST-NITERÓI

Depois da borrasca de Niterói, o presidente da República encontrou tempo, ontem, para conversar mais à vontade sôbre o enigma sucessório. Pela manhã voltou o governador Bias Fortes, que veio de Minas trazer sua mensagem de pacificação precisamente num dia turbulento, e apareceu o sr. Tancredo Neves que considera o momento preparado e maduro para a decisão. Sabe-se que os acontecimentos da capital fluminense e a posição que nêles tomou o governador trabalhista Roberto Silveira serviram de mote, nas conversas de ontem, para a apreciação do momento político e social do país e para a análise do comportamento petebista na aliança partidária que apoia o govêrno.

LOTT E OS LIVROS

No dia em que fotografou o ministro da Guerra em Petrópolis, para a entrevista de Carlos Castelo Branco na revista "O Cruzeiro", o jornalista Luciano Carneiro encontrou o marechal tomando sol, de "short", e com uma pilha de livros, a maioria sôbre física nuclear e petróleo. O recente livro de Joel Silveira e Lourival Coutinho era um dêles.

CORRESPONDÊNCIA (V)

Estudantes de Nilópolis querem que o presidente da República dê a saída num jôgo de volibol, para fins assistenciais. Se puder ir, que vá de helicóptero. Se não puder ir, que mande pelo menos o helicóptero. Se de todo impossível o helicóptero, já serve mandar uma bela autografia.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Um "mercado interno" de imenso potencial

NA base da idéia do mercado comum latino-americano figura, necessàriamente, a concepção de que os países da América Latina devem ser considerados como um todo, para efeito do estudo e programação do seu desenvolvimento econômico.

Se encaramos a América Latina como um só país, ou pelo menos, como diversos países, vislumbramos possibilidades que não surgem do exame das condições de um único Estado isoladamente. Nos países de tipo continental — como os Estados Unidos ou a URSS — onde coexistem as mais variadas regiões e se apresentam quase todos os tipos de riqueza em potencial, o desenvolvimento se faz principalmente sob a pressão do próprio mercado interno, quando êste se unifica no essencial e adquire um certo grau de poder de compra. Ora, êsse é o caso do Brasil, isoladamente, e, com maior razão, da América Latina como um todo. Também ocorre o mesmo se tomarmos apenas um grupo de países, como os centro-americanos, por exemplo, que, em conjunto, perfazem cêrca de 60 milhões de habitantes (incluindo o México e Pôrto Rico).

Temos de proceder como o faz Celso Furtado, aplicando, aliás a técnica da CEPAL, quando considera os Estados do Nordeste brasileiro em bloco, para efeito de uma programação adequada. Não por acaso, de resto, Furtado compara a situação daqueles Estados a dos pequenos países centro-americanos que, quando isolados, pouco significam, mas que crescem de significação se enfocamos a economia de tôda aquela área, por cima das fronteiras nacionais.

Mas, voltando à América Latina. Nossos países reunidos somam cêrca de 182 milhões de almas. Trata-se, pois, de um mercado potencial superior aos próprios Estados Unidos. Na medida em que as diversas partes dêsse continente se forem articulando e que a renda **per capita** de suas populações fôr subindo, impulsionada, inclusive, pela integração mesma, êsse mercado irá se tornando uma realidade de extraordinária significação.

A América Latina, como um todo, apresenta, pois, possibilidades pràticamente ilimitadas de expansão. Trata-se agora de construir êsse futuro, através de um trabalho tenaz, como o que vem sendo empreendido pelos homens da CEPAL.

V. M. K.

Dia da Indústria

Todo o país celebrará, no próximo dia 24, o "Dia da Indústria", data escolhida para comemorar as atividades dêsse ramo da economia brasileira que cada vez mais se afirma, na medida em que o país se liberta das peias de nação subdesenvolvida.

Progredindo em ritmo acelerado, atingindo já a índices técnicos que caracterizam as indústrias modernas, o parque industrial brasileiro vem procurando, a despeito das inúmeras dificuldades a êle opostas, diversificar seus setores de produção, diminuindo assim a dependência nacional dos fornecimentos externos e assegurando melhor padrão de vida para tôda a coletividade.

Aguardente

Concluem-se nos Estados Unidos os entendimentos para a exportação de aguardente brasileira, da marca "Tropi-Cana", fabricada pela Sociedade Cooperativa de Curvelo, Minas Gerais, a qual é engarrafada e distribuída pela Sociedade Brasileira de Aguardente Ltda. O presidente desta última, sr. Yerco Ledic, manteve conversações com duas firmas norte-americanas interessadas que, segundo informou à reportagem, fizeram encomendas iniciais no valor de 300.000 dólares.

Frigorífico

A emprêsa de economia mista FRIMISA, criada pelo govêrno de Minas Gerais para atender através de melhor aproveitamento a pecuária de corte do Estado, está cogitando da instalação de mais um frigorífico no interior mineiro. Uma das cidades em vista, é Resplendor, nas margens do Rio Doce, zona de grandes possibilidades para o desenvolvimento do já numeroso rebanho bovino das Alterosas.

Carros pequenos

A General Motors Corporation anunciou formalmente que êste ano construirá e lançará ao mercado um novo tipo de automóvel leve, denominado "Convair".

Tal decisão da GMC se produziu um dia depois que L.L. Colbert, presidente da Chrysler, confirmou que sua companhia construirá um carro pequeno que se chamará "Valiant", e Henry Ford II haver informado aos acionistas da Ford que a emprêsa fabricará um muito econômico que receberá o nome de "Falcon". (UPI-DC).

Estampilhas

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em nome de seus associados — firmas das mais importantes nessa praça — dirigiu-se ao sr. Ministro da Fazenda, a propósito da falta de estampilhas, o que vem causando compreensível dificuldades àqueles que precisam quitar-se com êste tributo. E, realmente, vultoso o número de papéis e documentos que incidem na selagem, causando a falta das estampilhas grande transtorno aos contribuintes.

Compromisso

Encerrou-se em Washington a conferência da Comissão Internacional Consultiva do Algodão, que se vinha reunindo havia doze dias. E três as resoluções aprovadas figuravam as seguintes: 1) pedido do estabelecimento de condições de concurrência equitativa no comércio internacional do produto; 2) abertura de inquérito sôbre a situação do algodão de fibras extra-longas.

Na sessão de encerramento, o subsecretário da Agricultura norte-americano, tomou o solene compromisso de que os Estados Unidos farão todos os esforços possíveis para auxiliar a estabilizar as cotações do algodão durante 1960. Mas acrescentou, que não se tratava de responsabilidade exclusiva dos Estados Unidos. Dependia de cada país participante determinar seu futuro. (FP-DC).

Palestra

As 18 horas de hoje, na sede do Clube de Seguradores e Banqueiros — Rua Senador Dantas, 74 - 17º andar — o sr. Jorge Behring de Oliveira Matos realizará uma palestra quando será feita ampla e esclarecedora exposição sôbre os princípios orientadores do Centro Industrial do Rio de Janeiro, na ação desenvolvida para solução dos problemas da iniciativa privada e da economia nacional.

Lucros da Light

A emprêsa "Brazilian Traction Light and Power Co.", firma canadense que opera no Brasil há quase meio século, informou em Toronto, que em 1958 caíram seus lucros.

O presidente da companhia, sr. Henry Borden, disse num relatório anual que embora os serviços da emprêsa continuassem se ampliando e aumentassem as rendas, os lucros caíram a 64 centavos por ação contra 1 dólar e 52 centavos por ação em 1957.

Acrescenta que a redução dos lucros se deve principalmente a fatores de câmbio. (UPI-DC).

Café paulista

Pelos dados fornecidos pela Divisão de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, a produção cafeeira do Estado é calculada em 12,2 milhões de sacas (beneficiadas), com aumento de 22% sôbre o ano precedente. Êsse levantamento foi efetuado no mês de abril último (Asapress-DC)

9.º em Caracas

Caracas, a capital da Venezuela, será escolhida sêde do 9.º período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), durante a sessão plenária de encerramento do 8.º período realizado no Panamá. (FP-DC).

Investimentos

Os investimentos diretos alemães no estrangeiro atingiram, no período entre 1º de fevereiro de 1952 a 31 de março de 1959 o total de 2.298,8 milhões de marcos, anuncia o Ministério da Economia da República Federal.

A lista dos países beneficiados por investimentos alemães continua sendo liderada pelo Brasil, que importou no referido período a soma de 458,1 milhões de marcos. (IF-DC)

Sete silos

Será assinado no próximo dia 29, no gabinete do governador de São Paulo, o contrato de construção dos primeiros armazéns de cereais pela Cia. de Armazéns Gerais do Estado. De acôrdo com o programa do govêrno, as primeiras cidades a receber êsses melhoramentos são: Ituverava, São Joaquim da Barra, Adamantina, São José do Rio Prêto, Avaré, Assis e Presidente Prudente. (Asap.)

Com a "Cortina"

O presidente Jorge Alessandro abriu a porta à possibilidade de negociar com os países comunista. Isto é o que se depreende da mensagem que o presidente da República do Chile, enviou ao Congresso, na quinta-feira.

Embora a parte relativa ao comércio com os países comunistas não fôsse lida ante a Casa, figura, contudo, no discurso impresso. (UPI-DC)

Seminário

Está assegurada a participação de várias emprêsas no Seminário da Energia Elétrica, que o Senai vai realizar em Belo Horizonte.

O certame terá início amanhã, prolongando-se até o início da outra semana e nêle serão discutidos os problemas ligados à produção, distribuição e mão-de-obra na indústria de eletricidade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vereador em 1959 e Constituinte em 60

DO LEITOR Francisco Leal, desta capital, a propósito da extinção dos mandatos dos atuais vereadores, recebemos a seguinte carta:

"O Tribunal Regional Eleitoral já respondeu a uma consulta, esclarecendo que o mandato dos atuais vereadores cariocas terminarão a 21 de abril de 1960.

Certamente que o fêz sob a influência das leis vigentes que determinam a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, naquela data, com a posse do seu primeiro governador e da assembléia constituinte que votará sua Constituição.

Nesse meio tempo, porém, começaram a surgir sugestões. Uma desta, já aceita pela Comissão Mista, diz respeito aos senadores. Ora, o senador é o representante dos Estados e do DISTRITO FEDERAL, como diz a Constituição. Extinguindo-se o Distrito Federal e Brasília, que será o novo Distrito Federal, não tendo representação no Congresso, desaparecerá, igualmente, os senadores cariocas, na mesma data em que os atuais vereadores perderem o mandato. Nada mais lógico. Mas a sugestão aceita pela Comissão Mista foi no sentido de que os atuais senadores representantes do Distrito Federal se transformarão em representantes do futuro Estado da Guanabara. Se aceita a tese, dever-se-á aceitar, também, transformação semelhante para os atuais vereadores, por fôrça da lógica. Sair dêsse dilema é raciocinar violentando os princípios do bom entendimento.

De forma que, ficando consagrada a transformação dos senadores, a lei será alterada e o ponto-de-vista do Tribunal Regional Eleitoral também. Então, os atuais vereadores poderão se transformar em deputados constituintes a partir de 21 dea bril de 1960 para, depois de aprovada a Constituição, continuar como legisladores estaduais completar o mandato de quatro anos.

O que não se compreende é que os senadores cariocas continuem sendo senadores do futuro Estado da Guanabara, e os vereadores percam o mandato a 21 de abril. A sorte das duas classes de representantes do povo está ligada. O destino de uma deverá ser o destino da outra. Essa é que é a tese justa".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

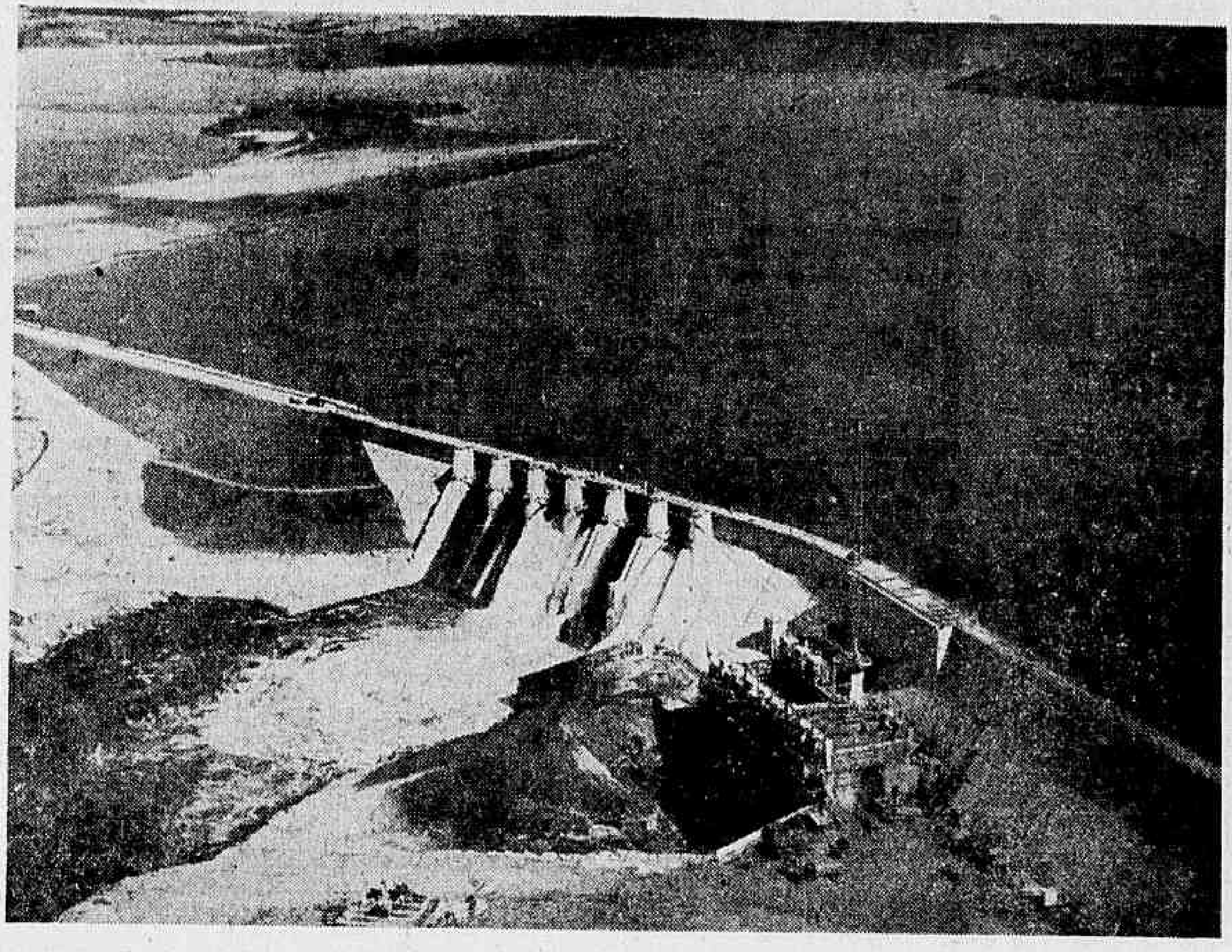
VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

"MINAS SERÁ O RUHR DO BRASIL"

Palavras proferidas pelo governador Bias Fortes no ato de inauguração da Barragem de Camargos — Tancredo Neves define a verdadeira função do nacionalismo — Discurso do prof. Holanda de Lima, presidente da CEMIG — A nova Usina produzirá 475 milhões de kwh por ano



Vista aérea da magnífica Barragem de Camargos, em cujo colos sal reservatório estão represados 772 milhões de metros de água

Dentro do sistema de obras hidrelétricas da CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), destaca-se como das mais importantes a Usina de Camargos, situada no curso do Rio Grande. A barragem que aí permitirá, em breve, aumentar de 200.000 KW a capacidade instalável do sistema daquele rio, foi recentemente inaugurada pelo governador Bias Fortes, presentes inúmeras e destacadas personalidades mineiras. A barragem de Camargos é uma obra de repercussão nacional, no programa de aumento da capacidade instalada no país, cuja meta presidencial é de 8 milhões de quilowatts, até 1960.

A inauguração da barragem de Camargos constitui acontecimento de marcante significação para o gigantesco trabalho que o govêrno de Minas Gerais vem realizando,

Minas no caminho certo — O governador Bias Fortes, tendo ao lado o seu secretário das Finanças, no ato de inauguração da Barragem de Camargos, mais um vitorioso empreendimento da atual administração

principalmente através da CEMIG, no sentido de elevar seu próprio potencial energético e, por consequência, do país.

772 milhões de metros cúbicos de água

O colossal volume de água represada em Camargos é da ordem de 772 milhões de metros cúbicos, o que provocará a inundação de uma área de 70 quilômetros quadrados. A altura da barragem de Camargos é de 37 metros, sendo que a sua construção exigiu a escavação de 220.000 metros cúbicos e uma concretagem de mais de ... 170.000 metros cúbicos.

Aumento de 70.000 kw de energia firme

Os estudos de operação do sistema para utilização máxima de água represada em Camargos, com vistas à geração de energia firme todo o ano, revelaram que a Usina permite, em um ano médio, um acréscimo de ... 70.000 KW contínuos de energia firme no conjunto das usinas beneficiadas, isto sòmente do Alto Rio Grande, ou sejam, mais 140.000 KW de energia firme instaláveis para operação a 50% do fator de carga. Com semelhante incremento, Camargos provocará uma elevação de aproximadamente 200.000 KW na capacidade instalável do sistema estudado ao longo do curso do Rio. No futuro, a usina de Camargos enviará sua energia para Itutinga, por um circuito duplo de 138 KW, disseminando-se daí para todo o sistema interligado.

Cimento Barroso: mais de 1 milhão de sacos

Vale ressaltar ainda, antes de mencionarmos os lances da solenidade de inauguração de Camargos, que a barragem em aprêço foi concluída no curto prazo de três anos de intensos trabalhos, havendo-se empenhado nela o próprio governador Bias Fortes. Para ter-se uma idéia do gigantesco volume de construção, basta dizer-se que foram empregados na barragem mais de um milhão de sacos de cimento, fornecidos pelas fábricas Barroso, cuja colaboração em obras de tão grande porte tem sido das mais destacadas.

O governador corta a fita simbólica

À frente de numerosa comitiva integrada por destacadas figuras da administração estadual, e que o acompanhou até o local da barragem de Camargos, o governador Bias Fortes cortou a fita simbólica, declarando inaugurada aquela gigantesca obra. Nessa oportunidade, o chefe do executivo mineiro pronunciou palavras de saudação aos técnicos sob suja responsabilidade foi a barragem construída, entregando ao engenheiro Paulo de Val, que os representava, a própria tesoura com que há pouco havia cortado a fita simbolizando a inauguração, como homenagem "aos homens que cooperam de modo tão efetivo para o engrandecimento de Minas Industrial" Logo em seguida, o sr. Bias Fortes acionou o comando de uma das válvulas da barragem, momento em que foi saudado pelo presidente da CEMIG, prof. Cândido Holanda de Lima, de cuja oração, rica em informações técnicas sôbre a monumental obra, terão os leitores referências em outro local desta reportagem.

Tancredo Neves: "Estamos preparados para construir a nossa grandeza"

Particularmente importante foi o discurso proferido, no ato de inauguração, pelo sr. Tancredo Neves, secretário das Finanças de Minas Gerais, que teve, de início, palavras alusivas ao significado econômico da represa de Camargos para o Estado montanhês, frisando que a Usina alí erguida vai integrar-se no eixo central Belo Horizonte-Vale do Paraopeba-São João del Rei-Barbacena-Sul de Minas.

À certa altura do seu discurso, afirmou o ex-ministro de Getúlio Vargas: "Esta obra significa e confirma a capacidade realizadora do homem mineiro, através da competência, do preparo e do equilíbrio com que vem atuando a CEMIG, especialmente para dar cumprimento às determinações do programa da administração Bias Fortes no setor da energia elétrica. Significa que estamos preparados para construir a nossa grandeza e que podemos ombrear agora com os povos civilizados de todo o mundo, não despresando, entretanto, a colaboração estranha, desde que construtiva".

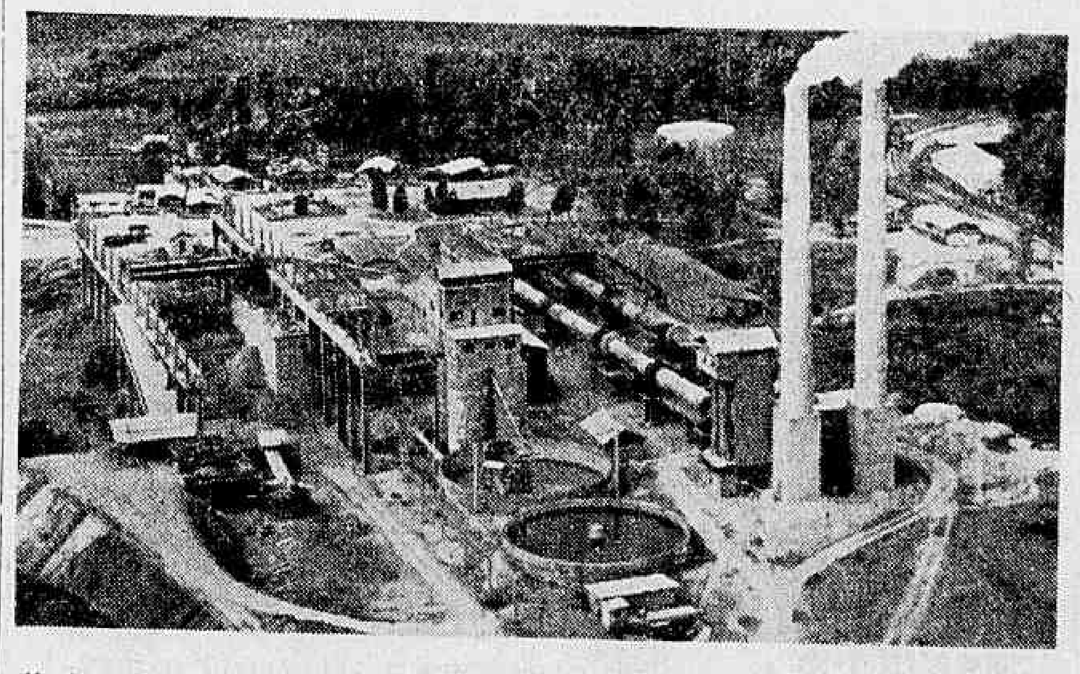
"Minas está no caminho certo"

Curtas frases do sr. Tancredo Neves conceituam com muita propriedade o papel do nacionalismo na grandiosa tarefa de desenvolvimento econômico dos países atrazados. Assim se expressou, a propósito dêsse momentoso tema, o secretário das Finanças de Minas Gerais: "O nacionalismo deve, por isso mesmo criar novas técnicas e ampliar as lições recebidas. Nunca deve ser radical e xenófobo. Minas está no caminho certo, quando procura, ao lado das áreas agrícolas, criar parques industriais para sedimentar o seu progresso".

"Minas será o Ruhr do Brasil"

As expressões finais do discurso do sr. Tancredo Neves foram de elogio ao denodado esfôrço dos operários e engenheiros que ergueram aquela magnífica obra, ressaltando, igualmente, em palavras calorosas, o carinho com que o governador Bias Fortes vem se dedicando à solução dos grandes e difíceis problemas de expansão econômica de Minas Gerais.

"Pelas riquezas das suas jazidas de ferro e pelo imenso volume do seu manancial hidrelétrico — concluiu o sr. Tancredo Neves — Minas será o Ruhr do Brasil".



Na foto, uma vista geral da Fábrica Barroso, de onde saíram mais de um milhão de sacos de cimento para a construção da Barragem de Camargos

Minas Gerais avança na industrialização

Concluída a oração do secretário das Finanças, pronunciou entusiástico improviso o governador mineiro, sr. Bias Fortes. S. Exa. em palavra emocionada, declarou que aquela gigantesca obra "devia-se à técnica, à sobriedade, à discrição com que age a CEMIG, aplicando com rigorosa honestidade o dinheiro do povo". A seguir, afirmou:

"Experimento, hoje, uma das grandes alegrias da minha vida, dessas que são capazes de compensar tôdas as decepções, tôdas as amarguras e aborrecimentos que, porventura, tenha passado à frente do govêrno mineiro". Frisou que aquela era "uma obra do povo mineiro, o seu esfôrço e da sua contribuição. E' do povo, é da Assembléia Legislativa, sem distinção de partidos, pois o Legislativo tem colaborado de modo decisivo na minha administração".

Conclamação à unidade de Minas

Particularmente repassadas de emoção foram as últimas palavras do improviso do governador Bias Fortes. Conclamou S. Exa. o povo mineiro a unir-se todo êle em tôrno dos objetivos e ideais comuns, nunca à volta de homens e nomes. Afirmou: "Minas unida deve caminhar para a sua industrialização e para a extração das suas matérias-primas, a fim de alcançar dias melhores. O homem do campo também não pode ficar esquecido: é preciso dar-lhe maiores possibilidades de progresso. Além do mais, é necessário assistí-lo com maior confôrto em sua casa. Finalmente, é preciso vitalizar as energias do nosso Estado, estimulando o povo mineiro a trabalhar, congregado em tôrno das novas organizações econômicas tais como as sociedades de economia mista mineiras. Assim fazendo, dentro de dez anos, o povo mineiro assistirá Minas assumir a vanguarda da federação brasileira. Minas deve viver, progredir e prosperar!"

Demorada e intensa salva de palmas seguiu-se às palavras pronunciadas pelo governador Bias Fortes que, ato contínuo descerrou o véu que cobria a placa comemorativa da inauguração da barragem de Camargos.

Minas: Bias continua obra de J.K. na grande meta de energia elétrica

Daremos, agora, um resumo das interessantes revelações de ordem técnica contidas no discurso pronunciado pelo prof. Holanda de Lima, presidente da CEMIG. De logo, disse êle que "o programa de eletrificação de Minas Gerais, em boa hora iniciada pelo então governador Juscelino Kubitschek, vem tendo continuação firme e ampliada pelo governador Bias Fortes", afirmando que essa obra está hoje sendo consolidada em bases mais estáveis, dentro da orientação seguida pela CEMIG. Disso tem resultado frutos altamente positivos para o conceito não sòmente dessa emprêsa modelar, como para o próprio Estado e do país.

Exemplificando o carinho com que é tratado o problema da energia em Minas, o presidente da CEMIG referiu-se ao fato de que, durante a administração do sr. Bias Fortes, o capital da autarquia foi aumentado de 2 para 4 bilhões de cruzeiros enquanto se encontra em andamento na Assembléia Legislativa um projeto oriundo de Mensagem do governador, prevendo nova ampliação do capital para 15 bilhões de cruzeiros. "Com êsses recursos — afirmou o prof. Holanda de Lima —, faremos obras muito mais notáveis que as já concluídas".

Aumento de 500% na produção de energia

Outra informação particularmente expressiva, que retiramos das palavras do presidente da CEMIG, foi a de que, no curso do govêrno Bias Fortes, a produção de energia no Estado passou de 150 milhões de kwh para 750 milhões, elevando-se em 500% ao passo que a potência instalada, que era de 61.000 KW, em 55, foi aumentada para .... 180.000 KW, em 58, registrando-se um incremento de cêrca de 300%!

Além disso, deve-se considerar que estão em andamento as obras de ampliação de Itutinga, de construção de Três Marias, onde, segundo o presidente da CEMIG, dentro de 2 anos, estarão agregados mais 200.000 KW ao sistema da grande autarquia energética mineira.

Camargos: 475 milhões de kwh por ano

Mencionando expressamente o valor da atividade da barragem de Camargos para o amplo sistema de CEMIG, o prof. Holanda de Lima esclareceu que a represa é das maiores atualmente no Brasil, tendo absorvido 150.000 metros cúbicos de concreto e 200.000 de atêrro compactado. Seu reservatório conterá nada menos de 650 milhões de metros cúbicos de água, já que a barragem tem uma altura de cêrca de 40 metros. Com a repercussão da enorme massa líquida na capacidade produtiva de Itutinga e da própria usina de Camargos, ao pé da barragem, o conjunto estará em condições de gerar, anualmente, 475 milhões de kwh, contra o máximo já obtido em Itutinga, que foi de 155 milhões, em 58.

Com a execução do gigantesco plano de centrais elétricas ao longo do curso do Rio Grande, conforme acentuou o prof. Holanda de Lima, já em 65 o Estado de Minas, com o funcionamento de Furnas e Três Marias, porá à disposição do seu pujante parque industrial e de sua população nada menos que 1 milhão e 700 mil KW de energia.

Maciços financiamentos

Na parte final de seu discurso, o prof. Cândido Holanda de Lima aludiu à importância dos financiamentos concedidos por entidades de crédito nacionais e estrangeiros em função dos projetos de construção de uma ampla rêde de usinas hidrelétricas em Minas Gerais. Sòmente na barragem de Camargos, disse o presidente da CEMIG, foram empregados 685 milhões de cruzeiros e 5 milhões e duzentos mil dólares. Referiu-se ao apoio recebido do EXIMBANK que não vacilou em garantir um financiamento de 11 milhões de dólares para a CEMIG. Igualmente, mencionou o papel do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na concretização dêsse plano, informando que daquele estabelecimento nacional de crédito já foram recebidos 400 milhões de cruzeiros, além de diversas garantias de financiamentos.

Depois do entêrro: Dylan Thomas

Primeiro Plano

DEPOIS do entêrro, do louvor dos burros, dos zurros,
O balouçar do vento em orelhas como velas pandas, surdo tlec
Tlec de uma cavilha de madeira inserida alegremente no espêsso
Pe da tumba, postigos abaixados sôbre as pálpebras, os dentes em negro.
Os olhos sujos de saliva, as poças de sal nos punhos da camisa,
Pancada matinal da pá que desperta o sono,
Sacode o desolado menino que corta sua garganta
Na obscuridade do féretro, e espalha fôlhas sêcas,
E como o golpe de um vergôdto revela um osso à luz,
Depois do festim do momento atulhado de lágrimas e cardos,
Em um quarto, na companhia de uma rapôsa e de uma avenca murcha,
Eu fico sòzinho em reverência a essa homenagem póstuma,
Nas horas dedicadas ao soluçar, com Ana morta e corcovada,
Cujo coração, fonte e abrigo, costumava cair em charcos
Do País de Gales e afogava todos os sóis
(Pôsto que esta imagem monstruosa a engrandeça demais:
Sua morte foi uma gôta coagulada; ela não haveria de desejar-me
Abismado na sagrada torrente da fama de seu coração;
Haveria de querer repousar surda e profunda,
Sem necessidade de drúida para o seu corpo destroçado).
Mas eu, o bardo de Ana, de cima de um átrio suspenso,
Convoco todos os mares ao ofício que a língua lenhosa de sua virtude
Balbucia como um alarma assim de cabeças cheias de cânticos,
Inclina-se ao longo dos muros dos bosques de avencas e rapôsas,
Que seu amor canta e levanta em uma capela parda,
Abençoada seja a sua alma curvada por quatro pássaros em cruz.
Sua carne foi suave como o leite, no entanto, esta estátua para o céu,
Com o seio agreste, com o crânio gigantesco e bendito,
E' esculpida à sua imagem em um quarto com uma janela úmida
De uma casa selvagemente enlutada em um ano de perfídia e traição.
Sei que suas humildes mãos, escalavradas e amarulentas
Repousam, em sua câibra religiosa, seu murmúrio
Esvaído em uma frase úmida, seu espírito esvaziado de repente,
Sua face, como um punho, retorcida em uma dor esférica;
Ana esculpida tem setenta anos de pedra.
Essas mãos marmóreas, impregnadas de nuvens, êsse monumental
Argumento de sua voz entalhada, o gesto e o salmo
Impelem-me para sempre de encontra a seu túmulo até
Que o pulmão sufocado da rapôsa se contraia e grite Amor
E a arrogante avenca agite suas sementes na janela escura.

Lady Banden-Powell preferiu o jardim tropical

Usar ou não usar chapéu - Eis a questão...

Sociedade
Pomona Politis

A RESIDÊNCIA do acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, no Cosme Velho, foi ponto de reunião de personalidades destacadas das letras, da política, do corpo diplomático, da sociedade, e, sobretudo, do bandeirantismo nacional.

A convidada de honra nêste "party" era Lady Baden-Powell simpática, inteligente e jovial, não obstante os seus setenta anos.

Nessa mesma noite, a "lady" (como frequentemente foi chamada aqui) deveria jantar na sede das Bandeirantes e assim sendo sua presença foi muito solicitada, pois apesar da recepção ter sido marcada para as seis horas, muita gente (hábito carioca) chegou depois das sete reclamando a sua presença. Lady Baden-Powell, entretanto, preferiu o jardim aos salões:

"Quero conhecer um jardim tropical..." disse.

E sempre acompanhada de bandeirantes, se mostrou mais à vontade

Lá em cima a recepção continuava brilhantíssima. A Academia Brasileira de Letras fez-se representar por quase todos os seus membros. O chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nélson de Melo, era interrogado pelo sr. Gustavo Capanema:

— "Você é mineiro?"

— "Não respondeu o general.

— "Ah! Então fica aí. Eu vou para o jantar dos mineiros..."

Muito bonita de verde a sra. Capanema.

A sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça pedia que fizéssemos uma campanha para o recital de Maísa em benefício da Casa do Estudante do Brasil.

O embaixador da Argentina sr. Felipe A. Espil perguntava-nos onde soubemos que êle deveria deixar o Rio em breve".

Os embaixadores da Indonésia recebendo elogios ao presidente do seu país, que vem de nos visitar.

A sra. deputado Armando (Iracema) Mascarenhas contando que, as vésperas de viajar para os Estados Unidos (ontem) avisou ao marido que lá iria...

A sra. professor Sousa (Manuelita) Araújo contando que seu filho médico havia se casado nos Estados Unidos e que estava prestes a chegar

Laura Constança e Cícero Sandroni (ela filha anfitriões) gentis com tôda a gente

O embaixador Barros Pimentel dizendo-se o homem mais viajado do Brasil, tendo conhecido até a Sibéria:

— "Não teve frio? embaixador" — perguntou alguém:

— "Não eu estava em lua-de-mel..."

Do ponto-de-vista de elegância a maioria das senhoras usava chapéus. E as que assim não se apresentaram, se lamuriavam:

— "Ora, disseram que o chapéu caiu de moda!..."

●

E' grande a expectativa em tôrno do chá-jôgo, nos dois salões do Botafogo, dia 29 próximo, em benefício das enfermarias da Santa Casa, pois as mesas já estão quase tôdas passadas.

O comércio do Rio de Janeiro, colaborando com as "Patronesses", tem oferecido valiosos prêmios, que serão sorteados pelos "tikets" vendidos. O sorteio será feito pelos artistas Luís Delfino e Abelardo Chacrinha.

Dentre os prêmios estão: 1 "deux pièces" do Atelier "Scandal" — 1 jóia oferecida pelo joalheiro Tolipan — Uma Salva de prata inglêsa oferecida por David Band et filhos — Uma tela do pintor José Azevedo — 4 litografias dos murais de Portinari — Produtos de Germaine Montell — Cortes de fazendas oferecidos pela "América Fabril" "Das Sedas", "Pret a Porter", "Santa Branca", "Casa Sibéria", "Perfumaria Carneiro" "Casa Daniel", "Casa Daol", "Casa Krause", "Café Palhetta", "Casas da Banha", "Farmácia Silva Lima" e vários L. Ps. da discoteca do Chacrinha.

●

A sra. Ivone Lopes seguiu para São Paulo com uma missão bem dolorosa: ver sua prima, a sra. Gilda Bandeira Mauduit, que se acha em estado gravíssimo.

●

O prédio da STA está sendo construido pelo arquiteto Henrique Mindlin.

●

AS gravadoras Faiga Ostrower e Vera Bocaiuva Mindlin e o pintor Aloísio Magalhães irão expor em Filadélfia. Não compreendemos que ao lado de Faiga — prêmio mundial de gravura — esteja Maria Bonomi. Isso talvez se deve à grande publicidade que conseguiu a artista quando expôs em New York. Lá, como aqui,, o pistolão também conta...

●

UM grupo está organizando um jantar para comemorar o aniversário do sr. Válter Moreira Sales, dia 28. A sra. Elisinha Moreira Sales regressou hoje da temporada em Campos de Jordão.

Maisa canta em Benefício das estudantes necessitadas

REALIZA-SE no próximo dia 25 de maio, segunda-feira, às 17 horas, no Golden Room do Copa, um recital de canções que Maísa, oferece à Casa do Estudante do Brasil em benefício da sua residência de moças estudantes. Com um belo programa, o recital de Maísa está despertando interêsse não só pelo êxito sempre crescente dessa autora e intérprete, como pela generosa finalidade que tem, qual a de amparar as jovens dos Estados que à custa de grandes sacrifícios aqui vêm procurar cursos superiores ou de aperfeiçoamento e que são acolhidas em um lar modesto mas apropriado que é a Casa do Estudante do Brasil.

Agenda diplomática

NO DIA 2 de maio atingirá a compulsória o ministro Mário Santos, que será aposentado na qualidade de ministro. O mais cotado candidato à vaga do sr. Mário Santos é o conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos.

O embaixador da Áustria nesta capital, sr. Hermann Gohn, estêve em Minas, em companhia do delegado comercial do seu país, sr. Carl Walzel, numa visita oficial ao sr. Bias Fortes, em Belo Horizonte.

Após a recepção no Palácio da Liberdade, o presidente da Assembléia Legislativa mineira e de outras instituições políticas, econômicas e culturais do Estado de Minas Gerais, os hóspedes austríacos, visitaram as minas de ouro de Morro Velho e as usinas hidrelétricas de Três Marias, no Rio S. Francisco. Houve também uma recepção por parte da colônia austríaca.

●

ONTEM, à tarde e hoje domingo, o conselheiro Antônio Francisco Azeredo da Silveira, chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati vem se dedicando ao trabalho de acêrto do anteprojeto da reforma que depois de amanhã será entregue ao chanceler Negrão de Lima e a 27 será assinado pelo presidente da República que o enviará ao Congresso para a devida aprovação.

●

POR ocasião da data nacional da Argentina, amanhã, o embaixador e sra. Felipe A. Espil receberão a sociedade carioca.

Drops

- A srta. Titá Burlamaqui viajou ontem para os Estados Unidos devendo encontrar-se no dia 30, com sua irmã e cunhado, o casal Harry Stone, que ainda se encontra na Europa, ou mais precisamente, em Praga.
- Fazem anos hoje as sras. May Pezzi e Zilda Novis.
- Fazem anos amanhã as sras. Elsa Soares e a condessa Saint-Larry, nascida Delnha Cardim.
- Recebem para jantar, dia 26, o sr. e sra. J. G. Wills da Embaixada britânica.
- O sr. e sra. Sigismund Weiss ofereceram ontem um jantar "black-tie". Entre os convidados o chanceler e sra. Negrão de Lima.
- E a gripe tomou conta da cidade.
- Embarca logo mais, à noite, para os Estados Unidos a sra. Evinha Monteiro de Carvalho, em companhia de sua mãe, sra. Eva Bugge.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Faça experiências

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 24 — Não convém iniciar viagem. Amanhã será bom para viajar e fazer experiências científicas. Nas corridas de hoje, os números 1, 2, 4 e 6 serão os preferidos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31 (horas e números).

— Habilidade e possibilidade de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 9 e 99; 11, 19 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 1?; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9 10 e 11; 36, 37 e 38 (horas e números).

— Viagens favoráveis pela manhã: durante o dia trabalho intelectual, atividade e pequenas realizações. 5, 6 e 7; 32, 33 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 5, 8 e 9; 11, 35 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Relações, estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32 (horas e números).

— Dispersão, negócios contraditórios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 2 e 26 (horas e números).

— Ótimas perspectivas, negócio bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 9, 13 e 15; 71, 83 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 20 (horas e números).

— Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51 (horas e números).

— Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 8, 14 e 713 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 81, 81 e 95 (horas e números).

— Êxitos nos negócios imobiliários. 12, 14 e 16; 72, 81 e 97 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Visões sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 28 (horas e números).

— Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Obstrução e sofrimento. 12, 17 e 19; 21, 36 e 38 (horas e números).

— Acontecimentos imprevistos, experiências estranhas e satisfação íntima. 10, 15 e 17; 37, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Negócios pouco prático e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13 14 e 15; 20, 30 e 51 (horas e números).

— Romantismo passeios agradáveis e facilidades em negócios. 2, 8 e 4; 30, 40 e 50 (horas e números).

Opinião

Cinema
Décio Vieira Ottoni

O MAIOR sintoma para caracterizar a crise de Hollywood é a reação dos grandes estúdios contra a crítica. Até há dois anos atrás, a política dos grandes consortiunsx produtores se limitava ao norte, sul, leste e oeste (com a opinião pública), num vocabulo lacônico: ignorar. A ordem era mostrar aos críticos tudo o que êles queriam ver e deixar que êles ganissem para um "público sofisticado ou snob". O resultado da rebelião de crítica, dizia um certo mogul hoje felizmente morto e enterrado, so pode ser favorável ao nosso filme. "Falem mal, mas falem de mim".

Entrou a televisão no xadrez e modificou todos os planos de Hollywood. Agora, o cinema precisa dos críticos, sobretudo dos prognósticos dos críticos acêrca dos riscos que correrá o espectador durante a semana entrante. Os preços dos ingressos se elevaram virtualmente de 100% e cada ingresso perdido provoca muito sofrimento na bôlsa do exibidor, do distribuidor e do produtor. No início, essa trindade poderosa tentou exercer coação apenas sôbre a crítica que pontificava sôbre os mercados domésticos. Mas como os mercados exteriores se expandiram, a pressão passou a ser exercida também sôbre os mercados exteriores.

MUITOS críticos preferiram deixar o exercício de sua profissão quando a liberdade de opinião foi reduzida a pouco mais que nada no limite de suas colunas. As companhias tinham necessidade de comentários amenos e passaram a ameaçar as emprêsas jornalísticas de restrição de publicidade. "Como crítico de cinema do "New York Herald Tribune" — disse um dos mais respeitáveis críticos de New York — "escrevi mais de 600 críticas e comentários sôbre filmes, durante três anos e meio. Isto matou o meu interêsse pelo cinema, como o leitor fàcilmente compreenderia se tivesse experimentado escrever 600 críticas e comentários sôbre filmes durante três anos e meio".

O comentarista especializado do "Herald" atribui ao "pânico financeiro" tôda a confusão: "Hollywood — diz êle — sabe que, nesta crise final, apenas os competentes sobreviverão. Não é mais tão fácil realizar um filme que consiga tirar o espectador do confôrto de sua casa. Além do mais o freguês dos cinemas pode ver, tranquilamente, um filme. Basta ligar seu aparelho de televisão. Quando qualquer espectador se aventura a abandonar êste confôrto doméstico, quer ver alguma coisa "diferente".

ATÉ no Brasil onde sempre os comentaristas gozaram de ampla liberdade opinativa ("malgré lui"), esta pressão se fêz sentir. O crítico de cinema da "Tribuna da Imprensa" reagiu à altura quando lhe impuseram condições para amenizar o resultado de lamentáveis dramalhões mexicanos ou argentinos. O crítico de cinema do "Correio da Manhã", lúcido e independente, recusou-se várias vêzes a promover filmes sem qualquer valor do ponto-de-vista estético. Esta coluna modesta também.

Descobridores

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NÃO SEI se Ester de Avreu também deu às nossas costas por se haver afastado de calmarias. Sei, porém, que, 449 anos depois de Cabral, ela também descobriu o Brasil. Aqui, olhou para o edifício de "A Noite" como se fôsse o Monte Pascoal, transformou a Rádio Nacional em Pôrto Seguro, viu que, "em se plantando, tudo dá", também deve ter rezado sua primeira missa na cara dos nativos assustados, e, finalmente, tomou posse da grande Ilha de Vera Cruz. Como o evento histórico ocorreu há dez anos atrás, Ester vem sendo homenageada a torto e a direito, em solenidades "senfilísticas" extensivas à Cruz de Malta.

Quando Cabral aqui chegou, fundou o Clube de Rebatas Vasco da Gama, pensando, já, no José Araújo, cronista e vascaíno, mais isto do que aquilo. O almirante luso, homem de larga visão, sentiu logo a necessidade de dar assunto permanente ao jornalista muito carecido de tema para suas divagações beletrísticas. Os gentílicos fundaram o Flamengo, para irritar, não a Cabral, mas ao José Araújo. A coisa deu em rivalidade permanente, mas com espírito esportivo. E, 449 anos depois, Ester de Avreu entrou na questão.

E' bascaína.

TENHO, pelos portuguêses, carinho especial. É carinho insuspeito, porque sou flamengo (até no nome), porque não tenho parentes portuguêses, uso avô calabrês, avó napolitana e me orgulho de dizer que os demais ascendentes são antonenses alguns até foram heróis da Batalha das Taboca, às margens do Tapacurá, riacho modesto porém sincero. Minha afeição por Portugal, portanto, é espontânea. Não nasceu comigo. Veio depois, na vida, graças aos bons lusitanos que tenho conhecido e que transformei em excelentes amigos. Dêles eu tenho, somente, uma razão de queixa: a descoberta do Brasil. Porque estaríamos muito bem se desconhecidos do mundo, com o tamoio Brício de Abreu já funcionando de velho pagé, pitando na rêde recolhido à oca por fôrça da idade. Como fomos descobertos, Brício anda por aí, saracoteando a incomodar todo mundo e a fazer coisas que os velhos pagés não faziam...

É minha única mágoa dos que nos revelaram ao mundo.

●

DEPOIS disso, porém, houve coisas muito piores por aqui, e acabamos esquecendo o que os portuguêses nos fizeram com a melhor das intenções. Por outro lado, velhos hábitos continuam, o que também alivia qualquer espécie de mágoa. Como os tempos mudaram, as roupas que o Brício usava são hoje trajes de vedetas: cocar, tanga, cara pintada e muitos colares e pulseiras. E é sempre um prazer ver a tabajara Angelita Martinez, a tapuia Anilza Leoni, a botocuda Eleotina, a tupiniquim Iara Lex (a voz selvagem) e outras silvícolas das ribaltas aparecerem como o Brício se vestiu durante a batalha de Urucumirim, ao lado dos corsários, o que lhe valeu a ida para a França, de onde só veio a sair quando fugiu de Napoleão. Mas de qualquer maneira, a descoberta trouxe uma vantagem: Brício deixou de ser vedeta. Largou as penas.

E bastaria êsse fato para sermos gratos aos portuguêses.

●

ASSIM, não poderia eu deixar de abrir espaço nesta coluna, 459 anos depois de Cabral, para também festejar o décimo aniversário da travessia do Atlântico, por Ester de Avreu, para descobrir o Brasil, à sua feição. Sendo homem de parcos conhecimentos históricos ainda não entendi como foi que Brício assistiu à chegada de Cabral e não assistiu à da Ester de Avreu. Logo êle, que é testemunha ocular da História! Mas essas coisas acontecem.

Com dez anos de terra Ester já ganhou estabilidade. Abrasileirou-se. Fala gíria, embora com sotaque. Entregou-se de corpo e alma, ao Brasil e — por que não dizer? — aos brasileiros.

É, por conseguinte, com estima e consideração, como dizem as cartas comerciais, que festejo o aniversário do acontecimento histórico-radiofônico da chegada da Ester ao Brasil. A ela, e a Pedro Álvares Cabral, nossos descobridores, minhas sinceras homenagens.

●

Itinerário

"ORFEU e Eurídice", ópera em quatro atos de Haydn, será transmitida, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação. • Pelo "Estúdio 13", da TV-Rio, às 13,30, "Ciúme", em tradução de Geysa Bôscoli, com Mara Di Carlo e Antônio Patiño. • Pelo "Teatro de Variedades", também da TV-Rio, às 20 horas, "O aprendiz de anjo", de Amaral Gurgel, com Aury Cahet, Cilo Costa, Sérgio de Oliveira, Rildo Gonçalves, Teresa Eduarda, Wellington Botelho e Elizabete Galotti. • E transmissão do concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas, pela Rádio Ministério da Educação, diretamente do Teatro Municipal.

●

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Tranmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Rosália Meireles; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão imobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,0 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colegio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a priminha; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Ministro Décio Martins Coimbra; ministro Osório Dutra; José Carlos de Sousa Palhares; Jorge Pinto da Silva; Lauro Vileroni França; Felici Ludmila Volzasck; Manoel José Morais Júnior; Eurico Mariano de Oliveira; Henrique Dias Coelho; Oton do Amaral Henrique; José Oliveira Macedo; Antônio Laudo da Costa; Cesário Viveiros Bustamante; Antônio Emidio; Heraldo Frederico de Carvalho; Fernando Soter da Silva; Prado Maia; Alvaro Melo Alves Filho; professor Nelson Caetano da Silva; professor Valdemar Marques Pires; Laudelino Gomes de Araujo; José Bastos, João do Prado Maia, Aristophano Antony; César Luís Leitão e Artur M. Corrêa.

Senhoras:

Maria da Glória Palmieri; Ivaida Pais Barreto do Amaral; Edite Mateus Farias; professôra Maria da Conceição Castro; professôra Paulina Pacifico dos Santos; Mari Rei di Uchoa; Josefa Maria Madalena da Costa; Gilda Rassa; Creusa Barroso Campagnoli e Maria das Graças Morais Cordelha.

MENINOS:

ANTONIO JORGE — Completa hoje, 2 anos, o menino Antônio Jorge, filho do capitão aviador Jorge Dantas e sra. Niza Teles de Menezes Dantas, que oferecerão às pessoas de suas relações e aos amiguinhos de Antônio Jorge, uma recepção em sua residência.

— Aniversaria, hoje o maestro Martinez Grau

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORES:

José Palhano de Jesus, engenheiro; Luís Sadie, médico; Haroldo Quintarilha Pereira; Henrique Seabra Rico; Edgar Braga; Renato Clark Bacelar; escritor Benjamim Costalar; Edgar Xavier de Matos; Manoel Batista dos Santos; Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro; José Fredalino Prudes; Fernando Pessoa de Queiroz; Silvio Neto Machado; Jaime Arruda Filho; Jeremias Rodrigues dos Santos, maestro; Condebaldo Alvim.

— Rubens Seara Martins, Felipe da Silva Pitz, funcionário da Cia. Brasileira de Artes Gráficas; Carlos Pires de Sá, do DNER.

SENHORAS:

Professôra Escela Pinheiro Requião; Maria Teixeira Serra; Nair Sampaio; Neusa Mesquita Caldas; Rita Costa Moreira; Jovina Maria Madalena; Nabuco Alves; Laura Duval; Laura de Brito Leitão; Olga Corrêa; Ana da Costa Moreira, Neusa Guimarães.

MENINOS:

Completa amanhã 6 anos, o menino José Olegário Júnior, filho do nosso companheiro José Olegário e sra. Sebastiana Olegário de Oliveira.

Transcorreu ontem, dia 23, o aniversário natalício da senhorinha Ana Maria Fontoura Xavier, dileta filha do casal Iolanda-Alde Fontoura Xavier.

NASCIMENTOS

FLAVIA — Está em festas o lar do sr. Luís Vicente Fabber e da sra. Ana Maria Daniel Fabber, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome Flavia

CASAMENTO

SRTA. AMANCIA MARQUES -SR. JARES DA SILVA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Amância Marques, filha da viuva Maria da Conceição Marques, com o sr. Jares da Silva, filho da viuva Manuelina da Silva.

O ato religioso teve lugar na Igreja Bom Jesus da Penha, às 17,30 horas.

BODAS DE PRATA

Casal Jorge Dias Ribeiro-Adaltiva Martins Ribeiro — Os filhos do casal Jorge Dias Ribeiro-Adaltiva Martins Ribeiro, que hoje comemora suas bodas de prata, mandam celebrar missa em ação de graças, em regozijo a esta data, às 10 horas, na Igreja da Candelária. À noite, o casal Ribeiro recepcionará as pessoas de suas relações, em sua residência, no Lins de Vasconcelos.

HOMENAGENS

Por iniciativa do Centro Sergipano será oferecido ao dr. Luís Garcia, governador do Estado, um jantar no próximo dia 26, às 20 horas, no Clube Ginástico Português, traduzindo a solidariedade dos sergipanos aqui domiciliados à alta administração do Estado, em defesa da solução dos problemas básicos de Sergipe, patrocinada pelo homenageado.

As listas de adesão podem ser encontradas com o sr. Assis, no Palácio da Justiça, na chapelaria da Câmara dos Deputados e no Centro Sergipano, pelo tel.: 52-7736.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

O INVERNO CHEGOU senhoras
COMPRE À VISTA OU A PRAZO
Conjuntos, Saias, Blusas, Casacos de Malhas e de Lã, Atacado e Varejo
ARLINDO O. TAVARES
R. Alvaro Alvim, 21 s/303 — Tel. 42-6823 — D.F.

Fábrica de condicionadores de ar "Admiral" em P. Alegre

SETENTA APARELHOS POR DIA

Foi inaugurada, em Pôrto Alegre, no dia 22 último, a nova fábrica de condicionadores de ar "ADMIRAL", da Sociedade Springer, que desde fevereiro de 1958 vem produzindo êsses aparelhos sob licença da "ADMIRAL" Corporation (Chicago-EE.UU.).

O estabelecimento está localizado na Rua Olavo Bilac n.º 536, possuindo, aproximadamente, 2.000 m2 de área útil, significando sua instalação um grande passo no desenvolvimento industrial do Rio Grande do Sul, não apenas pela iniciativa em si, como principalmente por ser de 80% o índice de nacionalização dos aparelhos.

O ATO INAUGURAL

Precisamente às 10 horas do dia 22 do corrente mês, teve início o ato inaugural da importante emprêsa, estando presentes à solenidade o representante do Governador do Estado, capitão Benjamin d'Ávila Prado, o representante do Comandante do III Exército, tenente-coronel Ivan Pessoa Pires, representantes da Springer nos diversos Estados da Federação, bem como um grande número de pessoas da sociedade rio-grandense.

Fêz uso da palavra, momentos antes do rompimento da fita simbólica, o dr. Paulo Velhinho, diretor-presidente da Springer, que em nome da emprêsa agradeceu a todos os presentes e aos que se fizeram representar, salientando, depois, os motivos que levaram a Sociedade a inaugurar a nova fábrica de aparelhos condicionadores de ar "ADMIRAL".

Após as rápidas palavras do diretor-presidente foi rompida a fita verde-amarela pelo representante do governador do Estado, que deu, assim, como inaugurada a nova Fábrica.

AS DEPENDÊNCIAS

Em seguida a essa cerimônia, os dirigentes da emprêsa mostraram aos presentes tôdas as dependências da fábrica recém-inaugurada e em pleno funcionamento, bem como tôda a sua maquinaria e todos os seus departamentos, que obedecem a um rigoroso esquema da nacionalização, projetado por quatro engenheiros da emprêsa.

PRODUCÃO DIARIA

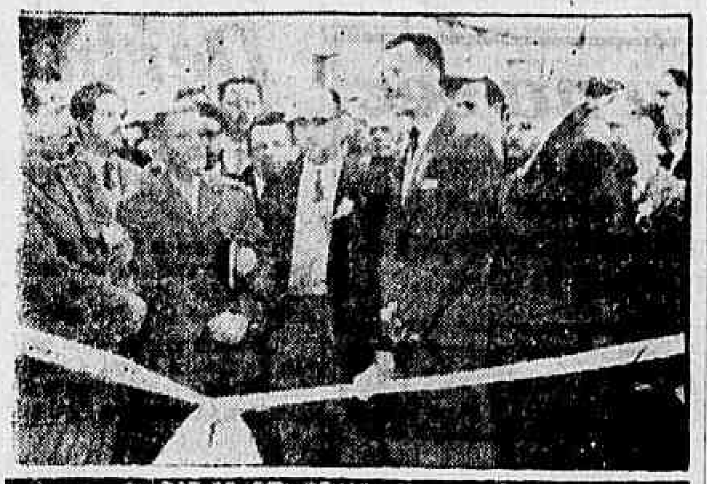
Segundo declarações do dr. Rui Reinert, químico da Springer, se exigida ao máximo, a fábrica possibilitará em horas normais de trabalho a produção de setenta condicionadores de ar por dia.

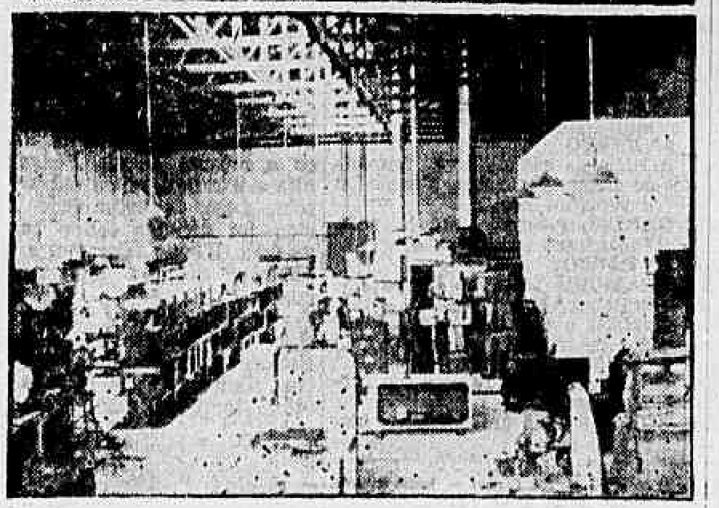
O INICIO

Com o capital de Cr$ 50.000,00 fundava-se, em 24 de maio de 1934, a firma de representações comerciais SPRINGER Ltda. Os balcões-frigoríficos, um dos produtos representados, chegavam de São Paulo em tão más condições que obrigavam a firma a manter um departamento de consertos, mais tarde transformado em pequena indústria. Em 1941, um ano após o seu ingresso no ramo de refrigeração, foi alterada a razão social da emprêsa para SPRINGER & CIA. LTDA. e, em 1945, para Sociedade de Comércio e Refrigeração SPRINGER LTDA: denominação que mantém até hoje.

DESENVOLVIMENTO

A Sociedade SPRINGER passou a dedicar-se à fabricação de refrigeradores domésticos em 1951, produzindo uma unidade por dia. Em 1953 a produção diária já era de sete aparelhos, dedicando-se a firma a fabricar exclusivamente refrigeradores domésticos. Em 1955, com a instalação de novo conjunto de máquinas e fabricando em linha contínua de montagem, a produção diária foi elevada para 36 unidades. Em 1958, atingiu o índice de 60 aparelhos, sendo-lhe hoje possível fabricar, diàriamente, 70 refrigeradores.





Flagrantes tomados por ocasião da inauguração da nova fábrica, que tem capacidade para a produção diária de setenta condicionadores de ar. — Na foto acima, o dr. Paulo Velhinho, diretor-presidente da Springer, dizendo da significação do empreendimento; embaixo, aspecto de um dos modernos setores da fábrica da Sociedade Springer.

CONDICIONADORES

Em meio de 1957, a Sociedade SPRINGER firmava um contrato com a Admiral Corporation, USA, para a fabricação de condicionadores de ar e refrigeradores, podendo, inclusive, lançá-los no Brasil em conjunto com a firma americana. Em fevereiro de 1958, com um índice de nacionalização de 52%, passou a entregar ao mercado nacional as primeiras unidades. Hoje, êsse índice foi elevado para 79,8%. A produção atual é de 26 aparelhos por dia.

Na Vila Militar ...

(Conclusão da 3.ª pagina)

veis líquidos, sendo que 10% da percentagem atribuída ao D. N. E. R. deverá ser aplicado na substituição por pavimento dos ramais ferroviários deficitários enquanto que para o reequipamento ferroviário a Rêde Ferroviária Federal vem recebendo vultosas subvenções do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

PONTE BRASIL-PARAGUAI

Há grande expectativa, inclusive internacional, em tôrno da construção da grande ponte sôbre o Rio Paraná na Foz do Iguaçu, e que ligará o território brasileiro ao paraguaio, conforme acôrdo entre os dois governos e que está sendo construída por firmas empreiteiras. Dificuldades de grande vulto têm sido enfrentadas especialmente representadas pelo regime inconstante do rio, que vem acusando enchentes de mais de 35 metros sôbre o nível normal médio. A profundidade local é virtualmente desconhecida em face da impetuosidade da correnteza, que arrasta, quase na horizontal um cabo de aço com um pêso de 40 quilos na extremidade, e em cujo serviço perdeu a vida o eng. Tasso da Costa Rodrigues, professor de Hidráulica da Escola Nacional de Engenharia, desaparecido no local da construção, aparecendo seu corpo em território argentino, 300 km à jusante.

BRASILIDADE E BRAVURA

Exaltando o espírito de brasileirismo que vem norteando as planificações e realizações do DNER, dos DER estaduais e das unidades rodoviárias do Exército Nacional, e dos executores diretos das obras e serviços, disse o conferencista que havia a considerar a bravura como era executado o PQORF.

A técnica das equipes, a experiência das firmas empreiteiras, a imensa concentração de capitais em máquinas e equipamentos de construção rodoviária, a especialização da mão-de-obra, permitem à direção do DNER garantir a plena execução das obras e metas rodoviárias do presidente JK e constantes do PQORF e dos aditivos impostos pela construção de Brasília.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIRECAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Direção de EUGÊNIA FEODOROVA
e o concurso dos famosos bailarinos
NORA KOVACH
E
ISTVAN RABOWSKI
ESTRÉIA EM 4 DE JUNHO
REPERTÓRIO
SCHEHERAZADE, música de Tchaikowsky — ESPANTALHO, música de Francisco Mignone — DANÇAS POLOVITSIANAS (da ópera «Principe Igor»), música de Borodin — ADÁGIO DA ROSA, música de Tchaikowsky — SERENATA PARA CORDAS, música de Tchaikowsky — GOPAK, música de Moussorgski — TRISTAO E ISOLDA, música de Wagner — BAYADERA, música de Minkus — MORTE DO CISNE, música de Saint-Saens — ROMEU E JULIETA, música de Tchaikowsky
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regência do Maestro NINO STINCO

Na bilheteria do Teatro Municipal (Salão Assírio) abre-se amanhã, segunda-feira
VENDA CUMULATIVA PARA DOIS ESPETÁCULOS NOTURNOS
aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 4.800,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 800,00 — Balcões simples: Cr$ 500,00 — Galerias: Cr$ 200,00 — Sêlo à parte.
OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA DE BAILADOS DO ANO PASSADO (ESTRÊLAS DO BALLET SOVIÉTICO) TERÃO PREFERÊNCIA PARA SUAS LOCALIDADES ATÉ SEXTA-FEIRA, 29, ÀS 16 HORAS.

VESTIDOS EDEN
ESPECIALIDADE PARA SENHORAS GORDAS
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR
TELEFONE: 42-2292 — RIO DE JANEIRO

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

'NIGHT AND DAY'
RESERVAS: 42-7119 – 32-9863
AR-CONDICIONADO

APRESENTARÁ A PARTIR DE AMANHÃ A PRODUÇÃO 1959 DE
CARLOS MACHADO
"THE MILLION-DOLLAR BABY"
100 ARTISTAS NA MAIOR REALIZAÇÃO DO TEATRO MUSICADO NO BRASIL!

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquêle Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Terças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — 37-3220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

SAO JORGE — 43-9051 — "Oscar" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas às 16 horas e aos domingos às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados, às 17 horas e aos domingos, às 10 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 —

UNIAO — Praia de Botafogo, 522 — "Rondó-58", às sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

ENTRE A TERRA E O CÉU — Inglês. No Pax e Palácio-Higienópolis. Com Jack Hawkings. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas, no Pax. Às 3 — 5 — 7 e 9 horas, no Palácio-Higienópolis.

UM CORPO QUE CAI (Vertigo) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Kim Novak, Barbara Bel Gedees. Drama policial. No Flórida. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Domingo, sessão extra às 10 horas da manhã. Proibido até 14 anos.

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings) — Tecnirama. Colorido. Dirigido por Richard Fleicher. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh e Ernest Borgnine. Drama. No Rex, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Cachambi. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50. Proibido até 10 anos. (United Artists).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Cat on a Hot Tin Roof) — Colorido. Dirigido por Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives. Melodrama. Continuará em terceira semana nos Metros-Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 11,45 (Passeio) 1,50 — 3,55 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos (MGM).

ANNA DE BROOKLYN (Anna di Brooklyn) — Italiano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Carlo Lastricati. Comédia. Em terceira semana no Plaza e Ricamar. Às 10 — 12 (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

AS FAÇANHAS DE HERCULES (Le Fatiche di Ercole) — Italiano. Colorido. Dirigido por Pietro Francisci. Com Steve Reeves, Sylvia Koscina e Gianna Maria Canale. Aventura. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Rosario, Melo, Engenho de Dentro e São Jorge (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

BRUTALIDADE (Brute Force) — Dirigido por Jules Dassin. Com Burt Lancaster, Ann Blyth, Ivonne de Carlo, Charles Bickford. Drama policial. No Azteca, Riviera, São Pedro, Rio Branco, Nacional, Regência, Méier e Roial. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

CÉU SEM ESTRÊLAS (Himmel Ohne Sterne) — Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Erik Schuman e Eva Kothaus. Drama. No Alvorada, diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. No Mesbla, às segundas (3 — 6 e 9 horas), têrças (6 e 9 horas) e quartas-feiras (6 horas).

O MAR É NOSSO TÚMULO (Run Silent, Run Deep) — Dirigido por Robert Wise. Com Clark Gable e Burt Lancaster. Drama. No São Luís, Odeon, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Madrid e Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre. (United Artists).

O PEQUENO RINCÃO DE DEUS (God's Little Acre) — Dirigido por Anthony Mann. Com Robert Ryan, Aldo Ray, Tina Louise. Melodrama. No Império, São José, Alasca, Astória, Botafogo, Olinda, Mascote, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Às 1,20 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,10 horas. Proibido até 18 anos (United Artists).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 e 43-3930 das 18 às 23 horas.

PIGALE, BAIRRO DO VICIO (Le Desert de Pigale) — Francês. Dirigido por Leo Joannon. Com Annie Girardot e Pierre Trabaud. Melodrama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos. (França Filmes).

A DELÍCIA DE UM DILEMA (Rally Round the Flag Boys) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Leo McCarey. Com Paul Newmann, Joanne Woodward, Jean Collins e Jack Carson. Comédia. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca, Pirajá e Maracanã. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 —

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Brutalidade".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo

COLONIAL — "Assassinos em Fúria"

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Ao Sul de Pago Pago" e "Xerife de Ferro".

FLORIANO — "Vikings, os Conquistadores".

IDEAL — 42-1218 — "Viagem à Pré-História" e "Bandidos Encobertos".

IMPERIO — "O Pequeno Rincão de Deus".

MARROCOS — "Sangue em suas Mãos" e "Vida de Artista".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gata em Teto de Zinco Quente".

ODEON — "O Mar é o Nosso Túmulo".

PALACIO — 22-0626 — "A Delícia de um Dilema".

PATHE' — 22-8795 — "Pigalle, Bairro do Vício".

PLAZA — 22-1097 — "Anna de Brooklyn".

POPULAR — "Cala a Bôca, Etelvina".

PRESIDENTE — 42-7123 — "O Mar é Nosso Túmulo".

REX — 22-6327 — "Vikings, os Conquistadores".

RIVOLI — "Cidade Nua".

VITORIA — (Fechado para obras).

RIO BRANCO — "Brutalidade".

S. JOSE' — 42-0592 — "O Pequeno Rincão de Deus".

ZONA SUL

ALASCA — "O Pequeno Rincão de Deus".

ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".

AZTECA — "Brutalidade".

ART-PALACIO — 57-2795 — "As Façanhas de Hércules".

ASTORIA — 47-0466 — "O Pequeno Rincão de Deus".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Viagem à Pré-História" e "Bandidos Encobertos".

CARUSO COPACABANA — "Pigalle, Bairro do Vício".

COPACABANA — "O Mar é o Nosso Túmulo".

FLORIDA — Fechado.

FLORESTA — 26-6357 — "Assassinos em Fúria" e "Perigos de Nyoka".

GUANABARA — 26-6257 — "Vikings, os Conquistadores".

IPANEMA — 47-3306 — "Viagem à Pré-História" e "Bandidos Encobertos".

LEBLON — 27-7805 — "Vikings, os Conquistadores".

LEME —

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Gata em Teto de Zinco Quente".

MIRAMAR — "O Mar é o Nosso Túmulo".

NACIONAL — 26-6072 — "Brutalidade".

PAX — 27-6621 — "Entre a Terra e o Céu".

PIRAJÁ — "A Delícia de um Dilema".

POLITEAMA — 25-1140 — "Viagem à Pré-História" e "Bandidos Encobertos".

RIAN — 47-1144 — "Vikings, os Conquistadores".

RICAMAR — "Anna de Brooklyn".

RIVIERA — "Brutalidade".

ROIAL — "Brutalidade".

ROXI — 27-8245 — "A Delícia de um Dilema".

S. LUIS — "O Mar é o Nosso Túmulo".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Ouro da Discórdia".

AMERICA — 48-4519 — "O Mar é o Nosso Túmulo".

BANDEIRANTES — "Encruzilhada do Destino".

CARIOCA — 28-8178 — "Vikings, os Conquistadores".

ESKYE — 28-5518 — "A Delícia de um Dilema".

FLUMINENSE — "O Falcão dos Mares".

MADRID — "O Mar é o Nosso Túmulo".

MARACANA — "A Delícia de um Dilema".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gata em Teto de Zinco Quente".

OLINDA — 48-1032 — "O Pequeno Rincão de Deus".

TIJUCA — 48-4518 — "Viagem à Pré-História" e "Bandidos Encobertos".

VILA ISABEL — 38-1310 —

SANTA ALICE — 33-9993 — "O Mar é o Nosso Túmulo".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA — "Tarde de Touros".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Falcão dos Mares".

AGUA SANTA —

ART-PALACIO MEIER — "As Façanhas de Hércules".

ALFA — 26-6315 — "Demétrius o Gladiador".

ANCHIETA — "Um Certo Capitão Lockart".

ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".

BELMAR — "Assim Caminha a Humanidade".

CACHAMBI — "Vikings, os Conquistadores".

COIMBRA — "Império de Balas".

CAIÇARA —

COLISEU — 29-9753 — "O Mar é o Nosso Túmulo".

DEL CASTILLO — "Honra a Um Homem Mau".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "As Façanhas de Hércules".

IRAJÁ — "O Falcão dos Mares".

IMPERATOR — "Fama a Qualquer Preço".

MADUREIRA — 29-8783 — "O Pequeno Rincão de Deus".

MASCOTE — "O Pequeno Rincão de Deus".

MEIER — 29-1222 — "Brutalidade".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bandidos Encobertos" e "Brasas do Céu".

PALACIO-HIGIENÓPOLIS — "Entre a Terra e o Céu".

PALACIO VITORIA — 48-1817 — "20.000 Léguas Submarinas".

PADRE NÓBREGA — "Rainha da Babilônia" e "Anjos Granfinos".

PARAISO

PARATODOS — "Pigalle, Bairro do Vício".

PILAR — "Sob o Comando da Morte" e "Sete Filhas do Amor".

REAL — 29-3467 — "Alegria de Viver" e "A Ilha do Pavor".

RIDAN — 49-1633 — "Represália".

ROULIEN — "Barragem ao Vício".

S. JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grã-finos".

VAZ LOBO — "O Melhor Gatilho".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Vampiro da Noite".

BRAZ DE PINA — "O Vampiro da Noite" e "A Marca da Maldade".

CARMOLI —

CENTRAL — "Sinfonia Carioca" e "Mulher Tigre".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinistra Emboscada".

LEOPOLDINA — "O Bárbaro e a Geisha" e "Tragédia de um êrro".

MAUA' — 30-5056 — "Pigalle, Bairro do Vício".

MELO — "As Façanhas de Hércules".

MURIAE' — "Areias Ardentes".

ORIENTE — "Chuva de Balas".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Gata em Teto de Zinco Quente".

PAZ — "O Homem Errado".

PENHA — "O Espírito de Porco".

S. PEDRO — 30-4181 — "As Façanhas de Hércules".

RAMOS — "O Espírito de Porco".

ROSARIO — "As Façanhas de Hércules".

S. JORGE — "A Tôrre do Prazer".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Estigma da Crueldade".

MARAJO — "Desejos Ocultos".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Vampiro da Noite".

CAXIAS

PAX — "Cala a Bôca, Etelvina".

CAXIAS — "Zorro e o Ouro do Cacique" e "Feitiço Tropical".

AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Caminhos Sangrentos".

REX — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Três Encontros Com o Destino".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Escravos do Amor das Amazonas".

VERDE — "E Deus Criou a Mulher".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome a Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —

NITERÓI

CENTRAL — "Tudo Azul Com o Barba Azul".

EDEN — "Vikings, os Conquistadores".

GRILL — "Pigalle, Bairro do Vício".

ICARAI — "Corações em Suplício".

IMPERIAL — "Acorrentados".

POPULAR — "Esse Milhão é Meu".

ODEON — "O Pequeno Rincão de Deus".

S. BENTO — "Gata em Teto de Zinco Quente".

S. JORGE — "As Façanhas de Hércules".

SÃO GONÇALO

MUTUA —

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Jôgo Decisivo".

CAPITOLIO — "O Pequeno Rincão de Deus".

D. PEDRO — "Mercadores de Intrigas".

PETROPOLIS — "Jôgo Decisivo".

TAIRETÁ

EDEN — "Cruel Dilema".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola".

PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".

EDEN — "Lei é Lei" e "Vingança Cósmica".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "E o Espetáculo Continua".

AVENIDA — "Piano Infernal".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "Terrível Como o Inferno" e "Princêsa das Canárias".

IMPERIAL — 22-26 — "Follies

EMOCIÓN E CLAREIRA PRONTAS PARA ENFRENTAR DERAH: G. P. "DIANA"

Vero cada vez melhor -- Está na vez

Agradou a última exibição do cavalo VERO que reaparecendo arrematou perto após deixar impressão bem favorável no início da reta. Agora, mais aguerrido o pupilo de Paulo Morgado encontrou uma turma algo desfalcada, fato que lhe dá chance das maiores na tarde de hoje. Daí merecer VERO êste destaque como uma das melhores indicações para o programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º PAREO — AS 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Dourador	10	56
2 Canzoneta	1	56
2—3 Quibiri	6	58
4 Jarazal	9	52
3—5 Ichaig	5	58
6 Maracatasey	11	52
7 Jungra	4	56
8 Luranga	4	56
4—9 Gable	2	58
10 Omaru	7	50
11 Louvois	3	58

2º PAREO — AS 14 hs. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Unca	3	56
2 Real Delight	8	56
2—3 Itaraba	2	58
4 Insignia	1	54
3—5 Annette	4	58
6 Jorane	7	54
4—7 Julfiandia	9	56
8 Jujuba	5	60
9 Mariska	6	60

3º PAREO — AS 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

1—1 Cantarelle	1	58
Drosera	7	50
2—2 Mabu	6	58
Myrsina	2	55
3—3 Guainna	4	60
4 Sestrosa	3	53
4—5 Ola	5	58
Quiteria	8	53

4º PAREO — AS 15 hs. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

1—1 Tunisia	7	56
2 Lambsa	4	56
2—3 Viva!	6	56
4 Kovidara	8	56
3—5 Noguette	1	56
6 Essaia	2	56
4—7 Flute	9	58
8 Javola	5	56
9 Tapira	3	56

5º PAREO — AS 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Coular	3	56
2 Guarida	1	56
2—3 Lampico	4	56
4 Enterriano	9	56
3—5 Vingo	2	56
6 Pregoneru	8	56
4—7 Intrometido	3	56
8 Korovin	6	56
9 Temporal (ex-Prosperson)	7	56

6º PAREO — AS 16 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

1—1 Niutsy	9	54
2 Kople	13	56
3 Cassata	5	50
2—4 Delicatesse	8	54
5 Isvaneza	1	54
6 Keliana	1	54
3—7 Bailarina	10	54
8 Partidaria	3	50
9 Evicema	2	54
4—10 Jabonina	7	58
11 Cerise	11	58
12 Gerebalta	6	56
13 Goalisca	12	50

7º PAREO — AS 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Horban	12	56
2 Scipião	6	52
3 Coeur Joie	1	52
2—4 El Valiente	13	60
5 Helvético	8	56
6 Forum	9	56
3—7 Rayon d'Or	4	52
8 Ganges	5	52
9 Redoma	2	56
4—10 Apanagio	11	60
11 Tento	2	50
12 Impatient	7	50
13 Iaia Formosa	3	48

8º PAREO — As 17 hs. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

1—1 Locatario	7	58
2 Pertigo	8	58
2—3 Rico	4	50
4 Sea Prince	1	50
3—5 Meio Mundo	5	54
6 Tio Luis	2	54
7 Seu Macedo	10	56
4—8 King Admiral	9	50
9 Tento	3	58
10 Onerante	11	52
11 Chamanceo	6	56

Lembretes

1.º PAREO
VATINGA é das mais prováveis candidatas à vitória.
NUXIA deve dar trabalho à pilotagem do Marchant.

2.º PAREO
JABOK retorna em companhia acessível. Pode vencer.
VERO vai correr melhor agora, em páreo mais vazio.

3.º PAREO
PLATINO seguiu em forma. Sério inimigo agora.
DIDON deve ser uma "barbada" quilometrica... Cavalos de S. Paulo não dão pelota aos da Gávea. Chegam e ganham mesmo.

4.º PAREO
SHELL deve "desencabular" agora. "Tinindo".
MI NOCHE parece ser o principal adversário.

5.º PAREO
EMOCIÓN vem preparada de S. Paulo.
CLAREIRA é a maior adversária.
DERAH pode fracassar, pois está muito corrida.

6.º PAREO
ROBIE na estréia levou um colce numa das patas. Descansou e volta melhor.
GARDEL retorna pronto para "bolachar" a situação.

7.º PAREO
URAMURU volta em turma fraquíssima. E' a fôrça.
OVIDIO é um bom azar. Placê dos melhores.

8.º PAREO
COMPATRIOTA retorna em turma camarada.
BOA VISTA é um dos bons azares do páreo.

Vatinga bem na turma - Tudo para vencer

Volta a competir esta tarde a égua VATINGA com possibilidades seguras para marcar mais uma vitória em sua campanha. Encontra a turma a que tem direito numa distância e pista do seu inteiro agrado. Resta ainda acrescentar que a pupila de Maurílio de Almeida atravessa forma perfeita de treinamento e com um percurso normal, dificilmente será batida na primeira competição desta tarde.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,30 hs. — Record: Temível, 91"4/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Nuxia, U. Cunha	52	Chance de primeira. Rival.	J. Morgado	2.º de Vatinga-Talulah	77"2/5 1200 AL
2	Bal Masque, P. Labre	52	Não cremos em vitória.	Y. Penha	5.º de Vatinga-Nuxia	77"2/5 1200 AL
2—3	Vatinga, J. Marchant	56	Pode ganhar a carreira.	M. Almeida	3.º de Nastia-Coroatá	78"1/5 1200 AP
4	Diaden, G. Queiroz	56	Não cremos em vitória.	J. Cruzado	5.º de Nastia — Coroatá	78"1/5 1200 AP
3—5	Terpsicore, D. P. Silva	56	Melhorou. Tem possibilidades.	M. Araujo	4.º de Lamboa-H. Blair	90"4/5 1400 AL
6	Campeche, A. Portilho	56	Apenas como surprêsa. Daí...	P. Morgado	7.º de Nastia-Coroatá	78"1/5 1200 AP
4—7	Sea-Mew, I. Souza	56	Merece respeito. Inimiga.	I. Morais	3.º de Lamboa-H. Blair	90"4/5 1400 AL
8	Vigilia, A. Santos	56	Não gostamos. Apenas regular.	A. Feijó	7.º de Rose Reine-Miss Grillo	95"1/5 1500 AL

Nossa indicação — VATINGA — **Adversária — NUXIA** — **Bom azar — SEA MEW**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Temível, 91"4/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Vero, A. Santos	56	Pode ganhar. Progrediu.	P. Morgado	4.º de Korovin-Narciso	77"4/5 1200 AP
2	Cifrão, P. Fontoura	52	Não agrada. Difícil.	A. Corrêa	7.º de Titan-Quibando	77"1/5 1200 AL
2—3	Ibirapuitan, A. Cardoso	58	Das principais vencedores.	G. Feijó	6.º de Korovin-Narciso	77"4/5 1200 AP
4	Ichabó, R. Freitas F.	56	Não tem chance aqui.	L. Tripodi	8.º de Janjak-Boomerang	98"3/5 1600 GL
3—5	Titan, H. Vasconcelos	56	Fará outra boa carreira.	F. Schneider	1.º de Quibando-Penstock	77"1/5 1200 AL
6	Kaichek, J. Barros	56	Nada pretenderá. Eliminado.	Ar. Rosa	13.º de Korovin-Narciso	77"4/5 1200 AP
4—7	Lord Caron, P. Labre	56	Sendo grama tem chance.	Y. Penha	9.º de Korovin-Narciso	77"4/5 1200 AP
8	Jabok, I. Souza	56	Volta bem. Portanto.	A. Morales	8.º de Avilar-Tiger	88"1/5 1400 AL

Nossa indicação — VERO — **Adversário — TITAN** — **Bom azar — JABOK**

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 102.000,00 — Cr$ 30.600,00 e Cr$ 20.400,00 — às 14,30 hs. — Record: Nando, 120"4/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Platino, E. Castillo	55	Gostamos. Sério candidato.	J. S. Silva	4.º de Ukase-True Love	85" 1400 GL
2—2	Benghazi, F. Irigoyen	55	Venderá caro a derrota.	M. Souza	6.º de Ukase-True Love	85" 1400 GL
3	Jatancioso, G. Almeida	55	Não cremos em triunfo.	G. Feijó	7.º de Ukase-True Love	85" 1400 GL
3—4	Didon, O. Reichel	55	Veio preparado. Candidato.	M. Cavalheiro	Estreante	—
5	Halfiler, U. Cunha	55	Depende da raia. Gramático.	A. Feijó	3.º de Cirepaico-Açoriano	112"1/5 1800 GM
4—6	Olimpo, R. Freitas F.	55	Merece respeito. Candidato.	J. Perez	11.º de Ukase-True Love	85" 1400 GL
7	Eiro, J. Negrello	55	Não gostamos. Páreo forte.	Ed. Coutinho	6.º de Comanche — Dart	101"1/5 1600 AL

Nossa indicação — DIDON — **Adversário — HALFILER** — **Bom azar — PLATINO**

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,00 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Shell, L. Diaz	54	Está bem e é inimiga.	R. Carrapito	4.º de Vitamina-Valence	78"2/5 1300 GL
	Clecára, A. Bolino	54	Bom reforço. Muita fé.	R. Carrapito	Estreante	—
2	Irajá, B. Alves	54	Não cremos em vitória.	S. Câmara	7.º de Cleônia-Ilustrada	76" 1300 GL
2—3	Baskita, A. Reis	54	Pode ganhar a carreira.	G. Feijó	9.º de Zafira-Vitamina	78"1/5 1200 AL
4	Martynesia, A. Santos	54	Melhorou. Alguma chance.	A. Monteiro	7.º de Zafira-Vitamina	76"1/5 1200 AL
	Ilustrada, F. Viana	54	Sua estréia foi boa. Daí...	A. Monteiro	2.º de Gelônia-V. Alegre	80" 1300 GL
3—5	Zeugma, J. Marchant	54	Gostamos. Tem possibilidades.	C. Cabral	Estreante	—
6	Mi Noche, F. G. Silva	54	Pelo que vimos é difícil.	M. Mendes	5.º de Patrôa — Valquiria	59"2/5 1000 GM
7	Itupirú, I. Souza	54	Contam com melhor atuação.	E. Pereira	6.º de Cleonia — Ilustrada	80" 1300 GL
4—8	Zarmi, M. Silva	54	Não deve ser desprezada.	C. Pereira	Estreante	—
9	Bambi, J. Baffica	54	Vai correr bem. Inimiga.	J. Mesquita	4.º de Cleonia — Ilustrada	80" 1300 GL
10	Fairuza, A. Marçal	54	Estreante. Tem 65" nos 1.000.	J. Attianei	Estreante	—
11	Intruja, J. Barros	54	Pelo que vimos não dá ainda.	Ar. Rosa	5.º de Valquiria — Shell	86" 1400 GM

Nossa indicação — SHELL — **Adversária — ZARMI** — **Bom azar — ZEUGMA**

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — Cr$ 210.000,00 e Cr$ 140.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Quasi, 146"

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Derah, O. Reichel	55	Pode ganhar a prova.	M. Cavalheiro	1.º de Garça — Kaki	97"2/5 1600 GL
2—2	Emoción, F. Irigoyen	55	Grande rival. Tinindo.	M. Souza	10.º de Derah — P. Bonita	123"1/5 2000 GL
3	Antigona, U. Cunha	55	Não gostamos. Difícil.	W. Aliano	4.º de Darklée — Cantarelle	98"1/5 1600 GM
3—4	Clareira, J. Portilho	55	Deverá ser a favorita.	R. Carrapito	2.º de Escorial — Lohengrin	95"2/5 1600 GM
5	Usinga, O. Ullôa	55	Páreo forte para esta.	E. Freitas	1.º de My Fair Lady — Xira	102"2/5 1600 AL
4—6	Ximbauva, J. Marchant	55	Contam com boa carreira.	L. Ferreira	5.º de Derah — Emoción	98" 1600 GP
7	De Troia, D. P. Silva	53	Não é difícil se colocar.	G. Henrique	Estreante	—

Nossa indicação — DERAH — **Adversária — EMOCION** — **Bom azar — CLAREIRA**

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,00 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Volpone, M. Silva	54	Está bem. Dos principais.	W. Aliano	3.º de Epico — Kill	74"3/5 1200 GM
2	Reward, J. Baffica	54	Estreante. Tem 63" o quilômetro.	C. Ferreira	Estreante	—
3	Jabino, J. Carlindo	54	Não dá para vencer.	A. Corrêa	6.º de Hyperio — Vatout	79" 1300 GL
2—4	Zombeteiro, J. Marchant	54	Progrediu. Grande inimigo.	M. Almeida	4.º de Vatout — Estillo	91" 1400 AP
5	Muscari, R. Freitas F.	54	Nada pretenderá aqui. Difícil.	R. Costa	7.º de Hyperio — Vatout	79" 1300 GL
	Medlar, I. Souza	54	Fraco reforço. Portanto.	R. Costa	4.º de Manhussú — Tico	78"2/5 1200 AP
3—6	Zéo, Não corre	54	Não gostamos.	J. S. Silva	5.º de Hyperio — Vatout	79" 1300 GL
7	Labore, L. Vaz	54	Estreante. Tem 63" suave.	R. Tripodi	Estreante	—
8	Gardel, A. Reis	54	Cuidado agora. Candidato.	G. Feijó	7.º de Volteio — Hurlingham	82"3/5 1300 AL
	Glenmore, A. Portilho	51	Deve produzir melhor. Há fé.	G. Feijó	9.º de Hyperio — Vatout	79" 1300 GL
4—9	Rubie, L. Diaz	54	Com ótimo exercício. Inimigo.	M. Gil	6.º de Pegasus — Valmy	78" 1200 AU
10	Orvalhero, Não corre	24	Não corre.	N. Pires	Estreante	—
11	Verdun, A. G. Silva	54	Chance de primeira. Cuidado.	M. Mendes	4.º de L. Gatica — Hurlingham	77"2/5 1200 AL
	Vermouth, A. Santos	54	Apenas reforço para Verdun.	M. Mendes	5.º de Vatout — Estrillo	91" 1400 AP

Nossa indicação — VOLPONE — **Adversário — ROBIE** — **Bom azar — VERMOUTH**

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Xaca, A. G. Silva	55	Gostamos. Candidato certo.	O. Reis	4.º de Fogo Morto — True Love	83"2/5 1300 AP
2	Fujikura, F. G. Silva	55	Não agrada. Difícil.	M. Mendes	7.º de Rebate — Kaiser	98"2/5 1600 GL
2—3	Ovidio, J. Marchant	55	Poderá ganhar a carreira.	J. Morgado	4.º de Xibio — Duraznito	59"2/5 1000 GL
4	Cardo, L. Diaz	53	Bem montado, mas é páreo duro.	P. Morgado	8.º de Benghazi — Haritain	101"1/5 1600 AP
3—5	Gorgorano, A. Santos	55	Tem possibilidade nesta turma.	R. Barbosa	3.º de Loureiro — Paranoá	79"4/5 1300 GL
6	Carroussel, P. Labre	55	Difícil triunfar. Há melhores.	E. Freitas	6.º de Jatancioso — Kaiser	99"1/5 1600 GM
4—7	Uramurú, O. Ullôa	55	Bem aguerrido. Grande rival.	A. Monteiro	3.º de Xenxem — Torié	87"2/5 1400 AL
8	Bufalo Bill, F. Viana	55	Ligeiro e volta na conta.	R. Costa	2.º de Safari — Bomarchuê	84"2/5 1400 GL
9	Loendro, I. Souza	55	Não cremos em sua vitória.	ta.	7.º de Xibio — Duraznito	59"2/5 1000 GL

Nossa indicação — URAMURU — **Adversário — GORGORANO** — **Bom azar — OVIDIO**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,00 hs. — Record: R. Game, 97"2/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1	Compatriota, G. Almeida	60	Capaz de vencer. Inimigo.	R. Morgado	6.º de Mano a Mano — Myron	93" 1500 AL
2	Boa Vista, D. Moreira	56	Esperam sua reabilitação.	L. Ferreira	6.º de Feitor — Beiruth	88" 1400 AL
2—3	Ulo, J. Marchant	56	Outro que contam repetir.	R. Freitas	1.º de Bergerac — Canotier	84"4/5 1300 AP
4	Ibanez, M. Silva	58	Dos azares bem viáveis.	O. Lopes	6.º de Janczur — Cachito	84"2/5 1400 GL
3—5	Cachito, I. Souza	50	Sendo areia não gostamos.	Exp. Coutinho	2.º de Janczur — Banjo	84"2/5 1400 GL
6	Nauta, A. Santos	52	Aos que gostam de poule alta.	M. Salles	3.º de Ulo — Bergerac	84"4/5 1300 AP
4—7	Banjo, A. Bolino	56	Ligeiro e merece respeito.	C. Pereira	6.º de Ulo — Bergerac	84"4/5 1300 AP
8	Janczur, C. Paranhos	52	Corre menos na areia. Portanto.	S. Amore	1.º de Cachito — Banjo	84"2/5 1400 GL
	Vovô Cariri, (*) O. Bastos	54	Refôrço discreto. Surprêsa.	S. Amore	5.º de Banjo — Canotier	101"1/5 1600 AL

Nossa indicação — COMPATRIOTA — **Adversário — CACHITO** — **Bom azar — VOVÔ CARIRI**

Derbi feminino: atração de hoje

Emoción e Clareira estão sendo considerados como principais concorrentes ao Grande Prêmio "Diana", prova principal da corrida desta tarde, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 700 mil.

A égua Derah, que em sua única apresentação no Hipódromo da Gávea levou a melhor sôbre aquelas duas rivais, ao que parece, não mais ostenta a impecável forma que lhe possibilitou dar um verdadeiro "galope de saúde".

FORÇAS

Emoción e Clareira estarão, portanto, em condições de se desforrarem de Derah. A filha de Empeñosa, após perder na Gávea, atuou uma única vez em Cidade Jardim, ocasião em que arrematou no décimo pôsto para a mesma Derah. Pedra Bonita e Fanfare, entre outras. Porém, nessa oportunidade Emoción foi dirigida sob o regime de freo (Irneo Leguzamo) e "manheirou" durante todo o percurso.

Por outro lado a valente Clareira vem de escoltar o cavalo Escorial, derrotando, entre outros, Lohengrin e Xaveco, no ótimo tempo de 95"2/5, na pista de grama macia, por ocasião do "Grande Prêmio Outono" (Primeira Prova da Tríplice-Coroa). Após aquela sensacional milha esta vai ser a primeira exibição da "raçuda" filha de Cadir. Seu exercício para o compromisso desta tarde foi dos melhores e, anteontem, ao aprontar, pela manhã, a pupila do "stud" Verde e Prêto revelou encontrar-se em plena forma, já que desceu o quilômetro em 67"1/5, sem fazer fôrça. Apesar do "Diana" estar entre Emoción e Clareira, é possível que Derah cumpra uma boa "performance", pois classe, para isso, não lhe falta.

"PANCHO" IRIGOYEN

Francisco Irigoyen, que vai conduzir Emoción no páreo principal da corrida de hoje, na Gávea

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Vatinga — Nuxia — Sea Mew	12
2.º	Vero — Titan — Jabok	13
3.º	Didon — Halfiler — Platino	33
4.º	Shell — Zarmi — Zeugma	14
5.º	Derah — Emocion — Clareira	12
6.º	Volpone — Robie — Vermouth	14
7.º	Uramurú — Gorgorano — Ovídio	34
8.º	Compatriota — Cachito — Vovô Cariri	13

Montegraal venceu firme no 5o. páreo

O tordilho Montegraal como favorito, ganhou firme a melhor prova de ontem na Gávea. Atropelou forte na reta derrotando Dragonet nos últimos cem metros.

Eis os resultados dos oito páreos disputados ontem em pista de areia pesada.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Kanagava, A. Nahid	54	32.847	28,00	22	6.749	93,00
2º G. Carioca, H. Lima	54	17.213	54,00	23	31.328	20,00
3º Fugitive, U. Cunha	54	53.430	17,00	24	16.519	38,00
4º Be Happy, H. Cunha	54	4.791	193,00	33	5.892	106,00
5º Zaraza, N. Severino	54	2.201	421,00	34	14.712	42,00
6º Teimosa, A. G. Silva	54	6.032	153,00	44	3.353	187,00
		116.534			78.543	

Não correu: Irquinta.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 94"3/5. Vencedor: (2) 28,00 — Dupla: (24) 38,00 — Placês: (2) 20,00 e (6) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.282.140,00. **Kanagava:** F. A. 2 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Over Joy — Proprietário: "Stud" H. H. — Treinador: Osvaldo Góes — Criador: Haras Ipiranga.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Charmaine, J. Silva	51	41.709	29,00	11	6.849	101,00
2º Supimpa, P. Fontoura	57	15.233	79,00	12	11.075	82,00
3º Rigida, S. Pereira	56	3.812	316,00	13	11.872	59,00
4º Justicia, U. Cunha	58	33.342	36,00	14	19.263	36,00
5º V. Thereza, O. Bastos	56	23.366	52,00	22	2.389	289,00
6º Tia Poliana, Almeida	54	33.342	36,00	23	6.196	111,00
7º Ué, A. Leite	57	17.886	67,00	24	10.687	65,00
8º Sea Venom, L. Santos	49	6.079	196,00	33	1.115	618,00
9º Jamborée, S. Reis	58	10.700	120,00	34	10.175	68,00
		151.517		44	7.289	95,00
					86.714	

Não correu: Jujubá.

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo — Tempo: 94"4/5. Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 62,00 — Placês: (1) 18,00, (4) 29,00 e (7) 77,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.974.860,00. **Charmaine:** F. C. 5 anos — D. Federal — Por: Ever Ready e Tally-Ho — Proprietário: Aloisio Francisco de Castro — Treinador: Miguel Gil — Criador: Aloisio Francisco de Castro.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Expert, F. Irigoyen	54	74.382	22,00	12	26.219	31,00
2º Excelsior, O. Ullôa	54	39.226	42,00	13	8.714	93,00
3º L. do Sertão, M. Silva	54	24.109	68,00	14	11.323	72,00
4º Dublin, E. Castillo	54	22.626	72,00	22	2.295	352,00
5º Loyd, L. Diaz	56	42.027	39,00	23	19.701	41,00
6º N. Prince, H. Cunha	54	2.347	694,00	24	18.398	44,00
		204.917		34	11.347	71,00
				44	3.839	222,00
					101.545	

Não correram: Zangado e Zé Pangare.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 94"2/5. Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.544.410,00. **Expert:** M. C. 2 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Royal Warrant — Proprietário: "Stud" 20 de Janeiro — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Fazenda Santa Angela.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmio: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Talon, L. Diaz	56	89.524	20,00	11	2.389	419,00
2º Mercúrio, I. Souza	52	10.347	174,00	12	21.648	46,00
3º Kill, M. Silva	54	43.280	41,00	13	20.187	50,00
4º Volteio, E. Castillo	54	30.046	59,00	14	7.039	142,00
5º Manhussu, O. Ullôa	54	30.550	58,00	23	33.085	30,00
6º Paissandu, R. Freitas	54	11.507	155,00	24	11.529	87,00
7º Czar, A. G. Silva	54	9.157	195,00	33	13.078	77,00
		224.411		34	15.290	65,00
				44	1.745	574,00
					125.993	

Não correu: Karakol.

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo: 92"4/5. Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (24) 87,00 — Placês: (3) 17,00 e (7) 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.059.700,00. **Talon:** M. C. 2 anos — R. Janeiro — Por: Amphis e Torula — Proprietário: "Stud" Vale da Boa Esperança — Treinador: **Miguel Gil** — **Criador:** Haras Vale da Boa Esperança S. A.

5º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; **Cr$ 27.000,00;** Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00.

1º Montegraal, I. Souza	53	81.915	25,00	11	4.835	**205,00**
2º Dragonet, G. Almeida	55	21.702	64,00	12	19.822	**50,00**
3º Xiu, J. Marchant	55	44.827	45,00	13	16.578	**80,00**
4º Xênio, O. Ullôa	55	44.827	45,00	14	11.771	**84,00**
5º Açoriano, M. Silva	55	39.860	51,00	22	6.726	**147,00**
6º Airways, U. Cunha	55	6.920	293,00	23	26.003	**38,00**
7º J. Crier, A. Reis	55	25.811	78,00	24	16.093	**62,00**
8º Dart, C. Paranhos	51	15.891	128,00	33	6.623	**150,00**
9º Yira-Yira, H. Vasconc.	55	8.036	252,00	34	11.891	**83,00**
		255.026		44	4.251	**233,00**
					124.593	

Diferenças: 1½ corpo e 2½ corpo — Tempo: 99"1/5. Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 38,00 — Placês: (2) 13,00, (4) 18,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: 4.545.310,00. **Montegraal:** M. T. 3 anos — Paraná — Por: Monterreal e Calan — Proprietário: "Stud" Bacechery — Treinador: Rubens Carrapito — **Criador:** Haras São Joaquim.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Música, J. Marinho	55	3.535	557,00	11	29.537	30,00
2º Clama, I. Souza	53	45.251	44,00	12	13.020	69,00
3º Xiriba, J. Marchant	55	19.440	101,00	13	16.418	54,00
4º Destra, A. Bolino	55	52.863	37,00	14	27.205	33,00
5º Catalã, A. G. Silva	55	10.262	192,00	22	1.141	783,00
6º Daene, H. Vasconc.	55	2.017	977,00	23	3.995	224,00
7º Orizaga, I. Amaral	55	1.913	1.030,00	24	6.118	146,00
8º Lys Blanc, A. Nahid	55	15.307	129,00	33	1.015	880,00
9º Libonia, E. Furquim	55	1.812	1.087,00	34	8.684	103,00
10º Kabilda, A. Portilho	55	93.385	21,00	44	5.204	172,00
11º Chiquinha, W. Andr.	55	1.024	1.924,00			
12º M. Bangu, J. A. Silva	55	1.058	1.863,00			
		247.867				

Diferenças: 3 corpos e 1½ corpo — Tempo: 80"2/5. Vencedor: (3) 557,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placês: (3) 57,00, (10) 20,00 e (7) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 4275.760,00. **Música:** F. T. 3 anos — S. Paulo — Por: Fighting Chanc e Peuwa — Proprietário: "Stud" Carmen Lúcia — Treinador: Válter Aliano — Criador: Haras Boa Vista.

7º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 15.000,00. (PROVA ESPECIAL.

1º Zequinha, A. G. Silva	50	24.922	56,00	11	4.335	197,00
2º Sinhô, P. Fontoura	55	42.123	33,00	12	16.286	53,00
3º Ranai, C. Paranhos	50	43.458	32,00	13	11.548	74,00
4º Ajax, U. Cunha	53	25.728	55,00	14	13.545	63,00
5º Seival, H. Cunha	50	43.458	32,00	22	6.817	125,00
6º D. Flavito, I. Souza	51	7.833	180,00	23	17.681	48,00
7º Cirenaico, A. Reis	51	43.458	32,00	24	17.057	50,00
8º Parietal, O. Ullôa	52	16.800	84,00	33	2.116	404,00
9º Xanto, J. Marchant	55	16.129	87,00	34	10.962	78,00
		176.993		44	7.251	118,00
					107.508	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 126"1/5. Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (12) 53,00 — Placês: (2) 32,00 e (3) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.225.550,00. **Zequinha:** M. A. 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Krotona — Proprietário: Flora Matos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Luis G. A. Valente.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Chileno, J. G. Silva	57	24.950	93,00	11	2.832	439,00
2º Iskander, W. Andrade	56	87.487	27,00	12	19.370	64,00
3º Dovar, H. Vasconc.	52	9.788	238,00	13	17.246	72,00
4º Ugiaco, I. Souza	56	46.900	50,00	14	28.051	44,00
5º Cacife, M. Silva	58	46.423	50,00	22	2.142	580,00
6º Gudrun, A. Portilho	54	10.608	220,00	23	13.034	95,00
7º Urânio, P. Fontoura	52	30.883	43,00	24	20.551	60,00
8º Casendor, P. Labre	56	6.079	384,00	33	7.448	167,00
9º B. d'Or, H. Cunha	54	5.243	445,00	34	31.828	39,00
10º Califa, G. Almeida	58	26.068	93,00	44	13.833	90,00
		293.429			156.335	

Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo — Tempo: 93"4/5. Vencedor: (9) 93,00 — Dupla: (44) 90,00 — Placês: (9) 25,00, (8) 22,00 e (2) 52,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.261.080,00. **Chileno:** M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Élida — Proprietário: F. M. MacDowell da Costa — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: MacDowell da Costa.

Movimento de apostas	Cr$	30.168.800,00
Concursos	Cr$	948.765,00
Total	Cr$	31.117.565,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE SEIS PONTOS — 16 vencedores — Cr$ 4.354,00.

CONCURSO DE SETE PONTOS — Não teve vencedor Cr$ 149.307,00 (acumulados).

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 3-2-9 — 18 ganhadores com Cr$ 5.768,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 3-10 — 2-3 e 9-8 — 6 ganhadores com Cr$ 51.274,00.

Uramurú volta na conta -- Muita chance

Retorna no sétimo páreo desta tarde após prolongada ausência, o cavalo URAMURÚ, defensor do Stud Paula Machado. Vai encontrar uma turma bem desfalcada e uma pista à sua feição, estando também situado com agrado na distância. Assim, o pupilo de Ernani de Freitas tem chance segura para reaparecer vencendo. Daí o nosso destaque para êste animal que pode ser situado entre as melhores indicações do programa de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Flamengo enfrenta equipe do Coritiba

CURITIBA, 23 — (SP-DC) — O time do Flamengo, integrado pelos seus principais "astros", estará se apresentando amanhã à tarde (hoje) diante do público desta capital, através de um jôgo em que o seu adversário será o Coritiba, que recentemente empatou com o Santos.

O prélio, que desperta forte movimento de interêsse entre os torcedores locais, será disputado no Estádio "Belfort Duarte" e na arbitragem funcionará o juiz carioca Wilson Lopes de Sousa.

TIME COMPLETO

Para essa apresentação diante do público de Curitiba, o Flamengo se fará representar pela sua melhor formação, jogando inclusive o centroavante Henrique, que está no momento em litígio com o clube rubro-negro (renovação do contrato).

Seu adversário, o Curitiba — que lidera o campeonato paranaense —, é uma equipe bem organizada e cujo excelente capacidade de jôgo ficou recentemente demonstrada, quando colheu um grande empate frente ao Santos.

AS EQUIPES

Formarão assim os dois times:

FLAMENGO: Fernando; Joubert, Copolillo e Jordan; Jadir e Dequinha; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

CORITIBA — Hamilton; Aurélio e Carazal; Márcio, Becuinha e Guimarães; China, Miltinho, Ivo, Duílio e Ronald.

Além do jôgo de amanhã (hoje), o Flamengo deverá realizar mais duas apresentações em gramados paranaenses; uma em Londrina e outra em Paranaguá.

SÃO PAULO JOGA COM O ALIANZA

LIMA, 23 (UPI-DC) — A equipe brasileira do São Paulo fará, amanhã (hoje), a primeira de uma série de três apresentações nesta capital, enfrentando o conjunto (reforçado) do Alianza de Lima.

Os jogadores brasileiros, que chegaram a Lima às 19,30 horas de ontem, treinaram esta manhã, no Estádio Nacional, sob a direção do técnico campeão do mundo, Vicente Feola.

ESCALAÇÕES

O comando dos dois times já adiantou a escalação para o jôgo, que será a seguinte:

ALIANZA DE LIMA: Bazan, Delgado, Flores e Andrade; Benitez e Grimaldo; F. Castilho, Bassa, Gómez, Loyasa e Escate.

S. PAULO: Poy; De Sordi, Mauro e Riberto; Dino e Vitor; Sílvio, Neco, Gino, Bibe e Canhoteiro.

O time peruano jogará com dois reforços: Andrade, do Sport Boys e Loyasa, do Ciclista de Lima.

SEGUNDO JÔGO

A equipe brasileira cumprirá o seu segundo compromisso nesta capital quinta-feira próxima, feriado religioso, jogando contra o Deportivo Cristal.

O jôgo de despedida está programado para domingo, dia 31, frente ao Deportivo Municipal.

GAÚCHOS NÃO JOGAM COM A CAMISA AZUL

PÔRTO ALEGRE, 23 (SP-DC) — Ou vestimos as camisas amarelas ou o Brasil não será seleção para o Pan-Americano — declarou aos jornalistas o sr. Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Futebol, reagindo contra a decisão do sr. João Havelange, que determinou o uso de uniformes azúis, quando os escretes não representassem a verdadeira fôrça do futebol brasileiro.

Essa atitude repercutiu muito mal e provocou a reação imediata do presidente Aneron Corrêa de Oliveira. Acrescentou esse conhecido paredro gaúcho que o Rio Grande está disposto a cumprir o seu dever, representando o Brasil na emergência, mas só o fará vestindo o uniforme oficial da CBD.

Atletismo quer renda nos Jogos Olímpicos

MUNIQUE, 23 — (FP-DC) — O marquês de Exeter, presidente da Federação Internacional de Atletismo, pediu um suplemento de 3 por cento sôbre o preço dos ingressos dos Jogos Olímpicos, para serem deduzidos da cota do Comitê Olímpico e pagos imediatamente às federações interessadas.

Essa proposição foi encaminhada por ocasião da 55ª sessão do Comitê Olímpico Internacional, realizada nesta cidade, quando caiu um autêntico recorde de frequência, pois dos 64 membros efetivos do Comitê compareceram 59, número jamais igualado na história dos jogos.

LONGA DISCUSSÃO

Auspiciosa e brilhante em virtude de estar prestigiada por quase todos os seus membros, a sessão não conseguiu, entretanto, frutificar, em matéria de decisões finais. Os debates, longos e acalorados, assentavam no financiamento das federações esportivas e, ao fim, nada se havia resolvido.

Mesmo não havendo acôrdo, os representantes das federações internacionais puseram as cartas na mesa e foram ao ponto de afirmar que participariam das rendas dos Jogos Olímpicos de uma ou outra forma.

O problema ficou para ser examinado mais tarde pela Comissão Executiva.

ROMA, OK

A Comissão Executiva do COI apreciou, também, os relatórios dos organizadores sôbre as Olimpíadas de 1960. Os dirigentes italianos salientaram as instalações da Vila Olímpica, entre as que estão sendo cuidadosamente preparadas, visando os Jogos Olímpicos.

LUTAS DE BOXE COM ATRAÇÕES INTERESTADUAIS

Mineiros, paulistas, fluminenses e cariocas tomarão parte no espetáculo pugilístico que o Canal 13 transmitirá hoje, a partir das 21,40 horas. Na luta principal do programa, o pêso-médio carioca Itamar Cavalcante, que vem de uma vitória por nocaute sôbre Sabino Leonardo, enfrentará, em seis rounds, o profissional paulista José Carlos.

Três preliminares, com amadores em lutas de três rounds, completarão o programa e, antes da transmissão do espetáculo no auditório da TV-Rio, será realizado um choque, em três rounds, reunindo os amadores José Inácio, do Vasco da Gama, e Heitor Fernandes, do Boqueirão.

NOCAUTES À VISTA

Além do combate de fundo, as preliminares também prometem agradar, sobretudo devido à presença do campeão mineiro Norberto Rezende e do meio-pesado Joe Louis de Carvalho, em lutas com outros conhecidos amadores.

Vale acentuar que os preliminaristas são bons "pegadores" e as lutas poderão oferecer lances dos mais movimentados.

O PROGRAMA

Estas são as lutas do "TV-Rio-Ring":

Leves — Ulisses Zeferino (mineiro) x Ivon Ramos (Fluminense); M. M. Ligeiros — Norberto Rezende (campeão mineiro) x Pedro Justino (carioca); Meio-Pesado — Joe Louis Carvalho (carioca) x Ubaldo dos Santos (fluminense); Médios (profissionais), Itamar Cavalcante e José Carlos Santos.

Inglês sensato não joga bola no verão

LONDRES, 23 — (UPI-DC) — Nenhum inglês sensato escolheria o verão para visitar a América Latina e jogar futebol — diz o editorial do "Daily Telegraph", criticando vigorosamente a Associação Inglêsa de Futebol.

— Embora o prestígio britânico em ultramar sofra com êstes fracassos, continua o articulista, seria uma tolice aborrecer-se muito. Depois de tudo, a Inglaterra sòmente foi derrotada uma vez em sua própria cancha por uma equipe estrangeira.

EQUIPE INFERIOR

A crítica continua em têrmos ardentes e diz que a "Associação Inglêsa de Futebol enviou uma equipe inferior esgotada e destreinada, depois de 9 meses de atividades aqui, para ser derrotada por 4 a 1 no Peru e 2 a 0 no Brasil e, segundo esperamos, não por muito no México, esta noite".

ADAPTAÇÃO

Afirma ainda o "Daily Telegraph" que "não se permitiu aos craques britânicos tempo necessário para se adaptarem ao verão latino-americano, que as viagens foram mal organizadas e que os jogadores são sacrificados em benefício da Associação".

MÉTODOS ANTIQUADOS

Concluindo, o editorial sustenta que os planos elaborados para a representação internacional da Grã-Bretanha obedeceram a métodos antiquados.

"Oitos gigantes" vão agitar a Lagoa: hoje

Para decidir qual o melhor "oito gigante" da cidade, defrontar-se-ão esta manhã, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, às 9 horas, os conjuntos mistos do Vasco-Botafogo-Flamengo e do Botafogo-Flamengo, prova que servirá, inclusive, para credenciar o possível representante do Brasil nos "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago.

A competição de hoje está sendo aguardada com vivo interêsse por tôda a cidade, não só observando-se a participação dos mais destacados remadores do país, como ainda considerando-se o tempo de treinamento e a rivalidade existente.

DESDE JANEIRO

Os dois conjuntos vêm treinando desde princípio de janeiro, visando a luta desta manhã, de onde deverá sair a guarnição oficial do Brasil, apesar das eliminatórias nacionais de junho próximo.

O conjunto Vasco-Botafogo-Flamengo, é constituido de remadores de maior cancha, todos êles campeões sul-americanos. A guarnição Botafogo-Flamengo está armada com remadores de menor tempo na canoagem, tendo apenas três valores de renômada categoria, como campeões continentais. Apesar disso, na comparação cronométrica, a diferença é mínima, com vantagem de 2 segundos apenas para o "oito" Vasco-Flamengo-Botafogo, no percurso olímpico dos 2.000 metros.

OS DOIS CONJUNTOS

As duas guarnições estão assim armadas para a luta desta manhã: *"Oito" Vasco-Botafogo-Flamengo* — timoneiro — Valdemar Scovino; remadores — Guarda, Mineiro, Buck, Nelson, João Grande, Carlito, Rajão e Ronaldo. *"Oito" Botafogo-Flamengo* — timoneiro João Cortes; remadores — Sabu, Riodoval, Rodney, Richêr, Jonhson, Valdemar, Armindo e Willy.

TAMBÉM O "DOIS SEM"

Antes da prova do "oito" gigante, será realizado o páreo de "dois sem", também em busca de classificação na equipe carioca, e que terá como competidores Vasco e Flamengo.

INGLATERRA ENFRENTA O MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 23 (UPI) — Um quadro constituido, na maioria, de jogadores pouco conhecidos fora do país mas considerado por seu treinador um dos mais poderosos selecionados mexicanos formados até hoje representará o México, amanhã, contra a seleção inglêsa de futebol.

Apenas dois jogadores mexicanos, dos escalados, têm grande experiência internacional: Carbajal e Cardenas. Os outros não são muito conhecidos.

A seleção mexicana, segundo o treinador Fernando Marcos, jogará com esta formação: Carbajal; Bosco, Del Muro e Jauregui; Cardenas e Flôres; Del Aguila, Reyes, Gonzalez, Ponce e Arellano.

Os inglêses, por sua vez, contarão com Hopkinson; Howe e Armfield; Clayton, Wright e McGuinnes; Holden, Graves, Kevan e Haynes e Charlton.

O diretor técnico dos britânicos, sr. Walter Winterbottom, manifestou-se descontente ante as mudanças havidas na data e na hora da partida. Marcada para domingo, ao meio-dia, a peleja foi adiada para hoje, à noite, ante a ameaça de greve de empregados do estádio. Dissipado, entretanto, o perigo de greve, o jôgo foi novamente marcado para amanhã, ao meio-dia.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BOTAFOGO ENFRENTA A SELEÇÃO: COPENHAGUE

Em Sófia o Santos, na Alemanha o Coríntians

Na sua terceira apresentação em gramados da Europa (perdeu um jôgo e ganhou outro, ambos na Suécia), o Botafogo atuará hoje na cidade de Copenhague, enfrentando a seleção local que o Vasco derrotou por 2x1, no primeiro compromisso de sua excursão.

Jogarão os alvinegros, segundo as agências telegráficas, com a mesma formação do jôgo disputado anteontem, na Suécia, quando colheu uma ótima vitória por 3x1 e exibiu para os suecos o grande e artístico futebol que pratica. Eis, portanto o time: Ernani; Pampolini, Tomé e Nilton Santos; Airton e Chicão; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

SANTOS NA BULGARIA

Na cidade de Sofia, exibindo para o público búlgaro todos os seus grandes astros, o Santos voltará a jogar na tarde de hoje, tendo por adversário uma seleção local.

Seu time, que tem merecido as maiores homenagens por parte do público e das autoridades esportivas da Bulgária, voltará a jogar com a sua melhor formação. Ei-la: Laércio; Getúlio e Pavão; Fiott, Ramiro e Mourão; Dorval, Afonsinho, Coutinho, Pelé e Pepe.

CORINTIANS: REABILITAÇÃO

O Corintians, que já foi derrotado duas vêzes neste "giro" que empreende pela Europa, jogará na Alemanha Ocidental. Seu adversário é o clube Bayern e o jôgo está programado para ser realizado hoje à tarde.

Eis como atuará o time corintiano neste jôgo em que uma reabilitação será perseguida pelos seus jogadores: Gilmar; Olavo e Oreco; Goiano, Valmir e Benedito; Bataglia, Luizinho, Indio, Rafael e Zague.

VASCO NA FINLÂNDIA

Das equipes brasileiras que se encontram na Europa, a do Vasco da Gama é a única que não joga hoje. Sua delegação embarcou ontem para a Finlândia e o time sòmente voltará a se apresentar na próxima terça-feira.

O Vasco, ainda invicto, faz sucesso na Europa, conforme indica a sua última vitória (na Suécia) que veio pelo esmagador placar de 11x0.

PELÉ ADMITE TRANSFERÊNCIA PARA O REAL

LISBOA, 23 (ANI-DC) — Ainda não fui sondado pelo Real Madrid mas sei que êles pensam em mim e têm contato com os meus patrícios. Gosto muito do Brasil mas a minha vida é o futebol e se o Real pagar bem estou disposto a vir para a Europa — admitiu o brasileiro Pelé, quando de sua passagem por Lisboa.

Famoso na Europa e no mundo inteiro, Pelé foi muito solicitado pelos jornalistas, no aeroporto, e não escondeu que está disposto a jogar ao lado de Di Stefano desde que, é claro, o Real Madrid pague uma soma compensadora.

Palmeiras deu três milhões por Djalma

SÃO PAULO, 23 — (Do serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Deixo amigos e saio da Portuguêsa com saudades mas o Palmeiras representa uma oportunidade nova, que não poderia perder e que servirá para dar à minha vida uma situação mais sólida, deixando-me tranquilo quanto ao meu futuro — declarou o famoso lateral direito Djalma Santos, logo após ter sido vendido ao Palmeiras por 3 milhões de cruzeiros.

Hoje de manhã, depois de participar de um ensaio no Canindé, Djalma Santos despediu-se de seus companheiros, dos dirigentes e do técnico Oto Vieira. O Palmeiras dar-lhe-á 400 mil cruzeiros a título de luvas e vencimentos mensais de 40 mil cruzeiros.

QUERIA FICAR

Os dirigentes da Portuguêsa, falando à imprensa, afirmaram que Djalma Santos desejava mesmo ficar em São Paulo, onde tem família e negócios. Por isso mesmo entendiam que, na impossibilidade de conservá-lo, consideravam um pouco os interêsses de um atleta que, durante muitos anos, servira ao clube com dedicação, disciplina e entusiasmo.

MELHOROU PARA FORMIGA

Com a consumação da transferência, abre-se uma nova fase no caso Formiga. O Palmeiras pediu 2 milhões e 200 mil cruzeiros pelo jogador e o Botafogo chegou a oferecer 2 milhões. Com o grande refôrço que Djalma representa, o Palmeiras poderá descer até à importância oferecida pelo Botafogo. Essa é a impressão predominante nesta capital, sabendo que os alvinegros de General Severiano, continuam pressionando e ainda não desistiram de Formiga.

BASQUETE: QUATRO JOGOS AMANHÃ

Completada a quinta etapa do Campeonato Carioca de Basquete, o Flamengo e o Fluminense mantêm a liderança do certame, invictos, seguidos de perto pelo Sírio Libanêz e S. C. Minerva.

Na noite de amanhã, o rubronegro jogará com o Grajaú T. C. e o tricolor enfrentará o Tijuca. Ambos, cotados como favoritos, tem possibilidades técnicas para garantir ainda nessa rodada a sua invencibilidade.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Para a sexta etapa do certame da 1ª. Divisão, a FMB programou os seguintes jogos:

Flamengo x Grajaú T. C. — na quadra coberta da Gávea — juízes: Dilermando Castro e Mário Newton Leal. Às 21 horas.

Tijuca T. C. x Fluminense — no ginásio da Rua Desembargador Isidro — juízes: Hélio Lourada e Paulo dos Anjos. Às 21 horas.

Botafogo x Riachuelo — quadra do Mourisco — juízes: Nei Sodré e José Moutinho — Às 20,30 horas.

Sírio x Vasco — quadra do Mourisco — juízes: Célio Pádua e Ciro Gomes — Às 21,30 horas.

Fluminense embarca amanhã para o Norte

Para uma temporada pelo Nordeste e Norte do país, de onde trará um saldo líquido de cêrca de 2 milhões de cruzeiros, mas onde o principal objetivo é observar jogadores, o Fluminense embarca amanhã, por via-aérea, rumo ao Recife.

A estréia dos tricolores está marcada para a próxima terça-feira, sendo que o emissário do Fluminense, sr. Labarte, até o momento sòmente conseguiu 10 jogos, sendo a vontade da direção do clube das Laranjeiras um mínimo de 20 jogos.

ZEZÉ MOREIRA

Enquanto Zezé Moreira já tem organizada a relação de seus 20 jogadores, que seguirão nessa excursão inclusive contando com a participação do novo atacante Wilson, que veio do Noroeste, de Bauru, até a tarde de ontem não havia sido designada a chefia da delegação tricolor.

Vários convites foram feitos, todavia, como longo será o período de afastamento do Fluminense desta capital, os convidados não puderam aceitar, ficando a Diretoria do grêmio de designar na noite de ontem o nome que chefiará a delegação do tricolor.

É bem possível que estando já pelo Norte o sr. Labarthe, figura de projeção dentro do clube das Laranjeiras, venha êle mesmo ser o escolhido, indo se juntar à equipe no Recife, já que no momento se acha em Belém do Pará.

TREINO

Esta manhã deverão os pro-

(Conclui na pág. 10)

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 1º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Pequeno capital
GRANDE LUCRO!

Milhares de pessoas estão ganhando mais dinheiro com o comércio de caldo de cana. Aproveite, também, êste grande negócio, nst le, com pequeno emprêgo de capital, um Moto-Engenho LILLA, que ocupa reduzido espaço e gasta pouca energia elétrica. A sua construção fechada evita a entrada de môscas, poeira etc. A garapa já sai gelada e filtrada. Satisfaz a freguesia e dá 500% de lucro!

Vendas a prestações. Peça nossos prospetos.

Temos também: Balanças, cilindros para pastelarias, cortadores de frios, máquinas de fazer pipocas, máquinas para fazer café, moinhos elétricos para café, ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente.

Cia. LILLA de Máquinas — Indústria e Comércio — Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

VOCÊ PAGA MENOS
saldando agora o seu
IMPÔSTO de TRANSMISSÃO

— Se V. comprou um apartamento, casa ou terreno há alguns anos (5, 6, 7, 8 ou mais), o seu Impôsto de Transmissão é calculado pelo valor do imóvel na época da aquisição.

- V. poderá fazer a sua escritura definitiva agora, ou dentro do prazo de 5 anos, sem qualquer alteração no valor do Impôsto.

Esta vantagem é sòmente
até 31 de julho de 1959
e lhe é concedida pela Lei 926, de 8-5-1959

Aproveite-a em seu benefício e no de sua família, consolidando sua propriedade.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL E BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Denison

Agência
CATETE
ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

Dois navios tiveram culpa na abalroada

Apreciando os embargos opostos à sua decisão que condenou à pena de multa o sr. Severino Antônio de Barros, oficial de quarto no navio "Norte" quando êste abalroou o "Taubaú", nas proximidades da Barra de Laguna, em Janeiro de 1955, e absolveu o oficial de quarto neste último, sr. Cláudio Joahnny Tasso, o Tribunal Marítimo, pelo voto de Minerva, deu provimento ao recurso, reformando a decisão embargada por considerar o acidente resultante de culpa comum.

O recurso foi manifestado pela Navegação Rio-grandense Ltda., armadora do "Norte", que, inconformada com o pronunciamento do Tribunal, proferido em 5 de fevereiro de 1957, ao mesmo opôs embargos, com fundamento nos votos dos juízes Braz da Silva, Epaminondas de Sousa e Gerson Cruz, que opinaram pela culpa comum.

MATERIA NOVA

O advogado da embargante argumentou, no recurso, que, embora aquela decisão tenha sido unânime, tinha o direito de embargá-la porque a absolvição do "Taubaú" fôra por maioria de votos. E mais: o Tribunal teria de se manifestar sôbre matéria nova, capitulada na Regra 18 do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar, na qual se tinham baseado os votos vencidos. Esperava que os embargos fôssem recebidos, no sentido de ser reconhecida também a culpa do "Taubaú".

PRELIMINAR

O advogado da embargada levantou a preliminar de que os embargos eram incabíveis, porque os votos vencidos opinaram pela culpa comum, isto é, também condenavam o "Norte". No seu entender, o embargante não trouxe matéria nova ao exame do Tribunal Marítimo. Quanto ao mérito, alegou que a culpa cabia exclusivamente ao "Norte", por guinar inesperadamente para boreste, atravessando-se na proa do "Taubaú". Depois de citar depoimento de testemunha, afirmou que o "Norte" infrigiu as regras 22 e 25 do Regulamento Internacional. A primeira, dis-se, manda emitir um apito curto quando se guinda a boreste e o segundo, proíbe passar pela proa di outro navio.

A DECISAO

Apreciando o recurso, decidiu o Tribunal rejeitar, unânimemente, a preliminar eiguida pelo embargado quanto ao não cabimento dos embargos e, no mérito, pelo voto de desempate do presidente Paulo Mário, dar provimento aos mesmos, reformando a decisão embargada no sentido de considerar o acidente resultante de culpa comum e equivalente, aplicando ao sr. Claudio Johnny Tasso, oficial de quarto do "Taubaú", a pena de multa. Foram vencidos os juízes Francisco Rocha, Carlos de Miranda e Stolj Gonçalves, que negavam provimento ao recurso, mantendo a decisão recorrida.

Fluminense . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

fissionais de Alvaro Chaves se exercitarem sob as ordens de Zezé Moreira, iniciando com ginástica e realizando após um coletivo a fim de apurar a forma para essa temporada.

MAURINHO ASSINA AMANHÃ

Amanhã o jogador Maurinho, sôbre cuja transferência para o Fluminense, a diretoria do São Paulo deliberou em reunião de ontem, deverá chegar ao Rio quando firmará contrato com o Fluminense, pagando êste ao clube paulista, amanhã mesmo, o valor do passe de Cr$ 1.200 mil cruzeiros.

CARRO FURTADO

Foi roubado na manhã de ontem, na Rua Alexandre Herculano, um carro marca "Citroen", ano 1947, chapa 3-96-53, pertencente ao sr. Manoel Pereira.

O proprietário solicita a quem encontrar o veículo telefonar para 25-8556.

INSTITUTO COMEÇA A FUNCIONAR

Será inaugurado amanhã, às 17,30 horas, na sua sede própria, na Avenida Rio Branco, 109, com a presença de todos os delegados regionais, o Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), instituto de previdência criado para abrigar a classe de servidores das Caixas Econômicas do Brasil, diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda.

A administração dêsse órgão funcionará através de serviços gratuitos, prestados por funcionários requisitados às Caixas Econômicas, afastados de seus cargos e funções, com todos os direitos e vantagens.

INCÊNDIO DESTRUIU CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS DA U. BRASIL

TÁXI FUGIU COM PASTA DO PASSAGEIRO

Enquanto resolvia um negócio, o sr. Israel Pereira de Abreu pediu ao chofer que o conduzira à Avenida 28 de Setembro que o esperasse e deixou no carro sua pasta com documentos e um guarda-chuva, mas ao voltar o táxi havia desaparecido.

O sr. Israel Pereira se queixou no 18.º DP e ignora a chapa do carro, sabendo apenas que o chofer faz ponto na Praça da Bandeira. Ao mesmo tempo em que apresentava queixa, o sr. Israel apelou, por intermédio da imprensa, para que o motorista devolva-se seus pertences.

Crédito: gera . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

ta-se de um bem que acarreta a oferta de um outro bem, pôsto que utilizado exatamente para cumprir a missão precípua de ajudar na produção e permitir a colocação no mercado dos diversos produtos. Assim, o crédito destinado a caminhões não tem, necessàriamente, efeitos inflacionários, já que é compensado, de imediato, pelo afluxo de outros bens.

Outro ponto ainda a considerar, entre os muitos aspectos que pode apresentar o problema, é uma questão de ordem prática, mas que permite avançar no terreno do financiamento à base de critérios baseados nas necessidades da produção. Seria a aplicação do regulamento, já existente, da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o qual prevê o financiamento do transporte da produção rural. Neses caso, as próprias autoridades já admitem o redesconto de duplicatas resultantes da venda de caminhões, já que os contratos da Carteira C. A. I. são regularmente redescontáveis. Essa situação já existente está a indicar que um critério seletivo é perfeitamente viável, no encontro de uma solução de emergência para o problema do financiamento das vendas da indústria automobilística.

Dez anos de trabalhos reduziram-se a cinzas

Violento incêndio, possìvelmente causado por um curto-circuito nas instalações elétricas, destruiu, na madrugada de ontem as dependências do prédio 71 da Rua Venceslau Brás, onde funcionava o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas da Universidade do Brasil, causando prejuízos avaliados em quase Cr$ 30 milhões.

Dez anos de estudos e realizações dos cientistas brasileiros foram inutilizados, uma vez que tôda a biblioteca do Centro onde eram guardados documentos, além de vasto material, tratados de física e matemático, foi totalmente reduzida a um montão de cinzas, apesar dos esforços dos bombeiros.

VIGIA VIU FUMAÇA

Quando rondava o prédio, um dos vigias da Universidade do Brasil Pedro Sanjiro, notou que espêssos rôlos de fumaça elevavam-sôbre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com frente para a Rua Venceslau Brás, 71. Imediatamente chamou o Corpo de Bombeiros. Diversas guarnições do pôsto de Humaitá, comandadas pelo capitão Joaquim, chegaram ao local e iniciaram o combate às chamas.

Entretanto o prédio era bastante velho e as labaredas alastravam-se com rapidez, atingindo outras dependências do antigo casarão de dois andares, que, dentro em pouco transformava-se em uma fogueira. Mesmo utilizando água em abundância, sòmente ao cabo de algumas horas os bombeiros conseguiram apagar o incêndio, porém nada mais restava do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a não ser um amontoado de cinzas e ferragens retorcidas.

PREJUIZOS

Quando soube do incêndio, o sr. César Lates, diretor do Centro de Pesquisas dirigiu-se imediatamente para lá e ao ver o prédio em chamas, sofreu forte crise de nervos. Olhando o incêndio, repetia a todo o instante: "Não, não é possível. Dez anos de trabalho, e agora em poucos instantes, o fogo destrói tudo. Importantes trabalhos de física e de matemática estão sendo queimados. Documentos que levaram anos de pesquisas e estudos..."

Interrogado pelo DIARIO CARIOCA a respeito dos prejuízos, o sr. César Lates declarou que êles são incalculáveis. No andar superior existiam microscópios de alta prelado em Cr$ 700 mil. Os volumes da biblioteca não têm avaliação. Possìvelmente os prejuízos atingem a cifra de Cr$ 30 milhões.

PERICIA

O bombeiros isolaram os prédios vizinhos (cêrca de 20), cada um avaliado da Faculdade Nacional de Farmácia e um outro, no qual funciona uma das dependências da "Petrobrás". O comissário do 3.º Distrito estêve no local do sinistro e pediu o concurso dos peritos do Instituto de Criminalística, a fim de verificar a causa do incêndio.

Realizado o trabalho pericial, chegou-se à conclusão de que o incêndio tenha se originado de um curto-circuito nas instalações elétricas da biblioteca do Centro de Pesquisas Físicas da Universidade do Brasil.

ABERTOS INQUERITOS

Por determinação da diretoria da Universidade do Brasil, ontem mesmo foi aberto um inquérito administrativo naquele órgão, a fim de apurar as causas e consequências do sinistro.

Outro inquérito também foi aberto no 3.º Distrito, por determinação do delegado titular, a fim de fazer o levantamento da ocorrência.

Com prisão decretada, entrega-se

Acompanhado do advogado José Bonifácio Diniz de Andrade, apresentou-se na manhã de ontem ao titular da Delegacia de Vigilância, em face da decretação de sua prisão preventiva pelo juiz Roberto Talavera Bruce, da 1.ª Vara Criminal, o inspetor do SAM, Luís Fernando Lourada de Quintela, um dos acusado da morte do russo Roldolf Karousus.

Justo e Gavião, os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, que, com Antônio Ferreira, lotado no 29.º Distrito, também são acusados do assassínio, ainda não se apresentaram, devendo sua apresentação ocorrer nas próximas horas. Raimundo Menezes, a única testemunha contra os policiais continua desaparecido, tendo as autoridades da DPT declarado que o localizaram em São Paulo. Entretanto, logo o perderam de vista.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de atender dos pedidos de habeas corpus urgentes está de plantão hoje na justiça o juiz Oduvaldo Abritta, em exercício na 12.ª Vara Criminal, que atenderá em seu escritório à Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sede da Agência Nacional, Edifício Novo Mundo, das 12 às 16 horas.

DEPORÁ SÔBRE O TIROTEIO DE TOMASINHO

O comerciante Antônio Pereira da Silva Lemos, que trocou tiros na Estação de Tomazinho, há dias, com o detetive Juvenal de Carvalho, da 3.ª Subseção de Vigilância, voltará na tarde de amanhã à Delegacia de São João de Meriti, para ser qualificado e prestar informações sôbre sua vida pregressa.

O policial, que está internado no Hospital Sousa Aguiar, apresenta melhoras, podendo ser visitado. Todavia seu estado inspira cuidados, pois em consequência do ferimento de que foi vítima sofreu perda de um dos rins.

APRESENTOU-SE

O delegado Werter Losso, de São João de Meriti, está aguardando a recuperação de Juvenal, a fim de interrogá-lo a respeito da troca de tiros.

Também doente, apresentou-se ontem à tarde à Delegacia de Meriti, o comerciante, acompanhado pelo advogado Silvério Ramos Nunes. Está com ferimento numa das pernas, produzido por bala disparada pelo detetive.

Antes de punir, os 'Comandos' educarão

Os Comandos Sanitários, chefiados pelo médico Péricles de Oliveira, numa "blitz" em vários bairros da cidade, por intermédio de suas dez comissões de fiscalização e contrôle, visitaram estabelecimentos de diferentes especialidades e autuaram 15 casas.

O médico Péricles de Olivetira resolveu imprimir aos Comandos uma ação mais educativa do que punitiva e as multas tem sido poucas, esperando que os comerciantes e industriais observem os regulamentos do Código Sanitário, pois os estabelecimentos em boas condições de higiene atraem maior freguesia e despertam o respeito público.

CASAS AUTUADAS

Foram autuadas as seguintes firmas: Vitor & Schenitze Ltda. (avenida Mem de Sá, 34) — carteiras de Saúde em atraso; Panificação Esmer, Ltda. (Rua S. Cristóvão, 540) — por se acharem em péssimas condições de higiene tôdas as dependências e exposto, à contaminação pães, doces, etc.; França & Cia. Ltda. (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 854 a 890) — por manter expostos à contaminação de insetos e poeira tabuleiros com doces e lata de lixo cheia de detritos sem tampa; Cafe e Bar Selva Ltda. (Rua Gustavo Sampaio, 795) — por falta de asseio e por haver sapatos misturados com garrafas de refrigerantes; e Rainha do Leme Bar Ltda. (Rua Gustavo Sampaio, 831-C) — por ter peixes fritos, doces expostos à poeira e moscas sôbre o balcão.

INTIMADAS

Diversas casas visitadas pelos Comandos foram intimadas a fazer reparos em suas dependências, como novo piso, pintura, vazamento dágua, conserto de portas, etc. São elas: Stofani Valente & Cia. Ltda. (Praia de Botafogo, 154), Rainha do Leme Bar Ltda. (Rua Gustavo Sampaio, 831-C), Confeitaria Normândia Ltda. (Rua Santa Clara, 75), Restaurante n.º 38 Ltda. (Rua Visconde de Maranguape, 38), Leiteria Bol Ltda. (Rua Visconde de Maranguape, 24), Restaurante Vila de Monção (Rua Visconde de Maranguape, 39), J. Pinto & A. Lobo (Rua Evaristo da Veiga, 133), Restaurante Toscana Ltda. (Rua São José, 56), e José Gil Dieguez (Rua São José, 50-A).

Assassino do guarda foi prêso na favela

O detective Reis, à frente de uma turma da 1.ª Subseção de Vigilância, prendeu, na madrugada de ontem, na favela da Praia do Pinto, o assaltante Jorge Dias Abrasan (23 anos, Rua Abílio José de Matos, 60, Niterói), que está com sua prisão preventiva decretada pelo juiz de São Gonçalo, no Estado do Rio por ter assassinado, juntamente com quatro outros assaltantes o guarda-civil Emídio Martins da Rocha, no dia 8 de dezembro do ano passado, naquela localidade.

Surpreendido e prêso no barraco em que se achava homisiado, Jorge tentou agredir o detective Reis, sendo contido pelos demais componentes da turma, que não lograram, contudo evitar que um dos seus companheiros, ali também refugiado fugisse em desabalada carreira.

ASSASSINOS

Desde há tempos o detetive Reis vinha realizando diligências para localizar a quadrilha que, no dia 8 de dezembro do ano passado, assassinou, em São Gonçalo, o guarda civil Emídio Martins da Rocha. Tendo conhecimento, há dias atrás, de que um dos assassinos estava na favela da Praia do Pinto, para lá se dirigiu o policial, à frente de uma turma da 1.ª Subseção de Vigilância. Cercando o barraco em que se achava refugiado o assaltante, o [illegible] contra Jorge que, agarrado de supetão pelo detetive, tentou [illegible] foi impedido pelos demais componentes da turma. Seu companheiro, que estava ali perto, vendo o que se passava, fugiu desabaladamente antes que pudesse ser detido.

Por determinação do detetive Reis chefe da 1.ª Subseção de Vigilância Jorge será recambiado para a Delegacia de São Gonçalo, sendo posteriormente recolhido à Casa de Detenção do Estado do Rio. Novas diligências serão efetuadas pelos policiais na Favela do Pinto, onde, acreditam, esteiam homiziados os outros criminosos.

ATROPELADO E MORTO

Às cinco horas da madrugada de ontem, Antônio Amaro Fernandes, residente na Rua Miguel Cervantes, 34, casa 13, foi atropelado e morto por um carro não identificado, em frente ao prédio de número 681 da Rua dos Andradas. As autoridades do 10.º Distrito Policial, cientificadas da ocorrência, compareceram ao local e, após providenciarem a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, iniciaram diligências para a identificação do veículo atropelador.

CONRADO ELEVADA À VILA

Com início marcado para às 11 horas, será inaugurado, hoje, o Cartório de Conrado, 10.º Distrito de Vassouras. Assinalando o ato, que eleva Conrado à categoria de Vila, estarão presentes diversas autoridades estaduais e municipais.

Seguir-se-á, na localidade de Santa Branca, um churrasco comemorativo, com a presença de convidados da nova vila, e desta capital.

Bombeiros retiram cadáver soterrado

Os bombeiros do Pôsto do Humaitá retiraram ontem o cadáver da sra. Jocelina Moreira Bastos dos escombros de um dos 15 barracões destruídos por uma pedra na Estrada da Gávea, no recente temporal.

O operário Paulo Barbosa (32 anos), marido da sra. Jocelino, é também morto, ainda não foi encontrado, bem como as demais vítimas que estavam nos outros barracos. As buscas prosseguem.

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

F B T

Últimos dias — Só até dia 31!

A Compadecida

(6.º MES DE SUCESSO)

TEATRO DULCINA TEL.: 32-5817

HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HS. — Ar refrigerado

AR REFRIGERADO

— PROXIMA ESTREIA DA F.B.T.: «TIA MAME»

TEATRO DO RIO

APRESENTA

A PEÇA DE «SUSPENSE» QUE BATEU TODOS OS RECORDES DO TEATRO INGLÊS! SETE ANOS EM CARTAZ! 2.534 REPRESENTAÇÕES!

"A RATOEIRA"

de Agatha Christie

HOJE ÀS 17 E ÀS 21 HORAS

TEATRO SÃO JORGE

RESERVAS: 45-9051

AGORA PERFEITA REFRIGERAÇAO

JOANA D'ARC

APRESENTA A REVISTA

"Mulher . . . Só Daquele Jeito"

De Meira Guimarães e Roberto Ruiz

Com Evilázio, Saluquia, Pedro Dias, Valeria Amar, Manuel Vieira (ator (conc.)

Atrações: Antonio Martins e Alicia Robatini — Um espetáculo à base de comicidade e bom-gôsto.

SUPER PULMAN . . . . . . Cr$ 120,00

CADEIRA . . . . Cr$ 60,00

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas, no CARLOS GOMES

WALTER PINTO

apresenta no TEATRO RECREIO

VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO

no Espetáculo máximo de 1959

HOJE 2 SESSÕES: ÀS 20 E 22 HORAS

TEM BUBUBÚ no BOBOBO

COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — HOJE VESPERAIS COM PREÇOS REDUZIDOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO

Hoje, Vesperal às 15,45 horas

2.ª E ÚLTIMA REPRESENTAÇAO

I Z A H T

Ópera em 4 atos de HEITOR VILLA LOBOS

BILHETES À VENDA

LITTLE CLUB

DOLORES DURAN

MAGÉ E SEU TRIO

e no

bar CANGACEIRO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TED MORENO

(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)

RIBAMAR

MIRIAM ROY

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

BOOKER PITTMAN

continua em pleno apogeu diàriamente, a partir das 19 hs.

PLAZA — BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870

Dir.: MAURICIO LANTHOS

E o famoso cronista social IBRAHIM SUED disse na sua conceituada coluna social de "O Globo": — Está esplêndido o conjunto musical de Booker Pittman no PLAZA BOITE

Não se esqueça: HI-FI BAR RESTAURANTE

(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — Refrigeração perfeita — Cozinha nacional e internacional — Com os últimos sucessos em HI-FI

PIGALLE Night Club TEL. 47-2438 AV. ATLÂNTICA 4.206

POSTO 6 • ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO

De Paula apresenta tôdas as noites à 1 hora sensacional Show com atrações e

STRIP-TEASE

COM OS MAIS LINDOS MODELOS DO RIO!

CIRCO SARRASANI

3 PICADEIROS

AGORA APRESENTANDO O SEU 2.º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

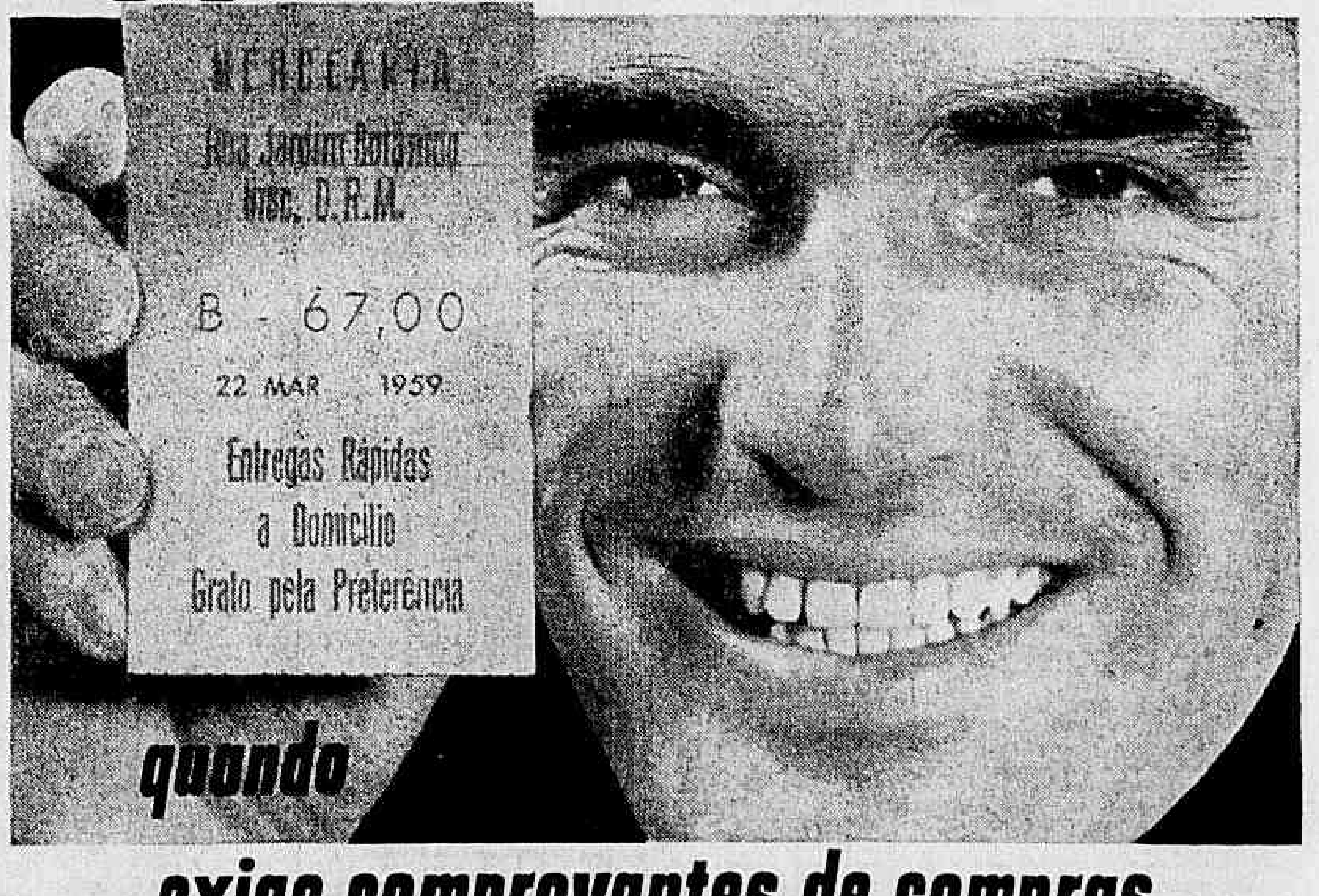
TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

VOCÊ TEM RAZÃO



quando exige comprovantes de compras

1 - Você exerce o direito cívico de velar para que o impôsto sôbre vendas e consignações seja efetivamente pago à Prefeitura e empregado na execução das obras de que a cidade tanto necessita.

2 - Você obtém a garantia de que êsse impôsto, já incluído no preço das mercadorias pagas por você, não será sonegado, revertendo, como de direito, em benefício de sua cidade.

3 - Você participa do grande sorteio do dia 30 de Junho, no qual a Prefeitura distribuirá 12 milhões de cruzeiros entre os portadores de talões.

Campanha do "SEU TALÃO VALE UM MILHÃO", promovida pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal

Conclusões da Primeira Página

JK assinará...

são as de Bagdá, Aman, Sana, Seul, Colombo, Vientiane, Pnom-Penh, Saigon, Rangun, Cuala-Lampur, Bangkok, Katmandu, Wellington, Conacri, Monróvia e Cartum.

NOVA SECRETARIA GERAL: ASSUNTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

A Secretaria de Estado compreenderá os seguintes órgãos: Secretaria Geral dos Assuntos Políticos e Econômicos, Secretaria Geral da Administração, Comissão de Coordenação, Consultoria Jurídica, Cerimonial, Comissão de Promoções, Serviço de Relações com o Congresso e Serviço de Segurança Nacional.

A Secretaria Geral dos Assuntos Políticos e Econômicos, criada pela reforma, tem por finalidade auxiliar o ministro de Estado no planejamento e execução das atividades de natureza política, econômica e cultural do Ministério, sendo o secretário-geral designado pelo presidente da República com o título de embaixador dentre os Ministros de 1.ª Classe da carreira de Diplomata.

Essa Secretaria-Geral compreende o Departamento Político, o Departamento Econômico, o Departamento de Planejamento e Departamento de Organismos Internacionais e o Departamento Cultural e de Informações.

AGREGAÇÃO

Outro capítulo interessante da reforma é o que se refere à agregação de diplomatas, isto é, a situação transitória do diplomata, que embora pertencendo ao Quadro Permanente do Ministério, encontra-se temporàriamente afastado de suas funções por motivos que são enumerados (licença, investidura em cargo ou função pública, desempenho de cargo eletivo, condenação a pena restritiva de liberdade, etc.). A agregação abrirá vaga para promoção nos têrmos do anteprojeto.

CARREIRAS NOVAS

O anteprojeto cria carreiras novas no Ministério: almoxarife, condutor de Malas, conservador de Museu, documentarista, economista, estatístico, nutricionista, oficial administrativo, oficial de Chancelaria e taquígrafo.

E' proposta a criação de 657 cargos novos, distribuídos da seguinte forma: diplomata, 130; oficiais de Chancelaria, 300; outras carreiras, 220; e cargos isolados em comissão, 7.

VENCIMENTOS

O ministro plenipotenciário de 1.a classe ganhará 420 mil cruzeiros anuais; o ministro de 2.a classe, o ministro conselheiro e o cônsul geral, 380 mil cruzeiros; o primeiro secretário de 1.a classe, 312 mil cruzeiros; e o segundo-secretário e cônsul de 2.a classe 264 mil.

Lott, candidato,...

rança nacional, sem que isso importe em combater o regime da iniciativa privada.

CANDIDATURA JÂNIO

Recusou-se o ministro da Guerra a apreciar o movimento do sr. Jânio Quadros, desde que está em jôgo a possibilidade dêle próprio ser candidato. E considerou problema dos partidos e não dêle a constatação de que o ex-governador de São Paulo deve ser contido, ou não, em sua marcha para o Catete.

Está êle satisfeito, em conjunto, com a eficiência do atual govêrno, dizendo que os defeitos da máquina administrativa existem independentemente do "maquinista". Quanto ao nível de moralidade da vida pública, afirmou o marechal que sempre haverá agentes do poder público que deixam a desejar.

O malôgro dos processos que moveu contra jornalistas, êle o atribui à ineficácia da lei de imprensa, que deixa a desejar tanto no processo que estabelece quanto à caracterização dos delitos. Acrescentou que considera o sr. Carlos Lacerda o mais injusto dos seus inimigos e acentuou as contradições do líder da Oposição, cuja opinião, disse, não o preocupa.

O marechal fêz um apêlo à Oposição para que abandone a linha de crítica restrita e passe a cooperar com as medidas que considere justas. Mostrou-se, em princípio favorável, à uma união de fôrças governistas e oposicionistas, mas acentuou que tal coisa é inexequível, como as tentativas do passado o demonstraram.

O ministro da Guerra justificou a orientação do govêrno que pediu incremento da ajuda militar dos Estados Unidos como compensação pela autorização de instalação de pôsto observatório norte-americano em território nacional.

Falou também sôbre o desnível de desenvolvimento entre Norte e Nordeste e manifestou sua estranheza pela inclusão das verbas orçamentárias nordestinas no Plano de Economia.

Acha que o regime cambial, se traz desvantagens, protege por outro lado produtos como o cacau da Bahia e o café do Paraná, que não teriam condições econômicas sob outro regime. Ao mesmo tempo lembrou que o sistema de câmbio é uma decorrência das necessidades da última guerra e que de um modo geral assegura o abastecimento de petróleo, trigo e máquinas para todo o país.

Defendeu a indústria automobilística, manifestou sua crença em que a mudança da capital para Brasília se fará no dia marcado por lei, justificando mais uma vez a tese mudancista.

REFORMA AGRARIA

O marechal Lott ofereceu ao repórter um plano em miniatura da reforma agrária, que considera inadiável, defendeu com abundância de argumentos o voto do analfabeto e pleiteou a fixação de normas para reger a importação de capitais estrangeiros, estabelecendo-se inclusive um limite para a remessa de lucros para o exterior.

A OPA, a OPENO, o aproveitamento dos técnicos nacionais e outros temas foram ainda abordados na entrevista, que é a mais longa já concedida pelo ministro da Guerra. Suas declarações podem ser encaradas como uma verdadeira plataforma de candidato.

Argentinos...

tamos o rumo. O povo argentino vive um presente de confusões e decepções". Em seguida, fazendo alusão às censuras feitas ao presidente Frondizi, por ter êste modificado o programa que prometeu cumprir durante sua campanha eleitoral, disse que "expor propósitos que permitem a satisfação de ambições pessoais ou partidárias, não cumpridos depois de satisfeitas as mesmas, é faltar aos princípios pùblicamente proclamados, saltando sôbre os limites da ética política".

200 MIL DESEMPREGADOS

BUENOS AIRES, 23 (UPI-DC) — Uns 200.000 bancários foram despedidos ontem à noite quando o ministro do Trabalho, David Blejer, informou sècamente:

"Os bancários já não são grevistas. Agora, são desempregados". A greve havia completado então 37 dias.

O govêrno havia dado aos grevistas um prazo até ontem à tarde para que aceitassem um aumento de 800 pesos mensais em seus salários. Os que não aceitassem e continuassem ausentes do trabalho ficariam automàticamente despedidos. Os homens de negócios de todo o país acompanharam com interêsse a situação, pois desejavam ver se o govêrno se mantinha firme.

Brasilia...

loura e de olhos azuis, com 19 anos exuberantes, falando inglês, francês, alemão e espanhol, foi a candidata dos residentes de Brasília ao título de "Miss Brasília", ontem disputado na nova capital!

MOROU EM ACAMPAMENTO

Os "candangos" e os residentes de Brasília organizaram uma grande torcida em favor da jovem Ruth, que viveu com sua família o período mais difícil do pioneirismo na nova capital. Antes de instalar-se numa casa de madeira, a família de Ruth viveu meses num acampamento, nas condições mais precárias possíveis.

Críticas...

Martim Afonso, pois gosta de cadaveres e não dá valor à vida humana".

Declarou mais o sr. Roberto Silveira que os pais do sr. Carreteiro foram (e continuam a ser) protegidos durante tôda a noite do dia 22 e ontem por elementos da Fôrça Pública, na fazenda de Maricá.

—"A situação em Niterói é calma e sua vida normal já está restabelecida — adiantou o governador —. O general Justino Alves Bastos esteve, ontem, no palácio do Ingá dando-nos conta da situação e regressou ao Rio, após constatar que, apenas por medida de segurança, alguns pontos da cidade precisam de policiamento ostensivo. Foi a pedido do govêrno fluminense que as fôrças militares (do Exército e Marinha) intervieram na capital fluminense".

BALANÇO

Amanhã, em nota oficial relatando todos os acontecimentos, o sr. Roberto Silveira fará um balanço geral da situação.

Ao DC o governador afirmou que apenas três mortes foram registradas e que 112 pessoas saíram feridas. A fôrça Pública e a polícia civil fluminense agirão rigorosamente para a manutenção da ordem e em defesa dos interesses do povo.

Salazar: o povo...

seguir, que, ao defender-se Portugal e Espanha e os territórios africanos contra o comunismo se estará defendendo também a América Latina, que se acha em estreita ligação com a península ibérica. Acrescentou que os Estados Unidos carecem de uma política para a África.

CASO DELGADO

O primeiro ministro se referiu indiretamente, em seu discurso, ao general Humberto Delgado, mas sem citá-lo pelo nome. Aludiu aos esforços para criar dificuldades entre o Brasil e Portugal mediante um "fingido asilo político", mas acrescentou que tais esforços estão condenados ao fracasso. Lembrou que, há muitos anos, quando perguntou em Braga a uma grande multidão se seguiria adiante com êle, todos responderam afirmativamente.

"Se hoje — concluiu — eu fizesse a pergunta de se devemos renunciar ou prosseguir, com o mesmo entusiasmo todos responderiam: "Prossigamos". E assim deve ser. Nosso progresso não pode permitir paradas no caminho nem que voltemos sôbre nossos passos".

PALAVRAS AO BRASIL

— E' a seguinte a parte do discurso de Salazar relativa ao Brasil:

Começando por acentuar, por afirmar que "o afeto que liga" os povos português e brasileiro se opõe firmemente aos desígnios de alguns com vista suscitarem um conflito entre Portugal e Brasil, diz o presidente:

"Quando reflito na grandeza, pujança e futuro do Brasil, como dos mais países da América Central e do Sul, de que o Brasil pode ser, sem qualquer espécie de melindre, uma sorte de conselheiro e guia, parece-me o seguinte: o maior mercado da produção destes países é e terá de continuar a ser, pelo poder económico e proximidade territorial, a América do Norte". "A parte certas dificuldades, acrescenta Salazar, é os Estados Unidos que naturalmente incumbe dar o principal apoio económico e financeiro a tôda aquela área. No estado atual da economia dessas nações, e mesmo atenuada a pressão existente no sentido de rápida e intensa industrialização, a maior fonte de capitais e as maiores possibilidades de absorção de produtos estão por ora na América do Norte e não noutras partes, ainda que a Europa esteja longe de desinteressar-se daqueles mercados".

A LINGUA LATINA

E o orador prossegue: "Acontece, porem, que, se económicamente, pode dizer-se que a supremacia pertence ali aos Estados Unidos, a formação espiritual, a língua daqueles países é latina e mais precisamente, portuguêsa quanto a um, espanhola quanto aos demais. Se a alma também, em relação aos povos, vale alguma coisa, e se a formação se liga ao sangue que corre nas veias, há assim um vasto setor de relações que deverá estabelecer-se noutro sentido, este é o da península ibérica, aliás ponto obrigado de passagem para a restante latinidade. Sem prejuízo do mercado comum, se vier a ser estabelecido, e das mais apertadas relações políticas no continente americano, nem o Brasil nem as repúblicas sul-americanas desejarão tão cedo — e será de lastimar que um dia o façam — desligar-se das suas origens, esquecê-las ou menosprezá-las. E dada a tendência e necessidade da formação de grandes blocos, uns de interêsses económicos, outros de afinidades espirituais, nada mais claramente se impõe que o planejamento de uma larga política iberoamericana, que, aliás, está delineada triangularmente na comunidade luso-brasileira, no bloco peninsular, nas íntimas relações da Espanha com as repúblicas sul-americanas".

UNIDADE POLITICA

Salazar acrescenta que "pode ser que haja alguns portuguêses e também alguns brasileiros, não perfeitamente conscientes do valor desta política, mas aquêles que, no Brasil, elaboraram o tratado que criou a comunidade — porque veio de lá a primeira fórmula — êsses sabiam bem que larguíssima ação estava aberta aos dois povos se, prestando-se mútuo apoio, se lhe quizessem dedicar. Quanto ao Brasil, parece-me que mantida, como deve ser, a unidade política, refrescado a miúdo o sangue pela incorporação de elementos demográficos idênticos aos dominantes na sua população, consolidada a formação espiritual que vem das origens estão criadas as condições para um desenvolvimento a que não podem prever limites. E da parte de Portugal, que Portugal interessa ao Brasil? Quando se olha a imensa costa brasileira e se alivia o seu pêso e domínio potencial no Atlântico sul, tem de compreender-se que não é só Portugal continental e as suas pequenas "poldras" atlânticas que podem bastar à segurança de vida e de expansão do Brasil. Mas o Portugal tal como é, com a vasta extensão das suas costas africanas, os seus portos e bases, a sua presença em pêso no continente negro. Só assim nos surge um vasto espaço marítimo em que o ascendente luso-brasileiro é inegável pelas extensões terrestres que o delimitam e os meios defensivos de que dispõe".

EXPANSÃO DAS USINAS PARA EVITAR RACIONAMENTO

Participação do BNDE no capital da São Paulo Light

O extraordinário incremento do consumo de energia elétrica, que se vem observando na região Rio-São Paulo — ponto focal do desenvolvimento industrial brasileiro, onde só em 1958 foi registrado um acréscimo de consumo da ordem de 12,4% — tem determinado a expansão contínua do sistema gerador que supre essa área do território nacional.

O enorme parque industrial que se instalou nessa região continua em franco desenvolvimento, sendo de notar, como fato mais recente, o surto da indústria automobilística, cuja carga ligada já atinge ao apreciável total de 100.000 kw.

Para atender a êsse impressionante crescimento industrial, foram programadas obras de expansão elétrica, cuja execução demanda investimentos de alto vulto. As obras abaixo citadas, que possibilitarão a instalação de mais 500 mil kw no sistema gerador Rio-São Paulo fazem parte do Programa de Metas aprovado pelo govêrno e exigirão vultosos investimentos, já em grande parte realizados, como se segue:

EXPANSAO DO SISTEMA GERADOR DE SAO PAULO

	Despesas em cruzeiros	Equipamento importado
Usina Piratininga (250.000 kw)	Cr$ 2.074.553.930,	US$ 28,516,376
Ultimação da Usina Cubatão Subterrânea (130.000 kw)	157.815.000,	3,215,200
Usina Elevatória Traição	73.150.000,	824,700
Estação Terminal Norte	363.718.000,	2,244,800
	Cr$ 2.669.236.930,	US$ 34,801,076

EXPANSAO DO SISTEMA RIO

Usina Ponte Coberta (1000.00 kw)	Cr$ 1.050.714.000,	US$ 4,604,500
Barragem Reguladora de Santa Branca	976.913.000,	524,400
	Cr$ 4.696.863.930,	US$ 39,929,976

EXPANSAO DAS REDES DE TRANSMISSAO E DISTRIBUIÇAO DE SAO PAULO E RIO

Despendido em 1958	Cr$ 1.403.000.000,	US$ 5,344,000
Estimativa para 1959 1960	3.310.000.000,	8,171,000
TOTAL	Cr$ 9.409.863.930,	US$ 53,444,976

O Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, com o propósito de evitar a interrupção das obras de reforço de energia para a principal zona industrial do país, estabeleceu como condição para conceder assistência financeira ao programa de obras, que a emprêsa fosse aberta à participação de acionistas nacionais e, do aumento de capital a ser realizado autorizou uma subscrição de ações preferenciais até o valor de 1,3 bilhões de cruzeiros. As ações adquiridas pelo BNDE serão revendidas ao público tão cedo o permitam as condições do mercado de títulos.

O prosseguimento em ritmo acelerado, das obras da São Paulo Light será a única forma de evitar que se torne necessário severo racionamento de energia no complexo industrial servido pelo sistema interligado Rio-São Paulo, sendo de notar que as obras ora em curso beneficiarão a 48 municípios, com uma superfície total de 20.185 Km2 e uma população superior a 4,5 milhões de habitantes.

Para o financiamento de uma parcela do dispêndio em moeda estrangeira, o presidente da República autorizou, pelo decreto 45.893, de 14 de maio último, o Ministério da Fazenda a dar o aval do Tesouro Nacional a um empréstimo de US$ 11,6 milhões a ser concedido à Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd., pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. O financiamento do Banco Internacional representa aproximadamente 22% dos gastos em dólares, sendo o restante suprido por recursos mobilizados pela própria emprêsa e créditos de fornecedores.

Com êsses investimentos se elevará a 19 bilhões de cruzeiros o total de recursos a ser desembolsados pelo BNDE e pelo Fundo Federal de Eletrificação, para financiamentos a emprêsas de energia elétrica, tendo sido as principais beneficiárias as Usinas de Furnas e Três Marias, a Hidrelétrica de Paulo Afonso, a CEMIG, a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e as Usinas Elétricas do Paranapanema e Rio Pardo.

As obras financiadas fazem parte do Programa de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, segundo o qual, em 1960, o Brasil terá uma potência instalada de 5 milhões de kW.

Cr$ 100,00

DE ENTRADA

HELIOGAS

FOGÃO BP

4 BOCAS, FORNO E ESTUFA

ENTREGA IMEDIATA

CASA AJUZ

R. VISC. RIO BRANCO, 54

EDITAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL, comunica aos Senhores Profissionais, que a partir do dia 15 de junho próximo, os Livros para registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, só serão aceitos após anuidade do presente exercício e comprovação da quitação da apresentação da respectiva carteira aos Fiscais dêste Orgão que funcionarão no recinto da Divisão de Registro de Comércio, daquele Departamento.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1959

ROBERTO SOARES DE MATTOS — Presidente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Light:...

milhões e 714 mil à expansão dos serviços telefônicos e um milhão e 226 mil aos serviços de produção e distribuição de gás.

Acentua ainda que para o pagamento de juros e importação de equipamento impõe-se um dispêndio cinco vêzes maior desde 1952 e que para a aquisição de material importado para serviço telefônico e gás a proporção é de 11 vêzes.

ATIVIDADES DA EMPRÊSA

Focalizando as atividades desenvolvidas pela emprêsa, o relatório informa que prosseguiram os serviços de ampliação do sistema gerador de energia elétrica, com as obras da nova usina de Ponte Coberta, com 93.500 KW e do reservatório de Santa Branca, que atenderão ao sistema do Rio, e, em São Paulo, tiveram andamento as obras de duplicação da Usina Piratininga, com a instalação de mais 250 mil KW, e da seção subterrânea da Usina de Cubatão, que será acrescida de 130 mil KW.

Revela também que os serviços telefônicos, que permitem a ligação de cêrca de 1.600 localidades no Brasil, foram ampliados, a despeito das dificuldades existentes nesse setor, com a instalação de 30.883 novos telefones. Cêrca de 80 por cento dos telefones existentes no país, diz, são operados pela companhia e o total dêles atinge a 729.857.

O relatório focaliza, por último, os serviços de bondes existentes apenas no Rio de Janeiro, dizendo que tais serviços resultaram, mais uma vez, em considerável prejuízo e que houve uma redução de três por cento no número de passageiros transportados.

Feridos são...

no serviço de transporte de passageiros.

As autoridades governamentais continuam apreensivas quanto a um provável desenvolvimento da agitação popular em Niterói. A cidade está pràticamente sem ônibus e bondes. As emprêsas temem colocar veículos no tráfego, devido à existência de grupos exaltados nas ruas da cidade.

RECURSOS

O almirante Levi Pena Aarão Reis, interventor junto ao Grupo Carreteiro, estêve na manhã de ontem com o ministro da Marinha. Da conferência, segundo apurou nossa reportagem, ficou assentado que o interventor federal contaria com os recursos da Marinha enquanto perdurarem as dificuldades causadas pela depredação do material flutuante e instalações dêsse grupo.

POLICIAMENTO NAVAL

De acôrdo com entendimento havido com o general Justino Alves Bastos, fôrças navais ocuparam a orla marítima de Niterói na noite de anteontem em vista dos distúrbios na capital fluminense. As referidas fôrças ficaram sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Luís Penido Burnier, diretor do Centro de Armamento da Marinha, em Niterói, diretamente subordinado, para tal fim, ao comando do 1º Distrito Naval. Pequenas unidades da Esquadra foram destacadas para o policiamento marítimo da área de Niterói.

CESSOU PRONTIDÃO

[illegible] sôbre o problema de transportes entre Rio e Niterói, durante os acontecimentos sangrentos que ocorreram na cidade fluminense. O alto-comando do I Exército fêz cessar às 12 horas de ontem a "prontidão" de suas tropas.

Tem prós e...

cartola. Convém lembrar, porém, que a Virgem Maria viveu numa época completamente diferente da nossa, numa região de costumes estranhos. Naturalmente, se ela vivesse nos dias de hoje, usaria vestidos da nossa época, mas com dignidade e discreção".

Médicos...

Rio de Janeiro, igualmente revoltado com o ato do sr. Nelson Correia, "tão constrangedor e aviltante — diz em sua nota —" é o referido boletim, que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro não tem outro qualificativo para caracterizá-lo senão como trabalho escravo. Em consequência, cumprindo as determinações ditadas pela indeclinável obrigação de zelar pela dignidade e interêsse da classe, o SMRJ expediu telegramas ao diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPC, sr. Nelson Correia; ao presidente do IAPC, sr. Eraldo Lemos, e ao ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega".

Engenharia...

lhe deu alento para continuar na luta.

PLANO

O plano de redenção do Nordeste, elaborado por Celso Fernandes, baseia-se principalmente em represas de 80 metros de altura, mil metros de largura, e o maior comprimento possível, havendo as que atingem 40 quilômetros de extensão, nas nascentes dos rios nordestinos. Ao longo dos cursos dos rios, de dez em dez léguas, serão instaladas pequenas comportas. Nos afluentes, também.

A água será bombeada para as terras adjacentes. Nas serras, haverá reservatórios semelhantes aos de Guandu e Macacos, de onde a água será também bombeada. Para as represas e reservatórios, sugere os nomes de Divino Espírito Santo, Nossa Senhora das Neves, Cristo Redentor, Padre Cícero Romão, Padre João Clemens. Isso evitará que os políticos deem seus próprios nomes àquelas obras.

Até Melo...

nas inspeções o setor de psicotécnica ou de neuropsiquiatria participa no sentido de caracterizar, ou não, causas mediatas ou imediatas de natureza anêmica ou de natureza psicológica. Muitas vêzes o acidente ocorre independente da sua capacidade técnica, mas qualquer que seja a natureza da ocorrência, procurará a Seleção e Contrôle verificar se há uma emoção, um motivo psíquico. Os prazos de validade dessas inspeções para os aeronavegantes civis ou militares de terra ou de vôo, são perfeitamente regidos pelas portarias ministeriais de números 119 e 137, respectivamente de 9 e 16 de maio de 1952. Além de fixar os prazos, prevêm as normas que devem ser observadas nas sucessivas inspeções de saúde em função das diversas categorias de aeronavegantes. Essas normas obedecem as internacionais, traçadas pela Organização de Aviação Civil Internacional.

OITO EXAMES

Quer nas inspeções iniciais, quer nas periódicas os candidatos e os aeronavegantes são examinados em oito gabinetes especializados. São os seguintes: gabinete de bioquímica, no qual o examinado se submete a completos exames de sangue e urina, feitos em jejum; gabinete de Raio-X ou de radiodiagnóstico, em que a abreugrafia ou a teleradiografia dos pulmões, coração e vasos da base são sistemàticamente feitos; fisiologia, em completa nudez, compreendendo todos os testes para comprovar a eficiência de capacidade respiratória e circulatória, além do eletrocardiograma compulsório para todos os que têm 35 ou mais anos de idade; oftalmologia, com a mais moderna aparelhagem, para aquilatar a capacidade funcional dos olhos; odontológico, para exame minucioso do estado higiênico da bôca, capacidade dentiratória e índice dentário; oto-rinolaringologia, com exames de tudo o que diz respeito a nariz, ouvidos, garganta, inclusive através de provas de audiometria feitas em câmara acústica, especialmente construída no ISC para êsse fim, fazendo-se, também estudo minucioso das provas vestibulares ou de equilíbrio; neuropsiquiatria, compreendendo inclusive o eletroencefalograma, até para candidatos à admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, tal a importância da prevenção de disritmias cerebrais ou processos epileptiformes, e, psicologia, para determinação da capacidade vocacional com testes referentes à atenção, memória, discriminação, raciocínios rápidos ou lentos.

INCAPACIDADE VOCACIONAL

Qualquer dêsses exames pode incapacitar temporàriamente ou definitivamente o candidato ou o aeronavegante. Uma cárie dentária, por exemplo, já tem levado alguns à inaptidão. Num pilôto de bombardeio, que tem de voar a três e quatro mil metros, constitui processo perigoso, pela baixa tensão parcial do oxigênio e diminuição da pressão em altitude. A dilatação dos gases provoca, às vêzes, dôres insuportáveis aos que têm cáries dentárias, dôres de ouvido, resfriados, ou sejam, a aerodentia, aerossinusite ou aerotite. Constam os exames de Seleção e Contrôle da Aeronáutica, com rara precisão as hipóteses de incapacidade vocacional. Nem sempre os próprios examinandos ou seus parentes compreendem uma inaptidão nesse caso. Há três anos, o primeiro classificado nas provas intelectuais foi julgado inapto para a Aeronáutica, nos testes psicotécnicos por falta de vocação.

D. Martha Pinheiro de Lima

(VIÚVA JOÃO CLÁUDIO DE LIMA)

(Missa de 7.º dia)

Cláudio Pinheiro de Lima, senhora e filhos; Roberto Pinheiro de Lima, senhora e filhos; João Pinheiro de Lima, senhora e filhos; Paulo Miguel Bohomoletz, senhora, filhos e neto; Antônio de Franco, senhora e filhos e João Vidigal Martins da Costa, senhora e filho, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó — MARTHA PINHEIRO DE LIMA —, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa que será, por sua alma, celebrada na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11 horas do dia 25 do corrente. Antecipadamente agradecidos.

D. Martha Pinheiro de Lima

(VIÚVA JOÃO CLÁUDIO DE LIMA)

(Missa de 7.º dia)

Israel Pinheiro da Silva, senhora e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua estimada irmã, cunhada e tia — MARTHA PINHEIRO DE LIMA —, e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bondosíssima alma, farão celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11 horas, do dia 25 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

D. Martha Pinheiro de Lima

(VIÚVA JOÃO CLÁUDIO DE LIMA)

(Missa de 7.º dia)

Nelson de Senna Netto e filho convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de sua saudosa tia e amiga — D. MARTHA PINHEIRO DE LIMA —, será celebrada na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11 horas de amanhã, dia 25 do corrente. Antecipadamente agradecem.

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO ....

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIARIA BARCELLOS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

D. N. E. R.

RODOVIA BR-11

Estado de Alagoas

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 2 de junho de 1959, concorrência pública para serviços de terraplanagem e obras de arte correntes na BR 11, trecho Terra Novo-Pôrto Real de Colégio (Km 6 ao Km 86), no Estado de Alagoas. Valor dos serviços Cr$ 120.000.000,00.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

MISSA EM SUFRÁGIO DA ALMA DE LÍDERES INDUSTRIAIS

A CONFEDERAÇAO NACIONAL DA INDUSTRIA convida os industriais do Distrito Federal para assistirem a missa que manda celebrar em sufrágio da alma dos grandes líderes da classe, falecidos no país. Essa cerimônia ocorrerá no dia 25 (amanhã), «Dia da Indústria», às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1959

SERÁ RELATADA DIA 8 A LEI DA PREVIDÊNCIA

Disse Lima Teixeira atendendo operários

No próximo dia 8, o senador Lima Teixeira entregará seu parecer sôbre o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social à Comissão de Legislação Social do Senado, em reunião extraordinária a que estarão presentes o vice-presidente da República e o ministro do Trabalho, srs. João Goulart e Fernando Nóbrega.

De hoje ao dia 5, ficará êle por conta da coordenação final das numerosas emendas ao projeto oriundo da Câmara, examinando as sugestões que lhe serão apresentadas pelos dirigentes de Institutos e Caixas, em conformidade com os resultados da 1a. Reunião de Previdência Social, ora em realização sob os auspícios do DIARIO CARIOCA.

COMPROMISSO

Recebendo, sábado, numerosa delegação de dirigentes sindicais, o senador Lima Teixeira comprometeu-se a encerrar o trabalho de coordenação das emendas no próximo dia 5, a fim de que, no dia 8, possa apresentar seu parecer em reunião extraordinária já convocada pela Comissão de Legislação Social.

Aprovado o parecer do representante trabalhista, a Lei Orgânica poderá entrar em sua marcha final no Senado, tal como é empenho dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Êste último vem, aliás, acompanhando todo o trabalho que está sendo realizado, há alguns meses, pela Comissão de Legislação Social daquela Casa.

EMENDAS NUMEROSAS

Conforme já dissemos em primeira mão, o sr. Lima Teixeira em seu parecer oferecerá cêrca de 125 emendas ao projeto aprovado pelos deputados, transformando profundamente os 206 artigos da proposição enviada, na legislatura passada, ao Senado Federal. Nenhuma emenda terá caráter de substitutivo, com o intuito de apressar a votação da nova Lei de Previdência.

Essas emendas têm, na sua maioria, grande significação e consubstanciam um ponto de conciliação entre os interêsses das classes trabalhadoras, empregadoras e da própria União. Com isso, tem-se como seguro que o projeto será fàcilmente aprovado pelos plenários do Senado e da Câmara, podendo converter-se em lei em prazo bastante curto de tempo.

TELEGRAMAS A TODOS

Secundando o empenho revelado pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os dirigentes das confederações de trabalhadores estão, desde sexta-feira, telegrafando a todos os deputados e senadores, solicitando a cada qual sua ajuda o apoio para a rápida votação da Lei de Previdência.

Reuniões várias serão realizadas pelos órgãos de classe dos trabalhadores, com o objetivo de serem acertadas providências que venham assegurar o término da tramitação do projeto nas duas Casas do Legislativo ainda no mês de junho, para que o mesmo seja convertido em lei em julho próximo.

MÉDICOS REIVINDICAM

Sexta-feira, dirigentes de 15 órgãos de classe dos médicos em todos os Estados procuraram o senador Lima Teixeira no Monroe, apresentando-lhe seis emendas que consubstanciam as reivindicações dos médicos no que toca à Lei de Previdência.

Dessas emendas, merece destaque a que determina o aumento de 6 para oito dos membros do Conselho Superior da Previdência Social, lugares êstes que seriam preenchidos por dois representantes da classe médica a serem indicados pelos seus sindicatos.

AJUDA DO DC

Recebendo os dirigentes sindicais que o procuraram no Senado sexta e sábado, o sr. Lima Teixeira descreveu-lhes o enorme trabalho que tem sido realizado na Comissão de Legislação Social no sentido de dotar o país de uma Lei Orgânica da Previdência que realmente atenda à realidade brasileira, considerando-se os interêsses de tôdas as partes.

Salientou o senador baiano a colaboração inestimável por êle e seus assessores recebida dos órgãos de classe dos trabalhadores, frisando de maneira especial os excelentes resultados já atingidos pela iniciativa do DIARIO CARIOCA de promover a Primeira Reunião de Previdência Social no Brasil, por êle apontada como uma das mais notáveis e interessantes iniciativas já adotadas no país em pról da Previdência Social.

Motoristas elegeram o Comando de Greve

Com todos os planos traçados para deflagrar greve geral à zero hora da próxima têrça-feira, os líderes dos motoristas de ônibus e caminhões reunidos, ontem, na sede de seu sindicato, elegeram os membros do Comando de Greve.

Numa derradeira tentativa para obter o atendimento de suas reivindicações e evitar a deflagração da greve uma comissão de motoristas às 8 horas da próxima segunda-feira avistar-se-á com as autoridades governamentais.

CULPAM PREFEITO

Os líderes dos motoristas culpam o prefeito pelo descontentamento da classe pois o sr. Sá Freire Alvim, segundo afirmam, não concordou sequer em discutir as reivindicações dos trabalhadores e nenhuma iniciativa tomou para evitar a deflagração da greve.

Salientam os motoristas que nenhuma culpa cabe ao Ministério do Trabalho pelo descontentamento reinante, pois não lhe compete decidir sôbre a questão que está totalmente afeta à municipalidade.

AS EMPRESAS

Os diretores das emprêsas alegam que não lhes é possível atender às reivindicações de seus empregados, pois estão em dificuldades financeiras com a elevação do custo operacional e com a negativa do prefeito de lhes conceder o aumento tarifário solicitado.

Os motoristas de ônibus, cônscios de que a paralisação dos coletivos exigirá das autoridades a imediata adoção de medidas para normalizar os transportes nesta capital, acreditam que serão atendidos dentro em poucos dias.

Começou a Semana do Telégrafo

Em comemoração ao "Dia do Telegrafista", que transcorre hoje em todo o país, a Associação Brasileira dos Servidores Postais-Telegráficos instituiu a Semana do Telégrafo Nacional, que se iniciou ontem, às 11 horas, com uma solenidade comemorativa junto ao busto do Barão de Capanema, no pátio dos Correios e Telégrafos.

Estiveram presentes as seguintes autoridades: major Vespasiano Correia, representante do ministro da Guerra; o representante do Conselho de Segurança Nacional; deputado Fernando Ferrari, representando o Congresso; representante do Ministério de Viação; diretor-regional do DCT, sr. Joubert da Rocha Pita, além de outras.

ALMOÇO

Abriu a solenidade o sr. Orlando Nóbrega, do serviço de relações públicas do DCT, e discursaram o coronel Everardo Simas Kelly, diretor-geral do DCT; deputado Fernando Ferrari, srs. Hugo da Costa Pita e Wilson Sampaio Menezes, presidente da União Brasileira dos Servidores Postais-Telegráficos.

NAVIO ENCALHADO

O navio mercante panamenho, "Mercator", encalhou no canal Sul de acesso ao pôrto de Florianópolis e o comandante do 5º Distrito Naval determinou a ida da corveta "Mearim", ora em viagem para o Rio Grande, para prestar o necessário socorro ao navio encalhado.

SONHOU

Celso Fernandes, enfermeiro, autor de um plano de redenção do Nordeste, conversou, em sonho, com o falecido padre Cícero, e soube que o seu plano fôra aprovado na côrte celestial

Albergues abrigarão turistas

Dizendo que o alberguismo é praticado na Europa há 50 anos, onde existem três mil abrigos, estando a maior parte na Alemanha, os desportistas e universitários argentinos Roberto Leverene e Eduardo Calb afirmaram à imprensa que estão interessados em fixar o primeiro abrigo em Brasília, para onde seguirão em estudos preliminares, com a colaboração de técnicos.

Visitando os recantos pitorescos do Rio, Calb e Leverene sugeriram também a instalação do primeiro abrigo carioca, com a finalidade de atrair novos turistas e excursionistas estrangeiros. Êsse abrigo seria construido na Floresta da Tijuca.

PRIMEIRO PAÍS

Os desportistas argentinos, que vão percorrer as Américas, escolheram como primeiro país para a introdução do alberguismo o Brasil. Nesta cidade já apresentaram um esbôço do que será a construção de novos abrigos para turistas, visando facilitar-lhes as visitas a diversas localidades, por preços acessíveis.

Para acertar novos planos, os desportistas, representantes da Associação Argentina de Albergues para Jovens, de que é secretário geral o sr. Liberto Arné, participarão de uma reunião promovida pelos clubes filiados à União Brasileira de Excursionismo, em data que será previamente divulgada.

É PROIBIDO FUMAR

A lei que proibe fumar nos coletivos está sendo considerada, tanto pelos passageiros, como pelos motoristas, como sendo para inglês ver, pois reconhecem a impossibilidade de ser exercida uma fiscalização eficaz, por parte dos incomodados. Ontem, a lei entrou em v i g o r, mas muito pouca gente s a b i a, nem, ao contrário do anunciado, havia tabuletas nos ônibus. Os motoristas Braz Xavier e Américo Carvalho, da linha 21 e 22, acham que apenas o charuto devia ser proibido. — Na foto um cavalheiro fuma, calmamente, ao lado de uma senhora que escondeu o seu cigarro

Magdala sai e entra pistolão no "ballet"

Em declarações feitas, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o vereador Murilo Miranda disse que a demissão da sra. Magdala da Gama Oliveira do cargo de diretora da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal é uma maneira de reintroduzir o "pistolão" na escola.

Designada para o cargo, em substituição a d. Magdala, a ex-bailarina Madalena Rosay, segundo as alunas, não conquistou a simpatia da Escola de Danças, pelo fato de mostrar-se, atualmente, a favor das decisões da comissão artística e cultural daquele teatro.

PEDIDOS

«A Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal — diz o vereador — antes de d. Magdala ser sua diretora, estava em situação caótica, sem conceito e desmoralizada. Com o sistema estabelecido por dona Magdala, de conservar fechadas as cartas com os «pistolões», muita gente ficou magoada e começou a persegui-la».

Acrescenta o vereador que, outro dia, indo ao Palácio Guanabara, um oficial de gabinete pediu-lhe ajuda na aprovação de uma das meninas inscritas em exame de segunda época. O sr. Murilo Miranda fêz ver ao mesmo a impossibilidade do pedido. «Agora, com a saída de d. Magdala, o regime de proteções voltará a imperar na Escola de Danças».

MOTIVOS

As alunas da Escola de Danças Clássicas comentavam, ontem, que um dos motivos principais que levou a comissão artística e cultural a forçar o pedido de demissão de d. Magdala, foi o fato de esta senhora se ter negado a assinar adiantamentos pedidos pelos membros da CAC, em seu nome.

A sra. Madalena Rosay, ex-bailarina do TM, foi nomeada para o cargo de d. Magdala, mas as alunas da Escola de Danças não aprovaram a substituição, pois a sra. Rosay, embora tenha participado de várias bancas examinadoras no tempo de d. Magdala, está, agora, favorável à iniciativa da comissão artística e cultural.

BAILE DE GALA

O vereador Murilo Miranda declarou ao DC, ontem, que seu mais novo projeto apresentado na Câmara Municipal, estipula que o Baile de Gala do TM seja, a partir do próximo ano, realizado por emprêsa particular.

Êste ano, o baile, que é auto-financiado, apresentou Cr$ 604 mil de lucro, o menor dos últimos tempos, embora os preços dos ingressos fôssem majorados. O sistema atual, além de possibilitar pouco lucro, concorre para que as contas não sejam fiscalizadas nem mesmo pelo Tribunal de Contas. Com uma capacidade de 2.500 pessoas, o salão de baile do TM é frequentado atualmente por dez mil pessoas, em prejuizo da organização da festa.

PROJETOS

Entre os projetos apresentados pelo vereador Murilo Miranda, figuram: instituição de prêmios de Cr$ 30, Cr$ 20 e Cr$ 10 mil para os três primeiros lugares em concurso de monografias sôbre a música brasileira; Cr$ 20 milhões para reforma do palco e sala de espetáculos do Teatro João Caetano; reserva da quantia de Cr$ 1 milhão, destacada da verba dos festejos comemorativos do cinquentenário do TM, para o funcionamento da Orquestra Juvenil.

Além disso, o vereador apresentou emenda no orçamento municipal de 1960, abrindo crédito para que seja moldado um busto de Carlos Gomes, a ser colocado no lugar que ocupa, atualmente, o busto de Chopin, em frente ao Teatro Municipal. O músico polonês seria transferido para a outra extremidade da praça Marechal Floriano.

RESISTIRAM À FÚRIA

Na foto, os três cofres pertencentes à Frota Carioca e Barreto, que resistiram às violentas pancadas dos populares, que enfurecidos queriam a todo custo violá-los. Entretanto êles resistiram. Até ontem à tarde, os cofres, que foram recolhidos à garagem da SERVE ainda estavam quentes

Feridos são 150 nos hospitais de Niterói

Cento e cinquenta pessôas feridas durante os distúrbios verificados anteontem em Niterói, contra o grupo Carretero, estão internadas no Hospital Antônio Pedro, naquela cidade fluminense.

Reina calma em Niterói, mas poucos veículos coletivos trafegam pelas ruas da cidade. O 1.º Exército cessou às 12 horas de ontem a prontidão de suas tropas e às 17 horas as barcas da Frota Barreto e Carioca voltaram a ser dirigidas pelos funcionários da emprêsa.

POLICIAMENTO

E' rigoroso o policiamento nas ruas centrais de Niterói. A casa do sr. João Carretero, na Alaméda São Boaventura, 113, está sendo vigiada por 30 soldados armados de metralhadoras, comandados pelo capitão Adir de Oliveira e Cruz, do 1.º Exército. Um cordão de isolamento impede que os curiosos se aproximem da casa guardada.

Mas a falta de transportes em Niterói está se tornando um problema revoltante para a população que geralmente tem de ir para casa a pé ou pagar Cr$ 150 por uma corrida de automóvel. Vários incidentes entre populares exaltados já foram registrados em ônibus que aparecem de quando em quando e são assaltados pela multidão.

DESCOBERTOS OS COFRES

A reportagem do DIARIO CARIOCA localizou, ontem, na estação das barcas, os cofres da emprêsa dos Carreteros, que não foram arrombados pela multidão enfurecida que incendiou a estação.

Os cofres foram transportados para a garagem da companhia dos "troley-bus", onde estão sob a responsabilidade das autoridades.

VOLTA AO SERVIÇO

Os empregados do Grupo Carretero retornaram, ontem à tarde, ao serviço, depois que receberam garantias das autoridades de que não seriam molestados pelos populares exaltados que continuavam, ainda ontem, a intranquilizar Niterói.

Entretanto, embora o tráfego Rio-Niterói tenha sido normalizado, poderá sofrer uma interrupção a qualquer momento, pois muitas peças sobressalentes das lanchas foram roubadas ou danificadas durante os distúrbios, e incendiados os depósitos de combustíveis.

MARINHA

A Marinha de Guerra está empreendendo todos os esforços para evitar a paralização do serviço, mas não dispõe de material técnico para suprir as necessidades das embarcações do Grupo Carretero. Apenas poderá fornecer combustível.

Para evitar novos atritos na estação de passageiros de Niterói (quase totalmente incendiada), as lanchas estão atracando no cais do Depósito de Munições da Marinha. Em consequência, os passageiros que vêm de Niterói para o Rio não pagam passagem, pois no depósito não há «borboletas». Além das lanchas do Grupo Carretero, a Marinha de Guerra mantém suas embarcações dade regulamentar é curto. Nes-

(Conclui na 11ª página)

Engenharia celestial tem plano de OPENO

O enfermeiro Celso Fernandes veio ontem à nossa redação apresentar um plano de redenção do Nordeste, orçado em Cr$ 200 milhões, e explicou que êle já fôra aprovado na côrte celestial: "Sonhei que estava num ponto de ônibus quando o falecido padre Cicero Romão, com quem converso às vêzes, aproximou-se e perguntou pelo meu plano, o que me deixou surprêso, pois sòmente Deus e eu tinhamos conhecimento do mesmo".

A grande dificuldade encontrada pelo enfermeiro reside, até agora, na descrença dos que examinaram seu plano, "feito porque sou paraibano e tenho pena dos nordestinos que sofrem com a sêca", além de o presidente Juscelino Kubitschek não saber ainda da existência do plano já aprovado pela "engenharia celeste".

PROJETO

O plano de redenção do Nordeste, elaborado pelo enfermeiro, desce a minúcias, tais como a denominação de braços de rios. Para levantar o recurso de Cr$ 200 bilhões, êle aconselha, entre outras medidas: o Congresso deve fazer um apêlo ao Papa João XXIII, a fim de que o mesmo colabore no plano, ordenando as autoridades eclesiásticas a entregar a nosso govêrno um quinto do que fôr arrecadado pelas igrejas; regularização do "jôgo do bicho", que êle, o enfermeiro, considera um "mal necessário", e reabrir os cassinos; criação do "Dia da Redenção do Nordeste", quando todos os funcionários, federais ou municipais, e os trabalhadores, contribuirão com dinheiro ou trabalho.

Além disso, Celso Fernandes propõe a desapropriação das terras existentes na zona árida. Para cobrir o custo das desapropriações, prevê a instituição de um sêlo, o da "Redenção do Nordeste", que custaria Cr$ 5 e seria inutilizado em todos os documentos oficiais. O autor do plano, sempre sob "inspiração divina", chegou até a desenhar o tal sêlo, que teria, em primeiro plano, o Cristo Redentor, no fundo o polígono das sêcas, um pé de cáctus e a cabeça de uma rês que morrera de fome e sêde.

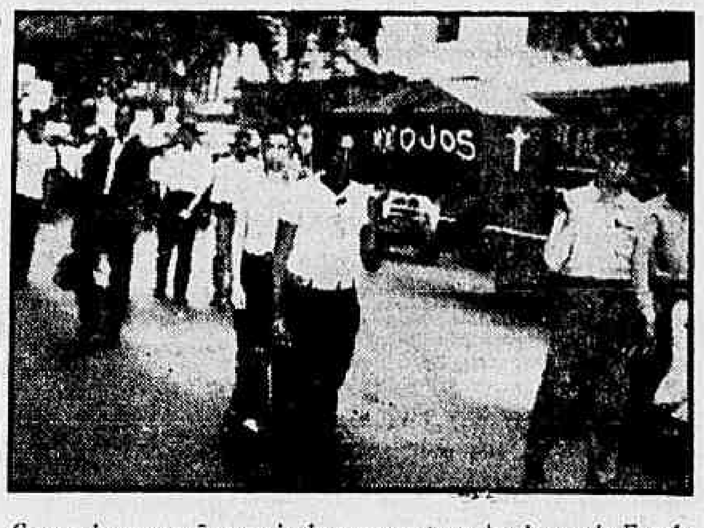
SONHO

"No carnaval passado, diz Celso, mais precisamente na segunda-feira, eu cochilei depois do almôço e tive um sonho engraçado. Sonhei que estava num ponto de lotação quando um velhinho se aproximou de mim. Reconheci-o logo: era o falecido padre Cicero Romão, do Juazeiro, com quem converso às vêzes. Ajoelhei-me e beijei-lhe a mão. Êle me perguntou pelo plano, o que me deixou surprêso, pois sòmente Deus e eu tinhamos conhecimento do mesmo".

Vendo sua surprêsa, o padre disse-lhe que o levaria à presença do sr. Juscelino Kubitschek, pois o plano fôra aprovado pela "engenharia do céu". Ainda no sonho, depois de várias peripécias, inclusive viagens aéreas e visitas a palácios, o enfermeiro soube que o presidente da República era afilhado do padre Cicero, — o que

(Conclui na 11ª página)

REQUIEM PARA MONTOJOS



Com velas nas mãos, mais de uma centena de alunos da Escola Técnica Nacional realizaram, ontem, o entêrro simbólico do sr. Francisco Montojos, diretor do Ensino Industrial, a quem acusam de "ditador, desleixado e de distribuir mal as verbas". Durante todo o trajeto do entêrro, que começou na praça Paris, seguiu pela Graça Aranha, Nilo Peçanha, Rio Branco, praça Mauá, Acre, Marechal Floriano e terminou na porta da Central, os alunos gritavam: "Abaixo Montojos". Amanhã, 60 escolas Técnicas Nacionais subordinadas ao MEC se considerarão em greve

Tem prós e contras a Virgem de saia curta

Provoca debates a concepção moderna de Nossa Senhora, idealizada pelo pintor italiano Edolo Masci com o vestido à altura do joelho, num quadro apresentado na Exposição de Arte Contemporânea Religiosa, em Roma: para uns, há sacrilégio, mas para outros, inclusive o escritor Alvaro Moreira, "tudo que se fizer para o culto de Nossa Senhora é amor por ela".

O quadro está fazendo sucesso na exposição instalada no sótão da Igreja de Santa Maria, na Praça do Povo, em Roma, as a grande maioria dos frequentadores considera a obra de arte como um desrespeito à Virgem. O padre Carlos Cremona, patrocinador da exposição, explica, no entanto, que todos se esquecem de que a galeria é destinada à exposição de quadros sôbre temas religiosos em concepção moderna.

JOVEM MODERNA

O quadro de Edolo Masci, denominado: "A Anunciação", descreve o instante em que o Anjo Gabriel diz à Virgem que ela havia concebido o Filho de Deus. A saia curta de Nossa Senhora é o que chama a atenção do público, pois mostra a Virgem como uma mulher do nosso tempo. "A concepção é um pouco avançada, mas está longe de faltar ao respeito", declarou o padre Cremona à imprensa estrangeira, acrescentando que ninguém deve admirar-se de ver a Virgem representada como uma das jovens modernas.

Frei Vital, do Convento dos Capuchinhos, disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA: "Não posso dar uma opinião criteriosa porque não conheço os pormenores da exposição nem tampouco o seu verdadeiro sentido. Acredito, porém, que o pensamento do padre Carlos Cremona deva ser exato, uma vez que êle conhece todos os detalhes da mesma artística. Sua opinião deve estar baseada em principios bem mais elevados, muitas vêzes fora do alcance da compreensão do grande público".

O escritor Alvaro Moreira, também ouvido pelo DC, disse sem vacilar: "Tudo que se fizer para o culto de Nossa Senhora é amor por ela. Não vejo nessa inovação nenhum sacrilégio. O caso é semelhante ao da igreja do Pampulha, que causou tanta celeúma pelas suas formas ousadas, e hoje, quando o povo já se acostumou à sua concepção artística, é considerada simplesmente uma obra de arte".

Houve quem não quizesse dar opinião sôbre o assunto, alegando que o problema é bastante delicado. O escritor Afrânio Coutinho, por exemplo, preferiu não opinar: "Não conheço a exposição. Em certas circunstâncias, é muito difícil sabermos exatamente o que seja pecado ou virtude, pois o que ontem era pérfido hoje será sublime. Em tudo, porém, o que importa é a sinceridade".

CONTRÁRIO

Frei Severino, do Convento Santo Antônio, professor da Universidade Católica, declarou: "Não concebo Nossa Senhora vestida de saia curta, da mesma forma que não pensaria em Jesus vestido de fraque e

(Conclui na 11.ª página)

Médicos zangaram-se com as 14 consultas

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e a Associação Médica do Distrito Federal protestaram contra o ato do diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPC, sr. Nelson Correia, que obriga os médico daquele instituto a um mínimo de 14 consultas diárias, sob pena de safrerem nos salários um desconto de Cr$ 30 por cada consulta não realizada abaixo dessa cota.

Em sua nota à imprensa, a Associação Médica do Distrito Federal salienta que "o primarismo administrativo dessa concepção de trabalho, que só encontra paralelo no desconhecimento das imposições técnicas e morais, que cercam e dignificam o exercício das atividades médicas, acentua-se quando tais exigências não eximem o médico de atender os segurados, mesmo ultrapassando as 14 consultas, sem que isso incorra em aumento de remuneração".

PROTESTO

Frisa ainda a nota da AMDF que "é difícil compreender que tal medida tenha sido concebida e posta em execução sob a responsabilidade de um colega e em um instituto também dirigido por médico. A Associação levou o fato ao conhecimento do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido extraordinàriamente no dia 21 do unanimidade dirigir-se em prounanmidade dirigir-se em protesto ao presidente da República e ao ministro do Trabalho".

TRABALHO ESCRAVO

O Sindicato dos Médicos do

(Conclui na 11ª página)

Light: menores lucros

TORONTO, CANADÁ, 23 (UPI-DC) — Após salientar que o custo de vida no Brasil subiu mais de 19 por cento no ano passado, o sr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction, Light & Power, informou, em seu relatório anual, que o lucro líquido da emprêsa, em 1958, foi de.... 11.074.300 dólares, contra.... 26.367.403 dólares no ano de 1957.

Observa o relatório que a baixa na renda líquida da emprêsa é o reflexo do valor decrescente do cruzeiro e das dificuldades cambiais do Brasil, o que, diz, motiva menores disponiblidades de divisas para pagamento no exterior.

INVESTIMENTOS

Salienta o sr. Henry Bordon, em seu relatório, que os investimentos, durante o ano, para ampliação das instalações no Brasil, atingiram a soma de 35 milhões e 95 mil dólares, correspondendo 5 milhões e 856 mil dólares aos serviços de geração e transmissão, 21 milhões e 154 mil aos serviços de distribuição de eletricidade, sete

(Conclui na 11ª página)

Até Melo para voar precisa se examinar

Para desempenhar qualquer função de aeronavegante, tanto os civis como os militares, de vôo ou de terra, pilotos, mecânicos, radiotelegrafistas e aeromoças são submetidos a exame médico no Instituto de Seção e Contrôle. Nem o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Melo, para continuar pilotando, fica isento da inspeção de saúde periódica.

Em fevereiro dêste ano, dos 752 examinados pelo ISC, 710 constituindo pessoal de vôo e 42 pessoal de terra, 555 foram julgados atpos, 69 incapazes temporàriamente e 128 incapazes definitivamente para os fins a que se destinavam.

MEDICINA PREVENTIVA

Nêsses exames periódicos os aeronavegantes devem se apresentar com um mínimo de requisitos referentes às vacinações ou revacinações compulsórias, num perfeito entrosamento com as diretrizes traçadas pelo próprio Departamento Nacional de Saúde Pública. Verdadeira medicina preventiva, que compreende inclusive exames psicológicos ou psicotécnicos.

Com tal diretriz, executa o ISC a profilaxia de moléstias infecto-contagiosas, pois se eventualmente se deparam os médicos da Aeronáutica com deflagrações de processos infecciosos endêmicos ou epidêmicos de regiões ou de país inteiro, duras medidas são automàticamente adotadas, de conformidade com a orientação da diretoria do Serviço de Saúde. Além da medicina profilática ou preventiva, cumpre à Seleção e Contrôle cuidar, também da prevenção de tecnopatias ou doenças profissionais decorrentes da aviação.

COMBATE À AEROFOBIA

Por determinação regulamentar, tantos os médicos que funcionam no Instituto de Seleção e Contrôle, como os dos corpos de tropa são obrigados a manter, com os pilotos militares, em ambiente de cordialidade e confiança, que lhes permita perfeita integração, inclusive na vida familiar e privada do aviador. Através de laços de amizade fortes, têm conhecimento de certos problemas, os mais íntimos, que os médicos psicològicamente podem contornar ou resolver, evitando fobias. Completando essa função da própria diretoria de Saúde, socorrem os médicos do ISC as doenças profissionais, como a piesiofobia ou aerofobia, evitando que os aeronavegantes cultivem o medo de voar. A outra importante missão do médico consiste em conversas com o pilôto ou pessoas de sua família, para contornar seus problemas, e reintegrar o aeronavegante na tranquilidade espiritual que permite desempenhar perfeitamente sua profissão.

EXAMES RIGOROSOS

Com os pilotos às exigências de inspeção de saúde são mais rigorosas. Os pilotos de caça ou bombardeio, por exemplo, são obrigados a inspeções de saúde semestrais não importando que sejam simples subalternos ou já tenham atingido o escalão de oficial-superior.

Qualquer aeronavegante que tenha sido vítima de um acidente em viagem, mesmo sem causa ou consequência aparente, é compulsòriamente submetido a rigoroso exame. O prazo para satisfazer essa formali-

(Conclui na 11ª página)

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — N. 9.467 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

China

Um progresso trágico

No correr da semana, a China comunista voltou a bombardear de surprêsa as ilhas Matsu, próximas de sua costa e em poder dos nacionalistas de Chiang Kai Shek, repetindo pela primeira vez no corrente ano os bombardeios de grandes proporções de setembro e outubro do ano passado.

A questão de Matsu, de Quemoy e de Formosa, que a China continental considera territórios seus, é das que nas atuais circunstâncias oferece poucas esperanças de solução. De um lado, Pequim sustenta que qualquer meio de sujeitá-los ao seu contrôle são justificados e legítimos, e, de outro, os Estados Unidos argumentam que êles pertencem ao govêrno da República da China, para Washington patrimônio exclusivo de Chiang Kai Shek, em virtude de que os Estados Unidos não podem dispor dêles sem o consentimento do mencionado govêrno. Essa posição tão intransigente quando ridícula de Washington leva o presidente Chiang ao absurdo de afirmar que nada tem a negociar com Pequim, a não ser a rendição de seu govêrno e entrega de tôda a China ao seu contrôle.

Mas há setores liberais da opinião norte-americana que pensam de outra maneira e desejam sinceramente tirar a iniciativa quer de Pequim, quer de Formosa, achando que o povo dessa ilha tem direito a decidir de seu próprio destino, a fim de que os grupos chineses antagônicos que se digladiam não vivam da exploração de pressões com que ameaçam a paz do mundo. E assim é que surge como verdadeira possibilidade de restaurar os direitos democráticos do povo de Formosa a seguinte solução que ao mesmo tempo serviria para reduzir os perigos de guerra: realização de eleições livres e democráticas em Formosa, sob a supervisão das Nações Unidas, para decidir: 1) a unidade da China sob o contrôle dos comunistas; 2) a independência sob o govêrno de Chiang Kai Shek; 3) a independência sob um govêrno democrático.

O essencial seria que a ONU obtivesse de Pequim e de Formosa o compromisso de aceitar de antemão os resultados de um tal plebiscito. O sr. Carlos Ridgell, autor da idéia, escreve a propósito o seguinte: "A negativa de qualquer dos lados em matéria tão democrática, justa e pacífica, o marcaria com o selo do imperialismo. Por outro lado, se a idéia conseguir bastante apoio popular o govêrno que oficialmente a propusesse ganharia enorme prestígio mundial como verdadeiro defensor da paz e venceria uma importante batalha da guerra fria. Seria excessivo dizer que esta solução é inteiramente utópica e que nenhum govêrno é conveniente propô-la. Os comunistas possivelmente a proporiam com a firme convicção de que a proposta seria repelida por Chiang e Dulles (com Herter a política de Washington em relação à China não mudou) e assim ganhariam mais outra batalha política. Porém há uma pequena dificuldade que os inibe: se um plebiscito livre sob a supervisão da ONU, resolve o problema de Formosa, por que não utilizá-lo também para resolver os problemas da Hungria, Alemanha Oriental e Tibete? O conceito de que o povo tem o direito de escolher livremente o seu destino é incompreensível para os comunistas. Infelizmente também o é para John Foster Dulles".

Essa idéia do plebiscito para Formosa não é original nem individual. Defendem-na também os dirigentes do Partido Trabalhista britânico, a ala liberal do Partido Democrata norte-americano, as principais revistas liberais dos Estados Unidos e numerosos professôres universitários do mais alto.

COMPREENSAO DA CHINA

E' o caso, por exemplo, do professor Frederik W. Mote, da cadeira de Economia e Sociologia e do Departamento de Estudos Orientais da Universidade de Princeton e da sra. Marion J. Levy Jr., autora do livro "The Family Revolution in Modern China" que numa interessante carta ao "New York Times" preconizam o estudo das mudanças básicas que estão ocorrendo na China.

Partindo da afirmativa de que os recentes acontecimentos, na China e no Tibete, dão ênfase ao fato de que "nem a falta de compaixão e outros fatôres que os líderes podem dar à luz lhes dão ilimitada liberdade", os autores da missiva dizem que "a opinião apática de que o regime comunista pode fazer tudo, ao passo que nada pode ser concebivelmente feito contra êle, tem sido por muito tempo parte de nossa invencível ignorância. Essa ignorância [illegible] nos perseguido [illegible] quando nossos aliados estavam no poder. Ela nos persegue agora quando não temos lugar nos conselhos de desenvolvimento da China. Pior ainda: ela promete continuar a nos perseguir, especialmente se êsse regime morrer ou evoluir para algo que mais geralmente se adapte aos ideais do mundo livre".

"Nossa ignorância não é inevitável nem é razoável. Nenhuma outra sociedade (como a americana) deixou uma história tão cheia por um tão longo curso de desenvolvimento. A segunda guerra mundial produziu uma rica geração de jovens parcialmente bem preparados. A apatia geral, rapidamente perceptível, levou a maioria dêsses jovens a um estado em que o seu domínio da língua chinesa era uma mera reminiscência da sua grande guerra.

"Estamos de novo assistindo a um crescente interêsse pelo estudo da China. Mas há uma mortífera curteza de vistas a respeito dêsse impulso. O que se acentua poderosamente no estudo da China Comunista é o sentido pragmático mais imediato. Necessitamos conhecer mais a China Comunista. Mas essa tarefa, como alguns a concebem, não vem ao caso a menos que se esteja preparado para aceitar pelo valor facial as afirmativas dos atuais dirigentes chineses no sentido de terem relizado, no país, uma mudança completa e eficaz".

"Isso requer uma especial fé nos milagres sociais. Sem essa fé qualquer um é repelido para a posição de que a China moderna não pode ser compreendida sem um completo conhecimento da base da qual as atuais modificações estão sendo feitas. Isso envolve pesquisas fundamentais sôbre aspectos da China para os quais os resultados não são quase tão claros quanto seria a recompensa pela notícia de algum escândalo interno baseado na personalidade de um importante alto funcionário chinês".

"Não compreenderemos a China Comunista sem essa pesquisa fundamental, e sem ela nós certamente não seremos capazes de compreender qualquer alternativa que se possa apresentar para o atual regime. A preocupação com estudos que prometam apenas os mais óbvios resultados no sentido pragmático será falsa, como sempre tem sido".

Depois de criticar a inanidade dos métodos pragmáticos, isto é, "práticos", de estudo da China, muito estreitos, às vêzes subordinados "ao interêsse de manchetes de jornal e incapazes de melhorar o nosso entendimento a respeito de qualquer das áreas que têm provado ser tão importantes para nós e a respeito das quais tão pouco temos aprendido", dizem Mote e a sra. Levy que "tôdas essas áreas de grande modificação social só podem ser compreendidas em têrmos de três diferentes elementos: a situação atual; os novos elementos introduzidos de fora e a base social da qual a mudança social tem lugar".

ELEMENTOS DE MUDANÇA

"Atualmente nós não vamos ao estudo de nenhuma dessas áreas até que elas já estejam bem firmadas nos cabeçalhos dos jornais, e então procuramos apenas as informações mais corriqueiras num espaço de tempo muito curto para ser significativo. Nestas circunstâncias, tendemos para nos tornar impacientes e estudar apenas as duas primeiras áreas".

"Numa pesquisa sistemática cuidadosa de tal conhecimento, no conjunto, nada foi obtido a respeito de nenhuma das mais importantes unidades sociais do mundo. No caso da China nosso consistente fracasso a êsse respeito não parece nos ter ensinado muito. Não nos preocupamos em compreender a República Chinesa, e até agora não mostramos muita imaginação ou talento para estudar a China Comunista. Devemos agora dar mais atenção aos estudos fundamentais. Sem êles não podemos, possivelmente, melhorar a pouco invejável "performance" que estabelecemos em relação à China".

Em outras palavras: os dois professores acham que existe, por parte dos americanos, uma perigosa curteza de visão a respeito do que está acontecendo na China. E' por isto interessante registrar, por exemplo, a maneira como, num simples artigo de jornal, vê êsse país o jornalista hindu Sripati Chandrasekhar, que, talvez por ser oriental, nos oferece observações das mais penetrantes, como esta: "Os dez anos de tratamento de choque administrado pelos comunistas tornaram virtualmente impossível qualquer reconstituição da forma de sociedade chinesa de antes da "liberação". De tôdas as instituições que foram afetadas a mais importante é a família".

Depois de mostrar o que tinha de estabilidade esta instituição desde os tempos de Confúcio, no seu papel "determinante do caráter e da estrutura da sociedade", numa China em que "a maior lealdade era dada não ao Estado, ou à Religião, mas ao menor agrupamento — a família", Sripati mostra que o assalto comunista à sociedade tradicional chinesa foi feito "pela técnica da destruição da lealdade entre os parentes": em nome da guerra aos contra-revolucionários, o govêrno com efeito, procurou romper os laços entre marido e mulher, pais e filhos, um parente contra outro e, pela primeira vez na história, conhecida da China, tornou-se uma virtude e um imperativo de dever patriótico testemunhar contra a família e parentes". Com a emancipação da mulher, a abolição dos casamentos pré-arranjados, o estabelecimento do divórcio (que pode ser requerido pela mulher), o patriarca da família foi reduzido a uma posição de impotência e a dominação masculina da família desapareceu.

A imposição da autoridade central foi outra modificação revolucionária. O multi-secular e enraizado individualismo chinês, particularmente forte nos camponeses, que tradicionalmente nem ao menos entrava em contato com a autoridade da província, foi dobrado à autoridade suprema da capital, Pequim, que pela primeira vez na história, através do rádio e do avião, faz cumprir rápida e eficientemente suas diretivas em todo o país.

O efeito dessas alterações "de choque", observa o jornalista hindu, pode ser sentido vividamente nas comunas, "a mais extensa forma de sociedade comunizada conhecida". Os chineses dizem ter impôsto êsse sistema a 90 por cento da população rural, ou 500 milhões de pessoas, mas Sripati calcula que êle abrange entre 100 e 200 milhões de camponeses, registrando porém que "os líderes comunistas não descansarão até que todo o país seja transformado numa imensa comuna".

VISITA A COMUNAS

Muito já se tem escrito a respeito dessas comunas, com suas creches e jardins de infância, escolas, enfermarias, albergues, restaurantes e cozinhas coletivas, para que seja necessário repetir as observações do jornalista hindu. Viu êle "crianças bem nutridas cantando hinos socialistas," como por exemplo aquêle em louvor ao "presidente Mao, nosso Salvador" e adultos a se alfabetizarem. Esta parte é mais interessante.

"As Escolas de Preparação admitem camponeses e operários adolescentes e adultos, que não têm educação formal e lhes dão instrução intensiva em dois níveis. No primeiro o estudante é instruído sôbre "as verdades universais" dos clássicos marxistas. No segundo é treinado na sua especialidade particular, que pode ser arar, soldar, tecer ou qualquer outra. Os estudantes também trabalham nas fazendas e fábricas pertencentes à comuna. Tornam-se comunistas de quatro costados e técnicos em suas especialidades, não precisando saber mais nada para desempenhar os seus papéis de autômatos da nova ordem".

Numa nova escola que visitou a qual de tão nova não era conhecida nas "outras repúblicas populares", disse-lhe o diretor: "Aqui demonstramos que a virtude pode ser ensinada e que a natureza humana pode ser modificada".

Na visita à antiga casa de uma família de camponeses médios, o jornalista encontrou, vivendo num quarto, apenas um casal de jovens pertencentes à família que possuíra a casa; as demais dependências (dois quartos) estavam ocupadas por estranhos: a família se dispersara: os velhos para residirem num asilo, os filhos mais novos para uma escola e uma criança latente, filha do casal, para uma creche, entregue aos cuidados de médicos e enfermeiras. A sociedade funcionando como uma máquina de organiza a vida dos indivíduos em todos os seus aspectos.

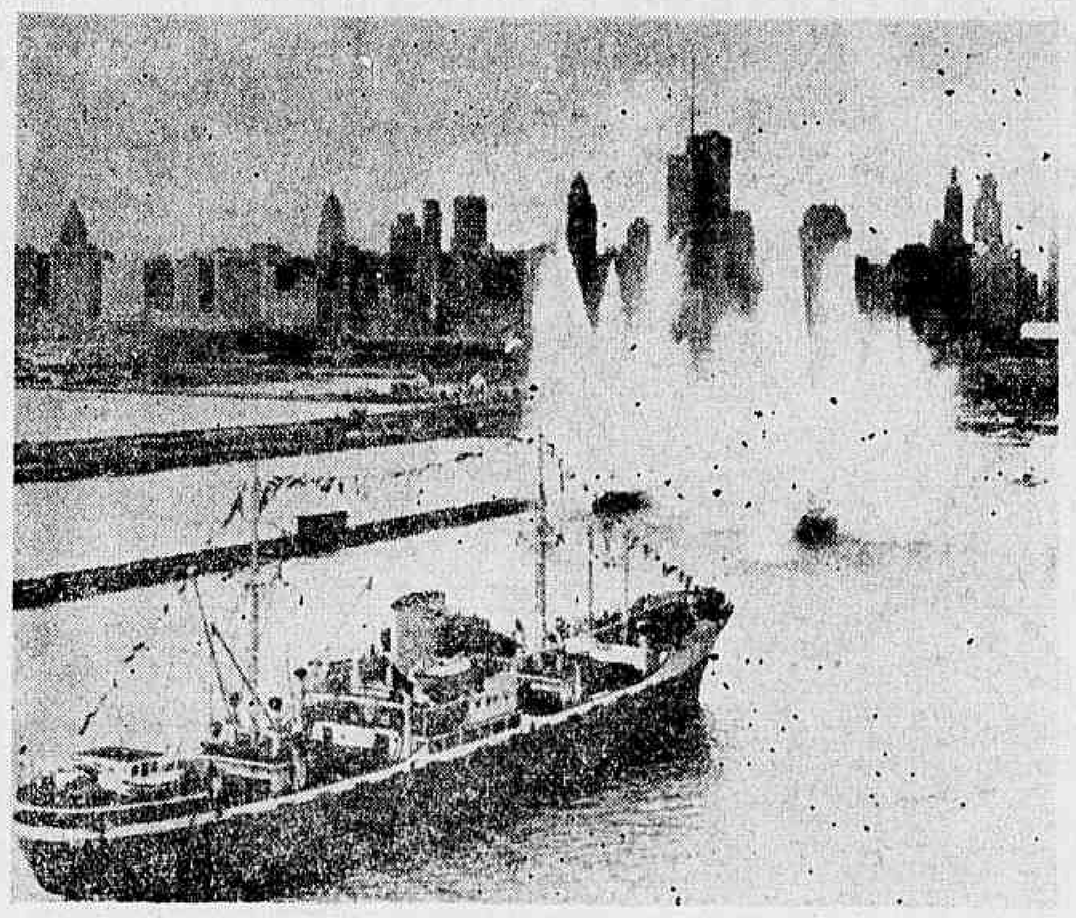
Observa Sripati: "Mesmo ao observador mais distraído não escapa que a média dos adultos tem aspecto sombrio e infeliz. Seguem as instruções oficiais e cumprem com seu dever, mas a depressão e o infortúnio não podem ser ocultados. Temos uma incrível pobreza em algumas aldeias da Índia, mas essa pobreza nunca se constituiu em obstáculo à vivacidade e ao humor e, por estranho que pareça, mesmo à alegria. Esta eu absolutamente não encontrei nas comunas e zonas rurais da China".

Os camponeses estão acorrentados às comunas, condenados a viver nelas a vida que lhes dita o Estado e não podem abandoná-los, segundo disse um diretor ao jornalista, "porque o povo é quem pediu que elas fôssem criadas". No fim de cada dia há reuniões e chamadas, para que se verifiquem as novas chegadas ou as saídas. A deserção de uma comuna é uma aventura perigosa e a punição "é o degrêdo, com trabalho forçado, nas regiões remotas que estão sendo desenvolvidas. Os tentáculos do Estado abraçam todos os aspectos, cada hora e cada minuto da vida de cada um".

"Qual poderá ser o fim dêsse novo modo de vida? Haverá algum dia uma revolução de homens e mulheres desesperados para derrubar as comunas? Ou criarão as comunas, com o tempo, uma nova espécie humana de autômatos que obedecem ao rádio? E' difícil profetizar".

O que não é difícil de perceber é que a maneira com que os Estados Unidos lidam com a China, dando cobertura ao fantasma de Chiang, é o que pode haver de mais negativo e contraproducente.

Atravessou o canal



CHICAGO — Rebocadores lançam jactos dágua para o ar comemorando a chegada ao pôrto de Chicago do navio-cargueiro holandês "Prins Johan Willem Frisco", o primeiro transatlântico a atravessar o Canal de São Lourenço, recém-aberto ao tráfego marítimo. O "Frisco", que desloca quatro mil toneladas, inaugurou assim a passagem marítima que liga Chicago ao Oceano Atlântico, a mais de três mil quilômetros de distância. O Canal de São Lourenço, que custou aproximadamente 500 milhões de dólares, será oficialmente inaugurado a 26 de junho vindouro pela rainha Elizabeth II e pelo presidente Eisenhower. Um sonho de muitos anos dos Estados Unidos e do Canadá com uma construção que durou cinco anos. o projeto inclui também um conjunto gigantesco de novos lagos, represas, canais e instalações hidrelétricas, criando novas fontes de energia para os dois países. — (Foto cedida pela IPS para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

A Conferência de Genebra, graças aos debates estéreis que se prolongam há duas semanas, principalmente por obstrução russa, encontra-se pràticamente num impasse, arrastando-se os trabalhos num jôgo de negaças em que ora uma parte acena com uma concessão, ora outra cai na mais teimosa intransigência.

— • —

Já está claro que a Rússia não aceita a unificação da Alemanha, o que, aliás, Kruchev havia declarado alto e em bom som no seu discurso de Leipzig há algumas semanas. O Ocidente, por seu lado, luta por essa unificação, pela qual não morrem de amores nem os franceses nem os ingleses, estes mais preocupados com os perigos do Mercado Comum europeu do que com uma Alemanha unida, mais preocupados com a difícil situação do Ocidente Médio do que com a salvação da Europa Oriental para a democracia. Só os americanos persistem no seu zêlo missionário pela unificação alemã, por temerem que a sua divisão dará no futuro chance ao aparecimento de um novo Hitler, provàvelmente de capa vermelha e capacete de esputinique, como o Superhomem das histórias de quadrinho.

— • —

Pois não é verdade que o dr. Edward Teller, famoso físico que padreou nos Estados Unidos a bomba de hidrogênio, está dizendo que dentro de dez anos "os russos serão, incontestàvelmente, os senhores do mundo no domínio da ciência?" E ainda mais que "o mundo adotará as idéias soviéticas em vez das americanas antes do fim do século?" Por enquanto, ao que parece, os russos, paralelamente aos seus inegáveis progressos, estão também muito interessados na exposição de modelos Christian Dior em Moscou, o que dá um toque bem parisiense no surpreendente crescimento soviético no mundo e os aproxima, como "nova classe", dos rivais norte-americanos, igualmente famintos de requintes de civilização. O que Teller, que é húngaro de nascimento e americano por naturalização, parece ainda não ter percebido, é que os rivais são bastante parecidos como havia adivinhado o grande Tocqueville há mais de um século...

— • —

A notícia de que Kruchev visitará a Albânia, para uma estadia nesse país entre 25 do corrente e 6 de junho, sugere, segundo os telegramas, que o famoso "prazo de Berlim" — o fatal 27 de maio — está em vias de ser arquivado, preferindo o líder soviético às preocupações de um embate com o Ocidente uma boa caçada de javalis em companhia de Enver Hoxa, o administrador de sua satrápia albanesa, a não ser que vá ali também com o propósito de planejar algum golpe baixo contra a Iugoslávia.

— • —

Agora, por onde há uma consciência culpada na região do Caribe, assombra-a, pelo menos no noticiário telegráfico, o fantasma das legiões de Fidel Castro. Assim está acontecendo na República Dominicana, no Haiti, no Panamá e, nesta semana, em Guatemala, depois de ter sido denunciada também, há algum tempo, a existência de conspiratas cubanas contra a Nicarágua e perturbações em Honduras. Parece claro, todavia, que em tudo isto quem está mais ameaçada é a própria revolução cubana. Se não fôsse assim por que o presidente Urrutia precisaria vir a público dizer que "Cuba não exporta revoluções" e que "o govêrno revolucionário condena quaisquer tentativas de interferência nos negócios de outras nações latino-americanas?"

Towsend dá autógrafos -- Herter com alsacianos -- Benção em Lourdes

Depois de lançar em Paris o seu livro "Terra, minha amiga", Peter Towsend, foi a Vichy autografar exemplares numa livraria. As môças da cidade, todavia, esperaram-no do lado de fora e o autor não pôde se furtar aos pedidos de autógrafos até em cédulas, como se vê na primeira foto. — Antigo aluno da escola alsaciana, o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, visitou, há alguns dias, em Paris, a velha escola onde estudou quando residiu na França. Os atuais alunos saudaram, carinhosa e entusiàsticamente, o ilustre "ancião". — No Santuário de Fátima, em Portugal, mais de 1.500 pessoas se deslocaram numa romaria de fé e devoção à Virgem da Cova da Iria, no dia 13 de maio último. O cardeal patriarca, Manuel Gonçalves Cerejeira, lançou sua bênção aos fiéis, como mostra a última foto. — (Fotos FP-ANI para o DIARIO CARIOCA)

BRASÍLIA: INSTRUMENTO DE RETIFICAÇÃO

Estímulo à produção agrícola e pastoríl

Reportagem de ROBERT PLASSING

NO sentido social e econômico da civilização brasileira, a interiorização da Capital Federal é uma imposição. Funciona como um instrumento que visa à retificação dos desníveis contrastantes de nossa estrutura humana e geográfica e impõe a ocupação das imensas áreas devolutas que se estendem fora da faixa litorânea. Para seguir a evolução do eixo que, ràpidamente, se industrializa, faz-se necessário criar um centro de produtividade agrícola e pecuária que, em futuro, garanta o abastecimento dos meios de produção dos bens fabricados. E Brasília está localizada no ponto de convergência de maior densidade pecuária nacional (dois têrços do rebanho brasileiro estão ali situados).

Não se há de procurar uma lógica de improvisação entre os construtores de Brasília. O futuro do país depende da unificação de um vasto arquipélago econômico e social. Tem-se de proceder a uma inversão das correntes migratórias internas, de provocar o estímulo de novos estabelecimentos de produção agrícola ou campesina, afastada da costa onde está concentrado e circunscrito o progresso. No estágio atual de seu progresso, a cidade é um autêntico "boom" impossível de ser contido: não será um monumento mais à mania brasileira pelos projetos grandiosos, mas empreendidos com precipitação.

O primeiro passo decidido para a exploração das reservas dos recursos naturais brasileiros foi dado com a iniciativa de construção de Brasília. Os antigos "slogans" da marcha para o Oeste, símbolos líricos da consciência de que não nos podíamos limitar a uma mentalidade atlântica, costas voltadas para o interior, deram seu lugar às realizações de ordem efetiva. A nova cidade traz consigo vias de comunicação que irão permitir o uso de tudo aquilo que, literalmente, produzimos.

A eterna questão, posta em têrmos de lógica, de como conseguirão os 63 milhões de brasileiros manter a posse sôbre as imensas distâncias geográficas contidas em 8,5 milhões de quilômetros quadrados, encontrou, agora, sua resposta. A interiorização da capital atrairá, fatalmente, como centro irradiante do poder central, o povoamento de regiões até agora desertas, conseqüência de um imperativo histórico. A nova cidade, em última análise, possibilitando a ligação física terrestre do país, garantiu a posse e a unidade do território nacional. E garante, também, a integração do homem interiorano no ciclo de produtividade brasileiro.

O DISCUTIDO AUTOFINANCIAMENTO

Em que pesem as múltiplas vantagens da mudança da capital brasileira, um aspecto do problema tem galvanizado a opinião pública, provocando correntes nitidamente contrárias: — o questionado autofinanciamento da nova coletividade. A reportagem, sem meios para fazer afirmações definitivas (meios êsses que, aliás, parecem faltar, de igual maneira, a todos que não à Companhia Urbanizadora da Nova Capital — NOVACAP) limita-se a registrar o plano financeiro que essa sociedade de economia mista revela. Os recursos com que a NOVACAP vem operando procedem:

a) de um crédito especial de Cr$ 125 milhões, para atender às despesas de organização, instalação e início dos serviços da Companhia;

b) emissão de 700 mil obrigações, do valor nominal de Cr$ 1 mil com juros de 8% e uma bonificação de 10%, quando transformada em obrigação imobiliária;

c) empréstimo do Export And Import Bank (Eximbank), com garantia do Govêrno brasileiro, no valor de Cr$ 10 milhões, aos juros de 5 ½% ao ano, calculado sôbre o saldo devedor do principal, em vigor em cada época, com o prazo de resgate estipulado em 15 anos; êsse crédito destina-se a possibilitar o financiamento da aquisição nos Estados Unidos e a exportação para o Brasil de maquinaria, bens de equipamento, de capital e serviços a serem usados na construção de Brasília. A Companhia Siderúrgica Nacional não poderia atender às encomendas da NOVACAP sem alterar suas linhas de montagem;

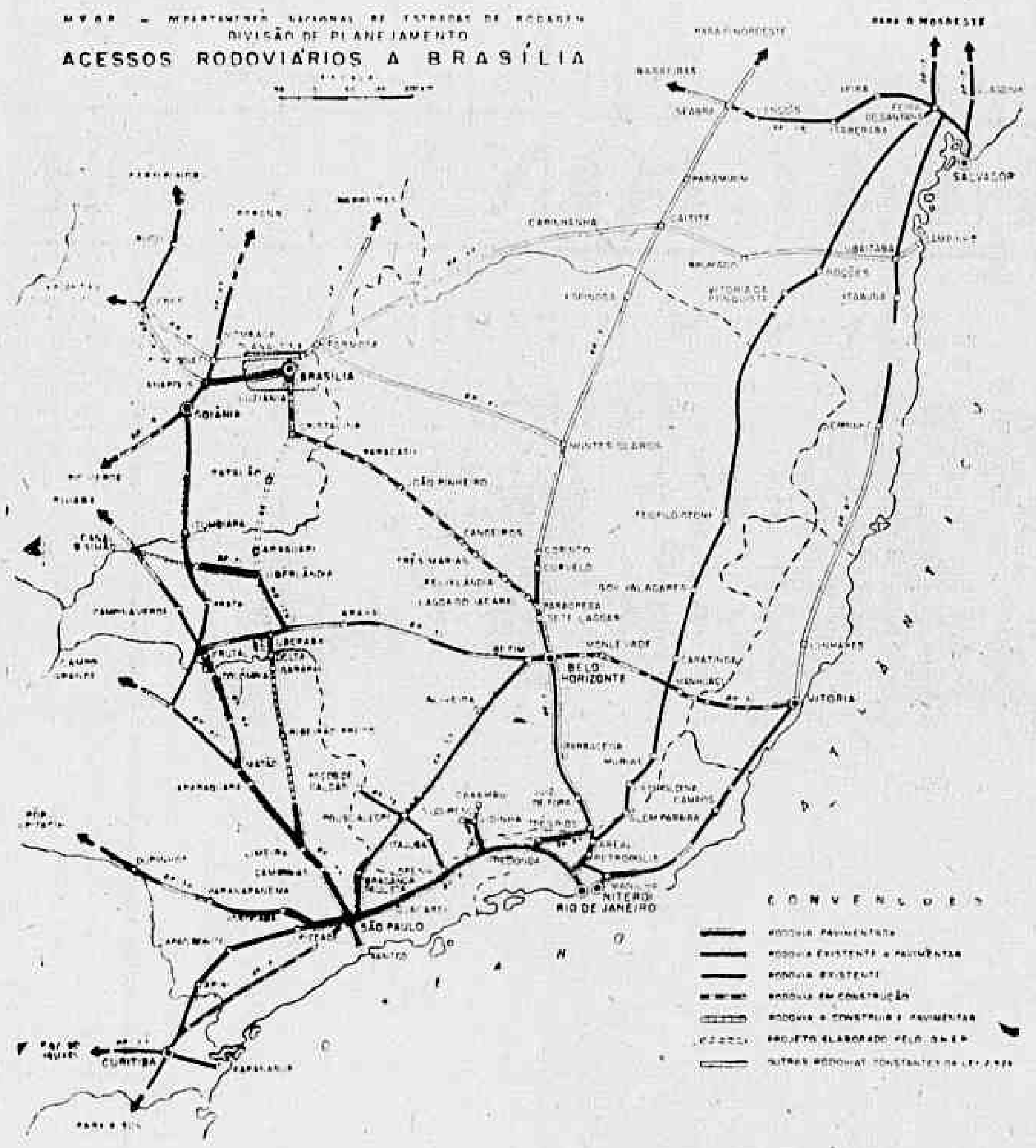
d) acôrdo, em regime de descentralização, de recursos firmados com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Ministério da Agricultura e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para execução de obras específicas, da responsabilidade daqueles órgãos e constantes dos planos nacionais de estradas de rodagem e de ferro, e ampliação da rêde do sistema escolar primário do país.

e) venda de lotes: 80 mil a serem vendidos ao preço médio de Cr$ 300 mil, que produzirão uma receita de Cr$ 24 bilhões.

ANTECIPAÇAO DE FUNDOS

A companhia, carecendo de fundos que lhe permitissem o desenvolvimento de serviços, apelou para o Banco do Brasil, solicitando um empréstimo de 1 bilhão de cruzeiros, ao prazo de um ano, juros de 9%, dando como garantia em primeira e especial hipoteca e sem concorrência, tantos lotes residenciais ou comerciais, em Brasília, quantos perfaçam o valor de 1,5 vezes o valor do crédito, além de fiança do Tesouro Nacional. Explica a NOVACAP que a estimativa de suas necessidades demonstra que, para cobrir o claro resultante do sistema de prestações em que vende seus terrenos, precisa de contar com um crédito de Cr$ 1 bilhão, utilizáveis em parcelas mensais de Cr$ 100 milhões cada uma, resgatável com a receita proveniente da cobrança parcelada do custo dos lotes.

"Com tal suprimento liquidável a prazo médio — acentua — não se quebra o princípio do auto-financiamento, pois o crédito se paga com os mesmos elementos destinados, originàriamente, ao custeio das obras e serviços. Trata-se, assim, de simples antecipação de fundos.



UM PONTO NO MAPA: UMA CIDADE

Mas, se há pouco mais de dois anos, Brasília nada era senão um ponto assinalado nos mapas e um sonho idealista, hoje é um processo dinâmico: centenas de máquinas pesadas removem toneladas de terra, aplainam o solo, perfuram-no para as instalações dos serviços públicos de águas, luz, esgotos, enquanto outras elevam, quase da noite para o dia, as estruturas metálicas ou de alvenaria que se transformarão em novos edifícios. Milhares de operários erguem, a olhos vistos, a nova metrópole.

NOVAS FRONTEIRAS DE COMERCIO

Sôbre as repercussões de Brasília junto aos países vizinhos do Brasil, particularmente aquêles de posição geográfica mediterrânea, o jornal "La Mañana", de Montevidéu escreve: "Se olharmos para um mapa do continente, veremos que o limite ... apresenta uma penetração profunda que, no Peru, alcança os próprios contrafortes dos Andes. Essa penetração corresponde ao território do Amazonas e de Mato Grosso. Estados que, se até agora, foram contemplados com alguma indiferença, passarão ao primeiro plano, por sua situação geográfica, desde o momento em que o desenvolvimento industrial e a exploração de matérias primas constituam uma emprêsa em marcha. Da zona limítrofe citada, aos portos de Buenaventura, Tumaco, Callao e Arica, do lado do Pacífico, a maior distância não supera a 1.200 quilômetros, enquanto a distância ao Atlântico supera a 4.200 quilômetros. A saída pelos portos do Pacífico para os mercados da América do Norte, da Ásia e da Oceania atrairá a influência do trânsito em ambas as direções. O desenvolvimento dos meios de transporte e os vínculos estreitos que irmanam os povos da América concorrerão para a solução dêsse problema, que acarretará benefícios singulares aos países interessados.

O Brasil constituir-se-á um vasto e seguro mercado para seus vizinhos, que não necessitarão continuar em angustiante peregrinação para a colocação de seus produtos manufaturados, comercialização indispensável para a manutenção de um nível de vida digno e para a tranqüilidade social dos povos da América espanhola. São estas, entre muitas outras, as repercussões salientes que, no setor externo, deverão derivar do engrandecimento do Brasil".

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO: COMUNICAÇÕES FERREAS E RODOVIARIAS

A produção interiorana e as comunicações com a nova Capital, as vias normais de escoamento (maior volume transportado e menor custo de transporte) serão as rodovias e as estradas de ferro. A penetração terrestre que irá, paulatinamente, criando núcleos coloniais ao longo dos seus traçados, transformando o deserto atual em novas sedes onde a civilização poderá ser implantada.

FERROVIAS

Argumentando que as construções férreas deviam realizar-se em regime de urgência, despidas dos entraves burocráticos, o Govêrno Federal atribuiu à NOVACAP, mediante convênio com o Ministério da Viação e Obras Públicas, o estudo e a construção das linhas férreas destinadas ao entrosamento do Planalto Goiano com o litoral. No clichê, estão demonstradas, em esquema, as ligações ferroviárias de Brasília: em tráfego, encontram-se os trechos assinalados a cheio. A Estrada de Ferro Central do Brasil atinge Pirapora, passando por Belo Horizonte; daí prosseguirá o leito, até a nova capital. Outra conjugação, segue o traçado da EFCB até São Paulo e, daí, dois caminhos podem ser seguidos: o primeiro, pela Estrada de Ferro Mogiana até Urutaí, de onde partirá um prolongamento até Brasília (êste percurso está completo agora até Anápolis, de onde se vai a Brasília por estrada asfaltada, numa distância aproximada de 80 quilômetros); o segundo, pela Estrada de Ferro Paulista, cuja extensão, já construída vai até a cidade de Colômbia, partindo daí outro prolongamento, até Urutaí, onde, em mesmo leito com a Mogiana, atinge a nova Capital. Para Oeste, pela Mogiana, já se atinge Goiânia.

Na ligação do novo Distrito Federal com a Estrada de Ferro Goiás, foi estabelecido o traçado pelas margens direitas dos rios São Bartolomeu e Corumbá, atingindo a E. F. Goiás entre Roncador e Pires do Rio, para daí, continuando pelo Corumbá, atingir e atravessar o Triângulo Mineiro, em direção a Colômbia, na Estrada de Ferro Paulista.

OBRAS

Informa a Companhia Urbanizadora da Nova Capital que, até fins de 1958, (adjudicados os trabalhos de terraplenagem e obras de arte em regime de concorrência) foram realizadas as seguintes obras: a) entre Pirapora e Paredão (Rio do Sono), trecho com 78 km de extensão; terraplenagem, 498.600 m3; obras de arte corrente, 22, com um volume de 3.500 m3 de concreto. Do volume escavado, 65% foi em rocha; b) trecho Brasília-Surubi, com 86 km de extensão, volume de escavação foi avaliado em 5 milhões de m3; obras de arte corrente, 20, representando um volume de concreto de 1.300 m3. No ano corrente, estão sendo atacados os trabalhos de mais um trecho de 100 quilômetros, entre o entroncamento com a Estrada de Ferro Goiás e Surubi.

Na execução dos trabalhos descritos foram gastos, até outubro de 1958, nada menos de 204 milhões de cruzeiros.

RODOVIAS

Sem dúvida, o empreendimento mais arrojado das ligações rodoviárias para o novo Distrito Federal é a construção da Rodovia Belém-Brasília, que em retas que se perdem na linha do horizonte, sintetizou no seu traçado a conquista autêntica, real, de regiões verdadeiramente inexploradas, rasgando a selva bruta com o impulso inexorável do progresso. A Transbrasiliana (BR-14), quando concluída, constituirá o eixo rodoviário nacional, unindo Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, a Belém do Pará. Esse percurso possibilitará a execução de uma das finalidades da interiorização da capital: a integração da nacionalidade pela equidistância de suas intercomunicações.

De Santos a Brasília, por outro lado, a distância será de 1.175 quilômetros. Seu percurso passa por Anápolis (GO), Goiânia (GO), Itumbiara (GO), Prata (MG), Frutal (SP), Colômbia (SP) — até aí BR-56 — e Matão, Limeira, Campinas, São Paulo — BR-23 — e Santos (pela via Anchieta). Entre Prata e Frutal o entroncamento com a BR-31, que, passando por Uberaba, Araxá, Bambuí, Belo Horizonte, Monlevade e Manhuaçu, atinge o pôrto de Vitória, no Espírito Santo.

Em construção, está o percurso, Brasília, Cristalina, Paracatu, João Pinheiro, Canoeiros, Paraopeba e Sete Lagoas, quando a via se une com a BR-3, Rio-Belo Horizonte. Para o Norte, partem estradas em direção a Belém, Paraná e Barreiras, enquanto planejada existe a BR-47, Brasília a Campinho, pôrto na Bahia. Também a construir e pavimentar, há a MG-177, que une Limeira-SP, a Uberaba e Uberlândia (MG), passando por Araguari, até Cristalina e Brasília. Na Rodovia Brasília Belo Horizonte, já se acham em construção 2.350 metros de pontes e viadutos, e está concluída grande parte dos trabalhos de terraplenagem.

OUTROS ASPECTOS

Um exame global das significações nacional e internacional da construção de Brasília não pode ser realizado dentro das limitações impostas pela inexorabilidade do espaço restrito. Nesta primeira reportagem, o jornalista, que estêve no novo Distrito Federal mais de uma vez, procurou dar uma impressão geral do conjunto, das repercussões, da problemática e, particularizando, do discutido auto-financiamento da nova Capital. No próximo Suplemento Econômico, voltaremos ao assunto, examinando certos aspectos, de maneira mais penetrante.

Ligações ferroviárias para Brasília

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Desenvolvimento do sistema bancário

A rápida expansão econômica verificada no Brasil durante o último decênio vem exercendo forte influência sôbre o sistema bancário brasileiro. Algumas providências estão sendo tomadas ultimamente, quer da parte do govêrno, quer do próprio sistema financeiro, para adaptá-los às condições impostas pela diversificação acelerada por que passa o Brasil nos anos mais recentes.

Inicialmente, como mostra "Conjuntura Econômica", em 1953, foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que se vem utilizando de economias forçadas pelo sistema fiscal, adicional do impôsto de renda, como sua principal fonte de recursos. Presentemente, acha-se em processo outra inovação na forma de criação e difusão de instituições financeiras destinadas a captar economias voluntárias dos indivíduos para financiamento, não só de capital fixo das indústrias mas também do capital de giro, exigido pelo processo de venda de certas indústrias produtoras de bens duráveis, como a automobilística.

E' de esperar que com o desenvolvimento de instituições especializadas ao mercado financeiro — como as companhias de crédito, financiamento e investimento e, mesmo, o desenvolvimento do mercado de títulos públicos — haja uma correspondente especialização do sistema bancário, o que fará com que certa parcela dos fundos existentes sob a forma de depósitos bancários se transfira para aquelas outras instituições. Essa ocorrência exigirá, certamente, igual transformação das aplicações dos bancos comerciais, de molde a fazê-los com que se concentrem em operações típicas do sistema bancário "comercial", deixando para as instituições especializadas a tarefa de prover fundos para financiamentos a prazo mais dilatado.

Produção agrícola: Estado do Rio

O Estado do Rio de Janeiro produz café, cana de açúcar, arroz, milho, feijão, batata doce, batata inglêsa, mandioca, algodão, fumo, amendoim, mamona, alho, cebola, tomate, côco da Bahia, fava. Sua fruticultura é integrada por várias espécies: uva, laranja, limão, tangerina, abacate, banana, caqui, figo, maçã, manga, marmelo, pêra, pêssego, castanha européia, abacaxi, melancia e melão.

Do ponto de vista econômico, os principais produtos fluminenses assim se apresentam: café beneficiado, 22.243 toneladas, e Cr$ 540.074.000,00; arroz, 93.485 toneladas e Cr$ .... 604.851.000,00; milho, 101.157 toneladas e Cr$ 417.071.000,00; cana-de-açúcar, 4.251.828 toneladas e Cr$ 599.508.000,00; banana, 31.124.000 cachos e Cr$ 650.492.000,00; mandioca, 333.914 toneladas e Cr$ 266.465.000,00; tomate, 30.175 toneladas e Cr$ 248.823.000,00; feijão, 12.692 toneladas e Cr$ 142.212.000,00. Cabe à laranja os índices mais elevados: 1.384.506.000 frutos e Cr$ 722.712.000,00. Do conjunto de 49 produtos que constituem o quadro estatístico, o Estado do Rio de Janeiro figura com 34. E' o principal produtor de castanha européia, o terceiro produtor de tomate e de banana, o segundo de laranja e de limão. Os dados em aprêço se referem a 1958 e resultam da previsão do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Produção de rutilo: perspectivas

A produção brasileira de rutilo que, em 1956, alcançou 307 toneladas, baixou, no ano seguinte, para 245 toneladas. Segundo recentes estatísticas do Ministério da Agricultura, é Goiás o maior produtor, com 190 toneladas contra apenas 55 do Ceará em 1957, apesar de ter sido o Estado nordestino o seu maior exportador durante a última guerra.

No Nordeste, principalmente, o rutilo se encontra em estado de alta pureza, obtendo-se por simples lavagem concentrados com teor de 90/98% de TiO_2. Rico em titânio, elemento que a segunda guerra mundial elevou à categoria dos principais minerais estratégicos, o rutilo é empregado, de preferência, na fabricação de bombas e cortinas de fumaça e igualmente utilizado na indústria de rádio e fabricação de electrodos para lâmpadas de arco.

Os maiores produtores mundiais de rutilo são os Estados Unidos, Noruega, Cameroon e Índia.

A intensa procura dêsse minério pelos Estados Unidos, na última guerra, fêz surgir no Brasil uma infinidade de "garimpos", notadamente no Ceará, onde, em 1942, segundo cálculos do técnico Othon Leonardos, 15.000 pessoas se entregavam à garimpagem do rutilo.

Se a produção nacional decaiu sensivelmente no final do período bélico, em conseqüência da diminuição da procura e queda dos preços, vem, entretanto, de tempos para cá, tomando novo impulso. No ano passado, nova jazida foi descoberta no Ceará e a sua concessão registrada no D. N. P. M., prosseguindo, no ano em curso, os trabalhos de lavra.

Estados Unidos: alumínio

No primeiro trimestre dêste ano, a produção do alumínio refinado por parte dos principais produtores norte-americanos, atingiu novos recordes: mensal e trimestral.

Em março do corrente ano, foi estabelecido um novo recorde de produção com 157.189 toneladas curtas, com um aumento a respeito do recorde de janeiro de 1959, mês em que foram produzidas 156.706 toneladas, e com um aumento de cêrca de 23.000 toneladas em relação a março do ano passado. A produção de fevereiro de 1959 subiu a 142.116 toneladas.

O recorde produtivo do primeiro trimestre dêste ano foi de 456.013 toneladas em relação a 395.908 toneladas produzidas nos correspondentes três meses do ano passado. O precedente recorde de produção trimestral foi de 442.597 toneladas no último trimestre de 1956. (ANSA).

Alumínio: produção norueguesa

Quando os planos de expansão, já elaborados, tiverem sido executados, o que se dará dentro de poucos anos, as indústrias de alumínio norueguesas de propriedade do Estado, as fábricas Ardal e Sunndal Verk A-S, produziram 160.000 toneladas por ano. O valor da produção está calculado em 500 milhões de coroas, com um excedente para exportação no valor de 300 milhões de coroas.

A produção do ano passado atingiu o total de 71.000 toneladas. Muitos dos 132 fornos eletrolíticos compreendidos pelo programa corrente de expansão Ardal II, acabam de ser postos em funcionamento. Quando estiver completado, pelo fim do ano corrente, o programa elevará a produção em cêrca de 36.000 toneladas por ano.

E' recomendável não contar com qualquer melhora súbita no mercado de alumínio, dominado por uma feroz competição, previne o sr. Ange W. Owe, diretor-presidente da emprêsa industrial. E' por isso tranqüilizador saber-se que as fábricas Ardal e Sunndal estão firmemente estabelecidas e que elas têm à sua disposição energia elétrica muito barata. Isso deverá pôr a emprêsa em condições de resistir a qualquer tempestade, diz o sr. Owe, que conta com contínuo e rápido aumento no consumo de alumínio.

A produção norueguesa de alumínio estabeleceu novo recorde no ano passado, com a produção total de 120.000 toneladas, em confronto com 96.000 toneladas no ano de 1957. Com exceção de 17.000 toneladas, tôda a produção foi exportada. Coube às fábricas particulares de Mosjøen e Hevanger a maior parte dêsse aumento, que atingiu 24.000 toneladas.

Construção naval na Polônia

A tonelagem média da construção naval em todo o mundo vem aumentando sensivelmente. A Polônia esforça-se por acompanhar êste desenvolvimento. Três dos estaleiros poloneses estão equipados com instalações que permitem a construção de grandes navios de até 40 mil TDw. Estes mesmos estaleiros possuem capacidade para a construção, ao mesmo tempo, de 4 navios de 20.000 TDw. Acelera-se, paralelamente, a construção de 3 novas instalações para a construção de navios de 25.000 TDw nos estaleiros de Szczecin. Prevê-se para breve o seu funcionamento. No ano corrente, os estaleiros de Gdynia terão concluído a instalação de um dique sêco destinado a navios de até 25.000 TDw e que poderá ser aumentado para barcos de até 65.000 TDw. Segundo as previsões do plano econômico nacional polonês, a tonelagem de navios construídos no país deverá alcançar, em 1960, 265.000 TDw e em 1965, 437.000 TDw.

Prognósticos otimistas

O presidente do Banco Central Alemão, Blessing, declarou numa reunião da Associação Econômica Alemã e da Indústria do aço, realizada nesta cidade em presença dos ministros Etzel e Schroeder e representantes da Alta Autoridade do "pool" europeu, que o ano de 1959 registrará uma exposição econômica maior do que o ano passado.

A conjuntura econômica atual era favorável, declarou o presidente do Banco. O marco alemão continuava estável e o mercado de capitais satisfatório. Tôdas as limitações do comércio de capitais e de ouro com o estrangeiro foram eliminados. O balanço comercial e de serviços da Alemanha Ocidental era ativo. O nível de preços continuava estável há mais de um ano. Pràticamente não havia desemprego, pois a produção, o consumo e as economias particulares conservaram um nível mais alto do que no passado, salientou Blessing.

ESTATÍSTICA

Segundo a "Carta Mensal" da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343
SÃO PAULO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar —
Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE:
18,00 horas — Rádio-Baile
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — Patrocínio de "Detrial"
20,00 horas — "Calouros em Desfile" (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua bandinha (*)
21,30 horas — "Resenha Esportiva" — Patrocínio de "Brahma Chopp"
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Convite para ouvir Maysa (retransmissão)
23,00 horas — Gravações
23.30 horas — "Vai da Valsa" — Patrocínio da "Água Sanitária Super Globo" (retransmissão)
(*) Programas retransmitidos em rêde com a Rádio Tupi, diretamente do auditório da PRG-3

O público de vanguarda

ANTÔNIO BENTO

SÃO muito reduzidas as pessoas que se interessam pela mudança do gôsto, com intenções revolucionárias. Constituem uma elite ou uma pequena minoria. E' sempre um público seleto, composto de intelectuais, críticos, esnobes, alguns raros colecionadores ricos e comerciantes de gôsto. Entre os últimos, conquistaram renome Ambroise Vollard, Rosemberg e Maeght.

Desde a antiguidade, tem sido invariàvelmente uma minoria que concorre para a renovação da arte.

Em face dessa constante histórica, Herbert Read sustenta que a arte típica de um período qualquer não é a popular e sim a da elite. E isso não acontece apenas na sociedade repartida em classes. Ocorre na sociedade monolítica ou sem classes, na qual (pelo menos teòricamente) não existem ou não devem existir minorias. Aliás, o crítico britânico salienta que o Estado sem classes, tal como o conceberam Marx, Engels e depois Lenine, "não implica de nenhum modo na abolição das elites". Estas são o reflexo de uma diferenciação natural dentro das aptidões e faculdades dos homens". Existem inevitàvelmente em tôdas as sociedades, qualquer que seja o regime sob o qual vivam. Na própria URSS, é uma elite, surgida do seio do proletariado, que se encontra à frente do Estado e dita normas para a criação artística. Essa minoria exerce uma ditadura, não lhe convindo que surja do seio do povo uma elite revolucionária, capaz de impor novos rumos às artes visuais soviéticas, das quais sòmente o cinema possui verdadeira fôrça renovadora.

E' na sociedade capitalista que as minorias se mostram mais ativas, exigentes e refinadas, desempenhando hoje o papel progressista que outrora incumbiu à nobreza e aos mecenas.

Não se conforma a elite com a arte para a qual se inclina a maioria. Por êsse motivo, jamais tem caráter popular a arte da minoria.

Essa diferenciação pode ser observada em relação ao próprio cinema, que é feito para as massas. Mesmo aí, existem uma arte e também um público de vanguarda. Êste é sempre constituído de estetas, críticos e esnobes. Trata-se de uma minoria, que detesta a música de Beethoven ou a pintura da Renascença, e nutre verdadeira aversão pelos filmes de sucesso popular. Para ela, êstes constituem uma arte puramente comercial, de êxito fácil e de "reduzido" valor estético, ao qual se opõe o cinema de vanguarda, apenas entendido ou devidamente apreciado por um grupo, cujo gôsto nada tem que ver com as preferências da maioria.

Há quem afirme que essa minoria (que se reduz às vêzes às proporções ínfimas de um petit-comité ou, na melhor hipótese, ao público restrito das avant-premières e vernissages) dá o seu apoio à arte nova por simples esnobismo. A afetação e a insinceridade seriam os seus traços dominantes.

O esnobe é mesmo acusado de fingir ou de aparentar um prazer ou um gôzo estético não experimentado, pois na realidade está apenas se aborrecendo e representando uma comédia.

Tal seria o sentimento do pequeno público que vai, por exemplo, a um concêrto ou a uma audição de música concreta. Ou a uma exposição re-

(Conclui na 9ª página)

CARTAZ - 1

ACABA de ser publicado o nº 1 (março de 1959) do volume XXI da Revista "Sociologia", que é o primeiro periódico especializado em Ciências Sociais no Brasil, editado ininterruptamente desde 1939 pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. O fato a destacar é que são muito poucas as publicações no gênero que conseguem um período tão longo de vida num meio intelectual onde até os suplementos literários não passam de meses ou poucos anos de existência.

"Sociologia" edita-se sob a responsabilidade do engenheiro Ciro Berlinck e é dirigida pelo professor Alfonso Trujillo Ferrari. Entre outras matérias, "Sociologia" publica, nesse número: "O Estudo Sociológico da Cidade" (A. Delorenzo Neto), "Ajustamento do Convocado Civil ao Grupo Militar" (ten. cel. Luis Felipe da Silva), "Uma Teoria da Preferência do Consumidor" (John E. Jacoti e S. George Walters), "Sociologia Empírica na Alemanha Ocidental" (Rudolf Lenhard), e resenhas biográficas etc.

◇

STEFAN Baciu, há muito em atividade nos meios literários brasileiros, agora à frente da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, fundou a revista "Cadernos Brasileiros", de publicação trimestral, que reúne escritores nacionais e estrangeiros. Stefan padece, também, entre nós, da crise editorial. Recentemente, teve os originais de um livro retido numa grande editôra durante cinco anos, e, quando os retirou, teve de fazer uma revisão geral, pois a matéria se tornara "velha" na gaveta do editor.

◇

ESPERA, êste ano, Stefan Baciu publicar três ou quatro livros de sua autoria. Três sairão no Brasil e um na França. O primeiro a sair aqui será "Um Continente em Busca de uma Doutrina", ensaio sôbre os atuais problemas da política latino-americana, e será editado sob o patrocínio do Congresso pela Liberdade da Cultura. O Ministério da Educação publicará, do autor, "O Bom Pipoqueiro", coletânea de aforismos escrita na Romênia entre 1942-45, e a editôra "O Cruzeiro" deverá publicar seu livro de memórias (título provisório) "Recordações de Minha Primeira Vida". Alguns capítulos dêste livro foram publicados, em 1955, nas colunas da "Tribuna da Imprensa".

◇

CRESCE na Polônia o interêsse pela literatura brasileira. Após a tradução e edição de "Dom Casmurro", de Machado de Assis, feita em Varsóvia e cuja notícia já foi dada pela imprensa especializada de nosso país, as editôras polonesas anunciam seu interêsse por novos livros brasileiros que incluiram em suas programações. Dentre estas obras, figuram os romances "A Muralha", de Dinah Silveira de Queiroz, e "Gabriela, Cravo e Canela", de Jorge Amado.

◇

EM EDIÇÃO da Indústria Gráfica Siqueira S. A., de São Paulo, foi publicada uma coletânea dos discursos proferidos por Luis de Miranda Horta, nascido em Minas Gerais, e que, desde muito môço, radicou-se em Aquidauana, no Estado de Mato Grosso.

◇

JA ESTAMOS quase no meio do ano e as editôras ainda não lançaram nenhum livro de escritor estreante e mesmo os "velhos" estão esperando na fila por sua vez. Os comerciantes de livro estão "caprichando", por hora, nas traduções de livros de autores conhecidos e livros didáticos, para garantia, sem dúvida, de seus investimentos.

◇

O POEMA que os leitores encontrarão nesta página, é de Reinaldo Bairão, já um nome bastante conhecido nos meios literários brasileiros, e foi destacado do seu último livro, "O Tempo do Cansaço", que acaba de ser lançado pela Editôra Martins.

O escritor e o jornalista

— I —

DANTON JOBIM

JORNALISMO, em si mesmo, não é literatura. Eventualmente, porém, a reportagem, o editorial, a crônica poderão converter-se em exemplos de belas letras. "A imprensa — diz Gonzague Truc — est devenue avant tout un organe d'information, et si elle attenint une sorte de perfection à cette égard, ce n'est pas sans sacrifier des biens précieux et de vieuilles vertus. L'information veut de la clarté, de la varieté, du pittoresques; elle s'attache à une peinture de plus en plus brève, et no s'attarde pas à déduire les cases et les consequences; elle veut séduire plus qu' instruire sur le fond; saisir plus qu' émouvoir; elle est image ou choc plus que pensée ou sentiment". (HISTOIRE DE LA LITTERATURE)

São poucos os trabalhos tipicamente jornalísticos que fazem parte das antologias. Allan Nevins, em estudo sôbre "editoriais como literatura" afirma que nenhum editorial na história inteira do jornalismo norte-americano (tanto quanto pôde apurar em suas pesquisas) obteve geral aplauso e se tornou permanentemente conhecido como genuína contribuição à literatura."

Um jornalista como Medeiros de Albuquerque, também escritor de boa água, afirmava que a reunião de trabalhos jornalísticos èm volume importava em prova seríssima para seu autor... "Pràticamente, dizia, as coisas se passam como se os fatos fôssem o suporte no qual assentasse a teia de divagações do cronista. Se o suporte abateu, com êle vão as divagações."

Certamente as polêmicas de um Camilo Castelo Branco ou de um Carlos de Laet se mantêm atuais para os interessados na boa linguagem portuguêsa em que são moldadas. Mas é sobretudo pelo estilo, pela parte que nelas tomou o escritor, que se conservam atuais. Aliás, tudo o que nelas tomou o escritor, que se conservam atuais. Aliás, tudo o que escreveram êles — seja uma carta, um bilhete, uma dedicatória — traz a marca do estilo e é uma relíquia para a legião dos seus admiradores.

Quanto à grande reportagem, ao inquérito jornalístico, é elaborado com mais vagar que a reportagem de rotina ou cobertura dos acontecimentos do dia, de sorte que o jornalista com virtudes de escritor pode, neste caso, ordenar tranqüilamente os dados, policiar a linguagem, trabalhar o estilo.

Não falemos de Euclides da Cunha, o "repórter de Canudos", como já o chamaram, que acabou convertendo um relato jornalístico em monumental ensaio, clássico em nossas letras. Evocaremos Ramalho Ortigão e João do Rio.

O primeiro deixou-nos, com as "Farpas", vivas páginas de jornalismo, que a limpidez do estilo e a objetividade dos depoimentos preservou do esquecimento. Dêle disse Junqueiro, para diminuir-lhe a estatura: "Êste Ramalho nunca foi senão um repórter de gênio." A mesma etiqueta que se colara ao gênio de Victor Hugo.

Isso provocou o comentário de um ilustre jornalista português, Augusto de Castro: "A obra de Ramalho foi, na realidade, igual, mas no bom e glorioso sentido da palavra — à mais viva reportagem que jamais se fêz da vida portuguêsa, no seu profundo, pitoresco, enraizado e humano sentido nacional. E é isso o que a torna ainda hoje viva, atual, palpitante." (RAMALHO ORTIGÃO E SEU EXEMPLO, *in* "As Farpas", Lisboa, 1943).

João do Rio, já pertencendo literàriamente a êste século, foi sobretudo um grande repórter. Fazendo apaixonadamente e profissionalmente a vida de imprensa, o fulcro de sua obra está no jornalismo. Se algum defeito têm as suas crônicas, vem da "literatice", da afetação literária, do brilho excessivo que explodia em paradoxos, como acontecia às coisas dêsse outro grande repórter que foi Antônio Ferro.

De qualquer modo, as grandes reportagens que João do Rio escreveu ainda hoje podem ser reeditadas, como aconteceu há alguns anos com a "Alma Encantadora das Ruas". Um vivo interêsse humano — o toque que dá perenidade aos grandes depoimentos jornalísticos — perpassa por tôdas essas páginas, uma sucessão de aquarelas do Rio de Janeiro anterior à primeira guerra mundial. O estilo era o dos repórteres parisienses do tempo, pois foi João do Rio quem trouxe para a nossa imprensa o espírito e a técnica da "grande enquête."

O que fêz com que êsse repórter ganhasse a posteridade foi, a par de seu talento de escritor, a importância literária que atribuiu ao gênero. Trabalhava para construir com os efêmeros materiais jornalísticos uma obra que durasse, que pudesse ser posta em livro, que não valesse apenas como documentário, mas como obra-de-arte. Apurando bem, não era senão o escritor que se dava, por inteiro, ao jornalismo, que punha o melhor de sua capacidade criadora a serviço do gênero que os outros homens de letras refugavam como inferior.

Que os livros de João do Rio ainda hoje sejam reeditados é um fenômeno, uma exceção no campo do jornalismo. Ficaram porque retrataram a fisionomia de uma época, num estilo claro, direto e original; ficaram pelo que há de humano e permanente em tôda boa literatura, não importando a sua finalidade e os temas escolhidos; ficaram, enfim, porque escritor e jornalista coexistiram na personalidade de João do Rio.

O gênio sombrio de Tchecov

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

AGUUARDEI com ansiedade a publicação da seleção de contos de Tchecov, anunciada há algum tempo, da qual foi incumbida Tatiana Belinki, à que deu título bastante apropriado, não pelo conjunto das peças contidas no livro, mas porque se tratam de narrativas de um escritor inigualável no gênero, pela perfeição e sentido de sua obra. Refiro-me às "Histórias Imortais". Trouxe-me o volume certa decepção, provocada pelo critério adotado na escolha dos contos, pois acreditava que iríamos ter finalmente traduzidas para nosso idioma aquelas histórias que constituíssem o ponto mais alto da experiência artística e humana de Tchecov. A selecionadora, porém, preferiu orientar a escolha visando dar ao leitor uma idéia geral da obra, no caso inteiramente impossível. Levada por esta ambição, recuou àquela fase em que o contista preocupava-se exclusivamente em escrever narrativas de caráter puramente humorístico, com a finalidade de ganhar dinheiro, às quais não atribuia importância artística, chegando a negar-se a incluí-las em suas obras completas. Datam daquela época histórias como "A Morte do Funcionário" e o "Malfeitor", entre outras, que não desmerecessem a seleção, mas teria ela maior importância se na escolha prevalecessem aquelas histórias em que o artista fornece sua verdadeira medida, consciente de seu gênio, e em que revela sua genuína visão do mundo e das coisas. Lamentei não encontrar, pois, incluídos nesse volume, contos da categoria de "O Estudante" ou de "Felicidade", de "Parasitas" ou de "Olhos Mortos de Sôno", de "Tristeza", "Em Viagem" ou de "Volódia", além de "A Noiva", escrito este pouco antes de sua morte, mesmo duas ou três narrativas mais longas, tais como "Uma História Vulgar", "Minha Mulher" ou "O Duelo", muito embora a coleção em que "Histórias Mortais" foi incluída destine-se apenas a narrativas curtas. Acho que, com essas inclusões, teríamos um punhado das melhores histórias entre as duzentas e cinqüenta que escreveu Tchecov, segundo cálculo aproximado.

Muitos consideram a obra de Tchecov no mesmo plano que a de Dostoiewski e Tolstói. O testemunho do drama humano, contido em suas histórias, revela-se na verdade por vêzes mais pungente. Se não encontramos os abismos dos toiewskianos ou as grandiosas perspectivas tolstoianas, identificamos nela um certo caos, provocado pelas contradições e mal-entendidos da vida interior, seus mistérios e segredos. O escritor, com olhar melancólico, lancinante poesia e compaixão, procura penetrar nos desvãos mais recônditos das criaturas, tentando revelar sua verdade extrema. Tudo isso, e muito mais, já foi dito sôbre Tschecov destacando-se-lhe o enternecimento e a amargura. Acham alguns, porém, que não se disse tudo, ou que tudo que foi dito serviu apenas para fornecer imagem dêle que nos distancia de sua compreensão. Um dos que se batem por uma revisão nesta maneira de apresentá-lo, sustenta que, antes de mais nada, o que deve chamar a atenção e o seu gênio sombrio

(Conclui na 9.ª página)

CARTAZ - 2

A POLÔNIA iniciou as comemorações, que se prolongarão por todo êste ano, do 110º aniversário de morte do grande poeta romântico Juliusz Slowacki, cuja obra, reconhecida mundialmente, é um patrimônio do povo polonês. A 4 de abril, o Teatro Polskie, de Varsóvia, abriu suas portas para um espetáculo de grande gala, quando foi encenada a obra "Maria Stuart", do poeta. A vida e a obra de Juliusz serão recordadas, êste ano, no Brasil, por iniciativa da seção carioca do PEN Clube Internacional, que incluiu em seu programa de conferências uma palestra do sr. Wojciech Chabasinski, ministro da Polônia, sôbre a personalidade de Slowacki.

◇

POR TER a Universidade de Nova Iorque levado a efeito uma série de conferências sôbre o Brasil, o sr. Robert Wagner, prefeito dessa cidade norte-americana, decretou o dia 1 de dezembro de 1958 como "Dia do Brasil", e, de 3 a 9 do mesmo mês, a "Semana do Brasil". As conferências foram patrocinadas pelo Instituto Brasileiro da UNI, criado recentemente, cuja finalidade é servir de centro universitário para o incremento de estudos da língua, literatura, cultura, economia e história do Brasil. Segundo afirmou o presidente da Universidade, dr. Carrol V. Newson, o Instituto manterá cursos de graduação e pós-graduação, organizará seminários, fará pesquisas, editará publicações e instalará biblioteca adequada. Seu presidente interino e presidente das conferências é o dr. Thomas Clarck Polloc, decano da Faculdade de Artes e Ciências da UNI e diretor do "Washington Square College". Os assuntos abrangem problemas de vária ordem. Incumbiu-se do setor de letras e artes o professor Alceu Amoroso Lima.

◇

EM LISBOA, a Portugália Editôra lançou, recentemente, a segunda edição das "Cartas", de Katherine Mansfield. Também foram traduzidos para o português "Os Mares de Venns", de Pal Frenoh, e o romance "O Poder e a Glória", de Graham Greene. O responsável pela tradução é o escritor Antônio Gonçalves Rodrigues, de alguma respeitabilidade nos círculos intelectuais de língua portuguêsa.

◇

FALECEU, na Inglaterra, o lusófilo e lusógrafo J. B Trend, que, desde 1933, vinha regendo a cadeira de Estudos Hispânicos da Universidade de Cambridge. Além de conhecedor da cultura e da literatura portuguêsa, como demonstrara em sua "A lírica medieval espanhola e portuguêsa", estava também vinculado sentimentalmente à terra lusa, do que deu provas no volume que intitulou "Portugal".

◇

A ARCADIA, de Lisboa, acaba de publicar, na sua coleção de livros de bôlso e em tradução de Paulo Antônio, a obra de Francesco Di Franco intitulada "O homem nu". Francesco Di Franco é um dos escritores de maior significação da literatura contemporânea italiana.

◇

ESTA sendo elaborado, sob a orientação de Antônio Sérgio, em Portugal, o I Congresso Nacional de Atividades Culturais, em que serão ventilados problemas profissionais relativos às atividades culturais do país.

Fogo, fome, amarelo

NATANIEL DANTAS

O POETA semeou aos ventos e pelos muros aquêles nomes que puseram os burgueses em pânico. Todos viram, não entenderam bem — "fogo, fome, amarelo". Que seria? Estavam e prosseguem demasiadamente preocupados com as colorações e o sentido oculto de determinadas palavras. A reação por fim foi aquêle grito de protesto mais ou menos ridículo. Fôsse entre britânicos andaria ali o dedo irlandês, num pronunciamento a mais, a favor da libertação unânime de sua ilha. O sul se ligaria ao norte e entre uma fronteira e outra, o possesseria uma só bandeira, a da Irlanda, é claro. O "TIME" o "MANCHESTER GUARDIAN", fariam os seus sueltos, a BBC enquadraria na TV o comentário a respeito do tal bardo mural, que resolveu num gesto inocente dizer a todos os olhos, sem distinção — "Fome, Fogo, Amarelo!"

Na Inglaterra seria uma subversão e ninguem acreditaria na inocência lírica do moço quase impubere. E' que as côres perderam, como as palavras, o encanto e significado. Foram conspurcadas passaram ma servir a mitos de ódio e divergência e os burgueses não podem ver além de seus pontos-de-vista os absurdos do atrito.

Isto, se fosse um British, um francês, apesar de Saint Germain de Près, das tradições de suas colnias intelectuais ou não, espiaria nas fomes, naqueles fogos e nos amarelos do poeta, o dedo 'maquis' do muçulmano argelino. O general Massus, "omnsieur" Soustelle, o próprio bigodinho chaplianiano do salvador De Gaulle, palpitariam de raiva e no outro dia, Malraux, esqueceria suas artes plásticas e poria num ensaio, a aversão tôda contra o "amarelo amarelo, amarelo".

Depois, a Sureté espalharia "tiras" pelos bares, pelas fábricas de tintas, pelas tipografias! — nada! Elementos argelinos seriam trancafiados — nada! "Rien", "rien", "rien"! E estas palavras que se lêem pelas paredes dos mictórios, do Metrô. No patio, nas escadas do Hospital de Saint Lazare, ainda se leria "amarelo", "amarelo", "fogo" e "fome", para alegria das decaídas, que pelo menos, veriam côr e luz no cinzento nu dos céus da cidade.

Os poetas de "rive" qualquer coisa as lesbicas que habitam as janelas debruçadas sôbre os castanheiros de Père Lachaise, sentiriam no amarelo, amarelo, amarelo, trigais e sóis alucinados de Arles e aVn Gogh.

E os "tiras" prosseguiriam como "dogs" pastores, por meros e afixados fogos e amarelos. Embora dali a dias, o sol, a chuva, e o próprio hálito das estações, as côres, diluissem as palavras e os afixos por fim fôssem rasgados e levados em fragmentos, como as fôlhas líricas de um Verlaine ou Kosma. Tôda a V República se esqueceria do assunto e o amarelo regressaria ao seu lugar dos pintores do mundo.

Aqui se julgou horrores. Li "fogo, fogo, amarelo, amarelo, Deus! Como são abomináveis amarelo" e acrescentei — meu Deus êstes concretistas, mas que eloqüência neste poeta, neste verso de forma e côr, no qual me vou em associações desesperadas.

— Senhores esbirros, tenho ganas de gritar. Senhores, a China é verde e nunca amarela. Olhem, isto de amarelo é racismo. Comunismo não é fome nem rubro, mas me parece uma profunda opala onde corpúsculos se agitam como formigas num trabalho sem fadiga. Senhores... Senhores amo o Papa, adoro os sacros hinos e acho que não há solo, clima, senão

(Conclui na 9.ª página)

O caso Carpeaux

RENATO JOBIM

ESTAVA eu em meio à leitura de "Presenças", de Otto Maria Carpeaux (lançamento do Instituto do Livro), quando me lembrei de uma frase dêle em artigo de dois anos atrás. A campanha contra a crítica chamada impressionista ia mais possessa do que nunca, e nós, os comentaristas de livros, éramos tachados de superficiais e irresponsáveis. Acusavam-nos pelo lado técnico e pelo lado moral. Até hoje ignoro — e confesso que muito pouco me interesso em saber — por quê nos chamavam de irresponsáveis. Por que que não também cabotinos, insinceros, venais, inimigos do regime? Afinal de contas, não há lei que proíba as generalizações...

A frase de Carpeaux, que me veio a mente, foi a seguinte: "mais importante do que o conhecimento dos processos críticos é o conhecimentos das obras." Carpeaux descobriu a pólvora, mas na ocasião foi bem oportuno. E sendo, pois, contra o livro de Agripino Grieco sôbre Machado de Assis, já ouço dizer que foi preparada segundo métodos antiquados de história literária e de crítica, tais como os da literatura comparada (fontes, imitações, influências, etc.), para ficarmos em duas classificações de Philippe Van Tieghem. Ponderava o opositor de Grieco que o escritor devia ter seguido um ou mais métodos das correntes atuais; digamos, o de Audiat, de Dragomirescu, de Dilthey, de Dâmaso Alonso, do "new criticism" anglo-americano, dos formalistas russos, o alemão do "Geisteswissenschaftler"... Tudo ótimo: apenas Agripino Grieco deixaria de ser Agripino Grieco; e eu não tenho dúvida de que a literatura brasileira perderia mais com a renúncia do seu brilhante impressionismo do que ganharia com um exegeta "científico", descolorido, impessoal, sem o privilégio do conhecimento objetivo da obra literária.

Sôbre a polêmica demasiado, lembrou Otto Maria Carpeaux que defensores do impressionismo crítico, lembrou Otto Maria Carpeaux que o que estavam fazendo era a crítica da crítica, e não a crítica dos livros. Se quisesse poderia juntar, por oposição, o próprio exemplo: uma atividade constante de crítico, fundada sobretudo no conhecimento das obras que analisa, não no domínio de determinado método de abordagem. Êle coloca êsse conhecimento acima de tudo: assinala os pontos interessantes da obra, propõe-lhe algumas analogias com o autor e as circunstâncias em que foi elaborada, para enfim lhe definir o destino. E' crítico porque faz crítica de livros, mas antes de mais nada é uma formação típica de ensaísta, imbuído do espírito europeu tradicional de sentir unânimemente o fenômeno artístico. Ninguém melhor que êle tem valorizado a crítica de jornal, tão atacada e sempre servindo de material, muitas vêzes malterado, de livros. Cabe acrescentar que só a erudição de Otto Maria Carpeaux — uma erudição que êle sabe conduzir sem excessos — poderia eliminar dessas colaborações para suplementos o que costumam possuir de superficial e transitório.

Em "Presenças" (conjunto de ensaios e não de crítica) revela mais uma vez erudição e gôsto pelo versátil. A simples enunciação de alguns capítulos fará o leitor uma idéia da variedade dos ensaios, todos bem servidos de idéias e fatos: **A Verdade sôbre E'dipo, Alexandria, Elogio e Análise de Dickens, A Queda de Camus, Dom Pio — Espanhol de Quatro Costados, Elogio de Ouro Prêto, Esplendor e Miséria dos Índios, Graham Greene — o Terceiro Homem, Letreiros, Moulin Rouge, Navegando para Bizâncio, Pode um Assassino Escrever um Bom Poema, Pulgas e Bruxas, O Mundo Fantástico de J. L. DBorges, Sôbre o Sorriso de Gioconda, Tragédia e Farsa de Brancati, Toynbee e o Futuro da Civilização, Como se Escreve um Romance**. Títulos [illegible] sugerirem a aparência jornalística dos artigos, sem demérito algum para o autor.

E na crítica literária de Augusto Meyer — com quem manteve, há tempos, discussão sôbre a interpretação de um verso de Hoelderlin — que se debruça com mais simpatia. E muitos pontos-de-contato se descobre nos dois escritores. Meyer tem muito de [illegible]; sua poesia é inspirada nos feitos e lendas do Rio Grande do Sul, contudo, sua formação cultural é marcadamente européia. Carpeaux é um caso parecido, de origem e formação estrangeira e de adaptação completa ao nosso país. AAfirma, Meyer, que é "dos homens mais e melhor informados sôbre a coisa literária que há no Brasil"; Carpeaux é dos melhor informados sôbre literatura gaúcha, regionalista no melhor sentido da palavra, é um estudioso incansável da literatura universal"; aí invertem-se os papéis: Carpeaux, conhecedor profundo das grandes literaturas, interessa-se permanentemente pela nossa, conhecendo-a hoje a ponto de escrever com segurança sôbre ela. Considera Mayer um erudito das letras, título que inegàvelmente também lhe pertence. O único vício constante do outro é a leitura, diz êle, e nós dizemos, tanto quanto pudemos testemunhar e sabemos de referências, que Carpeaux é um leitor voraz como poucos. Adiante: Augusto Meyer "emprega ora êste, ora aquêle processo de interpretação, obedecendo só e exclusivamente à natureza da obra que pretende interpretar"; o mesmo ocorre com Carpeaux. Essa disponibildiade crítica, vem contrapor-se ao isolacionismo estético de alguns "new critics" extremados no seu combate ao historicismo e positivismo da crítica literária dos dezenove. Como assinala ultimamente Afrânio Coutinho, "há lugar para a síntese: a análise exata ("close analysis") da obra-de-arte como tal e na sua totalidade e unidade não exclui o conhecimento de certos fatos relevantes que a integram na história da civilização." ("Introdução à Literatura no Brasil").

Um ensaísta e crítico europeu que nos comunicasse a sua experiência vital e livresca — eis o que esperávamos de Otto Maria Carpeaux, quando aqui chegou, em conseqüência da última Grande Guerra. Êle chegava com o nome feito, através de uma bibliografia pequena mas respeitável e colaboração assídua em jornais de dentro e fora do seu país. Se já vinha, portanto, amadurecido, trazia um potencial de atividade intelectual que se transformaria, ao nosso convívio — como ocorreu com Paulo Rónai, que acaba de publicar uns ensaios também preciosos: "Encontros com o Brasil" — numa realidade fora do comum praa os nossos hábitos.

Foi no Brasil que Carpeaux integralmente se realizou como escritor — podemos dizê-lo sem receio; foi aqui que êle respirou a segurança e a tranqüilidade que lhe faltaram na Austria e em todo o continente deflagrado; aqui tomou melhor contato com uma cultura de características próprias em meio a povos de origem e língua diversas, e que tlavez não supusesse tão expressiva e pujante.

De início estranhamos a freqüência com que tratava os problemas técnicos da literatura, informando sôbre autores e livros mal ouvidos falar no Brasil; repeliamos à primeira vista nomes estrambólicos, fôssem de escritores alemães, tchecos, holandeses, dinamarqueses, ucranianos. Em 1942, ao publicar "A Cinza do Purgatório", êle enriquecia a nossa literatura de idéias com uma lúcida visão de Goethe, Burkhardt, Vico, Dostoiewski, Jacobsen, Hofmannsthal, Kafka, Rimbaud... Entrava, com suas "interpretações", "profecias" e "julgamentos", numa dimensão pouco explorada aqui. Era apenas o começo. Tendo aprendido nossa língua com espantosa rapidez (e vê-se nesse aprendizado "record" a necessidade de adaptação o mais cedo possível ao ambiente que escolheu como segunda pátria), acaba por revelar-se um conhecedor pormenorizado de nossa literatura, a ponto de escrever sôbre ela alguns dos seus melhores ensaios e críticas, e organizar uma "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", obra de utilidade permanente, a mais completa no gênero, em que pesem algumas incorreções e omissões que mesmo numa 2.ª edição não foram eliminadas.

E certo que Otto Maria Carpeaux quase nunca escrevo sôbre autores novos, preferindo nomes consagrados. Noto mesmo nêle a tendência de fixar-se em escritores de mais de quarenta anos. Maior acolhida aos talentos que surgem ficaria bem num ensaísta e crítico excelentemente dotado como êle, mas não chego a dizer que seja indispensável. Seu papel nas letras brasileiras acha-se definido em "Presenças": tornar aproveitáveis a experiência e as lições atuais da cultura ocidental. Um papel importante, a que pouca gente em nosso país está habilitada.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 710. D. F.

A arte de um romancista

ESDRAS DO NASCIMENTO

É DE BOM TOM, em certos círculos, fazer pouco caso do romancista Jorge Amado, e relegar a segundo plano a obra que êle vem realizando, ano após ano, livro após livro. Dizem que Jorge é apenas um bom contador de histórias, um romancista popular entre muitos, e que seus romances não têm qualidades formais, nem dimensões estéticas. Seria curioso precisar os vocábulos e saber o que essa gente entende por "romancista popular", "qualidades formais" e "dimensões estéticas".

O objetivo, se não principal, pelo menos secundário, da obra de arte é a comunicação. Falhada esta, resta ao artista refugiar-se na expressão, na busca desesperada da originalidade, na encenação formal, no apuro e no exagêro estilístico. Poucos conseguem bons resultados. Para um Adonias Filho, romancista consciente e plenamente realizado em "Memórias de Lázaro"; para um Graciliano Ramos, em que a rigidez da forma não prejudica as qualidades do contador de histórias excepcional; para um Machado de Assis e um Cornélio Penna, — marcos inexcedídos da ficção brasileira, pululam dezenas de escritores menores, que não sabendo como dosar comunicação e expressão, se perdem em meros jogos verbais, de brilhante efeitos junto aos menos entendidos, e de incompreensão total junto ao leitor médio, que apesar dos pesares ainda possui uma qualidade que rareia em certos círculos: bom-senso para distinguir o bom do ruim, o efeito junto aos menos entendidos, e de incompreensão total junto ao leitor médio, que apesar dos pesares ainda possui uma qualidade que rareia em certos círculos: bom-senso para distinguir o bom do ruim, o efeito da causa, o fogo de artifício [illegible] valor verdadeiro.

Não quero com isso reduzir à proporção mínima o artesanato, a pesquisa formal, a luta por ângulos novos de expressão. Pelo contrário. Todo esfôrço nesse sentido deve ser estimulado e aplaudido, porquanto escrever é acima de tudo, um ofício. E' — como diz muito bem Sartre (1) — "um ofício que exige aprendizagem, trabalho contínuo, consciência profissional e sentido das responsabilidades assumidas; não é afastar-se da vida para contemplar, em um mundo em repouso, as essências platônicas e o protótipo da beleza, nem deixar-se penetrar como por espadas, por palavras desconhecidas e incompreendidas". Um escritor não escolhe a época em que vive, mas vive essa época, queira ou não, de uma maneira ou de outra. Quando escreve, di-

(Conclui na 9.ª página)

Poesia do tempo do cansaço

REYNALDO BAIRAO

SILENCIO,
leve murmúrio gravitando entre dois corpos que
[morreram.
As árvores alongam seus ramos, deixando um rastro.
Perto, alguém me olha com olhos de piedade.

Súbito acendo a luz do quarto e estou sòzinho.
A mesa está arrumada para o jantar.
Em cada canto um sêr assexuado
aponta para mim verdades que desprezo.
Estou só e não me lamento.
O vento apaga os passos que não dei
e volta a gritar no vidro da janela fechada

Sou criança outra vez.
Sinto mêdo sem saber como definir o mêdo que sinto.
Colocaram todos os meus brinquedos aqui a meu lado
e se afastaram dando risada,
como se estivessem caçoando da minha ingenuidade.
Ponho a mão sôbre um boneco e choro...
Êle está envelhecido...
Tem exatamente a cór do canceroso...
Todos estão caçoando da minha ingenuidade...

"AS NOITES DE CABÍRIA": MELHOR DO ANO

Ingrid Bergman e Cary Grant em "Indiscreta"

"AS NOITES DE CABÍRIA", produção Dino De Laurentis com Giulietta Masina (exclusivamente no cinema Flórida), "INDISCRETA", filme da Warner Bros com Gary Grant e Ingrid Bergman (circuito São Luiz) "LEGIÃO DE HERÓIS", reapresentação da Paramount com Gary Cooper e Madeleine Carrol (circuito do Azteca) e "O TZAREVICH", película alemã com Luís Mariano e Sonja Ziemann (circuito do Art Palácio) são os principais lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

Teremos, ainda na segunda-feira, o lançamento de "MACABRO", com William Pince e Jim Backus (circuito do Plaza), "PARIS, ESCALA DA MORTE", com Eddie Constantine e Dora Doll (circuito do Pathé), "LUTANDO PELA GLÓRIA" com Tab Hunter (circuito do Império) e, finalmente, nos cinemas do circuito Império, o "western", "A PASSAGEM DA NOITE", com James Stewart e Audie Murphy nos principais papéis. Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão apresentando a comédia "GENERAL DE IMITAÇÃO", com Glenn Ford.

"As Noites de Cabíria"

Le notti di Cabiria — (Dino De Larentis — Paramont) — A película mais premiada do ano, inclusive com um Oscar pela Academia Cinematográfica de Hollywood como o melhor filme estrangeiro do ano. A extraordinária atriz italiana Giulietta Masina vivendo o papel de uma prostituta sentimental. Detalhes técnicos: argumento e roteiro de Federico Fellini, Ennio Flaiano e Tullio Pinelli; fotografia de Aldo Tonti; fundo musical de Nino Rota e, direção de Federico Fellini. No elenco, François Perier, Franca Marzi, Dorian Gray e Amedeo Nazzari. Apresentação exclusivamente no cinema Flórida.

"Indiscreta"

Indiscreet — (Stanley Donen — Warner Bros) — Gary Grant e Ingrid Bergman vivendo uma apaixonante história de amor. Ela, uma atriz famosa e êle, um diplomata que se diz casado para melhor gozar a vida. Comédia em tecnicolor. Detalhes técnicos: roteiro de Norman Krasna; fotografia de Frederick A. Young e direção de Stanley Donen. Projeção, 101 minutos. Censura livre. No elenco, Cecil Parker e Phyllis Calvert. Apresentação nos cinemas do circuito São Luís.

"Legião de Heróis"

North West Mounted Police — (Cecil B. De Mille Paramount Pictures) — Reapresentação de uma das grandes superproduções de Cecil B. De Mille sôbre a Real Polícia Montada do Canadá. Nos principais papéis, Gary Cooper e Madeleine Carrol. Detalhes técnicos: fotografia de Victor Milner (em tecnicolor) partitura musical de Victor Young, direção de Cecil B. De Mille. No elenco, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, Alkim Tamiroff, Lon Chaney Jr. e, Robert Ryan. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"O Tzarevich"

Der Zerewitschh — (CCC-Film-Art Films) — Opereta com música de Franz Lehár. História da côrte russa durante o reinado do Tzar. Nos principais papéis, Luís Mariano e Sonja Ziemann. Detalhes técnicos: argumento de Paul H. Rameu e Roger Richebé; fotografia de Georg Bruckbauer e direção de Arthur Maria Rabenalt. Película alemã, em Artevisione e tecnicolor. No elenco, Ivan Petrovich, Hans Richter e Maria Sebalt. Apresentação nos cinemas do circuito Art Palácio.

"Macabro"

Macabre — (William Castle — Allied Artists) — Policial com William Prince e Jim Backus. Detalhes técnicos: filme baseado numa novela de Theo Durrant; argumento de Robb White, fotografia de Carl E. Guthrie e direção de William Castle. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"Paris, Escala da Morte"

Notre Devoué Black — (Cocinor-Depat) — Policial francês com Eddie Constantine e Dora Doll. Detalhes técnicos: cenarização do Jerry Epstein e Jacques Vilfrid, fotografia de Jacques Le Mare e direção de Jean Leveron. No elenco, Daniel Godet, Jacques Dinan e Robert Dalban. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"Lutando só Pela Glória"

Lafayette Escadrille — (Warner Bros) — Drama de pilôtos americanos que lutaram nas Fôrças Aéreas Francesas durante a Primeira Grande Guerra, formando o "Esquadrão Lafayette". Nos principais papéis, Tab Hunter e Etchika Choureau. Detalhes técnicos: roteiro de A. S. Fleischman, fotografia de William A. Wellman. Projeção, 97 minutos. Censura, proibido para menores de 14 anos. No elenco, Marcel Dalio, David Janssen e Paul Fix. Apresentação nos cinemas do circuito Império.

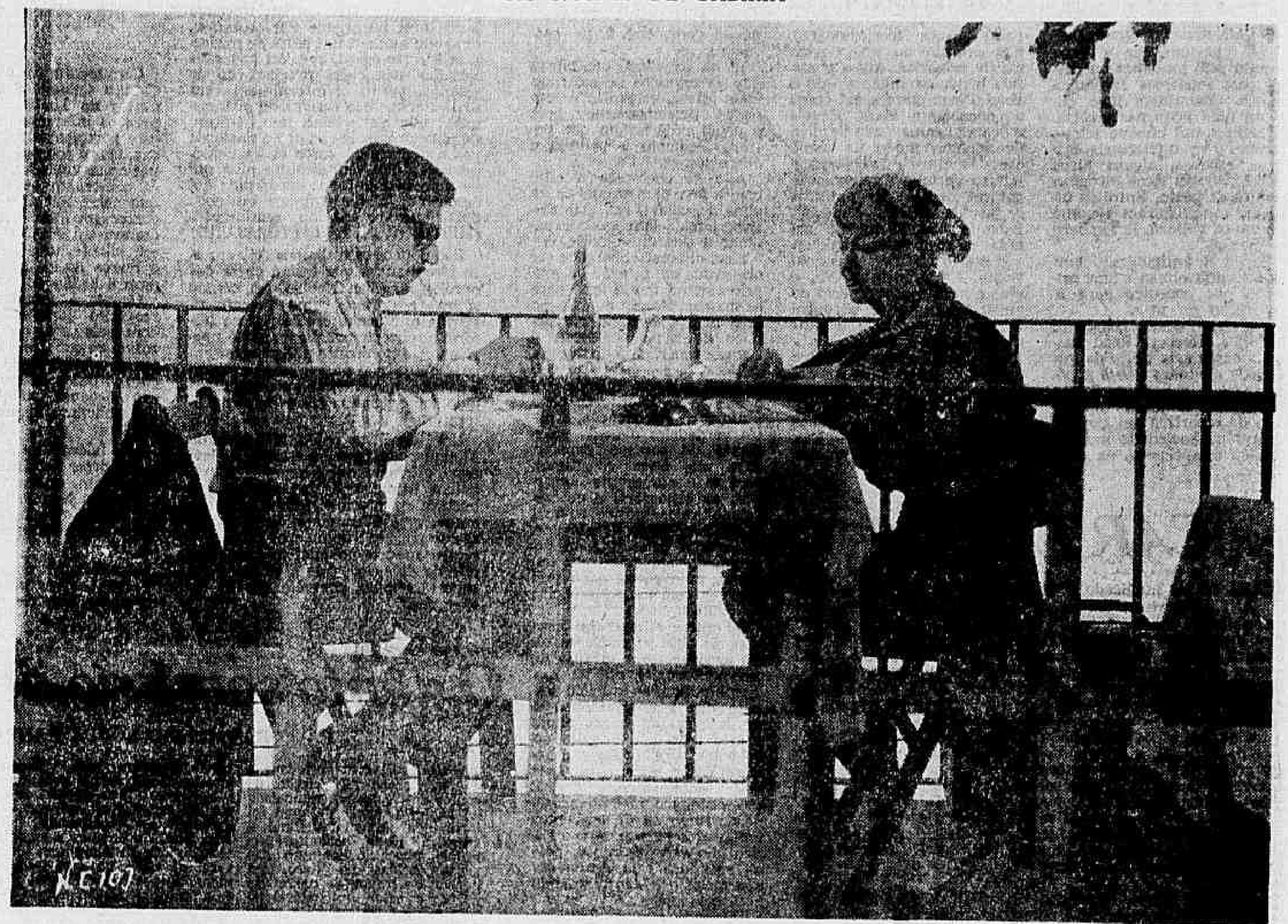
"A Passagem da Noite"

Night Passage — (Aaron Rosenberg — Universal International) — "Western" em tecnicolor e tecnirama com James Stewart e Audie Murphy nos principais papéis. Direção de James Nielsen. No elenco, Dan Duryea e Elaine Stewart. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

"General Imitação"

Imitation General — (William Hawks — Metro Goldwyn Mayer) — Comédia em cinemascopio. Glenn Ford é um sargento que, durante a guerra, se faz passar por um general. Detalhes técnicos: argumento cinematográfico de William Bowers; fotografia de George Folsey e direção de George Marshall. Projeção, 88 minutos. Censura livre. No elenco, Red Buttons e Taina Elg. Apresentação nos cinemas Metro.

"AS NOITES DE CABIRIA"



NO FLORIDA — O filme mais premiado do ano, inclusive pela Academia de Hollywood. Giulietta Masina (foto acima com François Perier) atinge o auge de sua carreira nesta produção de Dino de Laurentis.

"INDISCRETA"

NO SÃO LUIZ — Cary Grant e Ingrid Bergman (foto acima) amam-se ardorosamente nesta comédia (em tecnicolor) da Warner Bros.

"LEGIAO DE HERÓIS"

NO AZTECA — Reapresentação de um filme épico de Cecil B. De Mille; Gary Cooper (na foto acima com Paulette Goddard) é o protagonista.

"O TZAREVICH"

NO ART PALACIO — Opereta com música de Franz Lehár, Luis Mariano e Sonja Ziemann (foto acima) são os protagonistas. Filme alemão distribuído pela Art Filmes.

"GENERAL DE IMITAÇAO"

NOS METRO — Comédia da Metro com Glenn Ford (na foto acima com Taina Elg) vivendo o papel do falso general.

"MACABRO"

NO PLAZA — Policial que é uma verdadeira prova de fogo para os nervos do espectador (foto acima). Distribuição da Alied Artists.

Antes da Bilheteria

PAULO FRANCIS

SERRADOR — Play-Boy, de Luiz Iglézias

O autor é conhecido pelas suas incursões no teatro popularesco. Criticaremos o espetáculo na semana entrante. Sessões às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas (preços reduzidos) Poltronas: Cr$ 120,00.

★

TABLADO — Living-Room, de Graham Greene

O suicídio como solução para uma jovem enamorada de um homem casado Greene mistifica o problema ético com tiradas religiosas e noções rudimentares. O espetáculo é também rudimentar. Sessões, às 21 horas, de quintas à domingos. Preço: Cr$ 70,00.

★

TEATRO DA PRAÇA — Está Lá Fora Um Inspetor, de J. B. Priestley

Um inspetor misterioso prega uma lição de moral num bando de grã-finos malvados, mas fica tudo por isso mesmo, apesar do autor dar a entender que a justiça funcionará em breve. O espetáculo é visualmente bonito, mas na parte de exploração psicológica das personagens não funciona. Sessões de quarta-feira a domingo, às 21 horas. Preço: Cr$ 70,00. Aos domingos: das 16 às 17,30 horas. "A Volta do Camaleão Alface", de Maria Clara Machado. Direção de Cláudio Correia e Castro.

★

SAO JORGE — A Onça e o Bode, de Cléber Fernandes (peça infantil)

Uma onça e um bode encontram-se, constróem uma casa e vão morar juntos. Devido a choques de personalidades terminam destruindo a casa, mas, então compreendem que é melhor viver mal acompanhado que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos, às 17 horas.

★

GINASTICO — Panorama Visto Da Ponte, de Arthur Miller

O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente: não examina o ponto-de-vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagem, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TB agrava, tal a sua grossura, sua plahura, sua chatura. O desempenho, oscila da bizonhice à gritaria. Léo Vilar e Natália Timberg são os principais, mas é Egidio Écio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Preços: Cr$ 120,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 horas. Ar refrigerado.

★

COPACABANA — Brasileiros em Nova Iorque, de Pedro Bloch

A vida é dura e cheia de surprêsas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Ferreira de Almeida. A solução para Bloch é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social", está cansado de sentimentalismo das novelas de rádio Morineau Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa está no elenco. Preço: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado.

★

DULCINA — A Compadecida, de Ariano Suassuna

Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra, Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto, antes Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos no elenco. Preços: Cr$ 120,00, (poltrona), com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21 horas e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado (às vêzes).

NO SAO JORGE

Francisco José

Díscos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

NO setor lírico a RCA Victor está, decididamente, com todos os trunfos na mão. Sem perder a calma diante da ameaça bíblica da Phillips, lançou os mitólogos "Orfeu e Euridice", de Gluck, num belo álbum de três discos. • Não houve "Moises" que pusesse freios nos anseios de renovação de Nipper, e aí está Rise Stevens e Lisa Della Casa vivendo apaixonadamente o romance de amor da mitologia grega, protegidos pelo delicioso "Amore" de Roberta Peters, um dos pontos altos de sua carreira. • Esta ópera que não deixa de ser uma grande sinfonia com três solistas, teve em Pierre Monteaux o regente ideal à frente da Orquestra da Ópera de Roma, coordenando com precisão as descrições orquestrais, o ritmo dos bailados e o acompanhamento dos solistas. • Monteaux, em relação ao cantor, coloca-se na sua devida posição, ornamento apenas o canto de Rise Stevens, Lisa Della Casa e Roberta Peters, sem tentar ofuscar o brilho do intérprete vocal. • Aliás, é êste um detalhe que, geralmente, os críticos musicais não levam em consideração: o regente operístico DEVE seguir o cantor e não o cantor seguir o regente porque OPERA E CANTO. Por ser o padrão do regente operístico o maestro Santiago Guerra, do Municipal, está sofrendo uma campanha desleal movida por pessoas que não gostando do homem atacam o artista, acusando-o justamente daquilo que o caracteriza como regente: o respeito ao cantor. Santiago Guerra ornamenta o canto, e sòmente se entrega aos arroubos da arte diante duma Ouverture ou Prelúdio, onde ÊLE e a ORQUESTRA são as primeiras figuras, por isso os artistas nacionais e estrangeiros o preferem sempre quando cantam, e também por isso foi convidado para reger espetáculos líricos na Itália e Argentina, fato que os seus detratores fingem ignorar. • A essa categoria dos legítimos regentes operísticos pertencem Pierre Monteaux, Santiago Guerra, Franco Ferrara, artistas que sabem perfeitamente que dentro da opera o cantor lírico é a primeira figura.

* * *

A Odeon voltou às pazes com os cronistas de discos clássicos, enviando um LP que vale por tôdas as privações anteriores: GAITE PARISIENNE, de Offenbach com a "Hollywood Bowl Symphony Orchestra", sob a direção de Felix Slatkin. • Este será, sem dúvida alguma, um dos maiores lançamentos do ano, pela excelente reprodução e pela interpretação borbulhante. • Felix Slatkin transforma estas folias parisienses num remoinho de sons, harmonia e côres. É um trabalho transbordante de alegria; contagiante e sedutor. Até nos momentos de aparente serenidade sente-se a ameaça do espírito vulcânico do regente, rivalizando em inspiração com o próprio Offenbach. • Cotação máxima para a "Gaité Parisienne" de Slatkin.

* * *

A Sinter põe um pouco de calma no entusiasmo dos cronistas com as "Invenções a Duas e Três Vozes", de Bach, com Alexander Borovsky, e o faz oportunamente porque depois dessa alegria parisiense da Odeon nada melhor que os sedativos espirituais do maior entre os maiores. • Alexander Borovsky cumpre bem a missão do Mestre, proporcionando ao ouvinte minutos de paz e tranqüilidade, em contato com a música elevada e pura de Bach. • É um pianista que revela a cada instante sua vocação essencialmente bachiana, transformando essas duas peças em autênticas jóias da música barroca. • Tècnicamente a gravação é excelente, como são em geral todos os discos Sinter.

* * *

Paulo Brandão, Chefe da Divulgação da Odeon, depois de ouvir o soprano LUCIA LORENZO na ópera "O Galo de Ouro", de Rimsky-Korsakoff, convidou-a para fazer uma gravação experimental que será enviada aos Estados Unidos e à Itália. Se a voz da mineirinha agradar, Paulo Brandão poderá se vangloriar um dia de ter contribuído para lançar ao mundo uma das mais extraordinárias vozes da atualidade.

* * *

Sr. Irineu Garcia: por que o sr. não entra em contato com a Direção do Teatro Municipal para gravar ao vivo o poema sinfônico "Canaan", de Lycia Vivacqua de Biase, que até agora vem sendo injustamente esquecido nas programações do Cinqüentenário?... Seria um grande lançamento da etiqueta "Festa", que tão bem defende o patrimônio musical do Brasil, e o sr. acabaria lembrando à Comissão Artística do Teatro que Lycia De Biase é uma das grandes glorias da arte brasileira, que foi a primeira regente a pisar o palco do Municipal, dirigindo de cor a 1ª Sinfonia de Beethoven numa das mais memoráveis noites de sua história!

PERIGOSA CRISE DE DESEMPRÊGO NO RÁDIO

A Tupy vaí acabar com a Mayrínk Veíga

NESTOR DE HOLANDA

ESTÃO acabando com a Mayrink Veiga, emissôra que tem tradição, popularidade e vasto patrimônio artístico. Estão aniquilando, definitivamente, uma das mais antigas e mais prestigiosas emissoras do país.

Encampada pelas Associadas, a PRA-9 perdeu seus programas para a Tupi e foi transformada em estação auxiliar, para retransmissões.

COMÊÇO

A HISTÓRIA começou quando houve desinteligência entre os srs. Vitor Costa e Antenor Mayrink Veiga. Como se sabe, logo que deixou a direção da Rádio Nacional, obrigado pelo Govêrno Café Filho, um dia depois do suicídio do presidente Vargas, o radialista Vitor Costa foi convidado para diretor da Tupi. Ainda uma vez, o Govêrno da época influiu e o jornalista Assis Chateaubriand, atendendo, ao mesmo tempo, a uma exigência das Associadas de São Paulo, desistiu de Vitor Costa. Êste, então, fundou a organização que tem seu nome. Adquiriu a Mundial (vendida, posteriormente, a Alziro Zarur) e se associou ao sr. Antenor Mayrink Veiga.

Lana Bitencourt, aproveitada

Ressurgiu a PRA-9, lançando programas humorísticos e a contratar artistas e fazer "broadcasting" popular, agradável, bem dirigido. Houve, então, a desinteligência. As Associadas se aproveitaram da situação. Consta que o sr. Antenor estêve para vender suas ações ao jornalista Chatô. Êste namorava, por sua vez, não só a estação que vivia a disputar, com a Tupi, o segundo lugar no IBOPE, mas, principalmente, o canal de TV, cedido pelo Govêrno da República...

Motivos

QUAIS os motivos do desentendimento entre os dois principais acionistas da PRA-9? Não se sabe, muito bem. Consta, apenas, que o sr. Antenor teria proibido os textos que, em todos os intervalos, diziam: "uma emissora da Organização Vitor Costa". Se verdadeira essa informação, nada poderia haver de mais pueril...

O que é fato, porém é que Vitor Costa mandou retirar aqueles textos, afastou dos cargos de direção da emissora os srs. Francisco Abreu e Edmundo de Sousa e, assim, conseguiu fazer com que o sr Mayrink desistisse do propalado intento de vender suas ações às Associadas.

Quando tudo começou a correr bem, novamente, Vitor Costa vendeu suas ações à grande rêde de emissoras do jornalista Chatô...

Desdita

CRESCEU, aí, a desdita da Mayrink Veiga. Foi absorvida, finalmente, pelo inimigo que vinha, havia muito tempo, na bôca de espera. Subjugada, restou-lhe, apenas, esperar o fim de seus dias. E êste, como vemos agora, não demorou muito...

A Tupi adquiriu transmissor de 100 quilowatts. Promoveu Oduvaldo Cozzi, de simples locutor-esportivo, a diretor-artístico — ou melhor: a executor da monstruosidade. E Cozzi vem cumprindo fielmente a missão que lhe foi confiada...

Está aniquilando a Mayrink Veiga, tal e qual as ordens que recebeu dos patrões.

Tito, demitido; Maísa, não

Indefesa

SABIA-SE, com absoluta certeza, que não adiantava dar 100 quilowatts à antena da Tupi, para transformá-la em emissora popular, livre da tremenda pecha de jamais haver gozado da preferência dos ouvintes. Sabia-se também, que Oduvaldo Cozzi não seria o homem indicado para uma direção de "broadcasting", porque talento artístico, bom-gôsto, jeito para ganhar a simpatia do público não se inventam. Muitos menos se aprendem essas coisas nos campos de futebol...

Oduvaldo Cozzi: carrasco da PRA-9

Por conseguinte, esperava-se, a qualquer momento, que a popular e querida Mayrink Veiga, com onze programas em primeiro lugar, nos índices de audiência do IBOPE, fôsse vítima indefesa da incompetência de seus novos donos.

E eis, justamente, o que aconteceu.

Dispensas

FORAM açambarcados pela Tupi todos os bons programas da Mayrink Veiga. Comediantes, produtores, radioatores, elementos que interessavam foram transferidos, compulsòriamente, para a PRG-3. Não tiveram muito o que escolher: Tupi ou rua. E, por outro lado, houve dispensa em massa.

Dos cantores da PRA-9, ao que se sabe, sòmente dois serão aproveitados pelas Associadas: Maísa e Lana Bitencourt. O próprio Carlos Galhardo vai excursionar. Os demais foram demitidos: Paulo Tito, Rute Barros, Carlos Augusto, Alcides Gerardi, Carlos Roberto, mais de dez. Tôda a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo (melhor conjunto em seu gênero), com 18 figuras, foi cortada. Dezenas de outros elementos, de tôdas as funções, foram dispensados.

Por outro lado, muita gente da Tupi também sobrou, para que fizessem a junção dos dois "casts". Houve, assim, dispensa em massa de artistas e funcionários que não têm mais para onde ir, porque, com exceção da Rádio Nacional, nenhuma outra estação do Distrito Federal faz contratos.

E, em consequência, já há tremenda crise de desemprêgo no rádio carioca.

Fim

ISTO, como ficou dito, representa o fim da Mayrink Veiga. Transformada em retransmissora dos programas que eram seus, jamais a "sua PRA-9" voltará a ser a rádio prestigiada de várias fases felizes de sua existência. Mas o fato é, principalmente, maléfico incalculável causado à radiodifusão, de maneira geral. São os tais prejuízos que causam, sempre, aos trabalhadores, os trustes proibidos por lei, mas executados, abertamente, no Brasil. Quem não mais puder trabalhar na Rádio Nacional ou nas Associadas terá que mudar de profissão, para não morrer de fome. É êste o caso de todos os que acabam de ser demitidos da A-9 e da G-3. A Nacional não pode contratar mais ninguém, porque tem seu "cast" completo. Para onde irão as vítimas do perigoso e condenável monopólio?

E há, ainda, aspecto mais grave: o Govêrno concede canais de estações de rádio, para que êles sejam explorados devidamente. Não, para que proprietários de emissoras, no afã de acabar com os concorrentes, façam com que dois canais executem o trabalho de um só — isto é: um servindo para retransmitir o outro. O processo Tupi-Mayrink, portanto, requer a atenção urgente das autoridades competentes. É caso para a Comissão Técnica de Rádio, para o Ministério da Viação, para o presidente da República. É ilegalidade praticada às claras, contra uma classe de trabalhadores e contra a radiodifusão brasileira.

Cabe ao Govêrno, portanto cassar o canal que não fôr explorado devidamente, de acôrdo com os têrmos da concessão.

Depoímento

• *O meu nome artístico é Valéria Montese.*

• *O Valéria é meu mesmo, de sobrenome Celestino. O Montese foi-me dado por uma colega da TV-Tupi, em homenagem aos nossos bravos expedicionários.*

• *Sou mineira de Juiz de Fora, da safra de trinta e dois.*

• *Comecei a trabalhar no teatrinho Jardel, com Geysa Boscoli, em 1953.*

• *Sou casada, sim senhor.*

• *A pessoa mais chata que eu conheço é o sr. Amaral, o tal que é contra-regra do Teatro João Caetano.*

• *Um franguinho com quiabo é o meu prato predileto.*

• *O maior susto da minha vida foi quando realizei a minha primeira viagem aérea. Suei icebergs.*

• *Não tenho predileção por perfumes. Desde que seja suave e agradável, eu uso.*

• *Gosto de lêr. Érico Veríssimo e Hernâni de Irajá são os meus autores preferidos.*

• *Três coisas boas: amor, dinheirinho e felicidade.*

• *E três más: doença, briga e ciúmes sem razão.*

• *O que eu mais gosto de fazer no palco é representar.*

• *E fora dêle, repousar ouvindo boa música.*

• *A minha "boite" preferida é a Night and Day, pelo ambiente e por suas belas apresentações artísticas.*

• *Durmo de "baby-doll", a maior invenção do século para a mulher.*

• *Se eu fôsse prefeito do Rio de Janeiro, mandaria construir mais asilos para os mendigos. Seria obra de caridade e contribuiria para fazer desaparecer um dos aspectos mais deprimentes da cidade.*

• *A última coisa que eu faço quando vou dormir é dar um boa-noite carinhoso ao meu maridinho.*

• *Claro que sou Flamengo.*

• *O cinema brasileiro é uma criança crescida que ainda não largou o vício da chupeta.*

• *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE, sem correspondente noutro idioma.*

• *E a mais feia é FEIA mesmo.*

• *Quem pensa que é muito engraçado é o Zé Trindade.*

• *Só tenho um vício: fumar.*

• *Não tenho sinais particulares. E se os tivesse, não declararia pois estariam deixando de ser particulares.*

• *Do que eu mais gosto no teatro é do meu dia de folga.*

• *E o que eu mais detesto são as "matinées".*

• *E, para uma ilha deserta, claro que eu levaria meu Pedrinho.*

ZÉ TRINDADE

Pensa que é muito engraçado

Roteíro da Noíte

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto Maria Helena e Carla Baroni. Sem couvert Consumação, 400. Aos sábados e vesperas de feriados 500.

AU BON GOURMET — Av Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Geni Vanzio e Murilinho de Almeida. — Couvert, 100.

BACARÁ — Rua Duvivier 37-B — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta: Jean Pierre — Atração, Marisa — Sem couvert e sem consumação Permitido o traje esporte

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atração Ted Moreno —. Consumação 200. Aos sábados e vesperas de feriados 250. Sem couvert. Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4760 — Danças — Música de José Donato e seu Quarteto. "Show" Paris no Rio com "strip-tease" Sem couvert e sem consumação

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação 200. Aos sábados 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel 18 — Tel 57-7066 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação 700 Aos sábados 800

FRED'S — Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9759 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Zezinho e Malena Rodrigues — Atração Doris & Rossie.

HAVAÍ — Av. Atlântica 974-B — Danças — Músicas em 'hi-fi' com Cacilda Avalar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação Permitido o traje esporte

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — (Fechado para reformas).

LA BOHEME — Av N. S. Copacabana 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar Atrações: Lêda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem couvert e sem consumação, Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37 — Tel 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio Consumação, 200. Sábados, 250 Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37 F — Tel. 57-7511 — Danças — Canta: Maria Lopes Permitido o traje esporte Sem couvert e sem consumação

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1850 — Tel 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita Permitido traje esporte. Sem couvert e sem consumação

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem convert e sem consumação Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollars Baby" — "Couvert" 400. Consumação, 400. Aos sábados 500 e 500.

O. K. — Av Atlântica 1424 (Lido) — Tel 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.200 — Tel 47-2438 — Danças — "Show Bouquet des Femmes" — "Strip tease" com Brigitte Blair — "Couvert". 200. Consumação, 300.

PLAZA — Av. Prado Júnior 258 — Tel 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Canta: Geni Martins. — Consumação sòmente aos sábados, 500

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel. 37-6208 — Danças — Músicas de Cipós e Sacha — Cantam Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert" 200. Consumação 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte

STUDIUM — Av. Atlântica 1800 (Hotel Excelsior) — Tel. 37-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam Loiita Rios e Tânia Maria — Consumação, 300. Aos sábados, 400

ANTENAS & ONDAS

Transmíssão da TV-Record

CERTAMENTE a TV-Rio, amanhã. insistirá em "Noites cariocas", e, depois, transmitirá "show", realizado pela TV-Record, diretamente de São Paulo.

O "show" paulista vai despertar grande interêsse. Na segunda-feira passada, a turma das "Unidas" deu ligeiro baile de preparação técnica, enquanto os elementos da parte artística apresentavam números de agrado, inclusive os de Sílvio Caldas, Conjunto Farroupilha, Pagano Sobrinho, Dick Farney e outros.

Caso a transmissão se repita amanhã, como é de se esperar, a Record teve tempo de oferecer, ao Rio, espetáculo mais coordenado. Tem recursos para isso. E, portanto, deverá obter maior êxito.

Assim sendo, a TV-Rio não devia apresentar seu insistente "Noites cariocas". E' o mesmo "Noite de gala", mais pobre, mais sem recursos, com quase os mesmos elementos e mal dirigido. Para concorrer com o "Super-Show" da TV-Tupi, basta a transmissão da Record.

O "Noites cariocas" está é ajudando o "Super-Show".

* * *

Ari

O FAMOSO Ari Barroso vem afastado da TV-Rio. Há duas ou três semanas que não realiza seu programa de calouros, às quintas-feiras, às 21,05 (Hora do Pôsto Seis). Constava que êle se achava doente.

Agora, soube-se da verdade: Ari recebia um tanto de cachê, por cada audição. Como o programa estava sem patrocinador, a TV-Rio pediu que êle abatesse em 30% o seu prêço. O compositor concordou. Mas, quando o "Calouros" foi vendido, a TV-Rio quis continuar pagando com o abatimento pedido. Ari, é claro, não concordou.

E, com essa revelação, tivemos a grata notícia de que Ari Barroso não está doente...

ARI

Saúde

* * *

Polônia

A RADIO Roquete Pinto lançou novo programa de intercâmbio cultural. Trata-se de "Encontro com a Polônia", produzido, às quintas-feiras, às 20,30, por Eurico Nogueira França e Antônio Bulhões.

"Encontro com a Polônia" focaliza sempre, com farta ilustração musical bem selecionada, figuras, fatos e coisas dos círculos culturais da Polônia, particularmente novos compositores, teatro, cinema, artes plásticas, música popular, folclóre etc.

* * *

Chico

NOTICIA-SE que Chico Anísio é quem mais faz graça, nesta São Sebastião do Rio de Janeiro. Escreve os seguintes programas humorísticos: "Mê dá o meu boné", às têrças-feiras, às 21.30; "Vai levando", às quartas, às 22 horas; "Êste Norte é de morte", às quintas, às 20 horas; "Rio de Janeiro etc. & tal", também às quintas, às 22 horas; e "A comédia da cidade", às sextas, às 21.30.

Aos sábados e domingos, Chico faz graça em casa mesmo. E, às segundas-feiras, escreve a "Escolinha" do "Super-Show", da TV-Tupi.

* * *

Elias

VIVE HOJE em Brasília, trabalhando na Rádio Nacional, o rádio-repórter Elias de Oliveira Júnior, ex-integrante do Departamento de Rádiojornalismo, da PRE-8. Todos os dias, às 21 horas, êle apresenta "Brasília dia a dia", retransmitido pela emissora carioca. E, aos sábados, às 23 horas, faz "Construtores de Brasília", no qual entrevista os que estão trabalhando no levantamento da Nova Capital.

* * *

Dias

"PÉ DE CABRA", peça de Dias Gomes, levada, há vários anos, por Procópio Ferreira, no Serrador, foi irradiado, sexta-feira, às 22.10, pelo "Teatro em casa", da Rádio Nacional.

Quem perdeu o espetáculo poderá ouví-lo, hoje, às 8 horas, em gravação.

* * *

LÔBO

Recife

Lôbo

FERNANDO Lôbo seguirá, sexta-feira, para o Recife, num "convair" da Real-Aerovias, depois de estar afastado, há vinte e poucos anos, da capital pernambucana. Seguirá, em companhia de Darwin Brandão, a fim de participar do programa "Encontro marcado", da Rádio Jornal do Comércio.

* * *

Discos

NÃO é, sòmente, de discos simples a programação da Rádio Copacabana. Hoje, às 20,30, Luís Paulo Pastorino realizará o programa "Discos voadores".

* * *

Festival

E FINALMENTE, "Festival Brasílio Itiberê", amanhã, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação, em "Música e músicos do Brasil", com o Quarteto de Cordas.

* * *

Barcelos

MANOEL Barcelos mandou avisar aos produtores de seu programa das quintas-feiras, na Rádio Nacional, que voltaria ao rádio, a partir do dia 15. Quis dizer, com isso, que, uma vez inaugurado, a 14, o Hospital do Radialista, pretendia tratar mais de seus interêsses, na PRE-8.

Tudo indica, portanto, que passará por várias modificações o "Programa Manuel Barcelos".

BARCELOS

Volta

MINAS: PREFEITOS DO NE ACERTAM RELÓGIOS

Muquí vai soprar velínhas em junho

MUQUI, ES, 23 — (Do Correspondente Haeckel Xivas Ferreira) — Esta cidade comemorará, a exemplo dos anos anteriores, nos dias 23 e 24 de junho próximo, mais um aniversário de sua fundação.

As comissões nomeadas para presidir os festejos estão trabalhando ativamente, objetivando alcançar o êxito das comemorações passadas.

COMISSÕES

Estão assim constituídas as comissões dos festejos:

Comissão de Propaganda e Ornamentação: Luiz Anchieta Nobre, Jamir Mendes, Adelino Oliveira, Nilson Ayub, Soly Martins, José C. Esteves, Didier Esperedião, Almir da C. Oliveira e Italo Dercy.

Comissão "Parada da Juventude": Professôres Percy Paraguassú, Jivita N. Silva, Alcino Paraguassú, David Fidalgo, Mirtes A. Araújo e freis Lauro e Dorandy.

Comissão "Diversões Populares": Prefeito Genésio Fraga, Paulo Mendonça, Luiz Miranda Nobre, Manoel Brito, José Leal Neto.

Comissão "Exposição de Plantas Ornamentais": Srs. Salgado e senhora, João Brasil e senhora, frei Gastão Gomes, srs. Moacyr Silva e senhora, Thales A. Tedoldi e senhora, Francisco Lopes e senhora, Walcyr Costa e senhora.

EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS

Como parte das comemorações de mais um aniversário de Muqui, duas exposições serão realizadas, uma de canários e outra de produtos agrícolas.

A primeira está sendo organizada pelos srs. Olavo Macedo, Moacyr Mendonça, José Braz Mendonça, Agostinho Caiado Fraga e Epaminondas Bassani.

A segunda, pelos srs. Agostinho Betero, Alexandre Ayub, José A. Carvalho, Maturino Carvalho, Jair P. Carvalho, Heber F. Lima, José Nicolau P. Monteiro.

BANQUETE AO GOVERNADOR

Um lauto banquete será oferecido ao governador do Estado, estando o mesmo sendo organizado pelas sras. Nelita Fraga, Lurdes F. Carvalho, Haidée A. Cúrcio, Emilce P. Monteiro, Nainha A. Ayub, Vitena F. Fraga, Maria J. Mendonça, Elça Carvalho.

Temos ainda uma comissão destinada ao sorteio das "cestas semanais", e constituída dos srs. Pessidônio C. Silva, Jesús Barreto, Jorge B. Neto, Jomar R. Nunes, Wantuil Ferreira, Geraldo Bassani e Walter Ferreira.

Sto. André: campeonato do interior

SANTO ANDRÉ, SP, 23 (Do Correspondente) — Cumprindo o que determina o art. 7.º do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior o sr. Domingos Luz de Faria, diretor-geral do Departamento de Educação Física e Esportes, inspecionou os locais que servirão para alojamentos e competições.

Ao completar a visita de inspeção, lavrou o seguinte têrmo: "... Todos estão cooperando para que os Jogos Abertos de 1959, em Santo André, cumpram a sua real finalidade: Educar, e educar para que a nossa juventude de hoje seja o nosso orgulho de amanhã".

INSCRIÇÕES

A secretaria da CCO já está enviando a tôdas as cidades que solicitaram o formulário para as mesmas oficializarem as suas inscrições.

MATERIAL DE ALOJAMENTO

O organizador técnico dos Jogos já visitou Piracicaba, ocasião em que tomou as primeiras providências para despachar todo o material de alojamento para Santo André.

ALIMENTAÇÃO

A CCO promoveu uma reunião de proprietários de restaurantes, bares e pensões para estudar a fórmula ideal de serem bem atendidas tôdas as delegações que participaram dos jogos e os desportistas que visitarem Santo André na semana de 17 a 24 de outubro do corrente ano.

Problemas municipais em foco na reunião

RIBEIRÃO VERMELHO, MG, 23 — (Do Correspondente) — Realizou-se nesta cidade, por iniciativa do prefeito local, sr. Milton Frois Costa, a primeira reunião de prefeitos do Nordeste mineiro, oportunidade em que foram examinados os principais problemas da região.

Participaram dos debates, além do chefe do executivo de Ribeirão Vermelho, que representou, também, o de Diamantina, os prefeitos de Sêrro, sr. Antônio Moura Nunes; de Coluna, sr. Herculano de Oliveira Lopes, representando o de Paulistas; sr. Carlos Dalmo Moreira, de Itamarandiba; e de Sabinópolis, sr. Celso Generoso Pereira.

PROBLEMAS MUNICIPAIS

A reunião foi presidida pelo arcebispo D. José Newton de Almeida Batista e secretariada pelo prefeito Carlos Dalmo Moreira, tendo aquêle, ao assumir a direção dos trabalhos, louvado a iniciativa.

Mostrou-se S. Exa., de pronto, vivamente interessado nos problemas de cada município, tendo solicitado a cada prefeito presente informações a respeito.

ESTRADAS

Inicialmente, o prefeito Milton Fróes pediu a palavra para apresentar as primeiras questões que seriam examinadas e que foram as seguintes:

a) — Construção de uma estrada ligando Diamantina ao Vale do Rio Doce (via Ribeirão Vermelho); b) — estudos sôbre sua localização; c) — ligação rodoviária Sêrro, Rio Vermelho, Paulistas e São João Evangelista; d) — ligação rodoviária de Ribeirão Vermelho, Coluna e São José do Jacuri; e) — ligação Itamarandiba, Ribeirão Vermelho, Mãe dos Homens, Euxenita e Sabinópolis; f) — ligação Sêrro a Sabinópolis.

Após os debates, ficou decidido que os prefeitos interessados se dirigirão em conjunto ao governador do Estado, ao secretário da Viação e ao Departamento de Estradas de Rodagem, visando a obtenção do necessário auxílio para a construção e conservação das projetadas rodovias.

ESCOLAS

No setor do ensino ficou resolvido fôssem tomadas as seguintes medidas:

a) — Pedido ao govêrno federal de construção, por intermédio do Fundo Nacional de Educação de escolas rurais nos municípios de Ribeirão Vermelho, Sêrro, Diamantina, Sabinópolis, Coluna, Itamarandiba e Paulistas; b) — remessa de ofício congratulatório aos padres salesianos que irão construir e manter uma escola profissional e educacional no distrito de Casa de Telhas; c) — apêlo ao Centro Nacional de Educação Gratuita do Ministério da Educação, no sentido de que sejam criados e instalados ginásios gratuitos nos municípios que não os possuem; d) — estudos para a construção de novos grupos escolares e reparos nos existentes, nas sedes municipais e distritais; e) — conseguir junto à Secretaria da Educação ou do Ministério da Educação e Cultura material escolar para as escolas dos mesmos municípios; f) — verificar se o ensino religioso está sendo aplicado nas escolas de todos os municípios.

SAÚDE PÚBLICA

No que se refere à saúde pública decidiu-se promover gestões visando aos seguintes objetivos: a) — criação e instalação de Postos Médicos nos municípios; b) — instalação imediata dos já criados; c) — recursos para aquisição de medicamentos, pelos próprios prefeitos; d) — localização de um médico em cada município mediante contrato e por conta do govêrno federal; e) — aquisição de aparelhagem para hospitais e casas de saúde, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência e organização dos mesmos; f) — solicitação de melhor assistência aos municípios ao Instituto de Endemias Rurais; g) — calçamento, esgôto e serviço de água.

CONGRESSO EM DIAMANTINA

Por proposta do prefeito Milton Frois Costa, aprovada por unanimidade, ficou resolvido que se efetuará em Diamantina, em data a ser estabelecida, um congresso dos prefeitos do nordeste de Minas sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek.

Na oportunidade, o prefeito de Sêrro sr. Antônio de Moura Nunes solicitou ao arcebispo fôsse êle o coordenador dêsse conclave tomando as providências necessárias à sua efetivação em nome de todos os prefeitos da região.

D. José Newton aceitou a incumbência e formulou votos no sentido de que os justos anseios de todos fôssem satisfeitos.

CONSULESA DA ITÁLIA VISITOU A L.B.A.

PORTO ALEGRE, 23 (Da sucursal) — Estêve em visita à sra. Neusa Goulart Brizzola, ontem à tarde, na sede da Legião Brasileira de Assistência, a sra. dr. Domenico Bocchetto, consulesa da Itália, que se fazia acompanhar da sra. Hilda Paccini. A consulesa italiana mostrou-se vivamente impressionada com a organização da entidade presidida pela primeira dama do Estado, com quem demorou-se em cordial palestra, durante a qual foi informada pela sra. Neusa Brizzola do programa assistencial que tem desenvolvido a LBA, em especial, o trabalho desenvolvido quando da recente tragédia que abalou o Estado, em conseqüência das cheias que assolaram vastas regiões rio-grandenses. — Na foto, a sra. Domenico Bocchetto, em companhia de d. Neusa Brizzola, ladeada pela sra. Hilda Paccini.

Vassouras: diversas notícias

VASSOURAS, 23 (Alberto Henriques) — *Asfaltamento de Rodovia* — O povo aguarda com ansiedade as promessas do dr. Roberto Silveira no sentido de mandar asfaltar a rodovia Alto da Serra a Vassouras.

Amigo de Vassouras — o sr. Benjamin Telpo, deputado por Marquês de Valença, conseguiu que o Hospital "Eufrásia Teixeira Leite" recebesse subvenções atrasadas no total de Cr$ 430.000,00, concedidas pelo Estado.

Posse — Tomou posse no cargo de diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura o prof. Cornélio José Fernandes Neto político militante neste município.

Admissão de professôras — Professôras que já se acham em exercício no Grupo Escolar "Barão de Vassouras" aguardam admissão sabendo-se contudo, que as propostas se encontram na Secretaria de Educação.

Desastre — O povo de "Barão de Vassouras" ficou profundamente consternado ao saber o trágico falecimento do jovem Fernando Cardoso Mamão, filho do sr. Raimundo Cardoso Mamão e Exa. espôsa. O desastre ocorreu há dias em V. Redonda onde o jovem estudava. Os pais estão inconsoláveis.

Cinematógrafo — Está passando por grande transformação o cine-teatro Centenário, de propriedade do sr. Mário Fernandes.

A inauguração se dará dentro de aproximadamente 30 dias e a tela do novo cine terá 9 1/2 metros de largura por 4 de altura.

Estação Rodoviária — Os vassourenses apelam para o prefeito, sr. Moreci Franco, no sentido de ser providenciada com a possível urgência a construção de uma estação rodoviária nesta cidade.

Visitante ilustre — No dia 10 de maio visitou esta cidade o sr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador dr. Newton Quintela que se fêz acompanhar do vice-presidente daquele Tribunal, dr. Luciano Alvares Ferreira da Silva. O funcionalismo do Fôro recepcionou os ilustres visitantes, dirigindo a homenagem o dr. Jovinoo Machado Jordão.

Rodovía 'Araguarí Uberlândía': parada

ARAGUARI, 23 (do correspondente Mário Nunes).

NASCIMENTOS — 26-4 — Sônia Mariza, filhinha do casal Galileu do Carmo e sra. Sônia do Carmo.

DIA 8-5 — Douglas, primogênito do casal Ormindo Marra da Silva e sra. Hermione Marra da Silva.

DIA 9-5 — Luciano, primogênito do casal sr. Joaquim Farinha e sra. Dinorah Moraes Farinha, residentes em Caldas Novas, Goiás.

ESCOTEIROS — A Assoc. de Escoteiros chefiada pelo sr. Lico de Jesus está iniciando uma campanha para conseguir um número superior a 150 escoteiros.

AMÉRICA VENCEU — O América F. C. de Araguari, venceu o Operário, de Monte Carmelo pela contagem mínima.

ESTÁDIO MUNICIPAL UMA NECESSIDADE — O sr. Américo Monteiro, falando a êste correspondente declarou que está faltando a esta cidade um estádio municipal.

FESTA DO DIVINO E SANTO — Realizou-se no dia 17 do corrente mês na Igreja do S. B. Jesus da Cana Verde a festa do Divino Espírito Santo.

ROMARIA — No dia 13 último mais de mil pessoas de Araguari seguiram para Agua Suja na romaria que é realizada todos os anos àquela localidade. Chefiou os romeiros o reverendo Nilo Tabuquini.

CINE ELDORADO — O novo cinema araguarino será inaugurado em junho próximo. São seus proprietários os srs. Manoel Alves e Gumercindo Alves. A renda da inauguração será destinada aos pobres do Asilo S. Vicente de Paula. O novo cinema cobrará preços popularíssimos.

RODOVIA ARAGUARI-UBERLANDIA PARALIZADA — As populações destas prósperas cidades esperam há muito o término da rodovia que fará a ligação entre Araguari e Uberlândia.

Há mais de 3 anos o povo espera a construção de uma ponte sôbre o rio Araguari.

NOIVADO — Ficaram noivos os jovens Olinda e Nabor Garcia, em Anápolis.

N. Venêcia: notícias

NOVA VENÉCIA, ES, 23 (Do Correspondente Lélio Rocha) — Eleito e empossado recentemente, como presidente do grêmio lítero-recreativo Machado de Assis, o sr. Fernando Alves dos Santos.

Por sua vez, o grêmio do ginásio Veneciano promoverá, dentro em breve, o concurso da mais bela estudante de 1959.

VITÓRIA

Jogando na Vila de São Gabriel da Palha, o sr. C. Veneciano derrotou o quadro local do Ipiranga por 3 a 2.

Enfrentando o Glema, nesta cidade, o quadro do Leão de São Marcos o derrotou pela contagem de 6 a 0.

Notícias de Barra Mansa

BARRA MANSA, 23 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — *Novo Delegado* — Assumiu a 13 do corrente o cargo de delegado de polícia dêste município o sr. Amaury Bento Ribeiro. O primeiro ato do novo titular foi o fechamento de casas de tolerância situadas na rua Jorge Lessio, medida que vinha sendo reclamada pelas famílias locais.

Lambreteiros e motociclistas que fazem das ruas desta cidade de pistas de corridas serão também punidos.

Tráfego urbano — Reiteramos aqui o nosso pedido à população local e ao Tráfego no sentido de que aos domingos e feriados o tráfego de veículos seja desviado da Av. Joaquim Leite das 17 às 22 horas no trecho compreendido entre as esquinas de Mario Ramos e Barão de Guapy.

Futebol — Foi realizado no último domingo no Estadio Cara Nova na Vila Barbará, o Torneio Início do Campeonato Barramansense de Futebol Amador de 1959. Vencendo na última partida o A. A. Barbará pela contagem de 2 x 1 o Barra Mansa F. C. se sagrou vencedor do referido torneio.

Sociais — Os círculos sociais de B. Mansa estão constrangidos com a notícia de que o Tenente-Coronel Alamir Lemos Furtado, comandante do 1.º BIB será transferido desta Unidade. O conceituado militar foi ontem homenageado pelos escoteiros "Almirante Barroso".

'Príncesa do Norte' tem banda marcíal

COLATINA, 23 (Da correspondente Lenita Serrat de Aguiar) — REASSUMIU O PREFEITO — Completamente refeito da enfermidade que o afastou de Colatina por mais de um mês, reassumiu as suas funções o Prefeito Moacyr Brotas.

CAIS DE SANEAMENTO — O Secretário de Viação e Obras Públicas, Asdrubal Soares, dará início brevemente às obras do cais de saneamento de Colatina, empreendimento êsse de necessidade premente e que constitui uma velha aspiração do povo colatinense.

DIA DE COLATINA — Desde já começam a surgir os preparativos para as comemorações que assinalarão a passagem do dia da "Princesa do Norte". Propala-se que, neste ano, o "22 de Agôsto" será comemorado de maneira inédita.

RIO BRANCO JOGOU EM COLATINA — Jogou, domingo último, nesta cidade contra o Colatinense o Rio Branco F. Clube, campeão capixaba de 1958. O jogo terminou com um empate de dois tentos a dois.

BANDA MARCIAL "CONDE DE LINHARES" — Vem empolgando o público capixaba com suas brilhantes apresentações, a Banda Marcial do Colégio Estadual de Colatina, fundada pelo diretor Telmo Costa. A referida banda que conta com 108 componentes (6 bombos, 12 caixas, 12 arôs, 12 surdos, 6 cornetões, 6 tubas, 6 pratos, 36 cornetas, 6 pífaros e 6 flautins) foi treinada por um sargento-instrutor da Banda dos Fuzileiros Navais.

Na foto, a Banda Marcial "Conde de Linhares", de Colatina, numa de suas brilhantes evoluções

IPASE VISITA BRIZOLA

PÔRTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — A fim de presidir o início dos trabalhos do Laboratório de Pesquisas Clínicas da Delegacia Regional do IPASE, encontram-se nesta capital os diretores dos Serviços Gerais de Administração e do Departamento de Assistência, bem como o chefe da Divisão de Pesquisas, respectivamente, srs. José Mouzinho, Salvador França e José Botto Leite. Êsses diretores e altos funcionários do IPASE visitaram, ontem, o governador Leonel Brizola, acompanhados do sr. Amir Dorneles, delegado regional e dr. Alvaro Masera, médico-chefe. Nessa oportunidade, os visitantes expuseram ao chefe do Govêrno as finalidades do laboratório a ser instalado na Delegacia Regional da autarquia previdenciária dos servidores públicos e destinado à concessão de tôda e qualquer natureza de exames aos seus segurados e beneficiários. — Na foto, um aspecto da visita.

Posse no Síndícato dos Metalúrgícos

VOLTA REDONDA, RJ, 23 — (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Presentes os srs. Jonas Bahiense, representando o governador do Estado; deputados Raimundo Bento de Aguiar e Leonizio Socrates Batista; cel. Alamir Furtado de Mendonça comandante do 1.º B.I.B. sediado em Barra Mansa; Vandir de Carvalho, diretor da Loteria do Estado; João Chiesse Filho, prefeito de Barra Mansa e Osvaldo Pôrto, presidente do legislativo da mesma cidade, — foram inauguradas as novas instalações do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda.

Os melhoramentos introduzidos compreendem um moderno gabinete oftalmológico, reforma total do gabinete dentário e instalação da biblioteca.

11 MIL ASSOCIADOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, que reúne 11 mil associados, tem como presidente o sr. Oto Reis Fernandes; secretário, sr. Dercides Monteiro Guimarães e tesoureiro, sr. Samuel de Paula Reis.

Cordeiro: palestra do secretário Tôrres

CORDEIRO, 23 (Do correspondente, Heráclito Praia) — "**Dia do Mestre**" — Foi solenemente comemorado nesta cidade o "Dia do Mestre". Participaram das cerimônias o padre André Boaventura, o prof. Valdir Vieitas e a srta. Derli Pinto dos Santos.

Palestra do Secretário Alberto Tôrres — O atual secretário de Educação do Estado do Rio, pronunciou no microfone da rádio Mayrink Veiga, interessante palestra relativa a sua ação na importante pasta.

Voltou o Secretário de Energia Elétrica — Foi bem recebida em Cordeiro a volta do sr. Bandeira Vaughan à pasta da Energia Eletrica e Desenvolvimento Econômico do Estado.

Novo Agente Fiscal — O sr. Josué Dermeval Pinto, por ato do governador Roberto Silveira, acaba de ser nomeado agente fiscal. A referida nomeação foi bem recebida pela população local.

"Rainha dos Calouros" — A srta. Dayde Pinto dos Santos, filha do sr. José dos Santos e exma. espôsa d. Antonieta Pinto dos Santos foi eleita "Rainha dos Calouros" da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio.

Júri popular absolve

CRUZEIRO, (SP), 23 (Do correspondente Getúlio Machado) — Pelo júri popular foram julgados, recentemente, Benedito Cândido, e José Cândido, acusados da morte de Sebastião Costa Gomes, vulgo "Carteiro", a tiros de garrucha, na fazenda Santana.

O promotor público Ubirajara de Mont Serrat Salgado, não encontrando nos autos elementos hábeis para a condenação, pediu a absolvição de ambos, tendo o advogado Célio J. Varajão sustentado a legítima defesa e a defesa de terceiro.

ABSOLVIÇÃO POR UNANIMIDADE

O conselho de sentença, formado pelos srs. Pedro L. M. Bernardini, Marino Oliveira Leite, Paulo Machado, Florença Teixeira, Washington Luís Freire, Piragibe Muniz, Sebastião Duque Novaes e Deodato Cipriano Pinto, absolveu por unanimidade os acusados.

Presidiu a sessão o sr. Silvio Lenni, Juiz de Direito da Comarca.

'Cavalheíros do Luar' convídaram Roberto

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 23 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — O governador do Estado, sr. Roberto Silveira, vem de ser convidado para participar de um almôço que o Clube "Cavalheiros do Luar", desta cidade, vai promover em sua sede social.

Nessa ocasião, será saudado por um dos diretores da entidade e visitará vários amigos neste município, regressando à tarde para a capital.

PERSEGUIÇÕES FISCAIS

Continuam confirmadas pela Associação Comercial local, as perseguições fiscais aos comerciantes desta cidade, que são multados pelo menor motivo.

A última vítima foi a firma Francisco V. Nery, que nem sequer teve prazo de um minuto para buscar seus livros no escritório de seu Contador, onde se achavam para selagem.

COM A PREFEITURA — O senhor José da Graça Braga procurou êste correspondente dizendo-se vítima de uma injustiça da parte da Prefeitura desta cidade. O referido sr. José da Graça Braga tem 60 anos e ocupa-se de vender frutas na localidade. Segundo o queixoso, não mais permite a municipalidade que suas frutas sejam vendidas em lugar fixo, na rua, sòmente podendo ser vendidas de domicílio a domicílio. Fazemos um apêlo ao Prefeito para que revogue a ordem, beneficiando um homem idoso que precisa ganhar o pão de cada dia.

GRUPO ESCOLAR "QUINTINO BOCAIUVA" — Devido a um "qui-pró-quó" a respeito de uma chave não funcionou no dia 8 de maio o Grupo Escolar "Quintino Bocaiúva".

Notas de Itaguaçu

ITAGUAÇU, RJ, 23 (Do Correspondente José Bérgamo da Silva — Foi eleita a nova diretoria do grêmio do ginásio estadual a escola normal de Itaguaçu, vencendo para presidente Mário Baroni Lima, vice-presidente, José Wagner Caetano, tesoureiro, José de Jesus Duque e auxiliar Martina Zanotti.

O novo presidente eleito nomeou os seguintes cargos: Bibliotecária, Elidia Gobbo; diretor esportivo, Ivo Zamboni; diretor de propaganda, Albano Hilário e diretoras de enfermagem, Bernardete Gomes e Hilda Rossoni.

QUATRO PRIMAVERAS

Soprou quatro velinhas, êste mês, a bonita Ivete Maria, filha do casal Leonardo Querin.

ENLACE

Jair Gonçalves e Alvina Sarnaglia são, agora, marido e mulher. O casamento foi na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, na Vila de Itarana.

Cachoeíro: arquíteto famoso vísíta cídade

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES, 23 — (Do Correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — A convite do prefeito Raimundo de Araújo Andrade, esteve na cidade, em companhia dos arquitetos Ari e Aldo Garcia Rosa, o conhecido arquiteto-paisagista de fama internacional, Roberto Burle Marx, vindo de Caracas, onde se encontra a serviço do govêrno venezuelano.

O sr. Marx informou à reportagem que pretende transformar a "Ilha da Luz", desta cidade, num recanto agradável e de grande atração turística, construindo ali um pequeno hotel com apartamentos, piscina, bar, pista para danças, etc.

DESENHOS ORIGINAIS

O famoso Burle Marx, que estuda meios para transformar Cachoeiro numa modernissima cidade, disse que o piso da Praça Jerônimo Monteiro será calçado com vistosos ladrilhos, cujos desenhos serão criados por êle próprio.

NOVO DIRETOR — A ZY-9, Rádio Cachoeiro de Itapemirim, agora sob a direção do sr. José Américo Mignone, vem apresentando excelentes programas.

ANIVERSARIOS — Comemoraram, êste mês, seus natalícios: D. Carmem Vieira Meirelles, espôsa do sr. Newton Meirelles, funcionário do Banco do Brasil nesta cidade; sr. Antônio Ferreira; acadêmico Aristides Antônio Campos; jovem Luís Carlos, filho do casal Ivan Medeiros; jovem Jairo, filho do casal Jairo de Matos Pereira, êle Juiz de Direito.

29 DE JUNHO — Tôda a cidade está se preparando entusiàsticamente para comemorar, a 29 de junho próximo mais um aniversário de fundação de Cachoeiro.

GRUPO ESCOLAR DE CACHOEIRO

Na foto, vista parcial do novo grupo escolar de Cachoeiro, em construção no bairro dos Ferroviários, graças a um convênio entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Educação. Essa obra do prefeito Raimundo de Araújo Andrade e do professor Wilson Resende, contará com 7 salas, num total de mil metros quadrados de área coberta

Pádua: cinema e jornal

PÁDUA, 23 (Do Correspondente W. J. Oliveira).

ATIVIDADE DO PREFEITO — Prossegue o prefeito, sr. Badith Chieralla no seu programa de melhoramentos na cidade, estando programada agora a remodelação da praça Pereira Lima.

CINEMA — O novo cinema desta cidade está com sua construção adiantada. Tudo indica que brevemente Pádua terá uma moderníssima casa de espetáculos.

JORNAL — O sr. Valter Azevedo, funcionário do Banco do Brasil, nesta cidade, acaba de ser removido para outra localidade. Dessa forma "O Correio do Povo" jornal sob sua direção ficará privado do seu diretor. A notícia da transferência do citado funcionário não agradou

Salesianos: Bodas de Diamante

SÃO JOÃO DEL-REI, MG, 23 (Do correspondente) — A inspetoria salesiana de S. João Bosco, do centro do Brasil, que abrange o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, vai realizar na cidade de Niterói, do dia 31 de maio corrente a 7 de junho próximo, a solene comemoração das bodas de diamante da obra salesiana no Brasil.

Os salesianos formam, no mundo inteiro, um exército de 20 mil sócios, 16 mil filhas de Maria Auxiliadora, 300 mil alunos, 1.815 oratórios festivos, 256 escolas profissionais, 112 escolas agrícolas, 1.198 escolas clássicas, 554 obras de assistência social, 209 seminários, 470 paróquias, 160 casas editôras, 693 asilos e 54 missões.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

DUAS PROFISSÕES IRMÃS QUE SE COMPLETAM

Patologia Aviária

1 ESTUDOS DA PULOROSE NA INGLATERRA

Transcrevemos, como de interêsse para os avicultores, alguns trechos do relatório do veterinário português Fernando M. Oliveira e Noronha, referente ao curso «Diseases of Poultry», organizado por «The British Council» com o patrocínio do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha e efetuado em Weybridge, que é um magnífico Laboratório Veterinário do aludido ministério.

Os melhores especialistas do assunto na Inglaterra ministraram o curso, sendo que os membros participantes foram professôres, patologistas de aves e veterinários de todos os países da Europa.

Lição pelo dr. J. B. Blaxland sôbre pulorose e sua erradicação.

Segundo o professor em alusão, há muitas dificuldades na eliminação da pulorose nos aviários, apesar das repetidas e inúmeras provas levadas a efeito em determinadas criações.

Algumas vêzes existem razões óbvias destas dificuldades, como sejam: o superpovoamento dos aviários, a pouca limpeza e desinfeção dos lugares donde foram removidos os reatores, ou ainda impossibilidade de deslocar os lotes de um terreno infectado para outro limpo.

Noutras ocasiões o problema complica-se por não se encontrar cabal explicação para as contínuas recrudescências de reatores num aviário.

Assim, em virtude da variabilidade dos títulos, a prova de soro-aglutinação mostra-se por vêzes impotente para o completo despiste da pulorose num aviário; sucede por vêzes, que algumas aves, embora com títulos baixos fora do limite da positividade, são portadoras de germes e consequentemente possíveis contaminadoras de aves indenes.

Está provado que existe uma relação entre a atividade ovárica e o desenvolvimento de aglutininas em determinadas galinhas.

Na Inglaterra faz-se presentemente a prova «rápida», quando a ave atinge a maturidade sexual.

O problema das reações não específicas à pulorose é encarado por certos prismas.

Certos autores, são de opinião que as reações não específicas do antigénio da pulorose podem ser explicadas pela invasão dos tecidos por germes que normalmente pululam no trato intestinal das aves, muitas das quais, com estas reações duvidosas ou positivas, apresentam lesões necróticas em vários órgãos e articulações.

A inoculação dos germes isolados dessas lesões produzem, por vêzes, anticorpos com títulos bastante altos em aves que não haviam revelado qualquer teor de aglutininas.

Semelhantes experiências têm sido feitas em Weybridge sem no entanto se obter os resultados concordes.

Outros autores, como o dr. Moulin e os australianos Pietersen e Larkin, sugeriram em 1952 que certos fatôres dietéticos podem, por vêzes, ser capazes de produzir o desenvolvimento de anticorpos e aglutinarem o antígeno da pulorose.

Por último, na possível existência de estirpes variantes de Salmonella pullorum, explicou que apesar do exaustivo trabalho do isolamento de 666 estirpes, somente 2,2 de variantes foi encontrada, o que não se justifica a alteração do antígeno comum.

Sôbre a pulorose dos perus, disse que, a prova é praticada com rotina desde 1944, sendo no entanto esta afecção rara nestes animais.

A prova nos perus tem sido praticada pelo método de aglutinação lenta, usando o sôro nas diluições 1/20 e 1/50.

Os resultados comparativos entre as provas lenta e rápida em perus infectados experimentalmente, não são diferentes dos encontrados para mesmas provas nas galinhas, razão por que o dr. Blaxland julga que o método rápido também se deve tornar extensivo àquelas aves.

2 NECESSIDADE DO VETERINARIO NOS EMPREENDIMENTOS AVICOLAS

Ainda hoje encontramos organizações avícolas, que não contratam veterinários para os seus trabalhos.

Tal fato só pode acarretar prejuízos, e os exemplos são numerosos, e como base (o mais grave que encontramos), foi o fato relatado numa conferência de A. Taborda Duarte.

A «Colonial Development Corporation» ramo da "Overseas Resources Development", há menos de 9 anos criava na Gâmbia inglêsa, na costa ocidental do continente africano, um grande empreendimento avícola.

O investimento inicial de capitais do govêrno britânico atingia mais de 700 000 libras.

O seu programa consistia em produzir anualmente 453 toneladas de carne e 20 milhões de ovos.

A única raça escolhida foi a Rhode Island Red, proveniente de uma estirpe americana cuja postura individual era, em média, de 200 ovos por ano.

Para dirigir esta emprêsa foi escolhido um americano, M. Phillips, que tinha uma longa fôlha de serviços na criação de animais, inclusive de aves, nas ilhas Bahamas, munido de plenos poderes.

16 europeus, 30 pessoas das ilhas Bahamas, conhecedores das lides avícolas foram contratados para os trabalhos, sem falarmos no concurso de 200 indígenas.

Para darmos uma idéia do material empregado no início dos trabalhos, 56 tratores e 62 caminhões foram utilizados no empreendimento.

A colaboração veterinária não foi solicitada e no que parece não havia um laboratório de diagnóstico bem equipado.

Não é necessário nos alongarmos nas falhas dos trabalhos e no seu fracasso, porém, um surto de tifose aviária dizimou em determinada ocasião 30.000 galinhas.

O tesouro britânico teve um prejuízo de 910.000 libras, sem esquecermos o abalo no prestígio colonial inglês.

Margarida-de-Árvores e Astrapéia como plantas apícolas

ÉRICO AMARAL

TODO apicultor sabe qual é a principal planta apícola de sua zona. Em diversas regiões do Estado, a Assa-peixe é a planta mais importante, responsável por boas safras de mel. Acontece, porém, que início do seu florescimento se dá em fins de junho ou início de julho, após as abelhas terem passado por um "período de escassez", isto é, de fraca colheita de alimento. Êsse período irá influir de maneira desvantajosa para a safra de mel, pois quando chegar a época em que intensa deverá ser a atividade das abelhas nas flôres de Assa-peixe, as colônias não estarão suficientemente populosas. Colmeias pouco populosas produzirão pouco mel. Assim sendo é do máximo interêsse para o apicultor que as suas abelhas possam contar com uma ou mais boas fontes de alimento, alguns dias antes do florescimento do Assa-peixe. Com isso, suas colmeias tornar-se-ão mais populosas, pois as rainhas serão estimuladas a produzir grande número de indivíduos que passarão a colhêr bastante alimento daquela extraordinária fonte nectarífera. Êsse estímulo pode ser obtido por duas maneiras: alimentação artificial ou plantio de plantas apícolas que floresçam antes do Assa-peixe.

Visando aquêle objetivo quero apresentar dois gêneros de plantas cultivadas no nosso meio, e que além de ornamentais se comportam de uma maneira assaz interessante para as abelhas naquele período do ano há pouco referido. Trata-se da Margarida-de-Árvore e das Astrapéias.

A Margarida-de-Árvore também conhecida por Margaridão, produz flôres muito atrativas para as abelhas, como fornecedoras de pólen e de néctar. O pólen é mais procurado que o néctar. O início de seu florescimento se dá na segunda quinzena de maio e pode estender até meados de julho. Devemos considerar que essa planta é de grande utilidade para as abelhas até meados de junho, pois a partir daí, diminuem muito as suas visitas às poucas flôres que ainda estão em condições de proporcionar alimento.

As Astrapéias, também denominadas Dombeyas, podem ser, sem qualquer exagêro, consideradas ótimas plantas apícolas, principalmente como fornecedoras de néctar. As suas numerosíssimas flôres (brancas ou rosas, conforme a espécie), agrupadas em cachos produzem uma grande quantidade de néctar, dando ao ambiente em que se encontram um aroma de mel. O seu florescimento inicia-se nos primeiros dias de junho, isto é, quando está pràticamente se extinguindo a florada da Margarida-de-Árvore, e se prolonga até o início de agôsto. Portanto, elas fornecem alimento para as abelhas durante cêrca de dois meses. Contudo, a fôrça de sua florada dá-se no mês de julho. Durante parte dêsse mês e até o início do seguinte, as flôres das Astrapéias chegam a fazer concorrência ao próprio Assa-peixe na atração às abelhas.

Nessas condições, as plantas citadas propiciam às colmeias maiores populações de abelhas e uma razoável quantidade de mel. As colmeias assim mais populosas ficarão em ótimas condições de produzir bastante mel, pois as floradas do Assa-peixe e posteriormente as da Lixeira (é o caso da zona de Piracicaba) serão bem aproveitadas pelas abelhas.

Isso que acaba de ser narrado, está ocorrendo com as colmeias do Apiário da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", que tiveram aumentadas a sua produção de mel após o plantio dessas duas culturas nas imediações do apiário.

Caminho certo para a avicultura

NEY N. SOARES

O PONTO sensível da exploração avícola reside na comercialização, cujos problemas exigem um determinado tipo ou sistema de organização. Via de regra, não temos conhecimento real do que significa "organização". A prova aí está nas constantes crises que atormentam os avicultores, que são obrigados a dispor por preços baixos aquilo que o intermediário vende caro demais para o consumidor.

Em geral, cada produtor pretende organizar seu próprio plano de comercialização, que pode ser o melhor possível, enquanto existir determinado grau de escassez ou deficiência de distribuição, o que mantém os preços satisfatórios. Mal as coisas se modificam, então começam os lamentos e as recriminações se generalizam. E' o que tem ocorrido, periòdicamente e, principalmente em relação ao frango de corte.

A comissão Nacional de Avicultura, como primeiro passo para resolver êste problema, no interêsse dos produtores, está estudando a organização de um sistema de classificação e tipificação de aves. Os produtos de melhor qualidade devem ter preços melhores. Não é justo, por exemplo, o mesmo preço para os frangos crioulos e os de raça especializada.

O êxito da indústria avícola está na dependência dos preços justos para os produtos, conforme a quantidade.

Há necessidade de um melhoramento crescente na qualidade do produto para impor novos e melhores preços. Essa qualidade deverá ser paga pelo consumidor.

Outra medida indispensável é a uniformidade nos produtos de qualidade, a fim de elevar o volume do consumo. A uniformidade e garantia da qualidade são importantes para estabilizar os preços e garantir a continuidade do trabalho nas granjas produtoras.

No que diz respeito aos ovos, podemos dizer que são, em grande maioria de boa qualidade durante alguns meses. Na época de produção, quando o mercado recebe maiores volumes do interior (ovos caipiras), muitos dêles apresentam-se de vários tamanhos, côr, sujos, trincados ou quebrados, bem como um estado precário de conservação.

Queixam-se também muitos granjeiros de que na primavera sua safra de ovos atinge preços baixos. Devem levar em consideração que os ovos defeituosamente colhidos, não terão nenhum valor no mercado. Por que?

Qualquer que seja o sistema de criação adotada, os ovos deveriam chegar a consumo, classificados e identificados.

Os ovos teriam, então, ajustados os preços de acôrdo com a classificação; um ôvo de qualidade inferior não deverá ser rotulado como de boa qualidade e, o consumidor deve pagar menos por êle.

A avicultura sòmente, poderá ter êxito se adotar o lema de "máxima qualidade", estabelecendo nesta base os preços de venda. Protegem-se, assim, os que criam com capricho bem como o consumidor. É preciso não esquecer que as galinhas não produzem ovos de má qualidade, a não ser quando o avicultor o deseja. O bom avicultor para produzir ovos de qualidade deve saber que precisa conservá-los num local fresco até a sua comercialização; recolhê-los pelos menos, 3 vêzes ao dia; ter sempre ninhos limpos no galinheiro, bem como vendê-los classificados e selecionados. Se são vendidos misturados, grandes e pequenos, limpos, sujos e trincados, frescos ou podres, só pode esperar que paguem menos por essa mercadoria.

Uma grande campanha precisa ser encetada neste sentido: fazer com que o consumidor pague pela qualidade do produto. Sòmente dêste modo poderão ser afastados do mercado as aves crioulas e os ovos caipiras, cujas remessas periódicas têm aviltado os preços dos produtos avícolas de qualidade.

Profissões propulsoras do progresso rural

ACACIO MIGUEL SZÉCHI

ÙLTIMAMENTE temos lido freqüentemente, que afinal o Serviço de Extensão Rural em nosso meio está merecendo, embora já bem tarde, a atenção das autoridades. O homem do campo necessita imensamente de ensinamentos técnicos para produzir mais, melhor e mais barato e nada tão indicado como o Serviço de Extensão Rural. Entretanto, causa-nos profunda estranheza, a quase absoluta falta de veterinários neste tipo de serviço agrícola e muito mais ainda a verdadeira barreira que se faz a êsses profissionais da pecuária.

Não cobiçamos nem um emprêgo, mas a injustiça berra de forma alarmante além de que tal atitude prejudica diretamente os criadores, ferindo em cheio os interêsses da economia nacional. Há felizes exceções, mas em geral as falhas são grandes.

Nem de leve almejamos encetar discussão estéril com nossos companheiros agrônomos, mas vamos e venhamos, é forçoso reconhecer a imperiosa necessidade do veterinário na Extensão Rural. Não queremos sugerir que o veterinário vá ditar normas em triticultura, na fabricação de aguardente ou meteorologia, mas em assunto animal, tenham paciência, deve ser o primeiro.

O que se nota em quase todo o território brasileiro e que a maioria dos lavradores, fazendeiros agricultores não dispensa os animais de trabalho, de consumo, etc. e que mesmo êsses pequenos produtores da pecuária contribuem em escala razoável para a produção total. Há porém, extensas regiões onde a economia reinante é a exploração animal, zonas imensas que clamam pela assistência e presença do veterinário, não somente sob o aspecto do contrôle das enfermidades dos irracionais, mas sob todos os aspectos nos quais o veterinário pode influir decisivamente no melhor bem-estar da comunidade campestre. Não é crível que nós veterinários saibamos menos sôbre animais do que outros profissionais que não têm todo o seu curso superior devotado à biologia animal, e se tal absurdo fôsse aventado, então vamos expulsar os médicos dos hospitais e substituí-los por arquitetos, os dentistas por químicos, os engenheiros por farmacêuticos para justificar tamanha balbúrdia.

A aplicação de uma vacina, o espremer bernes, qualquer um poderá fazer e não seria preciso pagar técnicos para tais misteres, mas a vida animal encerra mil e um segredos e jamais um agrônomo poderá diagnosticar e tratar uma tricomoníase, uma leptospirose e oses sem fim, quando para isto é indispensável um acervo de conhecimentos somente ministrado e aprendido no curso de veterinária. Nem mesmo vamos falar no íntimo entrelaçamento da zootecnia com a patologia, fisiologia, parasitologia, nutrição, higiene, etc., etc.

Extensão Rural não é só injetar vacinas. É preciso saber o que injetar, como injetar, quando injetar, etc., para que não aconteça como o outro que queria obter vacina para prevenir a piroplasmose, pois os criadores de sua zona estavam defrontando um grave surto de tristeza bovina e não havia veterinário naquele setor da Extensão Rural. Seria ignorar profundamente as atribuições e o «curriculum» do veterinário para cometer tamanha leviandade.

Tudo que afirmamos é do conhecimento geral e podemos asseverar que um veterinário e um agrônomo, em igualdade de condições em relação à orientação da produção animal, aquêle jamais deixará de ser solicitado e seus ensinamentos serão sempre proveitosos e de grande valia. Chegamos a casos em que jipes do interior do nordeste rodam com 2, até 3, agrônomos sem um veterinário (dois absurdos).

A agronomia é uma bela profissão, entretanto, seus seguidores não podem e não devem tornar exclusivo o que por direito profissional poderá ser executado pelos veterinários.

Que não nos venham dizer que isto é complexo. A história e a prática têm provado de como o criador depende do veterinário e convenhamos, o veterinário e o agrônomo, irmanados, poderão fazer muitíssimo pela grandeza de nossa terra. Não será receitando droguinhas ou fazendo diagnósticos por meio de manuais de laboratórios que os colegas agrônomos farão o conceito da nobre profissão e grandeza dos criadores.

Esta é uma crítica honesta, construtiva, imparcial, embora veemente.

Na nossa função de veterinário do Pôsto Veterinário, no Distrito Federal, pràticamente executamos um real serviço de Extensão Rural, no mais amplo sentido e nossos criadores poderão, por certo, dizer da nossa utilidade ou não.

A velha incompreensão, a rivalidade tôla e mesquinha, não mais têm razão de ser. A profissão no Brasil, do agrônomo e do veterinário, alcançou tal projeção que não mais admite dúvidas e ademais, sob êste Sol, há lugar para todos.

Nada pretendemos o que não nos diz respeito, mas não queremos, não podemos e não devemos abdicar de nossas funções, capacitados após longos anos de estudos especializados, visando tão somente a produção animal, tanto a produção pròpriamente dita como a sanidade dos rebanhos, objetivando a maior produtividade.

Não almejamos postos sob coação, por injunção, originando do subsequente perseguição. Apenas queremos desempenhar as nossas atribuições. O bem comum e a promoção da maior rentabilidade na batalha da produção de alimentos de origem animal, é o nosso lema e estamos certos de estarmos capacitados para tais funções.

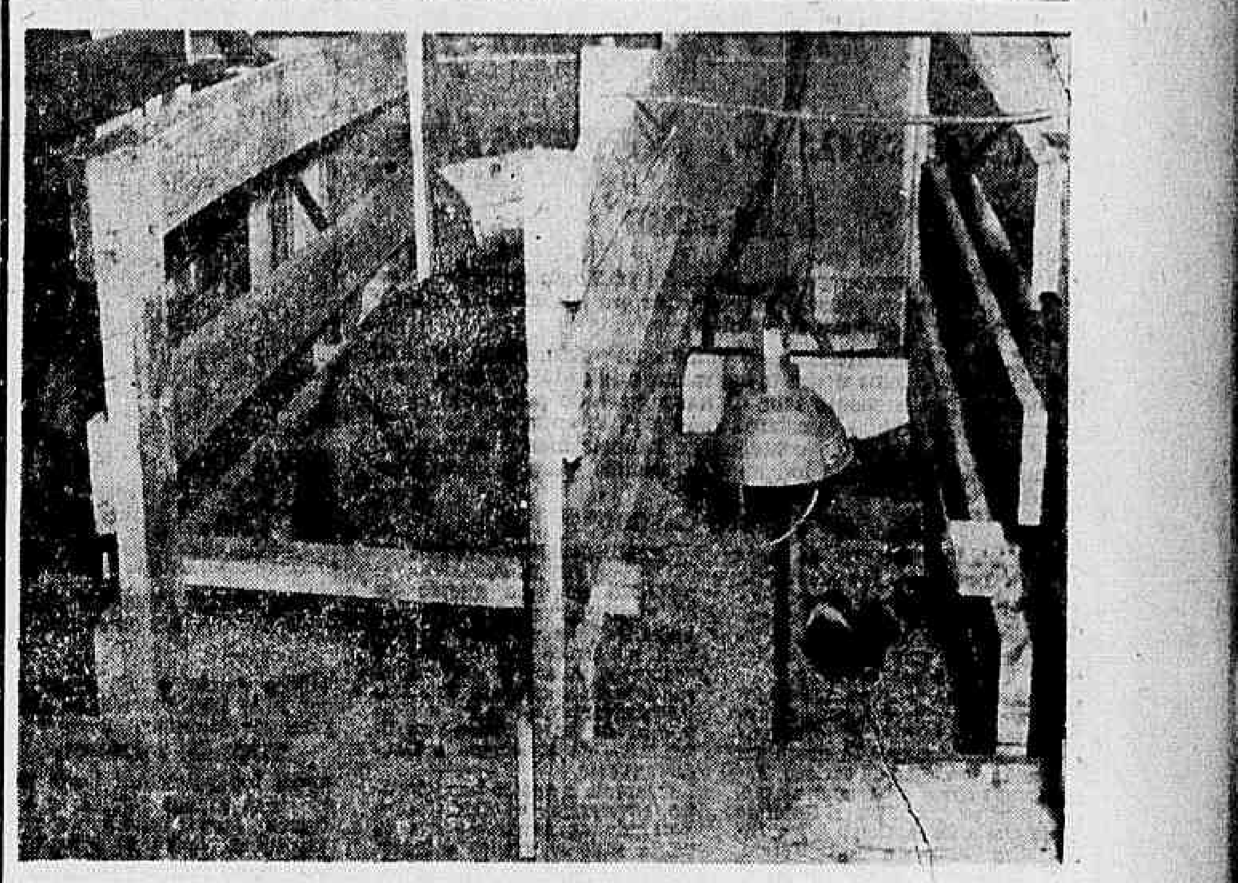
Aos colegas agrônomos, pedimos mais compreensão, mais patriotismo, mais lealdade. Nós não somos de brigas, pois, somos colrmãos.

Que as autoridades se apercebam da grande injustiça, anormalidade que vem se processando também em outros setores da produção animal.

Que nos perdoem a rudeza da verdade, exposta de forma honesta, sem animosidade, e que verifiquem da justeza de nossas afirmações. Estamos certos de que a lealdade estará acima das paixões e dos interêsses corrigindo o êrro de alguns em detrimento de uma classe ou tanto admiramos.

O êrro nasceu com o homem porém pode ser controlado. Todavia, a persistência consciente torna-se crime inafiançável.

O Brasil necessita de veterinários e os jovens não devem ser desestimulados e os criadores espoliados.



INSTALAÇÕES ESPECIAIS PARA EXPERIÊNCIAS COM SUINOS — Fotografia das instalações da Universidade de Illinois, onde as mais modernas pesquisas sôbre o crescimento rápido de leitões foram feitas recentemente, utilizando antibióticos na alimentação e na introdução subcutânea.

Antibióticos para o crescimento rápido de suínos

J. BRITO JORGE

O "DIA do Criador de Suínos" é uma das grandes solenidades da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos.

Desde às 8 horas da manhã há um programa de visitas, inspeções, demonstrações e conferências com debates, para várias centenas de criadores, imensamente interessados nas conclusões dos técnicos.

E' um exemplo para as nossas Universidades Rurais.

Dentre os vários trabalhos apresentados numa das últimas comemorações dessa data comentaremos algumas recomendações, no desejo de contribuir para a sua divulgação entre nós.

Inicialmente registraremos o valor do uso de pequenos envólucros contendo antibióticos para o rápido crescimento de leitões.

Teril, Backer, Lassiter e Edwards, utilizaram 579 leitões empregando bacitracina, penicilina procainada e aureomicina. Os animais eram das raças Duroc e Hampshire. As despesas com essas investigações foram custeadas por diversos laboratórios particulares, numa colaboração com a Universidade que é uma das mais importantes da América.

A implantação subcutânea dêsses pequenos envólucros ou "pelets" de bacitracina já havia sido efetuada na Estação Experimental de Arkansas, comprovando que cada 1.000 unidades do antibiótico produziam um aumento de quilo e meio no pêso do leitão após 56 dias do nascimento, numa média de 11,3%.

Os técnicos de Illinois, entretanto, não confirmaram êsses excelentes resultados, embora a utilização dos antibióticos apresentasse vantagens quanto à sobrevivência dos recém-nascidos sob a proteção dos diversos antibióticos.

Numa outra experiência, foram comparados os resultados da administração de antibióticos na alimentação de suínos, visando o crescimento rápido.

Em geral, as conclusões mostraram que a aureomicina, penicilina procainada e terramicina tinham um grande e igual valor para estimular o desenvolvimento dos suínos.

ANTIBIÓTICOS e SUÍNOS

A estreptomicina foi relativamente benéfica, porem, a bacitracina deu resultados variáveis. Falharam a neomicina e o cloranfenicol.

A pesquisa é feita sòmente com leitões sadios e, antes de iniciada, êles são amamentados por porcas adequadamente alimentadas com rações e pastagem.

Uma observação interessante é que na experiência de rotação sucessiva dos diversos antibióticos, incluídos temporàriamente na alimentação, os resultados foram menos eficientes do que utilizando um único produto.

Finalmente, ficou comprovado que o emprêgo de penicilina procainada com estreptomicina produzia maior crescimento do que o simples uso de terramicina.

Kudzu leguminosa forrageira para solos pobres ou de mediana fertilidade

GERALDO LEME DA ROCHA

O KUDZU (Pueraria Thuobergiana) — planta originária do Oriente, foi por muito tempo considerada «a forrageira do momento» em nosso meio. A história que se contava a seu respeito tinha qualquer coisa de pitoresco. Era utilizada como trepadeira para fins ornamentais até que um dia alguém no Sul dos Estados Unidos, notou que os animais o consumiam com avidez. Daí as primeiras culturas e a divulgação de suas qualidades pela imprensa. Faltou, entretanto, um estudo mais detalhado a seu respeito antes de se ter feito tamanho estardalhaço pelos jornais e revistas.

Como era natural o Departamento da Produção Animal tratou logo de estudar as possibilidades agronômicas do Kudzu em seus campos experimentais de agrostologia. Paralelamente foi essa leguminosa testada do ponto-de-vista do seu valor nutritivo, em ensaios de digestibilidade com carneiros. Estas experiências foram feitas tendo em vista o grande número de consultas que eram feitas pelos criadores e fazendeiros interessados na nova espécie forrageira. Milhares de mudas foram metidas pela Secretaria da Agricultura para os mais variados pontos do Estado de São Paulo, alguns estados vizinhos e mesmo para países irmãos da América do Sul. A distribuição dessas mudas se fêz por intermédio do Departamento da Produção Animal e Instituto Agronômico de Campinas. Do ponto-de-vista de sua cultura apresenta o Kudzú lados positivos e negativos. A sua propagação deve ser feita por meio de mudas, preferivelmente as «de corôa» com boa reserva de amido. O plantio da rama superficial com pequenos tufos de raiz nos entre-nós não dá resultados satisfatórios, pois o índice de pegamento é muito baixo. A melhor técnica que conhecemos é aquela desenvolvida pelo Instituto Agronômico de Campinas, a qual consiste em distribuir as mudas previamente barreadas. Nestas condições a percentagem de plantas que vingam é bastante elevada. Ainda no mesmo Instituto foram obtidos bons resultados com a iluminação artificial para a obtenção de sementes. É êste talvez um caminho mais acertado — mas que estará na dependência de instalações apropriadas pràticamente, no entanto, as bons mudas são aquelas «de corôa» colhidas quando a cultura ultrapassou um ano de idade.

Os espaçamentos mais aconselháveis, são os de 0,50x0,50 m a 1,0x1,0 m de acôrdo com a fertilidade do terreno.

O seu crescimento inicial é ... terrenos invadidos de «mato» convém dar uma capina (ou roçada) para facilitar o alongamento das ramas e seu consequente enraizamento. Uma vez formada a cultura a sua utilização poderá ser feita para a produção de feno ou então em pastoreio controlado, para gado de leite, como suplemento aos pastos de gramíneas. No caso de se querer fenar o Kudzú convém lembrar que o lento e o terreno só estará totalmente recoberto um ano e meio a dois, após o plantio. No ... pelo emaranhado das hastes mascam em vez de cortar. As ceifadeiras mecânicas com maior velocidade na barra são melhor indicadas para êsse fim. O corte com o alfange ou enxada bem afiada é o mais utilizado. No caso de pasto por algumas horas, os animais são deixados na cultura pelo desejado (geralmente 1 a 2 horas) evitando-se dessa forma o trabalho da colheita manual.

O grande defeito do Kudzú é o hábito que possui de derrubar tôda a folhagem durante o inverno, ocasião entre nós em que mais se faz sentir a falta do verde. Essa deficiência é, no entanto, parcialmente compensada pela rebrotagem de agôsto, mesmo sem a ocorrência de chuvas.

Outro aspecto da cultura dessa leguminosa que merece ser analisado é o da possibilidade de se fazer futuras arações. As raízes do Kudzú são excessivamente vigorosas, penetrando fundo no solo e amaranhando-se próximo à superfície. Adicione-se a isso o entrelaço de «cipós» que as suas ramas tecem sôbre o terreno, agindo no sentido de dificultar os tratos culturais.

A nosso ver o Kudzú deve ser plantado nas terras fracas para as quais não se tenha plano de utilização imediata. Se se tratar de solos muito esgotados convém colocar um pouco de esterco na cova, na ocasião do plantio das mudas para garantir o pagamento inicial. Parece-nos de bôa prática introduzir o Kudzú, em covas adubadas na maioria dos nossos cerrados baixos e terras de campo, com o fito de melhorar o solo e ao mesmo tempo enriquecer o seu valor forrageiro.

Se por um lado o Kudzú apresenta as dificuldades apontadas para a sua formação e ainda o hábito de derrubar as fôlhas no inverno, por outro, contudo, produz ótima forragem de agôsto a maio e adapta-se bem aos solos de qualidade inferior. Cabe ao criador analisar as condições de sua propriedade e julgar da conveniência de introduzir essa leguminosa forrageira.

Nota: Condensado de divulgação do Dep. Prod. Animal de São Paulo.

Kudzu tropical é uma leguminosa que contribui para o melhoramento da alimentação dos rebanhos e ao mesmo tempo é uma forragem que protege o solo dos processos erosivos causados pela água e pelo vento. Em Pôrto Rico, na Estação Agrícola de Rio Piedras, as pastagens consorciadas de Kudzu tropical e capim-gordura têm dado excelentes resultados, graças ao alto rendimento. Sendo plantadas em linhas alternadas, com um metro de separação, as referidas forrageiras logo cobrem o terreno. Sob um sistema correto de pastoreio, a citada consorciação produz forragem rica em proteínas e capaz de alimentar três vacas por hectare.

SAMBA (DO RIO) PARA A LADY BRITÂNICA

Fogo do conselho foi sucesso: P. Vermelha

SILVIO REINER

COM um atraso de uma hora, foi realizado na última 5a.-feira, o "fôgo de conselho" preparado em homenagem a lady Baden-Powell, que ora nos visita.

"Estou satisfeitíssima de estar com vocês, meus irmãos, e poder abraçá-los e ver todos numa atividade escoteira, sentindo-me imensamente feliz de haver passado esta noite agradável com vocês" — declarou lady B-P. e, antes de terminar o "fôgo" dirigiu-se às centenas de bandeirantes e escoteiros, que vieram dos mais longinquos recantos, para a Praia Vermelha.

"E O CIRCO CHEGOU"

OS lobinhos do G.E. Lagunas e Dourados, representaram mimicamente as cenas da chegada de um circo, com os palhaços, girafas, e todos os componentes de um verdadeiro circo, havendo até um leão.

Samba, foi o tema que os escoteiros escolheram para representar a Lady B. P., cantando e dançando a música que é um cartão de visitas do carioca. Tomaram parte na representação, escoteiros dos Grupos Natalino da Costa Feijó, Olave Bilac, Siqueira Campos e Santa Tereza. O velho Aristides brilhou em toda a linha da programação.

BANDEIRANTES: VIDA DE B. P.

DEPOIS que um círculo de "índinhas" percorreu a área do "fôgo", as mesmas formaram no centro um gigantesco cogumelo. A seguir vieram as bandeirantes, que em mímica, demonstraram o que foi a vida e obra de Lord Baden-Powell, fundador do Escotismo e Bandeirantismo.

Quarenta e quatro bandeirantes, envergando os uniformes e portando as bandeiras dos 44 países onde se pratica o movimento iniciado por B. P. desfilaram encerrando as representações dando ensejo então a que Lady Baden Powell se dirigisse aos presentes.

TIME DE FUTEBOL

NÓS todos fazemos parte de uma grande família, e estamos ambos felizes por nos encontrar. Assim se expressou a ilustre dama, iniciando breve alocução que fez aos presentes.

O escotismo, — continuou Lady B. P. — é como um time de futebol, todos trabalhando em conjunto, e esses dois movimentos são um grande time, que disputa a fraternidade universal.

Aproveito a oportunidade, disse, para cumprimentar a todos os meus irmãos pelo trabalho realizado, e espero que, todos avancem mais nesta imensa Nação Brasileira.

Antes de retirar-se, lady Baden-Powell percorreu o círculo de 44 bandeiras, saudando uma por uma aos pavilhões, que representavam cada país onde existe o Movimento. Ao retirar-se lady Baden Powell disse em português: "Obrigado, Bôa noite".

EMOCIONADOS

A REPORTAGEM do DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir vários elementos do Movimento Escoteiro e bandeirantes.

O frei Anselmo Villar, achou o momento impressionante, não encontrando palavras para exprimir-se.

O escoteiro argentino Quilhermo Arco, residente em Buenos Aires, e de passagem por esta Capital, declarou ser êsse o momento mais emocionante de sua vida de escoteiro, nunca havendo assistido a uma festa como a de quinta-feira.

A chefe da Região das Bandeirantes de M. Gerais declarou haver sido a festa uma coisa maravilhosa, não lamentando o tempo dispendido pela viagem de Belo Horizonte ao Rio, acompanhado por 52 bandeirantes.

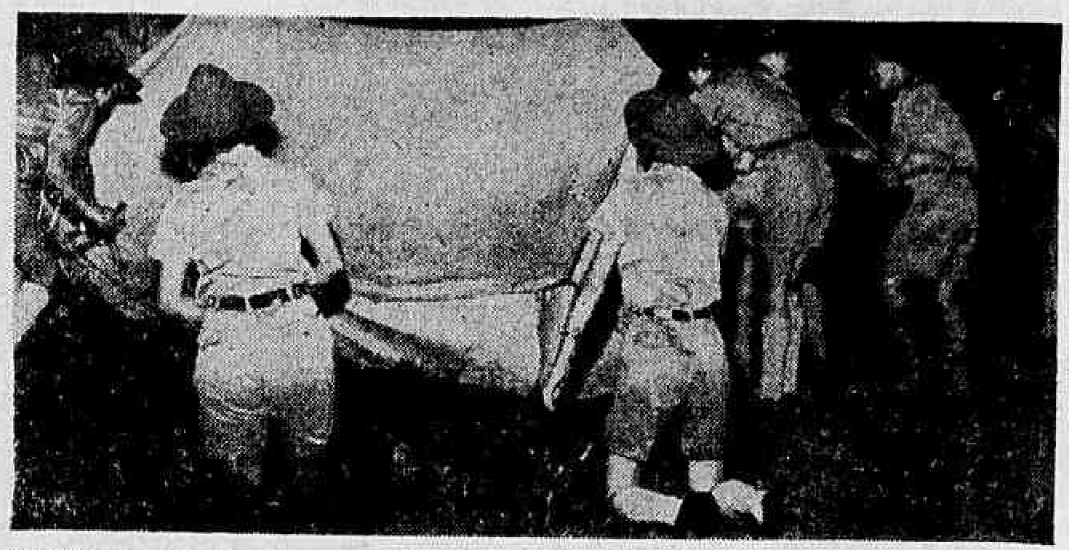
O chefe Átila B. Paiva, do G. E. Caetés, disse nunca haver presenciado uma festa tão emocionante, e com isso ficou mais seguro que nunca que o Escotismo opera verdadeiros milagres.

O escoteiro Roberto Côrte Real, do S. S. Monteiro Lobato, declarou que ao vêr lady Baden Powell, sentiu como se estivesse diante de Lord Baden-Powell, fundador do escotismo.

ALEGRIA CONTAGIANTE

Lady Baden Powell é possuidora de uma alegria contagiante. Durante tôda sua permanência entre nós, nunca foi vista aborrecida, sempre sorrindo, e conversando com aqueles que a admiram

VIDA DE BADEN POWELL



Bandeirantes, quando representavam a vida de Lord Baden Powell. No momento em que foi fixado o flagrante acima, as bandeirantes reconstituiam o primeiro acampamento escoteiro em Brownsea, ao qual compareceu B. P.

O QUE VAI PELOS GRUPOS

G. E. "AMÉRICA" — Hoje, promessa de duas "akelás": srtas Lindmaura e Ivonete Barbosa Marinho, perante a diretoria do Grupo.

G. E. "SANTA TERESA" — Seu primeiro aniversário de fundação será comemorado no próximo dia 31.

G. E. MAR "MARCILIO DIAS" — Encontra-se estagiando neste Grupo, o chefe Dante Alberto Prunk, do G. E. "Grêmio Recreativo de Ramos", com a finalidade de aperfeiçoar-se na modalidade de mar.

G. E. MAR "PRESIDENTE VARGAS" — Continua êste Grupo sem barco, não podendo os rapazes participarem de suas atividades em mar.

G. E. "MONTEIRO LOBATO" — Foi fundada a patrulha de seniores dêste Grupo, tendo os rapazes, após várias discussões, escolhido o nome de "SIERRA MAESTRA". Avonte e bom campo.

VARIAS

GRANDE JOGO — 1.º D. E. — Foi disputado domingo último, o Grande Jôgo da Cidade dêste Distrito Escoteiro, sagrando-se vencedora a Patrulha do "ALBATRO" do G. E. AR "Baden-Powell" e, em 3.º lugar, a Patrulha da "AGUIA" do G. E. "Monteiro Lobato".

EQUIPE DE IMPRENSA — Reuniu-se segunda-feira passada, em sua primeira reunião, a Equipe de Imprensa Escoteira. Na oportunidade, realizou-se as eleições da mesma, sendo escolhido como "companheiro", o nosso confrade do "Correio da Manhã", chefe Luís Diniz Pinto Bravo, e como "imediato" o chefe Silvio Reiner, redator desta coluna. Primeira deliberação: criar um livro de registro de noticiário, que será colocado na sede da Região.

TRIANGULO DO GALEAO — Sagrou-se fita-azul (classes escoteiras) da II Prova de Eficiência Veleira "Triângulo do Galeão", o barco "GAIVOTA" do G. E. Mar "Tamandaré".

Um torneio escoteiro

JOSÉ G. CAVACO

NO domingo, dia 17 do corrente, o 1.º Distrito Escoteiro realizou o seu «Grande Jôgo da Cidade», do qual participaram as Patrulhas escoteiras daquela área da nossa cidade.

Foi um verdadeiro torneio escoteiro, em todo o significado da expressão, tendo atingido plenamente os objetivos e ideais visados por tal tipo de atividade, como sejam: atendimento ao espírito de competição existente em cada menino; provocação da contribuição individual em benefício da equipe; incentivo à obediência às regras prevalecendo sôbre o desejo de vencer; inspiração ao progresso individual e das Patrulras; oportunidade da manifestação, pelos meninos, dos seus desejos e idéias a respeito de atividades de âmbito distrital; e, ainda, a sempre esperada chance da aplicação prática dos conhecimentos e habilidades de cada um.

O torneio, que foi planejado e dirigido pelo Assistente Distrital de Escoteiros Júniores, teve, como juizes, os Chefes Assistentes, Pioneiros e Escoteiros Seniors e, como árbitro geral, o Comissário Distrital.

O Comissário, tendo dado o início oficial do jôgo, percorreu, em seguida, os vários postos, solicitando dos juizes informações sôbre o desenvolvimento dos seus trabalhos, sôbre a atuação das Patrulhas, sôbre as possíveis deficiências do sistema empregado, enfim, recolhendo todos os elementos possíveis para um exame clínico geral da atividade e das condições dos seus participantes.

O último pôsto foi na sede de uma das tropas. Ali, enquanto os juizes se reuniam para a apuração e conferência final dos pontos, o Comissário conversava com os escoteiros participantes do torneio e comentava com êles os pontos fortes e as deficiências observadas, incentivando-os a darem suas próprias idéias sôbre as causas das deficiências, e sugestões a respeito de coisas a serem feitas para manter os padrões elevados já obtidos e de «o quê» e «como» fazer para superar as deficiências. Como sempre sucede, quando se consulta os próprios meninos, houveram sugestões excelentes, tôdas elas oferecidas com entusiasmo e com a demonstração da vontade de «caminhar para a frente».

Apurados os pontos, foi lido o resultado, tendo a detentora do troféu entregue o mesmo à atual vencedora que foi aclamada com «Anrês», num reconhecimento unânime de vitória merecida.

Após o retôrno dos escoteiros aos seus lares, os chefes reuniram-se com o Comissário e dêle ouviram as idéias e sugestões dadas pelos escoteiros e decidiram marcar uma reunião especial para planejar a execução, o mais breve possível, daquilo que os escoteiros esperam do Distrito — que é a sua Grande Tropa.

Um torneio escoteiro que trouxe benefícios, utilidade e mais experiência para todos — eis o que foi o «Grande Jôgo da Cidade» do 1.º Distrito Escoteiro.

Que o exemplo frutifique e que as competições escoteiras continuem sempre e sempre a constituir verdadeiros momentos educativos, e oportunidades de aquisições de novas experiências, bem como a demonstração — a mais vivida e concreta — de que somos irmãos, mesmo competindo.

Mão de pixe mão de cal

O equívoco de um vespertino carioca ao publicar uma foto da sra. Jerônima Mesquita, introdutora do bandeirantismo no Brasil, como sendo lady BP, foi, sem dúvida, a grande "gaffe" da semana escoteira.

Tal foto mostrava d. Jerônima, muito séria, sôbre a legenda: "Um sorriso para tudo". Identificaram?

S. R.

ESTÁTUA DE B. P.

LONDRES, (BNS-DC) — O sr. Donald Potter, famoso artista britânico que há pouco tempo esculpiu a estátua de Baden-Powell que hoje se encontra num parque de Cidade Trujillo, capital da República Dominicana, foi encarregado de preparar outra escultura do fundador do Movimento Escoteiro.

A peça será instalada na nova sede londrina, a ser construída em Kensingson, tendo o escultor escolhido para sua obra, um bloco de granito da Cornualha, pesando 6 toneladas.

PRIMEIRA NO REINO UNIDO

A estátua de Lord Baden-Powell, a primeira de seu tipo no Reino Unido, medirá 2,7 metros de altura, levando o artista cêrca de dois anos para concluí-la.

O sr. Donald Potter, que é também professor, trabalhou durante muitos anos, no Centro de Adestramento para Chefes de Escoteiros, situado em Gilwell Park, onde aprendeu a esculpir em madeira, mudando depois de profissão.

FILME SÔBRE B. P.

LONDRES (BNS-DC) — O ator britânico David Niven deverá desempenhar o papel principal, no filme que uma emprêsa inglêsa deverá rodar, baseando-se o tema do mesmo na vida e obra de Baden-Powell. O roteiro dêste filme ainda não está terminado.

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

A SUIPA fala por êles

A CIDADE avança e os arranha-céus vão escurraçando os terrenos baldios. As ilhotas de vida rural que tôda grande cidade conserva estão, mais tarde ou mais cedo, fadadas ao mesmo fim e seria realmente demais querer, em nome dos bichos — quando não das pessoas — conservar clareiras abertas para o improvisado e o precário. Mas sempre cabe chorar um pouco as derrubadas sentimentais que correspondem às tomadas de posse da civilização. Seu Miguel e dona Rosa são uma delas. Como tantos, vão perder o barraco onde moram há uns dez anos, daí para mais. Triste, mas sanável. Indenização, conjunto residencial, quarto em habitação coletiva. Para tudo há jeito. E talvez não fôsse difícil localizar até as verduras e frutas com que êle ganha a vida. Mas... e os bichos? São atualmente cinco cachorros e três gatos — o número oscila, quase sempre para mais — todos êles com alguma desconhecida história de abandono, achados na rua, trazidos para o aconchego de uma pobreza enriquecida pelo carinho. No barraco amor. Num terreno que comporta arranha-céu a liberdade que pedem a Deus animais de qualquer categoria, até humanos. Durou muito o paraíso, o bastante para acenar com eternidade aos que dêle gozavam. E para suprir imperfeições geradas por miséria, ali estava, vizinha, Nise Silveira, a mesma que criou um mundo novo para os loucos e tem na ternura elasticidade suficiente para o alto e para baixo, para os seus Miguéis dêste mundo e para os bichos que os acompanham. Contudo, chegou o dia e a construção se faz sentir, próxima, ameaçadora, nas vigas que chegam, nos tapumes que sobem. Já se instalou o escritório da emprêsa e seus funcionários foram aceitos, sem suspeita, por cães que consideravam de sua função guardar tôda a sede de um arranha-céu. E bem que merecem a aceitação, tal o pesar com que se sentem intrusos num mundo ameaçado, nostálgico, ainda incrédulo. Em pleno Flamengo, restos do interior do Brasil. Seu Miguel e dona Rosa não querem, não podem, não devem separar-se do que os faz como são — simples, bons, chegados à natureza e portanto aos bichos. Nêles — e só nêles — têm aplicação para o investimento de bondade a que pode aspirar quem é tão pobre e tão só como os dois são. Quem os vê e os sente e não sabe o que fazer vai tentando o que pode e esperando por algum milagre — que não cresça a obra, que surja outro terreno baldio ou apareça quem os faça caseiros de algum lugar — com seus cães e gatos se aparecer, que procure a SUIPA ou a dra. Nise Silveira, ou o próprio seu Miguel, na rua Visconde de Paraná, quase esquina de Marquês de Abrantes). O que não pode acontecer é que com os terrenos baldios desapareça, de roldão, a riqueza que ainda é para o mundo existir, e viver provando o que é, gente como esta que habita um dêles.

O DEPUTADO Munhoz da Rocha revelou a pessoa da SUIPA que, mal ocorre no seu quarto de dormir o menor ruido matinal, três cães de sua propriedade e estimação se põem à porta, não propriamente arranhando, mas "batendo", diz êle. E não cessam as batidas enquanto a porta não se abre. Torna-se então necessária a admissão dos três visitantes para o primeiro bom dia da manhã, com tôdas as efusões de praxe. Findos os cumprimentos, abre-se novamente a porta e os três se retiram em silêncio, satisfeitos.

Comenta o Deputado Munhoz da Rocha, com a boa risada que o caracteriza:

— Êles não sabem que eu não sou mais governador!

AJUDE a SUIPA a ajudar os bichos. Seja o primeiro novo sócio da semana que começa; guarde seu talão de compra para habilitá-la ao sorteio de Seu Talão Vale um Milhão; compre uma rifa do aspirador de pó doado por d. Zilah Moreira, a correr pela Loteria Federal no próximo dia 6 de junho (o adiamento foi indispensável, dadas devoluções de última hora — espera-se o perdão de quem porventura tivesse o número premiado em 16 de maio); guarde jornais velhos para serem recolhidos na primeira oportunidade; adote um cão ou um gato do abrigo da sociedade; evite mandar para lá animais que possa colocar ou acolher diretamente; alimente os gatos abandonados que puder, na sua vizinhança; lute contra maus tratos a animais, em qualquer circunstância e em qualquer lugar.

Endereços da SUIPA: Abrigo — Av. Suburbana 179, Tel.: 29-0325 — Tesouraria — Av. Nilo Peçanha 26, s. 902.

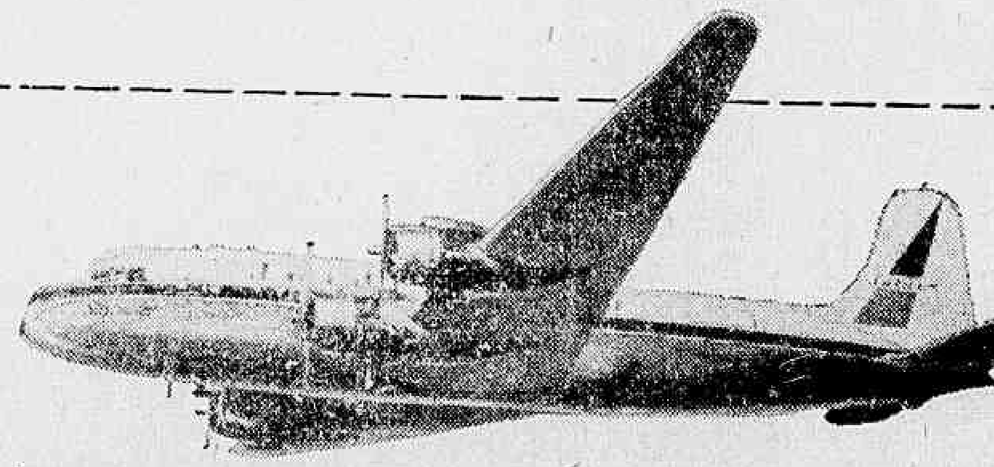
Nervosos têm padroeira

SANTA DINFNA, cuja festa a Igreja assinala todos os anos a 10 de maio, é a Padroeira mundial dos nervosos.

O martirológico romano dá em poucas palavras a história da Princesa-Virgem da Irlanda, sacrificada (em Geel, na Bélgica) pelas mãos do próprio pai num assomo de loucura.

No Brasil o culto de SANTA DINFNA é agora introduzido por iniciativa do prof. Heitor Péres, presidente-geral da Sociedade Brasileira de Psiquiatria e Medicina Legal e atual diretor da Colônia Juliano Moreira, que acaba de retornar da Europa, onde Santa Dinfna tem, há muitos séculos, grande legião de devotos.

redução autorizada por S. Excia. O Sr. Presidente da República 20%
+ desconto sobre as tarifas básicas oficiais 15%
+ desconto na passagem de volta 20%
TOTAL = O quadrimotor com a tarifa mais baixa da aviação comercial brasileira



diàriamente para:
SÃO PAULO - PÔRTO ALEGRE - SALVADOR
RECIFE - NATAL
FORTALEZA - S. LUIZ
BELÉM - MANAUS

Proporcionando maior facilidade em suas viagens, o Lóide Aéreo oferece agora, diàriamente, ligações entre as maiores cidades do Brasil, em quadrimotores Douglas Skymaster - aviões de classe internacional a serviço das linhas domesticas. Prefira estas grandes e velozes aeronaves e voe com rapidez, confôrto e economia.

Avenida Nilo Peçanha, 26 B. Tels: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel: 22-9434
Rua Dias da Cruz, 179 - Meier. Tel: 49-5980

Lóide Aéreo

PRONTO PLANO TURÍSTICO DE CAÇA E PESCA

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

OS arcanos cabalísticos referentes a presente semana, são muito propícios para todos os seus tutelados. Isto porque a última semana do 5.º mês do ano, condizente com o arcano XIV, representa o décimo quinto ano do ciclo e o presente ano o 59.º do século.

No dia 28 à tarde Mercúrio entra em Gêmeos; no dia 29 Quarto Minguante às 5 horas e 58 minutos. Tôdas as pessoas nascidas neste período são impulsionadas para soluções de assuntos financeiros e imobiliários, sempre obtendo êxito. São predestinadas, graças à influência de Gêmeos, ao triunfo e à glória. Devido também a boa posição de Sol: perseverantes, conseguindo por intermédio de amigos, a realização de seus planos. Mercúrio, planêta dominante dos natos nesta semana favorece ainda as amizades e as relações com o outro sexo. São amorosos e sensíveis, tendo longevidade e grandemente favorecidas nas suas metas, devido o estímulo dos amigos e até mesmo a ajuda. Sua generosidade e sociabilidade dar-lhe-ão possibilidades de riqueza e posição de destaque em vários setôres. Embora um pouco dispersivos, costumam desbaratar fortunas no jôgo e nos amores.

As crianças, quando educadas em grupos homogêneos, conseguem sucesso, chegando mesmo a se destacar dos demais pela sua inteligência e sociabilidade. Deverão, no entanto, ser orientadas num ambiente de amor ao próximo, bem como aos animais e plantas, para que cêdo, compreendam a beleza dadivosa da Natureza. Deverão os pais colocar em suas mãos as sementes, a fim de que plantem e vejam com seus próprios olhos, os milagres da vida. Deverão, também essas crianças serem orientadas no cumprimento do dever, para que admirando a verdade, se tornem em exemplos de FELICIDADE.

Na fase adulta, quando mulheres, consorciar-se-ão com prognósticos felizes com os nascidos em junho, julho e agôsto. O ambiente familiar será harmônico se compreenderem que o marido não é apenas o companheiro e o chefe do lar, é antes de tudo um sócio na alegria ou na dor. Os homens terão, nas profissões liberais, quer na indústria, quer no comércio, as suas grandes «chances». As artes, em geral, especialmente a literatura, a música e a pintura serão os seus temas favoritos. A paciência e a alegria serão os baluartes da sua felicidade.

Os dias mais felizes serão 24, 25, 26, 28 e 29.
Os anos mais propícios serão: 1959, 1960 e 1962.
As côres mais favoráveis serão: vermelho, rosa e castor.
Pedras preciosas místicas: safira, esmeralda e turquêsa.
Perfumes de boas eflúvios: jacinto, verbena e mitisuque.
Flôres de boas emanações: açucena, orquídea e rosas vermelhas.

VATICÍNIOS PARA TODOS ESTA SEMANA

Os presságios benéficos ou maléficos de hoje, 24, a 30 do corrente, são transcritos abaixo com dias, horas números e flôres favoráveis para todos os que nasceram nos seguintes períodos:

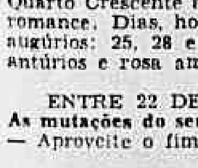
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **A sombra dos nossos antepassados estará sempre auxiliando a busca dos bons caminhos.** — Com a sua intuição e um pouco de isolamento conseguirá colocar-se na posição que deseja para auferir os lucros que se tornarem necessários. No dia 28, Mercúrio entra em Gêmeos, aumentando as possibilidades de transações comerciais e bancárias, ajudando também nos jogos esportivos. Terá sorte no romance acentuando até a aproximação social entre os indivíduos de raças diferentes. Dias, horas, números e flores de boas influências: 24, 26 e 28; 10, 11 e 20; 56, 74 e 92; rosa e mimosa.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **Defina seu futuro com palavras bem claras, verdadeiras e sobretudo com grande coragem.** — Prepare seu organismo para enfrentar os revezes e receber com calma as emoções de alegria. No dia 28, Mercúrio entra em Gêmeos e sua mente estará capaz de encontrar a fórmula verdadeira para resolver sua situação presente. Busque nesta semana um repouso no campo fora da cidade. Dias, horas, números e flôres de sorte: 25, 26 e 29; 9, 13 e 15; 34, 43 e 52; azaléa e crisandália.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **O silêncio será neste mês sua fonte de poder e segurança nos seus empreendimentos.** — Dê atenção a todos os seus sentidos e verá que êles lhe trarão soluções mais rápidas do que sua equipe de trabalho. Procure dirigir e não ser dirigido porque no dia 28 à tarde de tôda sua atividade deverá estar atenta porque Mercúrio entra em Gêmeos propiciando realizações inesperadas e proveitosas. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 24, 26 e 28; 12, 13 e 14; 30, 31 e 32; agapanto e dália.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **Siga neste período o conselho de Amado Nervo: «Dentro de ti estão todos os seus segredos».** — Não haverá ninguém que deseje a sua felicidade mais rápida e mais perfeita do que você. Portanto não se deixe conduzir, mas seja o seu mestre e o seu aluno, ensinando e aprendendo a cada minuto. Não tenha receio de errar porque o êrro contribue para a descoberta de novos caminhos e faz a criatura perder a vaidade de sempre ser o perfeito. As linhas curvas foram as preferidas pela sábia Natureza e não veja nos desvios de sua conduta um êrro irreparável ou condenação para a eternidade. Os astros influenciarão a novos rumos com possibilidades felizes nos dias 28 com a entrada de Mercúrio em Vênus e o 29 Quarto Crescente, se concretizarão as possibilidades referidas. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 28, 29 e 30; 7, 9 e 16; 66, 77 e 88; bugueville e lírio.

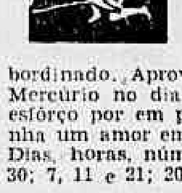
ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — **«A confiança em si mesmo é a trajetória que leva nos altos cimos da Vitória».** — As responsabilidades crescem a proporção que os dias felizes se tornam em maior número, pois a humanidade carece de fraternidade universal. Assuma a liderança e independência nas suas atitudes e exija quando se tornar necessário explicação de conduta e que os seus bens não sejam desbaratados em coisas estéreis e sem lucros futuros. No dia 28, Mercúrio em Gêmeos influenciará as relações comerciais e no dia 29, Quarto Crescente aumentará o seu amor e o seu romance. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 25, 28 e 29; 9, 14 e 20; 45, 63 e 90; antúrios e rosa amarela.



ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **As mutações do seu destino serão menos intensa.** — Aproveite o fim de semana para reuniões sociais, adquirindo o hábito de tomar parte em pique-niques, excursões, frequentando o Jockey Club, clubes de futebol, etc. No dia 29, à tarde, Mercúrio entra em Gêmeos, influenciando de maneira impulsionadora o comércio, os negócios jurídicos e as atividades intelectuais. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 26, 28 e 29; 9, 14 e 20; 54, 65 e 76; margarida e açucena.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — **Sua mente precisa evoluir com o passar dos anos porque embora o físico envelheça, para a sua felicidade o espírito se renova com o mesmo mistério e perfeição como a aurora e o pôr do sol.** — Procure estar sempre em contato com a mocidade e deixe sempre que ela lhe mostre outro caminho a seguir procurando você sòmente o melhor meio de adaptação. Renove o seu romance e amor hoje tanto quanto ontem com a mesma alegria e o mesmo entusiasmo. No dia 28, à tarde, Mercúrio entra em Gêmeos, influenciando nas suas obras e regulando as suas amizades e relações sociais. Dias, horas, números e flôres de sorte: 26, 27, 28; 7, 9 e 16; 35, 47 e 50; orquídea e rosa vermelha.

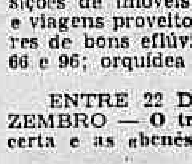
ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGÔSTO — **Triunfo e glória na presente semana.** — O Sol no seu signo vaticina para a corrente semana eventos muito importantes, quer na arte, quer também no escritório, consultório ou no lar. As questiúnculas inesperadas poderão ser superadas. A coragem é condição indispensável para a conquista do que tanto almeja. Os obstáculos serão removidos e terá boa situação social e financeira. Dias, horas, números e flôres de boas predições: 28, 29 e 30; 12, 14 e 17; 48, 49 e 53; agapanto e lírio.



ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **Ajuste-se a uma corrente espiritual e tudo que pedir alcançará, porque as fôrças do mal não terão resistência e se anularão.** — Dê atenção e gravar uma palavra por dia de acôrdo com o seu desejo e verá o milagre de vencer com sua própria energia. Os desígnios de a mais tarde tornar-se-á um elemento útil e valioso no grupo social e útil ao bordinado. Aproveite as influências poderosas de Mercúrio no dia 28 e verá também com pouco esfôrço por em prática o que muito deseja. Tenha um amor em sua vida e trabalhe em equipe. Dias, horas, números e flôres de sorte: 28, 29 e 30; 7, 11 e 21; 20, 31 e 42; jasmim e violeta.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — **Sonhos agradáveis e originais povoarão o seu mundo interior.** — A semana de grandes apóstolos naturalmente terá influências benéficas na sua vida. Mesmo para aqueles cujo tempo ainda é insuficiente para pensar nas belezas da vida espiritual, terão no momento presente algumas demonstrações da fôrça do espírito dominando a matéria, aí estão as formas materiais com muito mais facilidade a sua atuação. Feliz daquele que realiza na idade adulta o seu sonho da mocidade, assim falava Vigny. Nunca é tarde demais para viver uma causa. Enfrente com entusiasmo e denôdo os seus problemas. A apatia e a lentidão são os mais graves inimigos das realizações. Dias, horas, números e flôres de boas presságios: 26, 28 e 30; 9, 11 e 19; 34, 52 e 70; cravo e angélica.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **A devoção liberta da alma forte e pura.** — Haverá renovação nas suas possibilidades com êxitos nas suas atividades bancárias, no comércio de imóveis e nas causas jurídicas. Haverá a partir do dia 28, com a entrada de Mercúrio em Gêmeos, um progresso nas suas preocupações e aumentando os seus bens. Não tenha preocupações inúteis e tudo correrá bem durante a semana. Procure um pouco de repouso para que os órgãos funcionem em ritmo perfeito. Cuidado com atritos conjugais para não perturbar o esplendor dos benefícios astrais programados para esta semana, tais como aquisições de imóveis e negócios relativos ao ensino e viagens proveitosas. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 27, 28 e 29; 12, 14 e 19; 59, 66 e 96; orquídea e rosa vermelha.



ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **O trabalho será a forma de vitória certa e as «benesses» surgirão.** — Os trabalhos intelectuais serão melhor compreendidos durante esse período e suas atividades serão mais lucrativas. As suas qualidades intuitivas vão proporcionar realizações grandiosas sôbre o setor educacional, industrial e comercial. O seu romance estará em relêvo e a sublimação dos seus desejos totalmente satisfeita. Sem preconceito e orgulho pode se considerar vitorioso. As influências planetárias são ótimas, cabe à você todavia de agir com calma e sem precipitação para ter o resultado totalmente benéfico. Dias, horas, números e flôres auspiciosos: 24, 25 e 26; 14, 17 e 18; 41, 46 e 49; violeta e tulipa.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-6263

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tele. * 2217

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida Pagando em 10 suaves prestações mensais
Rua Buenos Aires 249, sobrado
Telefone: 43-6196

Índios serão atração aos nossos 'safaris'

— ESTÁ, pràticamente, pronto o novo Plano de Caça e Pesca para ser adotado no país, declarou ao DC o comandante Kleber Barros, da equipe diretora do turismo na Municipalidade e especialmente incumbido pelo sr. Abellard França, presidente da COMBRATUR, para elaborá-lo. Já se cogita, inclusive, frisou, da organização do primeiro "safari" brasileiro.

— Na Ilha de Bananal, em Goiás, local escolhido para as excursões dos nossos "safaris", acrescentou, foram determinados dois pontos (Santa Isabel e Santa Teresinha) para servirem de base a essas atividades, sendo que, em Santa Teresinha, existe um campo de pouso com, aproximadamente, 1.500 metros de pista. O comandante Kleber é pilôto-aviador, instrutor de Buscas e Salvamentos e Sobrevivência na Selva e no Mar, tendo, portanto autoridade para julgar a excelência do local.

INDIOS SERAO ATRAÇAO

O SERVIÇO de Proteção aos Indios levantou certas barreiras à ida de turistas à Ilha de Bananal. No entanto, observou o comandante Kleber, sendo a Ilha habitada pelos Carajás e Tapirapés, poderá a cobertura ser feita pelo próprio SPI, através do qual serão fornecidos materiais de interêsse dos aborígenes, em retribuição a exibições folclóricas, sempre muito interessantes. E relatou que um turista norte-americano, por êsse levado àquela região, para caçar, preferiu ficar assistinno às danças dos índios.

SUPER-DE-LUXO DA AFRICA

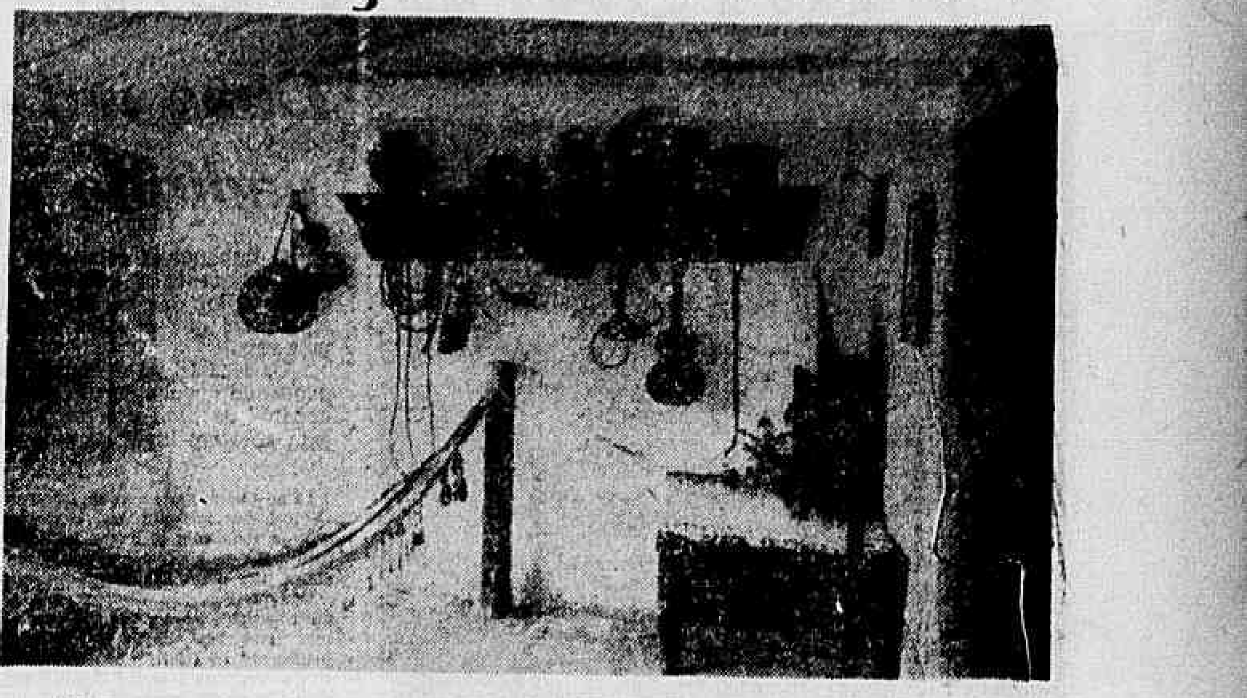
PRETENDE realizar, breve, uma visita a Santa Teresinha, para um levantamento final, a fim e saber quanto, exatamente, irá custar cada "safari" ao turista que para lá fôr encaminhado. Pode, entretanto, afirmar, pelos cálculos aproximados que fêz, será a metade do preço de um super-de-luxo da Africa. Quanto à fauna, é completamente diversa da do Continente africano e atrativa ao turista, que deseja sempre coisas novas. Estas se situam, por exemplo, no sistema de transporte. Na Africa, o terreno descampado permite seja feito em automóveis; no Brasil, terá de ser mesmo em lombo de burros ou em helicópteros.

QUANTO A PESCA...

— Relativamente à pesca, diz o comandante Kleber Barros, já foram selecionadas duas mil espécies diferentes de peixes no vale amazônico. No Rio Tocantins e no Rio das Mortes, o pirarucu é a grande atração chegando a alcançar dois e meio metros de comprimento e a pesar duzentos quilos. Sua pesca proporciona, às vêzes, lutas fantásticas e emoções extraordinárias ao turista.

UM DIA EM BRASILIA

— A IDÉIA é, antes de pousar em Santa Teresinha, permanecer um dia em Brasília, hoje ponto incontestável de atração turística. A equipe do "safari" será de dez a quinze pessoas, incluindo um taxidermista para o preparo dos troféus de caça, um guia e um intérprete que conheça bem a língua e hábitos dos silvícolas da região. A cozinha será de dois tipos: a cabocla, pròpriamente dita, no preparo das caças efetuadas, e a francesa, com a qual o turista já está, normalmente, habituado.



"CASA DO GRITO" — Ipiranga (São Paulo) — Aspecto interno do Pouso do Tropeiro que constitui uma das grandes atrações turísticas da capital paulista. A vista é da sala da frente do Pouso, vendo-se os utensílios e apetrechos do tropeiro, inclusive o violão. (Foto cedida pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo).

O PÚBLICO DE VANGUARDA

(Conclusão da 3.ª página)

trospectiva de quadros de Sophie Tauber Arp.

Sem dúvida, o luxo, a ostentação social, a originalidade ou a singularidade do gôsto, a predileção pelas coisas de alto preço estão ligadas estreitamente ao esnobismo de certas camadas ricas da sociedade.

Quaisquer que sejam as reservas feitas à excentricidade, às predileções e à sinceridade desta elite, não se pode deixar de reconhecer que ela tem exercido um papel de relêvo na história da arte de vanguarda ou da arte moderna. Deve-se ao esnobismo, em boa parte, a existência da inquietação fecunda e do inconformismo que constituem o melhor fermento para a criação artística e para a formação de um público avançado, que veio substituir as elites privilegiadas de outros tempos.

Vem dêsse público diminuto, mas ativo e corajoso, o impulso decisivo dado, desde meados do século XIX, à renovação das artes visuais. Graças à sua atuação não tem prevalecido a pintura sedentária consagrada pela maioria. Nem tampouco a arte rotineira ou mesmo reacionária, imposta pelo Estado, através de suas escolas e academias.

Pode-se até afirmar que a verdadeira arte moderna é geralmente elaborada à revelia do Estado. Muitas vêzes é ostensivamente perseguida pelos organismos oficiais.

Foi realmente um público diminuto, composto de meia dúzia de críticos e amadores, que deu prestígio e acreditou de início na grandeza de Courbet, Manet e dos impressionistas. O mesmo aconteceu em relação a Cèzanne, Gauguin, Van Gogh, Picasso, Kandinsky e demais pioneiros dos diversos movimentos de vanguarda dêste século. Contam-se pelos dedos das mãos os nomes dos críticos, comerciantes e colecionadores que inicialmente lhes deram apoio, quando a maioria os atacava com ferocidade.

Esta minoria clarividente desempenha uma tarefa revolucionária, constituindo a vanguarda do público que se interessa pela renovação da arte. Sem a sua existência, a arte seria apenas passividade, e imitação servil das obras que deveriam dormir o sono eterno, no fundo dos museus.

Mas não se deve excluir a possibilidade do grande público representar no futuro o mesmo papel revolucionário, ontem e hoje desempenhado pela elite. Assim como as multidões aceitam e consagram as modas novas, podem também dar a sua sanção às obras de arte realmente revolucionárias que forem sendo criadas.

Será essa uma das conseqüências mais importantes da cultura das massas. Cultura que amanhã deverá opor-se vitoriosamente à cultura das elites.

FOGO, FOME, AMRELO

(Conclusão da 3.ª página)

na Igreja, que em matéria de ismo e solução já está na Rerum Novarum. E não sendo portanto comuna e não podendo ser nunca — que burrice, senhores! "Amarelo, amarelo, amarelo, fogo, fogo" — comunismo!? Quá, quá, quá — comunismo! Que burrice!

Senhores, a China é chá, é verde. E' jade. O chá antes de ceifado e triturado dá flores que se estremecem com tôda eloqüência ao menor vento. Saibam que a mim os chins representam a placidez de suas gravuras, onde há pássaros, gatos, cavalos solitários, tudo em tons laurencins. Marie Laurencin podia ser má pintora, todavia seus tons pálidos, sua mulheres de névoa!... São criaturas vistas sempre à meia luz. São fêmeas transparentes como se fôssem da atmosfera degasiana de um palco. Espero sempre ao vê-las a morte da magia, que as luzes se acendam e eu passe à realidade, a vê-las singulares ou não e o pano tombar docemente.

Marie Laurencin... e os esbirros pensando, a sherloquear. "Amarelo" — China Rubra; "Fome" — Comunismo. Boa lógica, mas o Nordeste não é amarelo, pelo menos ainda não o foi convencionado assim nem é comuna. Passa fome e tem sêde, porém se a fome irrita, o "tira" "fominha" deve providenciar a solução e não uma medida pagã para ser daninho, mas existindo... fome e fome, não há outro nome.

O poeta que inundou as pilastras e os tapumes, economizou seus dinheiros, pelo menos parece, e mandou imprimir seu poema. Todos se espantaram porque não se mais acredita na gratuidade. Os cartazes sujam os tapumes numa terrível luta de empórios e contrafacções. Alardeiam pomadas para calos, lubrificantes, a sorte lotérica e pastas para bustos minguados... Anúncios, anúncios e mais anúncios. Todos oferecem e acenam felicidades e confortos, cujo preço é o engôdo e os níqueis. Os amarelos poéticos, pelo contrário, sço dados. Basta olhar, sentir, digerir, matutar ou apenas olhar. Tudo sem um centavo de pedágio, socializante, para qualquer um.

Condenar o moço e o verso é bobagem. O poeta descobriu afinal a literatura mural, reabilitando a escrita de parede, que segue o caminho peculiar das demais — primeiro os originais poéticos e só mais tarde os Verlaine, os Proust. Seu ritmo segue a pista de um letreiro e lendo-o cada palavra pisca e repisca:

FOME
FOGO
FOME
AMARELO
FOGO
FOME
FOGO

Verde, azul, verde, amarelo, azul, verde, azul — tudo como nas luzes de um luminoso noturno a alardear pastilhas, cigarros, lubrificantes — não é?!

Talvez para alguém esta tenha sido uma imagem e uma cadência inesquecíveis. Estas coisas às vêzes nos afligem os olhos e cativam nossa sensibilidade. Vão ser "memória involuntária". Nunca pude me esquecer das mulheres que me olhavam com os lábios entreabertos a sussurrarem — LU-GO-LI-NA... Lugolina, nunca te conheci o gôsto, o frasco, o pote... Ignoro até se eras pasta ou sabão, guardo, sim, tuas mulheres — a Lu, a Go, a Li, e a Na. Talvez haja sido o mais avançado grito concretista num poema didático, sem dúvida. Pergunto daqui, onde andarão elas? Evadiram-se? Migraram?

FOME
FOGO
FOME
AMARELO
FOGO
FOME
FOGO

— Eis uma literatura, uma reação, uma escola. Pois a que se escreve nos tapumes se resume ao obceno como seus desenhos quase sempre triviais, além da matéria paga.

A ARTE DE UM ROMANCISTA

(Conclusão da 3.ª página)

rige-se a um público que também vive essa época, que lhe sofre as limitações e lhe usufrui-as vantagens. A posição de isolar-se numa tôrre de marfim, acima de tudo e de todos, acima do bem e do mal, é atitude superada e, hoje, risível. Cumpre, portanto, distinguir meios e fins. O artesanato a pesquisa formal, o apuro verbal, são meios apenas. Meios de expressão e comunicação. O fim é a obra de arte como tal. Eqacionando-se o problema noutros têrmos chega-se a um esteticismo estéril e inútil, quando muito.

O que Jorge Amado ao escrever "Gabriela, Cravo e Canela"? Conseguiu atingir os objetivos que se propôs? Como o fêz? A técnica usada foi efetivamente a mais adequada? "Gabriela, Cravo e Canela" representa alguma contribuição à literatura brasileira?

"Gabriela, Cravo e Canela", narra a história de Ilhéus, no interior da Bahia numa época de transição política e progresso material, advindos da cultura e da exportação do cacau. Jorge Amado dá unidade à história dêsse progresso e à modificação social que se processa, através de um caso amoroso entre uma cozinheira — Gabriela — e um comerciante sírio — Nacib, que terminam por se casar, ante os olhares atônitos da população da cidade e dos seus coronéis conservadores. Habituada ao pé no chão, à liberdade de brincar de roda com as crianças, aos jogos amorosos sem complicações, nem limitações, Gabriela vê que, com o casamento, perderá mais do que ganhara. Os ricos vestidos e os brincos de ouro que Nacib lhe dava, a projeção social, as empregadas em casa a fazer todos os serviços, — nada disso valia a antiga irresponsabilidade, nada disso valia o tempo em que ela, livre, brincava nas festas populares e puxava cordão nas ruas. Gabriela entristece. Entristece pela liberdade perdida. Entristece ainda mais porqe, apesar de tudo, ama Nacib, respeita-o, lamenta as suas dores e os seus sofrimentos. Mesmo assim, trai Necib, que consegue, por um ardil, sair da esparrela de marido enganado, com honra e dignidade, para alegria geral. Gabriela retorna à condição de cozinheira de Nacib, retorna aos folguedos ingênuos e os brinquedos amorosos voltam a ter a mesma graça antiga.

Jorge Amado atinge um lirismo excepcional em certas cenas (2) e retrata, com perícia invulgar, as figuras lendárias dos velhos coronéis em decadência, os seus dramas, as suas lutas, as suas inadaptações ante o mundo novo que surgia (3). Em têrmos caricatos surgem as personalidades de Ilhéus, cidadezinha provinciana que passava a grande cidade. O professor apaixonado que fazia versos; o poeta "cavador" que viera doutra cidade, arranjar dinheiro, fazendo conferências; o jornalista do Rio, em busca de matéria paga para o seu jornal; o engenheiro casado que trabalhava na barra e sua covardia, ante as ameaças do pai da moça que namorava; as conversas no bar de Nacib; as festas no clube, com os estudantes vindos da capital; os namoros platônicos; a instalação do restaurante moderno; as rivalidades políticas; a inauguração da primeira linha de ônibus, — tudo isso aparece em "Gabriela, Cravo e Canela", vivo, nítido, brilhante.

Por conhecer o seu povo, por estar integrado na sua época, por dominar o seu ofício, Jorge Amado realizou um romance invulgar, um romance em que o domínio técnico, adquirido ao longo de uma brilhante carreira literária, se casa a uma naturalidade de expressão admirável. Escrevendo sôbre temas da época em que vive, não temendo com êles comprometer-se, Jorge atingiu, com "Gabriela, Cravo e Canela", talvez o ponto mais alto de sua vida de romancista. Isso é sobremodo significativo, porquanto Jorge Amado, após nos dar textos de nível em "Mar Morto", "São Jorge dos Ilhéus, "Terras do Sem Fim", e "Jubiabá", decaíra tremendamente, com o fraquíssimo "Subterrâneos da Liberdade" e o execrável "O Mundo da Paz". Com "Gabriela, Cravo e Canela", (4) êle volta à temática antiga e confirma as qualidades indiscutíveis que possui, como um dos romancistas mais lidos do mundo inteiro.

NOTAS

1 — Refiro?me aos pontos-de-vista defendidos por Jean Pal Sartre em "Que é a Literatura? — A Situação do Escritor em 1947 — pg. 202, — Situações, II". Texto consultado: segunda edição da Editorial Losada, de Buenos Aires.

2 — Ver páginas 259 e 260.

3 — Ver páginas 262 a 268.

4 — "Gabriela, Cravo e Canela", romance, Jorge Amado, 453 páginas, capa de Clovis Graciano, quarta edição, 1958, Livraria Martins Editora, S. Paulo, SP.

O GÊNIO SOMBRIO DE TCHECOV

(Conclusão da 3.ª página)

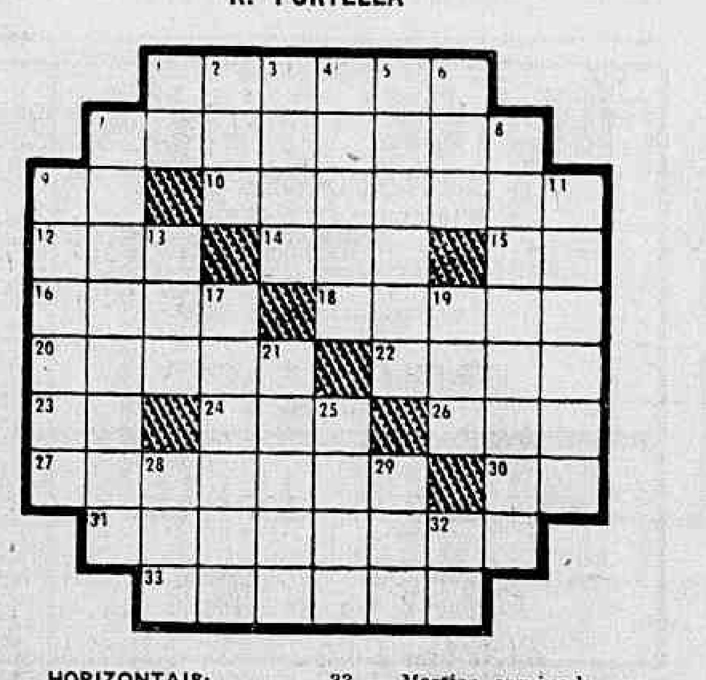
e difícil. Aquele homem eternamente amavel, fino e modesto, irônico, cáustico às vêzes, dissimula, acham muitos, com sua serenidade e atitude contemplativa, uma outra natureza que em seus contos se deixa entrever. Ele foi o que estamos acostumados a lêr a seu respeito e outra coisa bem mais diferente, pois sua personalidade tem diversas facetas, as mais contraditórias, indo da indiferença ao enternecimento, da frieza à paixão, do horror à ternura.

A arte de Tchecov, de extrema concentração, construída na base de uma estética pacientemente elaborada, é o resultado da rigorosa seleção de elementos, tendo como principal preocupação a filtragem do que é e não é importante, separando o supérfluo do essencial. Sua simplicidade tão decantada, como também a brevidade elíptica, ele as conquistou de experiência em experiência, das quais tomamos conhecimento através de suas cartas contidas nos dois volumes traduzidos para o francês. Constituia seu trabalho de escritor uma dura disciplina. Embora no conhecimento pleno de seus processos, como também da origem da matéria prima de seus contos, que era a vida ordinária fragmentária de todo dia, como também de suas preocupações e objetivos, os críticos correm o risco de falsear o sentido da obra, quando apenas fazem uso de análises, deduções e julgamentos. Li recentos. Li recentemente belo livrinho sôbre Tchecov, de autoria de Rose Celli, em muitos sentidos superior ao estudo de Copie Laffitte, em que é sustentada a tese de que, para se penetrar com sucesso no universo daquele escritor, tem-se de usar o mesmo método através do qual êle o criou. Seguindo os próprios conselhos, adota ela método diferente do geralmente usado, para abordar a obra de Tchecov, fazendo uso da mesma simplicidade com que êle tratava os seus temas. Enganosa simplicidade, acrescento eu. Procurando justificar seu método, e dar uma idéia de suas vantagens, Rose Celli lança-se numa apreciação, digamos que introdutória, do processo de Tchecov acentuando que êle procurava na vida comum de todo dia, no cotidiano ordinário, apreender uma realidade sem artifícios.

De todos os trabalhos, ensaios, apreciações, em livros ou em revistas, que até aqui li sôbre Tchecov, o melhor deles foi o de Thomas Manh, que me chegou às mãos em tradução francesa por volta de 1955. Aquêle ensaio respondia, por antecipação, às interrogações que agora são feitas, relativamente ao gênio sombrio e difícil de Tchecov, sem no entanto invalidar o retrato da criatura terna, aparentemente serena, cheia de compaixão pelo gênero humano. Thomas Mann, valendo-se de citações extraídas das narrativas em que o escritor russo se confessa indiretamente, chega à conclusão de que atrás dessa serenidade, esconde-se uma vida interior atormentada e sombria, mas assim mesmo esperançosa de que a vida se torne um dia um problema menos difícil. Na proporção em que se aproximava da morte, mais se firmava na necessidade de transformar a vida. Não encontrou, porém, resposta para a pergunta. "Que Fazer?", repetida em muitas de suas novelas, a não ser esta, destacada com ênfase por Thomas Mann: "Por minha honra e consciência, não sei como responder". Ainda hoje não teria êle outra resposta, não obstante tôdas as modificações sociais porque passou o mundo, principalmente em seu país.

Domingo de Recreio

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Receber (coisa atirada).
7 — As musas.
9 — Vento.
10 — Não aceitar (coisa oferecida).
12 — Título honorífico que precede os nomes próprios em certas categorias sociais.
14 — Astro que é centro de um sistema planetário.
15 — Instrumento agrícola.
16 — Descendente de Maomé.
18 — Astuto, perspicaz.
20 — Muito ordinário.
22 — Maltrapilho.
23 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira).
24 — Estudar.
26 — Nome p. feminino.
27 — Enviar, mandar.
30 — Seguir viagem.
31 — Contentamento.
33 — Mestiço arruivado, aça.

VERTICAIS:

1 — Grito de dor.
2 — O mesmo que POR.
3 — Atmosfera (plural).
4 — Endinheirados.
5 — Bajular.
6 — Cerce, rente.
7 — Dar esperanças ou probabilidades.
8 — Ação de sapatear.
9 — Fazer adesão a.
11 — Defender, advogar (uma causa).
13 — Dez vêzes cem.
17 — Afasta, despreza.
19 — O objetivo numa partida de futebol.
21 — Esfera ou ramo de atividade.
25 — Oração, prece.
28 — Doze meses.
29 — Gracejar.
32 — Imediatamente.

PRAÇA DA BANDEIRA EM PÉ-DE-GUERRA

MAIS DE UM METRO E UM MILHAO

O sr. Otávio, à esquerda, proprietário da Casa Rioni, localizada na Praça da Bandeira, mostra, para a nossa objetiva o nível que alcançaram as águas das últimas chuvas, no interior de sua loja: mais de um metro. Prejuízos: mais de um milhão. Positivamente, as medidas de prevenção contra as enchentes não podem ser superficiais. Urge que o prefeito Sá Freire Alvim atente para esta verdade

PALAVRAS NAO RESOLVEM

De que valem os discursos e as verbas e mais verbas, se as mais elementares medidas de prevenção contra as enchentes não são tomadas? Como é que o povo pode acreditar numa municipalidade que nem ao menos recolhe êsse lixo da Rua Pereira de Almeida, em frente ao nº 37?

Duas mil assinaturas pedindo providências

O lamentável estado de conservação das ruas de tôda a zona adjacente é um convite irrecusável às inundações. A causa maior das enchentes não é a topografia, mas a municipalidade que não faz nada de objetivo para cortar o mal pela raiz.

Os rios Joana e Maracanã, para transbordarem, estão dependendo apenas de um pingo d'água, entupidos que estão de detritos de tôda espécie. Moradores, em abaixo-assinado, exigem ação em lugar de palavras.

AS DUAS PROCISSOES

ALI no Ceará, por exemplo, fazem-se procissões intermináveis, engrossadas de fiéis com a língua de fora, para pedir aos céus um tostão de chuva, um pingo dágua pelo menos.

Aqui no Rio, não demora nada, a gente acabará vendo também procissões pelas ruas, pedindo aos céus justamente o contrário: Que não abram nenhuma torneira lá em cima, para não morrer ninguém afogado cá em baixo.

Estranho paradoxo êsse da chuva que, para êles, representa a vida e, para nós, a morte, ou, na melhor das hipóteses, uma dor-de-cabeça daquelas.

Alguma coisa deve estar errada, porque a água não é nem pode ser uma faca de dois gumes.

Algo está errado, sim, e do nosso lado.

NEM seria preciso dizer que a Praça da Bandeira se constitui numa espécie assim de capital do drama das enchentes, visto que os danos calamitosos provocados por qualquer chuva que caia sôbre o Rio atingem, ali, um nível além de drástico.

A situação, em tôda zona capitaneada pela Praça da Bandeira, chegou a um tal ponto que agora, muito embora a estação chuvosa esteja de malas prontas para outras latitudes, vimos de receber, em nossa redação, um abaixo-assinado, contendo mais de duas mil assinaturas, exortando o govêrno da cidade a planejar e executar, efetivamente, um plano capaz de resolver, de uma vez por tôdas, o problema das inundações.

Esse apêlo coletivo vem assinado, principalmente, pelos moradores e comerciantes da Praça da Bandeira pròpriamente dita e das ruas adjacentes: Pereira de Almeida, Barão de Ubá, Mariz e Barros, Francisco Eugênio, Teixeira Soares, Pará, Iguatemi, Matoso, São Cristóvão, Joaquim Palhares e parte da Av. Getúlio Vargas.

O documento começa lembrando, ao chefe do executivo municipal, a necessidade de se proceder, com urgência, a uma limpeza em regra nas rêdes de esgotos pluviais e nas ruas em geral.

Perguntam os assinantes, ao prefeito carioca, que destino é dado aos milhões em impostos arrecadados religiosamente pela municipalidade em tôda aquela imensa zona residencial, comercial e industrial, ressaltando que para êles é que não se revertem, em benfeitorias, os pesados tributos que lhe são cobrados.

Que os impostos, em tôda a grande área sob a influência da Praça da Bandeira, devem somar a milhões, não resta a menor dúvida. Basta dizer que, só de organizações comerciais e industriais encontramos, no abaixo-assinado, centenas e centenas de carimbos.

GRANDE MOVIMENTO

O memorial dos moradores da Praça da Bandeira, dirigido ao prefeito, contém, como já dissemos, mais de duas mil assinaturas.

Vamos destacar, entre as firmas comerciais, algumas dezenas de carimbos, com o objetivo único e exclusivo de evidenciar, para a municipalidade, que o movimento não tem nenhuma característica de fogo-de-palha. É, mesmo, para valer.

Eis, entre outras, algumas chancelas:

Restaurante Filhos do Céu Ltda., Drogaria Império Ltda., Casa São Jorge, Panificação Pérola do Rio Ltda., Farmácia Popular, Armazéns do Casal Ltda., Farmácia e Laboratório Homeopático Simões, Café e Bar Canavial Ltda., Escola Ultra, Café e Bilhares Estoril Ltda., Fábrica de Roupas Condor Ltda., Hotel São Carlos Ltda., M. J. Meideiros & Cia., Indústria Estatuária do Brasil Ltda., Chá Ribeiro, Ao Barateiro, Tinturaria Vienense, Ianki — Enxugador de Roupas, Cervejaria Maurin Ltda., Foto Studio Peixoto, A. Pires & Morim Ltda., M. Romero Garcia & Cia. Ltda., Bar Astória Ltda., Nosso Açougue, Confeitaria Cometa Ltda., Farmácia Matoso, Casa Rex, Bares Reunidos Ltda., Mecânica Sul-América Ltda., Construtora Mário de Oliveira Ltda., Panificação Primitiva Ltda., Agência Adonis, Sociedade Mercantil Farmacêutica Ltda., Caixas Registradoras National S.A., Panificação Soberana do Matoso Ltda., Pring Tôrres & Cia. Ltda., Loja do Povo, Armazém Mundial, Novo Açougue Brasil, Açougue Iara, A. G. Barbosa & Cia., Salvatore Ferri & Irmão Ltda., Jamir Vasconcelos & Cia. Ltda., Açougue do Povo, Casa Combate Ltda., Café e Bar São Jorge, Foto Matoso, Casa Macaco, Açougue Mundial Ltda., Café e Bar Leixões Ltda., etc.

PRAÇA DA BANDEIRA EM 1953

Não é de hoje que as enchentes infernalizam a vida dos moradores da Praça da Bandeira e ruas adjacentes. Esta foto, de nossos arquivos, tem seis anos de idade; foi tirada precisamente no dia 13 de fevereiro do ano de 1953. A situação, hoje, se mudou, foi para pior. Por quê? Inépcia. De quem? Da municipalidade

REGIME DE TOSTOES

APESAR dos milhões arrecadados em impostos, a municipalidade não vem gastando, em tôda zona, senão uns magros tostões em remendos que tapeiam por algum tempo as deficiências, à guisa de curativos ineficientes.

Não passa muito tempo, a ferida volta a sangrar, os remendos, êles próprios, passar a precisar de consertos, e assim por diante.

RUA POR RUA

OBJETIVANDO retratar o "statu quo" vigente na área que é a vítima-mór das enchentes, os Comandos DC percorreram a Praça da Bandeira e adjacências, rua por rua, com uma objetiva a tiracolo.

O ponto de partida foi a Rua Pereira de Almeida, onde o lixo, sôbre o passeio, impede a passagem dos transeuntes. Na mesma via, esquina com Rua Barão de Ubá, bem no meio da movimentada artéria, existe uma autêntica trincheira de proteção para os veículos, colocada por particulares, impedindo-os de mergulharem num buraco do tamanho de um bonde.

Ainda na Pereira de Almeida, esquina com Rua Iguatemi, as galerias de águas pluviais estão completamente entupidas.

Esses entupimentos nas galerias de águas pluviais, — qualquer recem-nascido sabe disto — são uma das causas principais que concorrem para a inundação das ruas.

Claro que a água da chuva, não encontrando vasão pelos canais competentes — galerias — começa a subir, atinge o passeio, sobe mais, entra pelas residências, pelas lojas, causando transtornos e prejuízos incalculáveis.

No Café Mangueira, Rua Pereira de Almeida com Rua Iguatemi, na última chuvarada que desabou sôbre o Rio, a água chegou quase, que a atingir a altura das mesas.

Na Casa Rioni, situada na praça, disse-nos o sr. Otávio, seu proprietário, que os prejuízos causados pela última enchente montaram a um milhão de cruzeiros.

PRAÇA ABANDONADA

ALEM dos estragos causados pelas enchentes, a Praça da Bandeira se ressente, enormemente, da absoluta falta de assistência de outros departamentos da municipalidade, entre os quais, o de parques e jardins.

O local está verdadeiramente abandonado, causando péssima impressão. Afinal de contas, a Praça da Bandeira é a Praça da Bandeira, e não merece, de forma alguma, o aspecto que oferece hoje em dia.

Sem canteiros, sem flôres, sem grama, sem nada, é um local feio, apesar de sua obrigação de ser bonita.

Vejamos o que dirá a engenheira Elza Pinho Osborne e, sobretudo, o que fará em benefício da Praça da Bandeira.

NOSSO sentido auditivo parece que tomou conhecimento de uma notícia que teria circulado pela cidade, segundo a qual, uns bons milhões haviam sido liberados, pelo erário municipal, para que o prefeito pudesse pôr em prática um plano de prevenção contra as enchentes.

Se não estamos enganados, parece que a municipalidade declarou que o plano fôra executado, e que estavam todos — lá no Palácio Guanabara — na expectativa da chegada de uma chuvazinha para que a eficiência do mesmo fosse atestada.

A gente não vai jurar que a municipalidade declarou ter executado um plano de tal envergadura. O que podemos dizer, com a mais absoluta segurança, é que, na Praça da Bandeira e adjacências — local preferido pelas inundações — nada se fêz para resolver o grande e grave problema.

Citamos, como exemplo do que afirmamos, o rio Joana, que está qual um corpo morto em adiantado estado de putrefação.

Na própria Praça da Bandeira, no trecho em que o rio é abocanhado pela canalização que corre subterrâneo, o lixo e os detritos putrefatos de tôda espécie se acumularam, quase fechando a bôca do canal.

O ar, em tôrno, é irrespirável, e a certeza de que aquilo ali transbordará ao primeiro pingo dágua que cair, é uma evidência que revolta.

NA Rua São Cristóvão, no trecho que corre sob a via férrea, encontramos o rio Maracanã, vergado também, tal qual o rio Joana, sob o pêso dos entulhos.

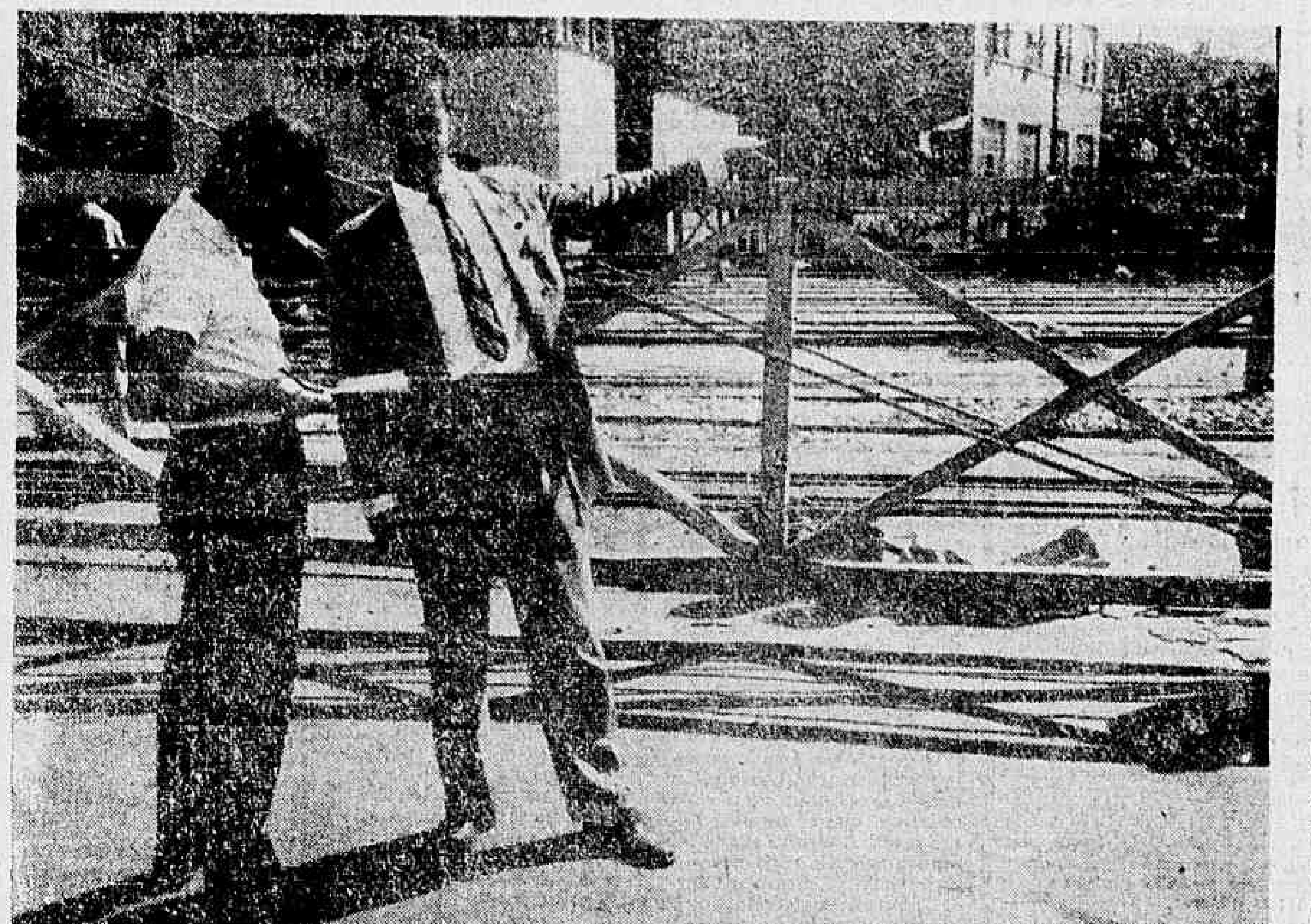
Suas margens são o que pode haver de mais excelente em matéria de imundície e falta de trato. Isto, num trecho central, à vista de uma população inteira.

Imagine-se, agora, como não andará o rio pelas bandas menos frequentadas, longe dos olhos inquiridores dos que pagam impostos e nada recebem em troca.

Desperdício dágua

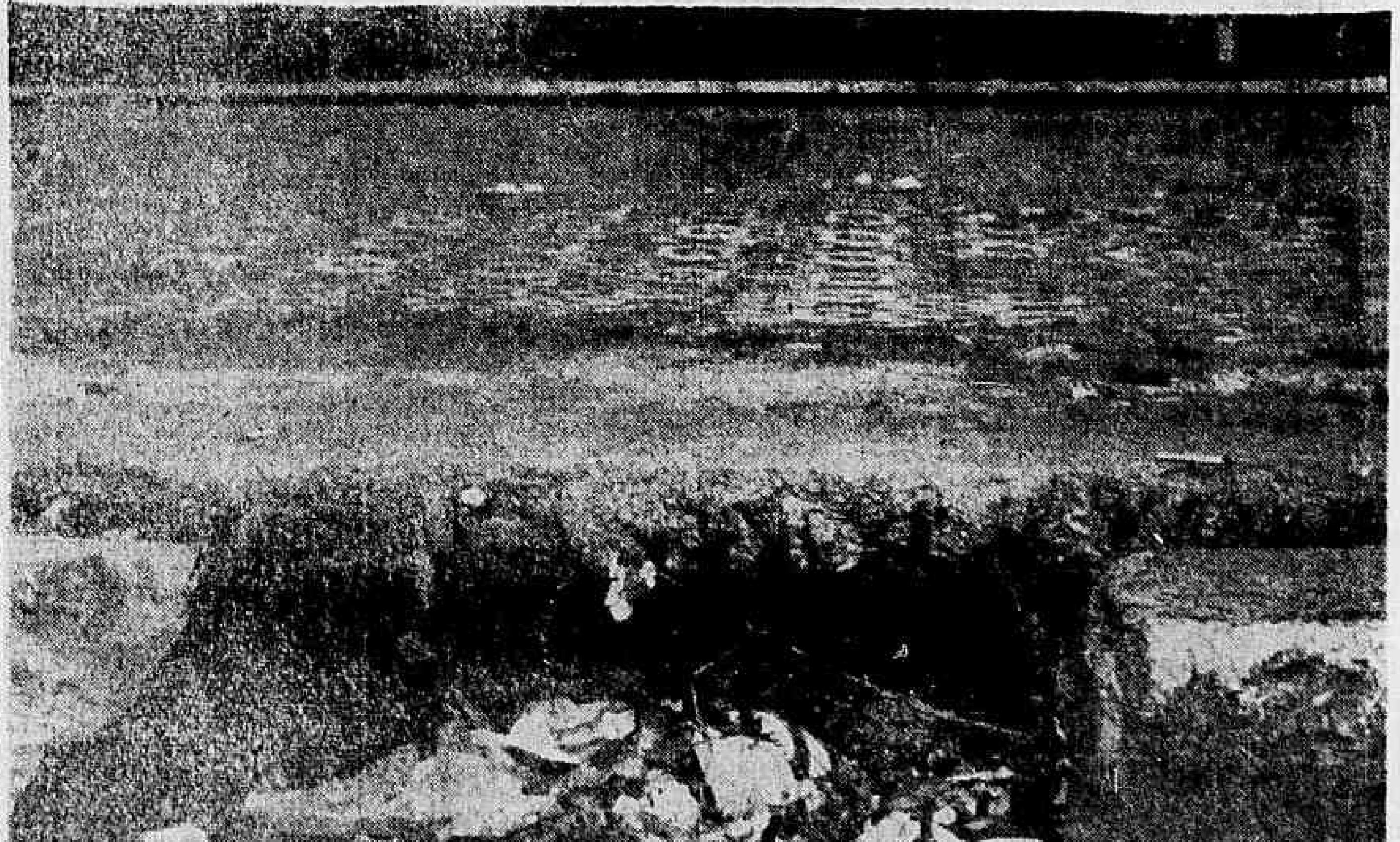
Na Rua Guilherme Maxwell, em Bonsucesso, entre as ruas Nioac e Capitão Carlos, há, logo após o número 172, um vasamento dágua que é uma verdadeira cachoeira. Isso há mais de três meses. O proprietário da casa prejudicada pela rutura dêsse cano, alega que não providencia o conserto por ser atribuição da Prefeitura. E como os funcionários do distrito de água não aparecem por ali, os moradores das ruas situadas paralelamente à Guilherme Maxwell é que se vêem às voltas com a ausência total do precioso líquido. Uma pena!

AQUI, UM VIADUTO



A comunicação entre a Praça da Bandeira e a Rua São Cristóvão, no trecho que fica além da ferrovia, é feita, pelos pedestres, com risco da própria vida, ao cruzarem o leito ferroviário de tráfego intenso. Há necessidade imperiosa de se construir um viaduto ao lado da estação de Francisco Sá, com um movimento diário de mais ou menos 10.000 passageiros

SÓ NAO CABE AGUA



Este é o exatíssimo retrato de uma das causas principais das enchentes que infernalizam a vida não só da populosa zona da Praça da Bandeira mas de todo êste Rio coitado: entupimento das galerias de águas pluviais. Esta, por exemplo, na Rua Pereira de Almeida, esquina com Rua Iguatemi, já está com a lotação esgotada em matéria de entulhos. Agua mesmo, não cabe

BLACK MAURIN
A MLHOR CERVEJA PRETA
FABRICAÇAO EXCLUSIVA DA
Cervejaria MAURIN Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN:
GUARANA • SODA • AGUA TÔNICA
RUA BARÃO DE IGUATEMY, 405
TEL. 23-2706

CASA RIONI
ROUPAS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS
Preço — diretamente — das fábricas a consumidor
PRAÇA DA BANDEIRA, 49

HOTEL
São Carlos
LTDA.
Confôrto e simplicidades — A 2 passos do Estádio Municipal — Rigorosamente familiar — Um dos mais centrais do Rio — Colchões de molas
PRAÇA DA BANDEIRA, 189
EDIFICIO N.º 15 — TELEFONE 34-1825 — RIO DE JANEIRO

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

CONFEITARIA
COMETA
DOCES — PÃES
RESTAURANTE
o melhor do Bairro —
PRAÇA DA BANDEIRA

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Ajude o progresso do seu bairro dando preferência, nas suas compras, às casas comerciais nêle estabelecidas

DR. FRANCISCO
GUIMARAES
MEDICO
TRAVESSA DR. ARAUJO, 149 — AP. 102 — PRAÇA DA BANDEIRA — Tel. 34-8817

CALÇADO
PRESIDENTE
O MELHOR
105 anos de qualidade e tradição

CARAVELLE: SONHO ALADO DE UM DESENHISTA

Primeiro avião a jato com motores na cauda

COM. ST. MARVI

A HISTORIA do Jacto Caravelle teve início em 1951, quando o Ministério da Aeronáutica da França instituiu um concurso de projetos para uma aeronave a jacto, de alcance médio. Desde 1946 que estavam em estudos diversos projetos preliminares para jactos comerciais, incluindo um com 12 motores e outro com 8, sendo 4 turbo-jactos e 4 turbo-hélices. Com a realização do concurso, destacou-se o projeto "X-210" de autoria de Etiene Escola, projetista chefe da Sud-Aviation. O projeto "X-210" foi o ponto de partida para o Caravelle, um dos magníficos aviões da safra cinética dos dias atuais. O desenho vencedor incorporava tôdas as características essenciais encontradas no atual Caravelle, mas com uma diferença importante: apresentava, então, 3 motores a jacto. O emprêgo de 3 motores no projeto justificava-se porque, na época, pensava-se em utilizar as turbinas Atar, tornando-se necessário 3 unidades de fôrça para deslocar a massa do aparelho, à velocidade que se pretendia atingir.

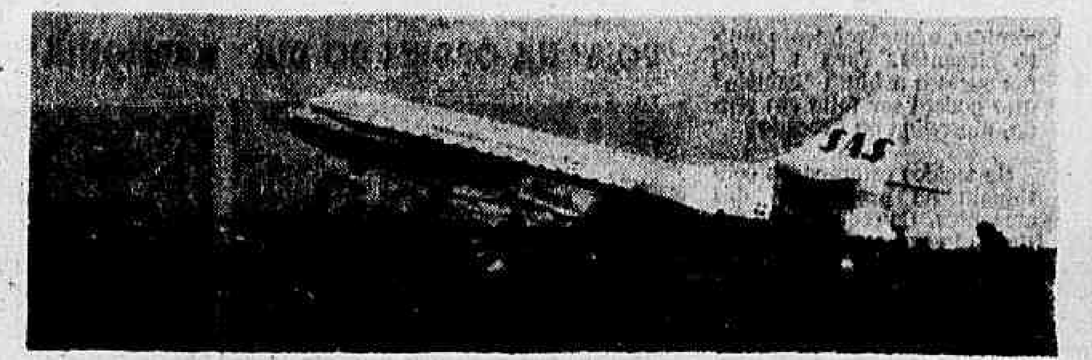
Essa fase foi muito importante no desenvolvimento da mais revolucionária característica do Caravelle: a localização das turbinas atrás da cabine, na fuselagem do aparelho. Com 3 motores, um dêles a ser colocado na traseira, era natural que se colocasse os outros dois em ambos os lados da fuselagem.

Em 1952 ficou decidido substituir os 3 motores Atar por 2 unidades mais poderosas, escolhendo-se o Avon Rolls-Royce que possui uma propulsão de, até, 11 700 libras. Mas a vantagem aerodinâmica de localizar os motores na parte traseira havia sido definitivamente estabelecida.

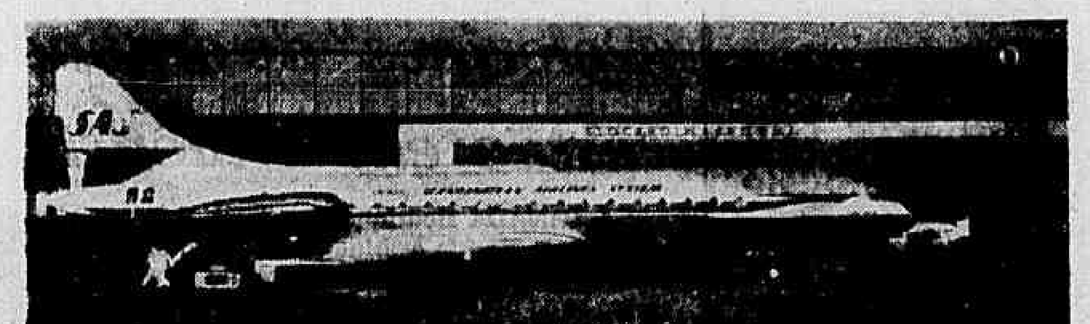
Em julho de 1953 o govêrno francês encomendou a fabricação de um protótipo Caravelle. Foram feitos 20.000 projetos isolados para a construção das 5 mil peças que compõem o Caravelle. Cálculos matemáticos para as peças — um para cada unidade — preencheram um relatório de 5 mil páginas!

Em dezembro de 1954 foi posta à prova — com sucesso — a pressurização da cabine que foi planejada para vôos entre 6 e 12 mil metros de altitude. Em 27 de maio de 1955, o Caravelle decolou para o seu primeiro vôo. Êsse protótipo — o ZERO UM — é agora o laboratório aéreo da Sud-Aviation, já tendo voado mais de mil e quatrocentas horas.

Os novos Caravelles que entrarão em serviço no próximo mês, sob a bandeira da Scandinavian Airlines System, na Europa, alcançam 825 Km/hora de velocidade de cruzeiro, com um raio de ação de 3.050 quilômetros. A propaganda do Caravelle tem sido feita focalizando uma nova unidade de tempo: a hora de 40 minutos. Na realidade o Caravelle é um avião veloz, sendo considerado, em têrmos de horários, como sendo 50% mais rápido do que os demais aviões convencionais utilizados atualmente. Para efeito de cálculo de tempo de vôo as agências de turismo consideram o tempo de vôo dos Caravelles na base de 40 minutos para cada hora de DC-6 ou DC-7.



Eis uma foto magnífica do Caravelle decolando, com as suas duas turbinas Rolls-Royce Avon RA 29 a jacto puro sibilando os seus 21.800 HP. O Caravelle decola em 1.900 metros de pista, levantando 45 toneladas de pêso

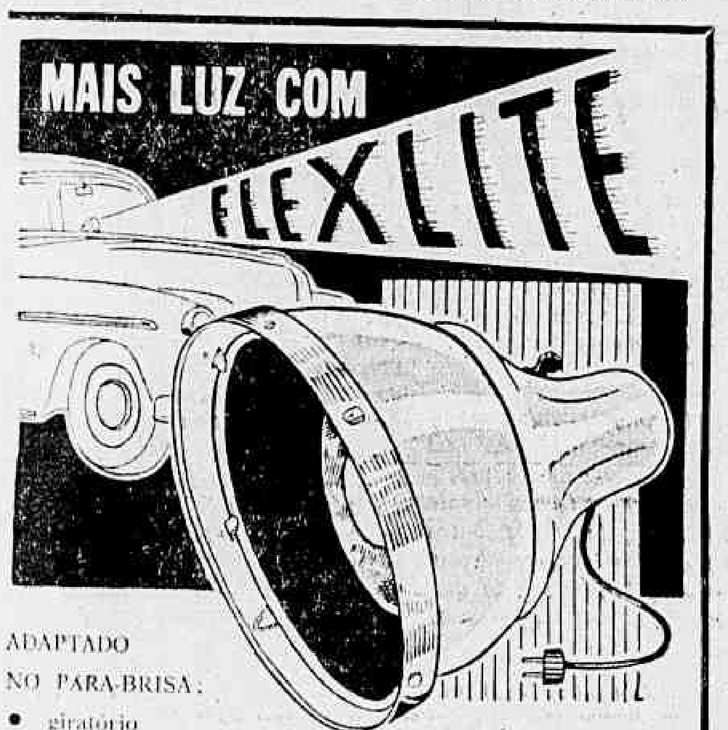


Eis um dos Caravelles da frota da SAS, estacionado no aeroporto de Bromma, em Estocolmo. 16 aeronaves semelhantes comporão a divisão SAS que operará na Europa. — Na foto, exatamente sôbre o caminhão estacionado junto à cauda, vê-se a turbina do Caravelle que está situada em ambos os lados da fuselagem. O Caravelle é um triunfo da Sud-Aviation, o maior fabricante de aviões pesados da Europa. É fruto, também, da engenharia aeronáutica francêsa, britânica e americana, cuja soma de conhecimentos e experiência contribuiu para a sua produção e realização

O Caravelle é o primeiro avião a jacto que possui os seus motores montados na parte traseira da cabine, em ambos os lados da fuzelagem. A Sud-Aviation, fabricante do avião, não gosta que se classifique esta aeronave como um bimotor. Prefere a fórmula "jacto puro". O propósito desta classificação é evitar confusões com aviões equipados com motores turbo-hélices, ou seja, turbinas a jacto acionando hélices. Os motores turbo-hélices, como se sabe, utilizam as pás das hélices como fonte propulsora, na base de 90%, sendo os 10% restantes proporcionados pelo jôrro das turbinas. Os fabricantes de aeronaves equipadas com motores turbo-hélices gostam de chamá-los de "jacto-hélices". A bem da verdade deve ser denunciado o abuso do emprêgo da palavra "jacto", nos motores que empregam hélices como fonte de propulsão. Ambos são motores cinéticos; os de hélices são turbo-hélices; os demais são jactos. Tècnicamente, "jacto" significa que o motor que impulsiona a aeronave utiliza, ùnicamente, o jôrro ou escapamento dos gases de combustão e ar que são expelidos pela traseira. O oposto implica no emprêgo de hélices. Como as hélices são movimentadas é um problema secundário, seja por meio de pistões ou turbinas.

O Caravelle parece ser um avião excepcional da safra atual de aeronaves cinéticas. Atualmente, é o primeiro jacto de alcance médio, no mundo, feito para operar em pistas convencionais, sendo capaz de levantar vôo ou aterrissar em pistas de 1.900 metros de comprimento, sem utilizar reversão de empuxe. Seus freios são tão eficientes que não necessitam de auxílio adicional para deter a aeronave, a não ser o uso de freios aerodinâmicos, que ajudam a diminuir a velocidade no ar, possibilitando, também, uma descida constante, de seis mil pés por minuto, sem ultrapassar a velocidade de aproximação. Os freios das rodas do Caravelle são eficientes, também, por dois outros motivos: atuam em 8 rodas ao invés de 4, como nos quadrimotores convencionais e estão equipados com um dispositivo especial, chamado Mexaret, que é um regulador automático da pressão dos freios que evita que as rodas colem, quando os freios são aplicados, prevenindo que as suas rodas derrapem ou escorreguem provocando a perda de atrito entre os pneus e o solo, mantendo, portanto, tôda a eficiência da freiagem.

Um detalhe interessante é que o Caravelle é tão silencioso quanto as aeronaves comerciais de 4 motores movidos a pistão. É o primeiro jacto comercial aprovado para operação, a qualquer hora, pelo Aeropôrto Internacional de Nova York. Esta característica pertence ao Caravelle e não ao motor Avon Rolls-Royce, que o equipa...



ADAPTADO NO PARA-BRISA:

- giratório
- Pis-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:

- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBOLSO POSTAL

IMPORTANTE!!!

Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTATIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 - End. Teleg. MICOROSA - Rio de Janeiro

Seu carro é você

DOC

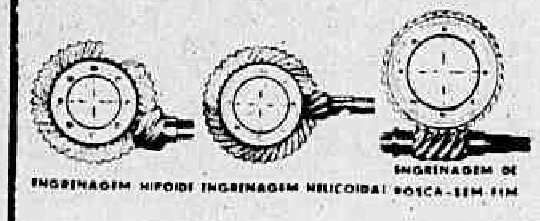
QUANDO o automóvel foi inventado, um dos maiores problemas surgidos foi o de transmitir a fôrça e o movimento axial, em ângulos retos, entre o eixo do motor e os semi-eixos das rodas.

Evidentemente, desde o início foram utilizadas engrenagens. Primeiramente surgiu a rôsca sem-fim, que foi logo abandonada pela maioria dos fabricantes. Em seguida foi utilizada a engrenagem cônica reta, que se revelou muito barulhenta e, mecânicamente, fraca: os dentes não suportavam as cargas recebidas em virtude de serem muito separados em tôda a sua extensão, quebrando-se com muita facilidade...

Como sói acontecer, até hoje, na indústria automobilística, substituiu-se o bisel reto pelo bisel helicoidal, apresentando-se a modificação como uma novidade sensacional. Na engrenagem helicoidal, o traçado dos dentes é curvo, não havendo grandes separações entre eles, proporcionando entre os mesmos uma transmissão de fôrça contínua e macia. Não havendo intervalos no sentido da direção do movimento, não existem choques de engrenamentos entre um dente e o outro.

O reinado da engrenagem helicoidal durou muitos anos, pois só em 1925 se impôs a necessidade do emprêgo de um melhor sistema. Foi nesse ano que a fábrica Packard encontrou uma nova solução: o eixo hipóide.

A engrenagem helicoidal já não mais atendia às necessidades de resistência e fôrça oriundas do aumento incessante da potência dos motores. O pinhão da engrenagem helicoidal possuía um corte rebaixando no espigão que era o seu ponto fraco, pois a engrenagem sobrava no mancal. Mesmo assim, embora lançada em 1925, só em 1946, depois da última guerra foi a engrenagem helicoidal completamente abandonada pelos fabricantes americanos, assumindo a predominância a engrenagem hipóide. Hoje o sistema hipóide está generalizado, com exceção de uns poucos carros europeus.



Entre as ilustrações, da esquerda para a direita, caminhamos do presente para o passado: a engrenagem em hipóide, hoje generalizada; a engrenagem helicoidal, quase em desuso e a rôsca-sem-fim, quase obsoleta

Vantagens da engrenagem hipóide

UMA das principais vantagens da engrenagem hipóide sôbre a helicoidal é que a linha central do pinhão está afastada mais de 3 cm do eixo, tornando possível baixar o túnel do eixo de transmissão no compartimento traseiro dos passageiros e, dessa forma, reduzir a altura do assoalho do veículo e rebaixar a altura do leito do carro.

Outro benefício mecânico decorrente do traçado hipóide é que o pinhão pode ser aumentado de diâmetro mantendo o mesmo número de dentes. Esta vantagem permite que um maior número de dentes se engatem conjuntamente e, como os dentes do pinhão podem ser mais grossos, o eixo pode ser fabricado mais forte, sem necessidade de rebaixar o espigão, que era o ponto fraco da engrenagem helicoidal. O espigão possuindo maior diâmetro pode ser usado sem perigo de fraturas ou rachaduras de cana mesmo transmitindo a torsão de motores com mais de 300 cavalos de fôrça. A cana ou árvore do pinhão sendo mais grossa possibilita o emprêgo de um mancal de maior diâmetro que oferece maior rigidez a torções e distorções.

O emprêgo de mancais maiores permite a transmissão de maiores cargas de empuxo sôbre os pinhões hipóides. Assim, na marcha à frente, o empuxo sôbre um pinhão de uma engrenagem hipóide é de 8 a 10% maior do que num conjunto helicoidal.

O traçado hipóide proporciona uma certa proporção de movimento escorregadio longitudinal entre os dentes da engrenagem, sendo esta uma das principais razões da ausência de ruído nesse tipo de transmissão de fôrça. Havendo maior número de dentes em contato com os dentes da coroa torna o pinhão mais rígido e diminui o choque entre êles, pois existem mais de dois dentes constantemente engrenados. Esta condição elimina o ruído das engrenagens, dá maior robustez ao conjunto, permite um melhor deslisamento entre os dentes das duas engrenagens e proporciona uma grande suavidade na transmissão de fôrça.

Os eixos hipóides são tão silenciosos e macios que qualquer ruído estranho chama logo a atenção do motorista, permitindo que a menor anormalidade seja concertada antes que as engrenagens sejam destruídas.

Uma última e grande vantagem das engrenagens hipóides é que as mesmas, devido ao traçado e localização do conjunto, permiter que o pinhão trabalhe, sempre, imerso no óleo lubrificante, mesmo quando o seu nível está mais baixo, em conseqüência de vazamentos o que não acontecia com as engrenagens helicoidais, muito embora fôsse essa uma das características das engrenagens de rôsca sem-fim.

As engrenagens de rôsca sem-fim, hoje obsoletas, continuam sendo empregadas nos diferenciais de alguns carros, como o Peugeot, excelente carro de fabricação francesa.

Um operário de uma grande fábrica de engrenagens hipóides confere a exatidão de engate entre um pinhão e uma coroa

Período de amaciamento

MUITO embora os novos automóveis não mais exijam um período de amaciamento, deve ser considerado que o período de amaciamento de uma engrenagem hipóide é de grande importância.

Assim, um carro novo ou um veículo que teve o pinhão e a coroa do seu diferencial substituídos, devem ser dirigidos com bastante cuidado e a velocidades reduzidas, nos primeiros 500 quilômetros de uso. Este cuidado contribuirá muito para reduzir o desgastes dos dentes da engrenagem, o que poderia torná-la barulhenta ou provocar, possivelmente, defeitos mecânicos na unidade.

Antigamente, muitos defeitos eram causados pela lubrificação incorreta do diferencial, principalmente na fase de amaciamento. Hoje, êsses problemas não mais sucedem com o uso dos modernos lubrificantes que são verdadeiras composições químicas, rigorosamente estudadas.

ASTENIA SEXUAL

Vorosol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

VENDEDORES

De preferência com carro, para venda de acessório para automóvel, sem concorrência, de grande aceitação, e para outros artigos de nossa exclusividade. Grandes lucros! Exige-se depósito. Rua Alvaro Alvim, 48, 11.º andar, sala 1.101.

ASSENTO DA FRENTE

◆ Conforme já foi anunciado, foi lançado no mercado nacional os primeiros automóveis Simca Chambord de fabricação brasileira. Os novos carros são os mais luxuosos veículos à venda, no momento. Sua aceitação é imensa havendo fila para adquiri-los, apezar do seu preço ser superior a novecentos mil cruzeiros.

◆ Os para-choques de alumínio, equipamento muito comum nos ônibus interestaduais, serão apresentados pelos carros americanos de 1960. É uma solução para o problema da ferrugem e ajudarão a reduzir o pêso do extremo dianteiro dos veículos, agravado pelos novos motores mais potentes e mais pesados. Os estilistas, também, poderão modelá-los à vontade, por se tratar de um metal fácil de ser trabalhado.

Reforçados para molas em espiral

◆ Acaba de ser lançado no mercado americano um reforçador de borracha para molas em espiral que permite às molas cansadas nova elasticidade em todos os sentidos, evitando mesmo a quebra em condições anormais. O reforçador, como a figura ao lado demonstra, consiste de um bloco de borracha que se instala entre as espirais da mola helicoidal, reforçando-a e aumentando a altura livre do extremo dianteiro do automóvel.

◆ Os comentadores da indústria automobilística esperam com ansiedade o novo carro pequeno da General Motors, para ver se esta gigantesca organização solucionou o problema da estabilidade em veículos com motores trazeiros. Existe, também, o problema do vento de través que os engenheiros europeus, até hoje, não foram capazes de solucionar.

◆ Na França, as autoridades encarregadas da segurança pública nas estradas de rodagem de alta velocidade acabam de construir um acostamento de que tem a aparência de dormentes colocados em sucessão. A inovação destina-se a produzir forte trepidação, advertindo, assim, ao motorista que tem tendência a adormecer quando no volante, principalmente em estradas com retas de grande extensão.

R O D A - L I V R E

PERGUNTA — Meu Oldsmobile 98, modêlo 52 adquire um "shimmy" violento quando é acelerado violentamente. Esta condição não ocorre quando a partida é normal. Qual será a causa?

Luís S. Vanderlei — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — A causa deve ser embuchamento muito gasto ou suspensão dianteira mal alinhada. O ponto crítico, aparentemente, no seu caso ocorre quando a transferência de pêso é muito rápida, como nos casos de aceleração rápida. Nessas condições a parte dianteira do carro fica mais leve, provocando uma mudança considerável na geometria e alinhamento das rodas dianteiras, criando ou provocando o "shimmy".

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

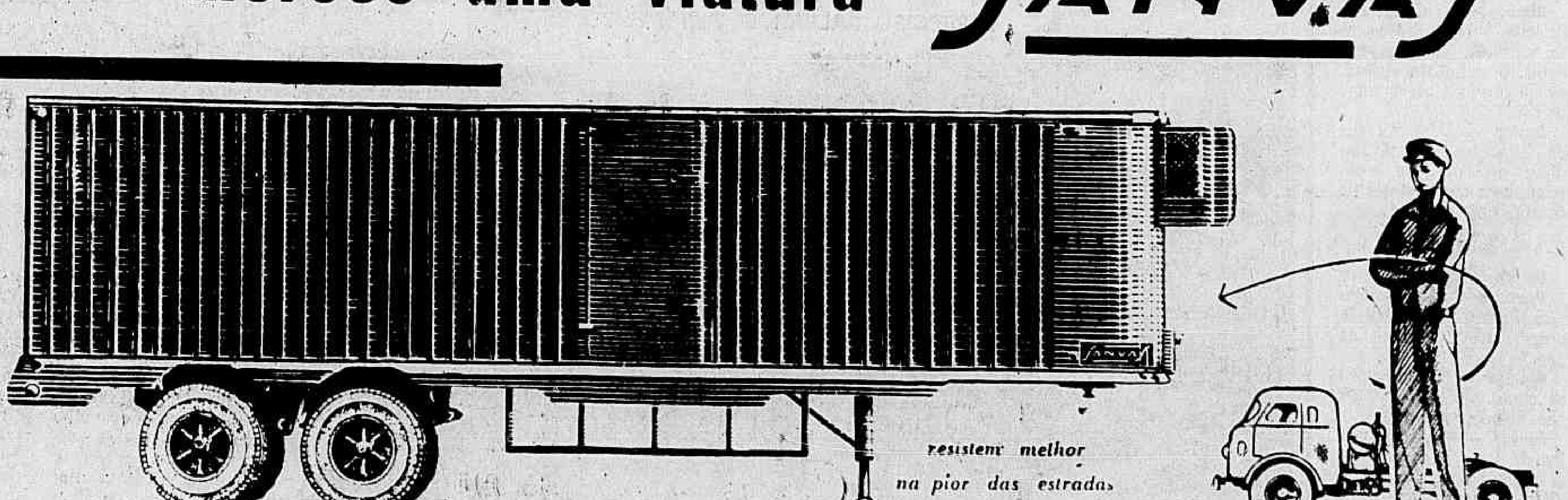
GOIÂNIA — GOIÁS

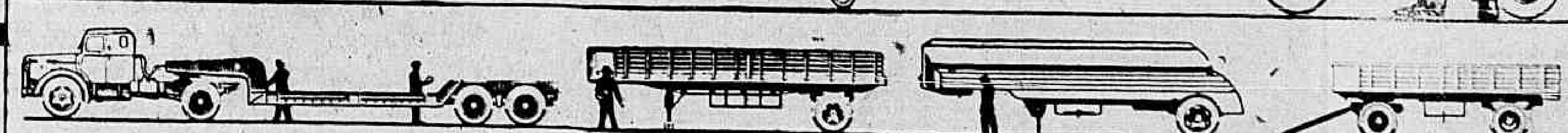
SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual fôr o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.





Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás líquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

A MODA SE INSPIRA NA GOLA DOS "PIERROTS"

Semana de dieta para ficar com "corpo de modêlo"

SEGUNDA-FEIRA

DIA dos legumes — Os legumes ricos em vitaminas e oferecendo pouco em matéria de substância nutritiva devem figurar no começo de um regime desintoxicante.

Pequeno almôço — Uma xícara de café com leite, trinta gramas de açúcar, trinta gramas de pão.

Almôço — Caldo ou sôpa de legumes, um pequeno prato com cenouras, nabos, espinafres, couve etc. Uma batata inglêsa. Uma laranja.

Jantar — Aspargos. Um prato de legumes diferentes do da manhã. Um pouco de queijo, trinta gramas de pão torrado.

TERÇA-FEIRA

Dia de carne (Com exceção de porco, de carneiro e molhos).

Pequeno almôço — Uma xícara de chá com leite, um tablete de açúcar, trinta gramas de pão torrado.

Almôço — Um pouco de caldo magro com carne desfiada. Uma fatia de carne assada, salada, uma batata.

Jantar — Duas fatias de presunto magro, rodelas de pepino. Frango assado frio ou quente. Salada. Uma laranja.

QUARTA-FEIRA

Dia de ovos — Pequeno almôço: Uma xícara de café com leite e açúcar, um ôvo.

Almôço — Um prato de sôpa. Três ovos quentes. Uma fatia de melão ou mamão.

Jantar — Dois ovos, trinta gramas de pão, salada, uma batata.

QUINTA-FEIRA

Dia de leite — Pequeno almôço — Uma xícara de leite, trinta gramas de pão com manteiga.

Almôço — Três xícaras de leite, bebidas lentamente, espaçadas de dez minutos. Uma batata inglêsa, queijo cozido, vinte gramas de pão.

Jantar — Duas xícaras de leite, uma batata inglêsa assada, com manteiga, uma maçã. Antes de dormir: uma coalhada.

SEXTA-FEIRA

Dia de peixe.

Pequeno almôço — Uma xícara de chá com leite e açúcar, trinta gramas de pão.

Almôço — Camarão ou bacalhau, vinte gramas de pão, salada, uma pêra.

Jantar — Mariscos, môlho de tomate, uma posta de peixe, uma batata inglêsa, uma maçã.

SÁBADO

Dia de fruta. (Não ingerir líquido algum).

Pequeno almôço — Café com leite e açúcar. Trinta gramas de pão.

Almôço — Frutas cozidas, com exceção de bananas, queijo cozido, vinte gramas de pão.

Jantar — Frutas de diversas qualidades.

"Pelerines" de organdí estão em evidência

A CANADÁ Boutique teve ensêjo de apresentar um desfile exibindo a seleto público a moda esportiva, que faz a mulher jovem e graciosa. Destacaram-se os blusões, amplos e confortáveis, as salas de veludo e lã, as blusas de malha, calças no puro estilo tirolês. Os conjuntos duas-peças fizeram também sucesso, assim como as lãs leves, próprias para vestidos ligeiros.

Em evidência as "pelerines", grandes golas que cobrem o busto e atingem a cintura, golas que mais parecem "colerettes" e que, na sua maioria, são confeccionadas em organdi, renda, tecido plissado, combinando com detalhes da saia.

Fazem sucesso os cintos drapeados, os costumes "deux pièces" acompanhadas de casaquinhos curtos, gênero bolero, pois fazem parte da coleção dos grandes costureiros e se prestam para serem usados em tôdas as horas do dia.

COMO já tivemos oportunidade de mencionar, Nina Ricci lançou a jaqueta "safari" que terá grandes adeptas; foge inteiramente do gênero clássico, tornando a mulher ainda mais feminina e graciosa. Dior (Saint Laurent) sugere que todos os atributos femininos sejam postos em evidência: busto, cintura, quadris. A alta costura reconcilia-se com a mulher feminina que foge ao exotismo e às excentricidades.

As saias acompanham qualquer estilo de blusa e são confeccionadas nos mais diferentes tecidos: lãs "Príncipe de Gales", "pied de poule", veludos nas mais originais tonalidades. A blusa em estilo "chemisier" ainda na ordem do dia, porque são práticas, econômicas, e inegàvelmente muito elegantes. Para a tarde, faz sucesso a blusa "habilée" que poderá ser feita em renda, musselina ou brocado.

Os tecidos estampados continuam na preferência das elegantes. Os requintados feitios são postos à margem nesse gênero de vestido que prescinde da colaboração dos enfeites: apenas uma simples nota é suficiente para atualizar o modêlo: laço, apanhado, botão escolhido com bom gôsto. Dessa maneira, o conjunto poderá ser valorizado por um pequeno e simples detalhe.

Muito em moda os casaquinhos de lã-tricot nas mais variadas côres: verde limão, ouro velho, azul ming, branco. O jacinto-azul inspirou as criações do gênero esportivo, gênero êste que consegue tantas adeptas por ser traje elegante e cômodo ao mesmo tempo.

Vestidos transformáveis — eis uma grande invenção da nova moda, que consegue estar de acôrdo com a vida da mulher moderna, que trabalha fora do lar. Êsses vestidos têm o condão de simplificar o guarda-roupa da mulher elegante, pois valem por dois. Despojado do casaquinho de mangas 3/4, com golinha à Caludine, é um modêlo "habilée", que se presta para jantar na buate, para saídas à noite. Usado com colar mais importante, poderá assumir categoria de grande vestido e fazer sucesso por exemplo, num grande jantar.

Boinas imensas, esportivas parecem sempre muito elegantes. As boinas predominam na nova estação as peles enfeitam os tailleurs, os vestidos de noite aparecem com aplicações de renda.

Revista Feminina:

Orientação de

Ida Uchôa

"POIS" NA ORDEM DO DIA

Chama-se Helga, a môça que veste êste encantador "duas peças" em "peti pois" marinho e branco, linha "Marinière" de Dior e um dos sucessos do recente desfile da Canadá

HARMONIA NOS CONTRASTES

Tailleur em drap prêto, blusa de musselina "fraize", fazendo um belo contraste. O turbante é de melusine também prêto e ficou muito bem em Norah. Apresentação da moda do outono da Canadá.

CONJUNTO ESPORTIVO

Os "pied de poule", que estão na última moda, apareceram fazendo muito sucesso. Tailleur xadrèzinho cinza e branco, cinto de pelica, blusa esporte, muito aplaudido no desfile da Canadá. O cloche de feltro grená completou a elegância do conjunto apresentado por Norah.

Conversa com a mamãe

MUITAS vêzes, nos primeiros dias de vida, aparece uma crosta no couro cabeludo da criança. O rosto também se apresenta com a pele mais áspera. Essas manifestações de origem alérgica podem ser debeladas pelo uso de medicamentos especiais e alimentação adequada ao caso. Só o médico poderá orientar a mamãe, não sendo nada aconselhável fazer experiências à custa da saúde do bebê.

•

Quando seu filho fôr ainda pequenino, evite sair de casa às escondidas, temendo a manha da criança. Quantas mães de família ao se afastarem de casa são vítimas das encenações do filho que grita, protesta e chora, porque não se conforma de ficar no lar sem a presença dos pais? Evite que essas coisas aconteçam, habituando desde pequenino a deixar seu filho naturalmente, sem alardes, sem vãos temores.

•

O vestuário da criança deve ser simples, para que o pequenino se sinta bem e com liberdade. Os tecidos mais apropriados são os de consistência forte, laváveis, que não desbotam, que tenham mangas e golas largas e cômodas. Dessa maneira, o pequenino se sentirá bem e terá oportunidade de brincar à vontade, sem se sentir oprimido dentro da roupa que usa.

•

Cuidado, mãezinha, a primeira dentição é o caminho para uma segunda dentição correta. É um mau hábito extrair prematuramente os dentes-de-leite e sòmente o dentista poderá optar por uma dentição precoce. Cuide dos dentes-de-leite de seu filho com o mesmo cuidado que os definitivos. Prepare, dessa maneira, no futuro, dentes permanentes e perfeitos.

•

A criança necessita de ar livre, já temos disso notícia. Mas ar livre não significa um passeio aos sábados ou aos domingos, uma visita rápida à praia. A criança precisa do contato da terra, necessita da natureza para se desenvolver em perfeito estado de saúde. Logo, é de imprescindível necessidade que levemos as nossas crianças diàriamente às praças ou a jardins onde elas possam ter oportunidade de apanhar sol e ar — elementos essenciais à vida de tôdas as crianças.

•

A criança até atingir o primeiro ano de vida aumenta consideràvelmente de pêso, atingindo na primeira semana de vida o aumento médio semanal de 200 gs. Mas com o decorrer do tempo êle não pode manter essa ascensão: aos 12 meses de vida o aumento médio cai para 40 e 50 gramas, tornando-se muito menor a curva de pêso. A mamãe, que vem acompanhando a sua evolução todos os meses, fica preocupada, mas sem razão. O menino está prosperando òtimamente, apenas engordando muito menos, o que é um índice de saúde, no caso.

Aqui pra nós...

A CASA É TAMBÉM DE SEU MARIDO

EU sei, minha amiga, que um dia de trabalhos caseiros cansa bastante, mesmo que lhe dê prazer. Eu sei que você está às voltas com mil problemas. E que muitas vêzes sente necessidade de desabafar. E que o marido — a pessoa por causa de quem você assumiu o comando dos trabalhos caseiros — seu marido é normalmente o escolhido para êsses desabafos. Além do mais você sente necessidade de lhe fazer compreender que você também trabalha, que sua vida não é tão desocupada como êle às vêzes insinua, que você contribui grandemente para a vida dos filhos, se você os tem. Tudo isso é muito justo. Mesmo os maridos não desgostam de ouvir de suas esposas alguns comentários sôbre o dia no lar, sôbre ligeiras novidades domésticas. O marido não é um deus, a quem se deve silenciosamente apresentar obras-primas e humildemente esconder os esforços. Mas... não termine esquecendo do que êle "também" trabalha... Êle terminará se cansando da casa se você desabafa todos os dias, contando-lhe o que o açougueiro disse, o que a empregada respondeu, o que achou dentro do pão, de como a geladeira falhou, enquanto o forno do fogão... Isso é demais. Para você mesma será um descanso não falar sôbre a carestia da vida, a noite, quando seu marido regressa do trabalho.

E aqui vai uma sugestão: mesmo que sua casa ao fim do dia, esteja um "brinco", "um amor", não vigie seu marido: Olhe esta cinza no tapête, ponha o jarro no lugar, não arranhe o chão... A casa é "também" dêle, não esqueça. E você quer saber, infelizmente faz parte da arrumação caseira o trabalho diário, a renovação de tudo que já foi feito. Mas seu marido não tem culpa disso. E deve valer muito mais do que essas coisinhas inanimadas...

♥

UMA deliciosa solução para preparar batatas doces, é temperá-las com mel. Adquirem também, por esse processo, um alto valor nutritivo.

♥

AS xícaras de chá, depois preparadas, são muito gostosas. Para retirar-lhes o sabor amargo, deixe-as de môlho em água e sal, depois de cortadas, pelo menos umas três horas. Ferva-as depois em água limpa.

♥

AS xícaras de chá, depois de muito usadas, ficam manchadas. Com uma solução de bicarbonato de sódio elas voltarão à sua côr primitiva.

♥

As manchas de tinta de escrever poderão ser retiradas totalmente, umedecendo as partes manchadas com leite. Algumas horas depois, lava-se a peça com água morna e sabão.

♥

UMA vez por semana é bom examinar a roupa de seu marido. Mas faça-o com real satisfação e não como uma obrigação a que você tem de submeter-se por circunstâncias inevitáveis. E' realmente uma alegria podermos ter o ensejo de sermos úteis a alguém, participando da vida e da felicidade de uma pessoa.

Você precisa ser bonita

APENAS 4 ITENS

1 — *Cura de repouso. Durma após o almôço. Não se fatigue, sobretudo à noite e aproveite um dia em que possa ficar em casa para fazer aplicações de máscaras nutritivas para a pele.*

2 — *Não se impressione com a mais recente novidade que apareceu e que a sua amiga preconiza como a melhor. O seu creme pode ser diferente, de acôrdo com a necessidade de sua pele, se oleosa, sêca ou normal. Fuja de tudo que possa prejudicá-la e use apenas os produtos que a beneficiem.*

3 — *Não pinte os seus lábios fora do arco natural. Procure um "baton" que combine com o "rouge" da face. Use o pincel no lábio superior e comprima-o com o inferior, a fim de que a tonalidade fique uniforme.*

4 — *O seu penteado não deve ser nunca uma criação caprichosa. Se não tiver uma idéia perfeita do que lhe fica realmente bem, procure um especialista no assunto e êle apresentará as sugestões adequadas a seu tipo. Um penteado inadequado arruina todo o encanto de uma maquilagem perfeita.*

•

A MASCARA SUAVIZANTE

Se você estiver com o aspecto cansado, não se desespere. Na sua geladeira você conserva uma porção de coisas que valerão muito à sua beleza. Experimente, por exemplo, fazer uma máscara de vitaminas: ponha num recipiente de louça um ôvo, dez gotas de suco de limão, uma colher de sopa de aveia, que ficou meia hora de môlho no leite, uma colher de mel. Bata a clara do ôvo até ficar bem consistente, junte depois a gema, o limão, o mel e a aveia. Depois de o rosto completamente limpo, empregue esta mistura e deixe ficar durante meia hora. Nesse espaço, não ria, não fale, não faça o menor movimento. Retire com água morna e um pouco de sabonete neutro. Esta máscara tem a propriedade de suavizar a pele, para que receba com a maior possibilidade de realce a base da maquilagem. E o seu rosto rejuvenescerá.

•

PARA TER UMA APARENCIA RADIANTE

Pratique essa "rotina" diàriamente. A situação de seu rosto há de melhorar, mesmo se você tiver pele das mais sensíveis:

— Aplique creme limpador e remova-o com lenços de papel.

— Ponha segunda camada, remova-o novamente.

— Passe um pouco de óleo de olivas ao redor dos olhos, na face e no pescoço.

— Aplique uma toalha quente espremida na face e no pescoço.

— Use em seguida nova camada de creme de limpeza sôbre o rosto, cubra os olhos com algodão saturado de algum líquido suavizante, deite-se sem travesseiro e descanse dez minutos.

— Retire o excesso de creme, aplique a base e faça sua maquilagem.

É PRECISO SALVAR O CASAMENTO

"Meu marido e eu não nos entendemos." Isso não basta, nem é o ponto final. Sente-se e raciocine. Mas com sinceridade e boa-vontade. Você quer ou não melhorar a situação? Ou está querendo simplesmente acusar e manter o estado de vítima? Sente-se um instante e pense. Quais são as causas mais importantes do desentendimento? Que é que você pode fazer para extirpá-las ou atenuá-las? Você já tentou conversar tranqüilamente a respeito com seu próprio marido? Ou tem procurado apenas os estranhos para se queixar? Outra pergunta: de que modo seu marido a tem desagradado? Você não pode delicadamente transformar a situação? Você não toma parte na sua culpa? Você não pode esquecer perdoando? Mas tenha vontade e queira "realmente" salvar seu casamento. (Foto da IPA)

2 maneiras de preparar frangos

FRANGO À CAÇADORA

É mais saboroso, e também para esta preparação deverá ser cortado em pedaços, passados levemente em farinha de trigo. Depois, doure-os em uma caçarola, usando metade azeite, metade de manteiga. Junte uma mistura de cebola, salsa, cenoura e aipo e, se lhe agrada, um dente de alho. Quando estiver tudo dourado, ponha na caçarola um copo de vinho tinto; assim que se evaporar o vinho, acrescente sal, pimenta e por fim uma colher de sôpa bem cheia de massa de tomate dissolvida em uma xícara de água. Deixe cozinhar a fogo lento e acrescente, se necessário for, um pouco de água quente.

FRANGO À MODA

Corte como de costume o frango, passe os pedaços em farinha e doure-os em azeite e manteiga e, quando os pedaços estiverem dourados, polvilhe-os com um pouco de pó de curry, pimenta e sal. Acrescente então água, o bastante para cobrir quase os pedaços do frango e deixe cozinhar lentamente. Quando estiver cozido, tire-o da caçarola, junte ao molho meio copo de creme de leite bem denso. Quando o molho estiver espesso, tire-o do fogo, passe-o num coador, esprema um pouco de suco de limão e derrame tudo sôbre pedaços de frango. Sirva com arroz simples, branco, bem soltinho.

DEPOIS DOS QUARENTA, CUIDADO

Adote maquilagem de acôrdo com o seu tipo e procure não exagerar na pintura.

— Escolha chapéus de linhas simples e harmoniosas. Fuja dos "últimos modelos, sobretudo se forem exóticos.

— Use roupa interior da melhor qualidade.

— Aprimore o seu modo de andar e sentar-se, procurando ficar mais esbelta sem contudo parecer artificial.

— Escolha os vestidos de acôrdo com a ocasião.

— Modere o uso de joias e perfumes.

— Verifique, sempre que possível, o pêso e as linhas do seu corpo.

—Prefira as tonalidades discretas na confecção de seus vestidos.

— Use sapatos cômodos e luvas rigorosamente perfeitas.

... E seja sóbria na escolha dos acessórios: sapatos, luvas, bôlsas, cintos e bijouterias.

"VERMELHO, 27"

PARIS (Via Panair) — Se a Europa, mais uma vez, se curvou ante o Brasil, com o sucesso do nosso Vinicius de Morais, o Brasil também deve curvar-se ante a grande capacidade dos europeus em despertar a atração dos turistas e, o que é mais importante, em arrancar os dólares que no Brasil são avaramente guardados pelos visitantes.

O Festival de Cannes é um exemplo bem característico disso. A habilidade dos franceses para obter as preciosas moedas de Tio Sam, não se revela apenas nos museus, nos monumentos ou nas belas mulheres que êles têm para mostrar. Na Côte d'Azur, por exemplo, o jôgo é a mais notável atração para os visitantes estrangeiros, apesar da policrômica paisagem da costa francesa. Tenta-se a sorte no nosso muito conhecido jôgo-do-bicho, no "baccarat", na roleta, em tôda espécie de sorte ou azar imaginável. E as fortunas correm de mão em mão, enquanto o govêrno, que tudo comanda, põe a mão em ponderáveis parcelas. Ganha no jôgo (uma espécie de "barato") e pelo jôgo, os turistas afluem em massa deixando dólares por onde passam.

Mas o jôgo livre não cria problemas para os governos locais. Para jogar, não basta querer. E' preciso poder: quem não tem posses, não pode jogar. Os regulamentos são severos. Basta dizer que as precauções são minuciosas. O turista, para jogar, é munido de uma espécie de "brevet", que lhe garante acesso a todos os salões. Nessa credencial, que é exigida também aos nacionais, constam dados que comprovam a capacidade do candidato ao jôgo: êle, necessariamente, tem para poder perder. Em suma, barnabé francês não pode sequer pretender que o jôgo lhe dê o aluguel da sua casa de subúrbio.

Há aspectos curiosos. No Hotel de Paris, em Mônaco, o turista passa dias sem ver a luz do Sol, porque há um túnel ligado diretamente ao cassino: o visitante fica naquele vaivém, do cassino para o hotel e dêste para o cassino, dias e noites seguidos, perdendo seus dolares (é o que ocorre com mais freqüência).

Graças a isso, o turismo na Europa constitui uma rendosa indústria, na qual os países obtêm muito mais dólares do que os conseguidos pelo nosso general café. Nessa indústria, o jôgo tem um papel relevante.

E aqui na Europa, seja na França, em Mônaco ou na Suiça, fico pensando na ilusão que constitui, no Brasil, a proibição do jôgo, que, no entanto, campeia clandestinamente, através das listas do Constantino (o do "só vale o que está escrito") e das tavolagens de Petrópolis.

Aqui, jogam apenas os que possuem rendimentos. No Brasil, jogam ricos e pobres, os pobres mais que os ricos, na esperança (vã) de um enriquecimento ou de uma colher de chá em seus orçamentos. Na França em Mônaco ou na Suiça, o que manda é o "vermelho 27". E não há complicações.

Ah!... antes de terminar, devo dizer: eu não gosto de jôgo.

Jean Pouchard

A lourissima e bonita Martha Heyer foi uma das atrações do festival: como sempre, simpática e vaporosa.

Num passeio no iate do paulista George Simonsen, vemos uma loura vedetinha dinamarquesa ocalizada pela «Leica» de Jean Pouchard. Mesmo sem biquini a menina fêz sucesso.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 24 de Maio de 1959

JEAN POUCHARD DE CANNES

PARIS (Via Panair) — O Festival de Canes foi, até certo ponto, um fracasso, já que não apresentou nada de excepcional. Os cinco mil fotógrafos que aqui vieram, para documentar a esperada parada de beleza do cinema mundial, tiveram de apelar para os biquinis das vedetinhas, porque, do contrário, não se justificaria a trepidação e o cansaço dos dias vividos neste centro (temporário) de Sétima Arte.

Talvez a presença dêsses cinco mil fotógrafos explique o aumento daquela preocupação de aparecer, que já fôra grande nos festivais anteriores. Desde o artista desconhecido até os mais famosos, todos tinham a ânsia de posar para os fotógrafos, em todos os ângulos e de tôdas as formas. Houve um artista (ilustre desconhecido) que chegou ao Festival trazendo uma vaca pelo cabresto, para despertar a curiosidade geral. E obteve o que pretendia, embora invertendo o provérbio: quem não tem cão, caça com... vaca... O próprio Yves Montand apelou: no momento em que sua espôsa, a atriz Simone Signoret, recebia o prêmio que conquistou, êle perdeu (propositadamente) os sapatos. E também atingiu seu objetivo: os fotógrafos acorreram como um enxame e o fotografaram. Ele, de meias (limpas) sorria vitorioso, fingindo-se, porém, contrafeito.

A novidade em matéria de fotografia foi fornecida por uma artista, na Ilha de Santa Margarida, que resolveu fazer um espetáculo de "strip-tease", numa praia quase que inacessível. Os fotógrafos, menos por dever profissional, escalaram um despenhadeiro, para bater a foto sensacional, que, eu, fraco alpinista, não consegui fazer.

No mais, tudo caro: uma noite no Hotel Calton custa cinco mil cruzeiros; o ingresso para os filmes, 2.800 cruzeiros. Mas Canes é isso mesmo. — (Outras notas na 3.ª página).

José Lewgoy compareceu a quase tôdas as seções do Palácio do Festival com Agnes Laurent a tiracolo

Havia de tudo em Cannes: êste artista, para fazer publicidade do seu filme desfilou pelas ruas puxando uma vaca.

Na ausência de JEAN POUCHARD, que se encontra na Europa, a "REVISTA DA SOCIEDADE" está sendo dirigida por DEODATO MAIA.

Esta dinamarquesa, que andou de namoricos com Jorginho Guinle, foi também uma atração: fotografada por todos os lados.

Na foto, os dois chefes de Estado, juntamente com a sra. Ranieri Mazzili, que se sentou do lado direito de J. K.

O chanceler Negrão de Lima e o sr. Ranieri Mazzili ladearam a embaixatriz da Nicarágua durante o banquete

SUKARNO RECEBEU DE HI FI (BAIXO)

Reportagem de PEDRO MUNIZ

O PRESIDENTE Sukarno, da Indonésia, que a estas horas está circulando oficialmente em Buenos Aires, na noite de quarta-feira passada ofereceu um banquete em honra do presidente Juscelino Kubitschek, no Copacabana Palace Hotel.

A coisa aconteceu em legitimo estado de "black-tie", com música (baixa) de "Hi-Fi" e tudo. Durante o jantar, o anfitrião deitou falação, ao que o presidente JK agradeceu. Em seguida, dirigiram-se ao Golden-Room, onde sucedeu uma recepção ao mundo oficial e à sociedade do Rio de Janeiro.

FLASHES

1) No banquete, o presidente J. K. dividiu as atenções entre o anfitrião e a sra. deputado Ranieri Mazzili, que estêve sentada ao seu lado.

2) Deixando à mostra aquêle sorriso cordial que o caracteriza, o chanceler Negrão de Lima, impecavelmente bem vestido, também estêve presente ao acontecimento em pauta.

3) No Golden-Room, os dois chefes de Estado bateram papo com alguns convidados, enquanto uma orquestra musicava o ambiente.

4) Inúmeras condecorações exibiam algumas autoridades presentes, como o general Nelson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República; o general Floriano de Lima Brainer, chefe do Estado-Maior do Exército, e outros.

5) Entre os inúmeros presentes anotamos: chanceler e sra. Negrão de Lima, sr. e sra. Ranieri Mazzili, governador e sra. Carvalho Pinto, reitor Pedro Calmon, embaixador da Indonésia e sra. Sunardjo, embaixador da Nicarágua e sra. Justino Sanson Baldares, embaixador do Líbano e sra. Emir Raif Abillama, embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando, embaixador da India e sra. Kripalani, ministro e sra. Fernando Nóbrega, embaixador da Turquia e sra. Sefkati Istinyeli, ministro e sra. Lúcio Meira, sr. e sra. Raul de Vicenzi, sr. e sra. Osvaldo Penido, ministro e sra. Mario Meneghetti, ministro e sra. Mario Pinotti, sr. e sra. Milton Barcelos, senador e sra. Filinto Müller, sr. e sra. Abdullah Khan, ministro e sra. Rocha Lagoa, ministro e sra. Julio Barata, e muitos e muitos outros.

Trajando uniforme de grande gala, o general Brainer compareceu ao banquete e sentou-se junto à sra. Khan, encarregada de negócios do Paquistão

Celeneh arranjou um novo amor

Celeneh Costa fêz (entre outras que estão na quarta página) duas revelações "Revista da Sociedade": não vai candidatar-se ao título de "Miss Distrito Federal" (acreditamos) e que lhe aconteceu um novo amor. O nome não foi revelado. Será o deputado (baiano) Adalardo Nogueira, com o qual a surpreendemos?

EUNICE: MÃE DO JOÃOZINHO

PEDRO MUNIZ

HÁ joãozinho na vida da sra. Eunice Modesto Leal. Esse joãozinho é Joãozinho mesmo filho e "hobby" dessa condessa que não gosta de usar o título legítimo. A sra. Eunice Modesto Leal, uma das mulheres mais elegantes e comentadas da sociedade carioca, é também uma mãe dedicada e gentil. O Joãozinho é um sujeito impertinente, mas ela entende essas neurastenias melhor do que as do seu próprio marido, o sr. Leopoldo Modesto Leal.

Êsse Joãozinho é um homem feliz, que não sabe que é feliz e por isso mesmo passa o tempo todo reclamando coisas fúteis. Ela é linda e a sua inteligência viva lhe proporciona uma meiguice que chega às culminâncias do enternecimento. O seu sorriso aflora claro do rosto moreno e vence qualquer acesso de fúria do Joãozinho, que no início sente na garganta soluços de arrependimento, para depois cair numa profunda paz de espírito.

A sra. Eunice Modesto Leal é mãe e mulher na mais legítima expressão. Faz feliz o Joãozinho e a seu marido. É bela, elegante e inteligente. Tem manias adoráveis, como a de ler boa leitura. Possui também uma inibição que lhe confere, no momento oportuno, a aparência de uma adolescente: a primeira vez que usou peruca teve vergonha de sair à rua.

Mulher surpreendente nas suas reações adora ao mesmo tempo duas coisas que não funcionam entre si: gosta de "filet a la broche" e do genial Miguel Angelo, cujo trabalho "David", namorou durante horas inteiras por ocasião de uma viagem à romântica Florença. Embora goste muito de usar peruca, afirma que Renault é o melhor cabeleireiro do mundo. E acha que Dior está fazendo falta a todas as mulheres, embora Pierre Cardin tenha se revelado um ótimo figurinista. Ela manda fazer os seus vestidos na Mary Angélica, que considera uma boa profissional.

A sra. Eunice Modesto Leal tem a sua fórmula para um projeto de divórcio a ser adotado pelo Brasil: dissolução do casamento após cinco anos de separação. Diz que o divórcio viria resolver o problema de muitas famílias brasileiras. Só acha que o divórcio não deveria ser concedido por qualquer briguinha, e sim em função de um desentendimento fundamental. E é de opinião de que sòmente os crimes sexuais podem justificar a pena de morte no Brasil.

A respeito do seu título de nobreza, disse que muitos cronistas se referiam a ela como condessa. Pediu, então, a supressão do título. E ficou sendo, funcionalmente, Eunice Modesto Leal, mãe do Joãozinho.

A sra. Eunice Modesto Leal ao lado do homem dos seus sonhos; à direita, ela mesma como é, de olhos pretos.

Las Vegas
Maio

Vespaziano amigo:

Gostaria de te ver aqui, com a tua crítica, teu inconformismo, teu conceito da vida e as tuas análises inteligentes, a êste mundo social, vário e colorido...

Como seria bom ouvir-te, com o teu charuto, o teu copo de rum (aqui o rum tem categoria), os teus sarcasmos espirituosos, tudo isto num ambiente mórno, envolvente, com sons de música melodiosa, perfumes de carícia e os olhares e expressões de mulheres lindas e sofisticadas, que são um mundo de sugestões e de sonhos...

Ao fundo, a orquestra solta músicas de acordo, desfilam bustos e pernas... a dança continua... e surge um corpo, que uma vez foi vestido... os homens ficam ousados, suados e barulhentos.

Vespaziano, meu amigo, sejam os teus dólares abundantes e podes materializar todos êstes sonhos, estas suaves sugestões... Depois, outro dia rola, as mulheres acordam tarde e os homens vão passear os filhos, solícitos e carinhosos, com a paz íntima do dever cumprido...

Imagina, Vespaziano, se os costumes imigram, a moda consegue entusiasmar as nossas donas e nos vão impor mais esta tirania, mais esta vitória... Das feras...

— Desejo falar com o sr. Luís Pombo.

— Está muito ocupado, não pode atendê-lo agora...

— Mas eu avisei da minha chegada. Êle sabe disso.

— Nesse caso, vou chamar a senhora, enquanto o patrão acaba de arrumar a cozinha. Temos visitas hoje, e o patrão,

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

estêve tôda a manhã envolvido na arrumação da casa... Pode entrar e esperar na sala.

E o nosso homem, que era homem, agora é homem doméstico também...

Será esta a surprêsa, no meu regresso, na revolução social do brasileiro? Enquanto isso é hipótese, manda renovar o estoque da tua despensa e do teu bar, que em breve terás aí o teu amigo, faminto da tua feijoada e daquele rum Añejo, que em vão procuro aqui, substituindo-o por grosseiras caricaturas.

Procuro não esquecer os teus pedidos e com êles vou trazer algumas garrafas de Tequila mexicana. Vais achar curioso o rito que precede o trago. É simples: o cavalheiro coloca nas costas da mão uma porção de sal; leva-o à bôca e, ato contínuo, agarra o cálice (ou copo) deixando descer a tequila. A expressão dos bebedores, demonstra delícia e satisfação...

Sabes naturalmente o que é Tequila, pelo menos por tradição literária.

Vou ensinar-te a bebê-la na prática, como fazem os nossos amigos americanos, que aprenderam a lição dos mexicanos. É interessante. Vais gostar. Êste povo é ávido de novidades e no fundo tem uma certa simpatia pelo exótico e original. Meu caro, a conversa vai longa; enquanto a tequila não chega, vou mandar-te algumas receitas que as divulgo também aos meus leitores. Começo pelo...

Dente de cobra

1 dose de Ron Montilla Carta Oro
1 dose de Vermute doce
Suco de 1 limão
Umas gotinhas de Bitter
Misturar bem com gêlo picado. Escoar em taça de coquetel.

Este coquetel é romance líquido e dizem que uns três tornam qualquer mulher irresistível. Dizem.

Bulldog

1 dose de gin (sugiro Seagers ou Collins)

Suco de uma laranja

Misturar bem com gêlo picado. Escoar em taça de coquetel. Enfeitar com 1 cereja.

Um dos coquetéis mais populares do sul dos Estados Unidos. Aliás, falando no sul dos Estados Unidos, parece que quando um homem quer provar que é homem mesmo, êle pede para o café da manhã, uma garrafa de rum, um quilo de carne e um "bulldog". O "bulldog" come a carne.

KÉRAMOS
DECORAÇÕES
Lança um novo papel pintado para parede
Modern Screen
Rua Barata Ribeiro, 625-A — Fone 57-9694
Copacabana

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCENDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
SEDE: Salvador -- Bahia -- E. Comendador Pedreira
RUA PINTO MARTINS, 11
AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. -- TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo -- Belo Horizonte -- Recife

INTERNACIONAL SET

SENSACIONAL — Um grande acontecimento no cinema americano: Frank Sinatra se torna educado. Várias testemunhas dignas de fé notaram que Sinatra, ao passar por uma porta, cedeu o caminho a uma senhora; êle recebeu um jornalista amàvelmente; êle atendeu o pedido de uma foto com sorriso; enfim, Sinatra declarou a um reporter: "Acabo de descobrir que eu adoro Chopin".

♦

ULTIMA PALAVRA DA ALTA COSTURA masculina inglêsa: Homens elegantes só com joias! Em recente apresentação de modas masculinas, um terno de noite, no qual a gravata foi substituída por uma pedra preciosa de côr viva, foi muito aplaudido. MacMillan, que durante muitos anos foi considerado o homem mais elegante da Grã-Bretanha, título perdido há dois meses, para o diretor de uma grande revista de elegância masculina, ornou a sua gravata com uma bonita pérola.

Soraya

♦

KIM NOVAK, no Cassino de Cannes, quis jogar: um milionário mexicano ao vê-la abrir a bôlsa ofereceu numerosas fichas de 5 mil francos. Ela jogou seguidamente nos números 3, 13, 33, seus favoritos, não conseguindo ganhar. Vendo que Kim ficou sem fichas, o milionário ofereceu mais, ela aceitou uma só, agradeceu e disse que ia guardá-la. Não como recordação, mas para mostrar aos seus amigos americanos.

♦

A PRINCESA MARGARETH vem de adotar importantes modificações nas distrações reais, fato que os jornais favoráveis à princesa dizem ser uma revolução no palácio: os filmes que sua irmã, a Rainha e o príncipe Philip poderão ver em público, não serão mais selecionados como antigamente. Até agora, sòmente os filmes britânicos ou estrangeiros designados com uma menção "X" podiam receber o patrocínio oficial. Ora, depois de muitos anos a escolha estava sendo feita de tal modo que a rainha Elizabeth vinha deixando de assistir um grande número de filmes de alta qualidade, mas julgados pelos censores de Buckingham como "neon-fid for royalt".

♦

NO SALÃO MURAT, no palácio de Champs Elisée, terça feira, o Xá do Irã será recebido para um jantar pelo presidente da República da França, general De Gaulle. Apenas vinte convidados.

♦

MISTERIO EM ROMA — O almôço que devia ter sido oferecido pelo presidente Gronchi em honra do presidente Sukarno, presidente da República da Indonesia, foi cancelado. "O almôço não foi realizado por causa de uma indisposição passageira do ilustre convidado". Tal indisposição deve ter sido mesmo muito passageira, porque à noite do mesmo dia o presidente Sukarno participou de uma recepção, em sua embaixada, e na manhã seguinte foi recebido em audiência pelo Papa.

♦

EM OXFORD, os "modernos" ganharam a batalha do latim por 249 votos a 244, e o latim não será mais obrigatório no exame para admissão à célebre universidade.

♦

O XÁ DO IRÃ, em sua recente visita a Londres, recebeu diversos jornalistas, quando houve o seguinte diálogo: — "Faria V.M. uma declaração à imprensa a respeito do eventual casamento?" — "Tenho a impressão que eu conheço os nomes de minhas noivas pelos jornais". E a Soraya?

Josephine Baker

♦

A PRINCESA GRACE e o príncipe Rainier pela terceira vez passam a data de lua-de-mel na capital espanhola. No mesmo hotel, no mesmo apartamento, renovam a lua-de-mel.

♦

PASCALE PETIT, uma francesinha deliciosa, que conquistou maior celebridade no Festival de Cannes, embarcou para Moscou, onde se encontra, Gianni Esposito que filma "Normandie-Niemen", na capital soviética. "Non, non, non e non! Eu não estou noiva de Gianni como se diz. Eu o acho encantador e inteligente e parto simplesmente para fazer um maior conhecimento..."

♦

A RAINHA ELIZABETH em junho próximo visitará o Canadá. A Brigada das Guardas, do Regimento Real do Canadá, iniciou no último dia 16, uma gigantesca caça nas florestas em busca de 330 peles de urso para a parada em homenagem à soberana.

♦

A PRINCESA PAOLA pela primeira vez foi beijada em público pelo príncipe Albert de Liège. A coisa aconteceu no aeroporto de Ciampino, em Roma, quando da chegada do príncipe. O casamento será celebrado pelo Papa, que os receberá em audiência privada, nestes dias. Data das bodas — 1.º de julho.

♦

CLARK GABLE — "O REI" — tinha pelo menos duzentos dentes... As suas fãs andaram comprando dentes molares de seu ídolo pela quantia de cinqüenta mil francos, ou seja dezesseis mil cruzeiros. Seu fã-clube acaba de descobrir que duzentas admiradoras têm também um seu molar. O "vendedor" já está em cana.

♦

MARQUES DE CUEVAS — Diz que sua "troupe" de 70 pessoas lhe custa por dia 500 mil francos, ou sejam 160 mil cruzeiros.

♦

O COSTUREIRO LOIS FERRAUD que não faz parte do Sindicato de Alta Costura Francesa regressou feliz de Tóquio, achando que as suas novas clientes tambem ficaram felizes com a sua visita. Segundo o costureiro o trânsito de Tóquio oferece uma média de 10 mortos e 50 feridos por dia. Tóquio ganha do Rio por cabeça.

♦

JOSEPHINE BAKER em sua volta ao palco do Olympia, em Paris, prometeu como na sua estréia há muitos anos atrás... completamente nua! Seu empresário garantiu que ela está em grande forma como na estréia que dançava nua sôbre um tambor.

♦

CANNES NÃO FOI um festival de elegância. Zsa Zsa Gabor por exemplo estêve sempre mal vestida. Ela estêve de manhã à noite, nesta horrível linha "Zouave" que não viveu mais de três meses, a três anos. Mylene Demongot, Maria Lafo-ret e a nossa conhecida Juliete Greco esqueceram o pente em Paris.

Princesa Margareth

E aconteceu com
VODKA ORLOFF
Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff.** Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff,** com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!
VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*
UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

Essa coisinha (que ofusca o Hotel Calton, ao fundo) é francesa, é louríssima (de longos cabelos) e deixa à mostra talentos (físicos) maiores que aquêles que exibiu na pontinha de um filme. Com os olhinhos assim, assim, ela será, em breve, rival de BB. Seu nome (de "starlet") é Sardinha — e ela é um peixão.

Orfeu Negro

ALÉM de Kim Novak, Rhonda Fleming, Sza-Sza Gabor e Simone Signoret, tínhamos outras atrações neste fracote festival cinematográfico de Cannes: as vedetinhas metidas em biquínis, procurando chamar a atenção dos fotógrafos, numa tentativa louca de conquistar, com suas formas anatômicas, a publicidade que abre as portas do mundo do cinema para a descoberta de um possível talento.

Era uma batalha. Uma batalha muito mais agradável do que a clara paisagem da Côte D'Azur, uma das coisas mais belas que vimos até hoje. Ah!... a praia do Calton. Quantas Brigittes Bardots não tiveram ali um início de carreira??

"ORFEU NEGRO"

Sei que os jornais brasileiros comentam com orgulho a "Palma de Ouro" do Orfeu Negro que o Vinicius de Morais criou e o velho (47 anos) Marcel Camus produziu. Mas os louros desta vitória não estão com os brasileiros, pois, quem recebeu a "Palma de Ouro" foi Camus, e os jornais europeus comentam com destaque: premiada a produção *franco-italiana*: ORFEU NEGRO.

O filme é um verdadeiro poema de Morais, mas é o próprio Camus quem afirma: "Comme je n'avais pas d'argent j'ai été obligé de me promener à pied dans Rio et c'est per ça que j'ai bien connu mes héros." E o filme tem erros mesmo: o nosso carnaval não é bem assim como Camus apresentou apesar do magnífico cenário carioca que Jacques Viot adaptou ao filme. Mas, até certo ponto, para o Brasil, "Orfeu Negro" foi uma publicidadezinha e merece nossos aplausos.

BIQUINIS

Voltando aos biquínis — ou às vedetinhas, como queiram — não podemos deixar de destacar um trio de mexicanas, que veio para o "Festival" junto com o filme "La Cucaracha": Ana Berta Lépe, Sonia Furio e a fabulosa (não em talento, mas em físico) Lorena Velasquez. O trio levou ao delírio as duas mil pessoas que, diariamente, se colocavam diante da praia do Hotel Calton, para observar o conteúdo dos biquínis que passeavam na areia.

Para que vocês tenham uma idéia do sucesso dessas meninas, e de outras que focalizamos fotogràficamente nesta reportagem, basta dizer que elas foram muito mais visadas pelos cinegrafistas e fotógrafos do que a louríssima e bonita (de rosto) Kim Novak, considerada a vedeta número um do Festival. Vocês já imaginaram que publicidade teríamos, com a Celeneh Costa desfilando por aqui em estado de maiô?

Lorena Velasquez, que dispensa qualquer adjetivo sôbre os seus (avantajados) predicados físicos, fêz o terceiro papel do filme "La Cucaracha". Mas, nos desfiles de beleza, coube-lhe o principal papel. Ela — perdoem — é muito boa!

Alô Brasil, Aqui França...

JEAN POUCHARD

Encontrei no "Café du Theatre", aquêle bistrozinho simpático que fica defronte ao "Plaza Athenée", a bonita e elegante srta. Nininha Nabuco. Ela havia chegado do Rio naquele dia e, entre outras coisas, me segredou: 1) "Enquanto eu tiver dinheiro, estarei presente a tôdas as primaveras de Paris." 2) "Se a minha família continuar proibindo o meu casamento com o Fernandinho Sabóia, possivelmente passarei o resto de minha mocidade num convento."

●

O movimentado sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, está circulando dentro da noite parisiense. Vai para Lisboa no início da próxima semana.

●

Brigitte Bardot, a loura mulher que Deus criou e o diabo revelou, estêve circulando na sua famosa residência de Cannes, mas não passou nem na porta do "Palácio" onde sucedeu o 12º Festival Internacional du Film. Tivemos oportunidade de manter falação telefônicamente com BB, e foi ela quem nos contou: "Quando eu era simplismente uma vedetinha tive que pagar até o meu hotel para poder tomar parte neste festival. Agora que sou famosa — eu sei que sou — nem todos os francos da França me fariam comparecer a esta coisa."

●

Estivemos assistindo a mundialmente famosa corrida internacional de automóveis que, anualmente, acontece em várias voltas dentro do principado de Mônaco. Depois da corrida houve um jantar oferecido pelo príncipe Renier e sua esfingética Grace Kelly, que estava numa grande noite num discreto modêlo branco. Tudo sucedeu nos magníficos salões do Hotel de Paris. Entre os presentes ao acontecimento anotamos o sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Maurício Litman (a ex-Dolores Guinle está muito mais magra e no seu rosto já não podemos notar os mesmos traços de beleza da época de Errol Flynn), o ex-rei Farouk (que acaba de adotar a cidadania do principado de Mônaco), a movimentada Linda Christian (a ex-namorada de Baby Pignatari tentou de tôdas as maneiras conquistar as atenções do príncipe Renier. A coisa chegou a tal ponto, que a princesa Grace alegando uma súbita indisposição, se levantou no meio do jantar voltando ao palácio) e uma fieira interminável de nomes célebres.

●

O ex-rei Farouk pode ser encontrado tôdas as noites sentado no bar do Cassino de Monte Carlo.

●

Jorginho Guinle está circulando com uma loura e bonita vedetinha dinamarquesa a tiracolo.

●

Fomos homenageados com um jantar pelo sr. Jacques Voltaire, um movimentado industrial francês que viveu dois anos no Brasil. No seu bem montado apartamento da rue de Longchamp, tive o prazer de encontrar, entre os convidados, a nossa morena Vanja Orico. Nessa ocasião Vanja me segredou: "Acabei de gravar tôdas as músicas do filme ORFEU NEGRO."

●

O Tour d'Argent, restaurante do conhecido Claude Terrail, não é mais o número um de Paris — pelo menos, em questão de freqüência. O "society" francês passou-se para o Dinazharde, um restaurante russo onde, só o couvert, custa Cr$ 6 mil por pessoa.

●

A morena e cinematográfica Mylene Demongeot, foi a mais bela francesa que encontramos circulando no "Festival". Contou-me que adoraria conhecer o Rio, "mas ainda não fui convidada." Estamos pensando na possibilidade...

●

Sza-Sza Gabor perdeu o seu estudado sorriso, quando na abertura do "Festival", a morena Juliette Greco postou-se ao seu lado com idêntica "zibeline" — casaco de pele, uma espécie de "marta" — porém, logo depois, teve uma idéia para fazer um movimentozinho: tirou da bôlsa uma peruca negra e, em dois minutos, transformou-se em morena.

José Lewgoy gastou todo o "Festival" com um copo de uísque na mão. Nessa foto — péssima — de Jean Pouchard, vemos o cinematográfico brasileiro num passeio no iate do George Simonsen (o copo está na mão).

●

Num cinema parisiense, tive a oportunidade de assistir "As 7 Maravilhas do Mundo", filme que acontece no discutido processo "Cinerama". Três máquinas, em ângulos diferentes, projetam a coisa na tela. No filme em questão, que é assistido diàriamente por 10 mil pessoas, aparece com destaque uma colorida cena do carnaval carioca. Entretanto, devemos dizer que a "maravilha" criada por Mike Todd, ainda não atingiu a perfeição.

●

Baby Pignatari telefonou de Roma para sua amiga X. X. X. (prometemos não revelar o seu nome) e afirmou categòricamente: "Estou apaixonado mesmo. Vou terminar o meu noivado com a baiana."

●

O jovem paulista George Simonsen alugou um grande iate inglês e está fazendo sucesso na "Côte d'Azur": chegou a oferecer uma recepção a bordo, em homenagem à Mapressa Dawn, a negra americana que fêz o principal papel no vitorioso franco-brasileiro "Orfeu Negro".

●

Não tem fundamento a notícia fornecida por uma agência telegráfica de que teria havido uma bacanal durante um almôço oferecido pelos organizadores do "Festival" à imprensa. Estive presente ao almôço em questão, que sucedeu na Ille Ste. Marguerite e vou contar o que realmente aconteceu: a vedetinha Nathalie Nattier ensaiou um "strip-tease" atendendo um pedido dos fotógrafos. Foi só isso...

●

Mesmo com o "Festival", existe um número muito maior de turistas em Monte Carlo: êles preferem o famoso "cassino" do principado de Ranier ao de Cannes.

Lorena Velasquez e Ana Berte Lepe (primeira foto, à direita) foram duas integrantes do ruidoso trio de vedetas que o México mandou ao Festival, juntamente com o filme "La Cucaracha" (um dos mais aplaudidos). Ao centro, uma "starlet" que fêz um movimento dos diabos e o diabo dos movimentos durante a mostra fílmica. Finalmente, aparece, completo, o trio com que o México brilhou (nas fotografias): Lorena, Ana Berta e, de pé, Sonia Furio. Lorena, porém, foi a principal estrêla. E houve razões.

Economize!

AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!

Basta usar a novíssima CÊRA PASTA RUBILUX de brilho duradouro! Uma lata de RUBILUX vale por mais de 4 latas das cêras comuns.

À VENDA NAS BOAS CASAS

INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio

2.061

CELENEH (A CICLÓPICA) NÃO DESEJA SER "MISS"

A bonita Celeneh Costa, que anda circulando em constantes noitadas com o deputado baiano Adalardo Nogueira, não será candidata ao título de "Miss Distrito Federal". Ela, realmente, recebeu um convite do Tijuca Tênis Clube para participar do concurso, mas os seus estudos e, principalmente, o deputado baiano (que ainda não pediu a palavra na Câmara) não permitiram que a boa Celeneh exibisse sua plástica para o público do Maracanãzinho

UM maiô prêto de uma única peça interrompe (em função de uma prudência quase intolerável) a continuidade plástica. A jovem, de pé e em postura olímpica, no Arpoador, tem o aspecto de uma estátua. Quando se movimenta em direção ao mar, dá a impressão de uma coisa etérea, que não existe. Ela só volta a ser concreta no momento em que se deita na areia e espicha o corpo. Aí, é uma mulher verdadeira, a quem alguém deu o ciclópico de uma beleza incomparável.

Todo êsse formidável manancial plástico pertence a Celeneh Costa, que talvez nem se dê conta da fôrça que a sua presença tem. Na realidade, o poder de Celeneh reside no fato de ela parecer inatingível. A leveza com que os seus pés tocam as pedras, a sua bôca entreaberta e os olhos bem prêtos a gingar nas órbitas dão à jovem função de musa.

Se ela quisesse realmente seria sem duvida a "Miss Brasil". Talvez até pela consciência que tem de si mesma, Celeneh não quer candidatar-se a nenhum título. Apesar de ter recebido inúmeros convites para ser a "Miss Distrito Federal", negou-se a receber aplausos como a mulher mais bonita do Rio.

Celeneh Costa — que em muitas horas do dia cuida com carinho da beleza do seu espírito, lendo literatura, e da saúde, estudando medicina — considera que os concursos de "Miss" são muito úteis para as moças que desejam lançar-se nas atividades da arte, no cinema ou no teatro. Para ela, que já abandonou o cinema ("era apenas um sonho de menina") tais concursos não têm a mínima utilidade. Preferi, isto sim, cuidar das suas coisas e preparar-se para um dia ser feliz a dois.

Embora não tenha necessidade de fazer qualquer coisa doméstica em casa, e não faça mesmo, Celeneh Costa admite que seja uma verdadeira serviçal do seu marido, que ainda não escolheu. Por causa de um homem, poderá deixar os estudos e tudo o mais que existe no mundo. Celeneh confessa que sente necessidade de ser feliz com alguém, com alguém que se dê a ela com tôda a fôrça humana.

A uma jovem que pensa de tal forma, um concurso de "Miss" não interessa realmente. Celeneh não mentiu, portanto, quando declinou de sua candidatura. Ela deseja vôos maiores, mais longos, definitivos, para a felicidade eterna.

Esta é a atual Celeneh Costa, que já fêz romances para o cinema, mas agora quer viver o seu, muito particular.

Elegantes na Pelouse

Verônica

TIVEMOS uma semana definitivamente movimentada. A visita do risonho presidente da Indonésia aumentou bastante o desfile elegante da pelouse.

●

APÓS "forfaits" reclamados de várias figuras ilustres que nos visitaram, o Jockey Club reagiu, agora, levando até a sala de visitas da capital êste simpático visitante — Funcionou finalmente o responsável pela parte social da sociedade.

●

FOI um sucesso o banquete oferecido ao presidente Sukarno. A presença do sr. Juscelino Kubitschek, os discursos e a paisagem do Hipódromo mais lindo do mundo deliciaram o visitante e sua comitiva.

●

ANOTEI, entre os presentes, o chanceler Negrão de Lima (de gelot novo), o elegante ministro Aluísio Napolcão, chefe do cerimonial da Presidência da República, o general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar, cônsul Paulo Linhares, coronel Nélio Cerqueira, oficial de gabinete da Presidência, o sr. Raul de Vicenzi, chefe do Cerimonial do Itamarati.

●

O JOCKEY Club Brasileiro, tendo à frente o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, estava também representado pelas figuras dos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Armando Trompowski, Júlio Moura, Pinheiro Guimarães (de colête e sem chapéu), Celmar Padilha e Luiz Gallotti.

●

O PRESIDENTE Sukarno assistiu a uma prova apenas e justamente uma carreira de três animais sòmente, para desespêro dos diretores da sociedade. Uma pena...

●

MAS, convenhamos, deve ter levado a melhor das impressões do nosso campo de carreiras. Parte da sua comitiva permaneceu até os últimos páreos, revelando grande interêsse pelo desenvolvimento do nosso turfe.

●

PRESENTE, ainda, o casal Paulo Dusheé de Abranches, agora mais constante. A sra. Hortência Dunshe de Abranches usava um modêlo vermelho de grande efeito, parecendo-me com uma coloração mais clara nos cabelos.

●

CONTINUA o sr. Hélio Lima anunciando aos gritos que emagreceu seguramente uns dez quilos. Até agora ninguém acreditou. Existem outros mesmo que afirmam ter êle engordado nestas últimas semanas...

●

O SR. João Jabour (com sua já famosa piteira importada) meio decepcionado com as exibições de Expert e Enlêvo.

●

O SR. Moisés Lupion sempre aproveitando a permanência na capital para uma fugida até o Hipódromo, como fã absoluto do "esporte dos reis".

●

PARECE que o sr. Reynaldo Reis quebrou a jura. Voltei a registrar sua presença nas últimas reuniões da Gávea. — Dissera, há tempos, que não voltaria mais...

●

O GRUPO liderado pelo sr. Alberto Fadel, no lado esquerdo das sociais, aumentando dia a dia. — O sr. Moacir de Carvalho entrou para o bloco, definitivamente

●

O SR. Eurico Lengruber (sempre de branco) continua fazendo um movimento incrível na pelouse, em busca dos palpites certos. Sua recente mania é comparecer ao Serviço de Veterinária, para verificar o pêso dos animais.

●

ENQUANTO isso, o sr. Jorge Pereira de Souza continua tranqüilo no seu lugar, sempre com aquêle semblante incrível, mostrando um mau humor definitivo.

●

ANOTEI a presença da sra. Elza Moneró, com um modêlo rosa dos mais comentados. — Sempre elegante e mostrando ser muito feliz nas apostas.

●

ÚLTIMAMENTE, o sr. Albano da Nova Monteiro, vinha faltando muito ao desfile. Reapareceu domingo e, como sempre, ficou em contato com o grupo liderado pelo sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

●

USANDO um modêlo bege com bolinhas brancas, a srta. Maria Araújo Lima pode ser colocada entre as mais elegantes do desfile do último domingo.

●

O SR. George Betin Paes Leme visivelmente desolado, diante da má performance do seu Ranieri. — A srta. Diana Paes Leme chegou quase às lágrimas por causa do fracasso. — Diana estêve definitiva com um modêlo esporte estampado. — Bela jovem.

●

O vereador Cristiano Lacorte e os cabos eleitorais da famosa Rua Miguel Lemos, tendo à frente os movimentados srs. Américo De Cunto e Humberto Barroso.

●

NOVAMENTE presente o elegante casal Max Santos Guedes. A sra. Santos Guedes usava um modêlo verde dos mais vistosos. — Felizes nas apostas.

●

REAPARECIMENTO, após longa ausência, do sr. José Buarque de Macedo, cujas sedas estão merecendo uma reação. Quase não aparecem mais correndo seus defensores.

●

COM uma nova coloração nos cabelos (acertou bem, agora) a srta. Zélia Maria Palhares desfilou num modêlo estampado. Heloisa e Gilda usavam modelos amarelo e branco, respectivamente.

●

OUTRO reaparecimento reclamado foi anotado: a sra. Maud Vitório da Costa em modêlo branco. Estêve em animada palestra com a definitiva e exótica sra. Nancy Valadares, que se apresentava com um modêlo cinza dos mais comentados.

●

A MORENA sra. Gladys Gomes agora tem somente aparecido nas últimas carreiras. Sempre palestra ligeiramente com o sr. Paulo Neves e desaparece. — No domingo, estêve definitiva com um modêlo azul muito justo e chapéu branco (modêlo legionário).

●

HOJE, termino por aqui. Domingo, promessa de novas anotações no desfile da pelouse.

Uma das figuras mais simpáticas em circulação nas tardes de elegância do Jockey é a sra. Léa Pena Padilha. A senhora em questão poderia ser chamada de elegante, não fôsse o triste hábito que a foto deixa à mostra: os cotovelos sôbre a mesa.

Society Epistolar

A ÚLTIMA vez que tive contato mais direto com você, Pitti, foi quando da inauguração de sua bela vivenda, lá pr'os lados de São Conrado. Fui levada por um grupo de amigos comuns, que me afirmavam, certamente com a melhor das intenções, ser uma festa de acesso permitido às senhoras como eu, que, mui felizmente, guardam com carinho os bons ensinamentos da educação e da moral domésticas. Não lhe preciso dizer da minha decepção nem rememorar fatos que estão em bom lugar, perdidos no passado e esmagados pelo tempo.

De lá, entretanto, passei a encará-lo com certa reserva, mòrmente pelo seu descuido na escolha dos amigos e — por quê não o dizer? — das amigas também. Sábado atrás, porém, quando eu me preparava para um "party" — o meu aparelho de televisão está colocado no meu quarto de vestir — entrou pelo vídeo lá de casa a figura muito engomadinha do Al Neto, indefectível cachimbo à bôca e não menos cravo à lapela. Já me preparava para desligar o aparelho, quando o Al Neto, com aquela voz de aluno fujão dos cursos de dona Ester Leão, começou a falar de assunto que me pareceu familiar.

E era. Abotoei o ligueiro e quase me escapuliu o fio da meia. Sentei-me na "chaise-longue". O Al Neto, metido a moralista de matéria plástica, criticava você, Pitti, e seu, então, futuro casamento. Com a deselegância que o terno bem talhado não dissimulava, Al Neto ia mais além: criticava a sinceridade de sua noiva, a bela Teresinha, mostrando-a aos telespectadores como uma vulgar caçadora de milhões, muito apaixonada pela chapa n.º "1" do seu automóvel. Fiquei revoltada com o censor norte-americano dos pampas. Não sei, Pitti, nada sei da vida afetiva do Al Neto. Nem mesmo se a tem. E' possível que não. Só quem nunca amou não compreende os problemas dos que amam. E há sempre, nos corações de deficiente formação moral, uma revolta íntima, escondida, contra tudo que não lhes está ao alcance, conhecer e sentir.

Ora, meu caro Pitti, quem, no nosso "society" não é casado com a espôsa de quem ou vice-versa? Poucos, não é? E a culpa, porventura, cabe à sua condição de desajustados sociais? E hão de pagar, pelo resto da vida, os efeitos de uma legislação caduca e obsoleta? Você, certamente, estará concordando comigo, nesta carta e nestes conceitos muito, sôbre o deputado divorcista Nélson Carneiro. O verdadeiro amor não está sujeito a convenções ditadas pelo carrancismo. E' incontível, rompe preconceitos, rasga tratados e transpõe as fronteiras do retrógrado. Al Neto não sabe disso, por desconhecimento de causa, como de outras coisas.

Não creio também que você, Pitti, ame tanto a publicidade, como insinuou o comentarista Anti-Petrobrás, por uma questão puramente pessoal. Você tem espêlho em casa e sabe que não é lá essas belezas. Pelo contrário. O seu nariz talvez lhe valesse o epíteto de o Cyrano Bergerac dos Discos ou o Pinóquio do Gin. Seria sonoro e estonteante. Pergunto eu: o seu nariz foi obstáculo para que você merecesse o amor da bela Teresa? Não foi. Cada qual sabe onde coloca o dito. Al Neto, sem dúvida, com aquela pinta de galã sofisticado de cinema mexicano ou modêlo para anúncio de cosméticos, se julga muito bonito. Entretanto, ao que conste, as suas conquistas só provocaram até agora visitas médicas.

Quem tem amor, compra flores.
Quem tem resfriado, compra aspirina.

Receba, pois, meu romântico Pitti, os meus mais sinceros votos de felicitações pelo seu casamento. E pela declaração de sua Teresinha, de que não há título de "Miss" que se compare à vida do lar. Ela tem razão. Lar, doce lar, não há nada como o meu lar. Ou "sweet home", na língua do Al Neto. A mulher nasceu para o lar. E é no lar que eu desejo encontrar sempre a bela Teresa, impedindo com a sua presença a realização de festas como aquela, perdida no passado e esmagada pelo tempo.

Dá bola pr'a o Al Neto, não, Pitti

Da muito sua,

Madame Pompadour

no campo... na praia... no lar...
Cama ELIZABETH tem o seu lugar!

Na cidade, no campo em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hospede inesperado. Lona extra-forte, em lindas cores, substitui o colchão. Pode ser lavado e trocado quando necessário.
A VENDA NAS BOAS CASAS
distribuidores
CASAS FERNANDEZ
Salvador - Bahia

MINERVA HOMENAGEOU A ATRIZ HELOÍSA HELENA

AS mais destacadas figuras do Esporte Clube Minerva atenderam à convocação de sua diretoria e compareceram maciçamente à agradável noitada promovida em homenagem à atriz Heloísa Helena, a consagrada expressão do palco, do sem-fio e do vídeo patrícios.

A realização contou com o concurso do afinado conjunto de Dedé, que fêz o fundo musical (excelente) da noite, um autêntico sucesso dêsse incansável diretor social Armindo Mota, o homem certo que a agremiação da rua Itapiru colocou no lugar certo.

Num grupo animadíssimo vemos o sr. Armindo Ferreira da Mota, sr. Lúcio Martins, Heloísa Helena, sra. Nelson Bosch e a srta. Lúcia Silva

Mimo de lá e de cá

Heloísa Helena foi, no decorrer da festa, alvo de inúmeras manifestações de simpatia da parte do quadro social do Minerva e de sua diretoria: a sra. Nelson Bosk ofereceu-lhe um mimo, enquanto a direção do clube lhe entregou um galhardete, assinalando a visita.

A atriz não recebeu apenas os mimos e homenagens: retribuiu as gentilezas ao quadro social do Minerva, e de forma surpreendente, que causou sensação. Heloísa, a pedido de amigos, subiu ao palco e interpretou, com muita graça e "charme", o famoso "St. Louis Blue" e várias outras canções, mostrando ser uma artista completa.

Entre os presentes à simpática homenagem anotamos o sr. e sra. Nelson Bosk, sr. e sra. Antônio Andrade, sr. e sra. Tibério Albacete, sra. Lúcia Fozard, sr. Lúcio Martins, sr. Ewaldo Lima, srta. Marília Pera e muitos e muitos brotos tentadores.

A conhecida Heloísa Helena, foi a atração do último jantar-dançante do Minerva. Revelando dotes que desconhecíamos, foi ao microfone e cantou.

No último jantar-dançante do Minerva, vemos numa das mesas mais animadas a sra. Lucinda Fozard e Alda Moreira. O Minerva vem se projetando cada vez mais entre os clubes da Zona Norte.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

"NOITE DO CHARLESTON" foi o que realizou, ontem, o Clube de Regatas do Flamengo. A renda da festa reverteu em benefício dos funcionários do "mais querido". Ainda sôbre o C.R.F.: a srta. Denise Rocha de Almeida será homenageada no próximo dia 30.

◆

A SRTA. Leda Rau, ex-"miss" Distrito Federal, continua recebendo propostas de casamento. Desta vez, embora sem ter se pronunciado verbalmente, o deputado Milton Reis, de Minas, já se fêz entender através de uma linda "corbeille" e um lírico verso de amor...

◆

EM Paraíba do Sul: êste colunista e um grupo de elegantes participaram da festa de eleição e coroação da "miss" daquela cidade fluminense. Eleita a srta. Vanilde de Paulo, morena escultural e bonita.

◆

ONTEM, no Grajaú Tênis: Baile das Rosas. Ângela Maria foi a atração cantante. Na oportunidade a srta. Lila Moraes Pereira, "miss" Grajaú, foi oficialmente apresentada ao quadro social.

◆

LOGO mais, na Associação Atlética Vila Isabel o programa será jantar-dançante. Costumam ser animadas as reuniões "avianas".

◆

SR. E SRA. Fernando Magalhães recepcionarão, esta tarde, as 10 elegantes da ZN. Um almoço será realizado no bonito sítio de Jacarepaguá.

◆

MOVIMENTADÍSSIMO o baile que o Clube de São Cristóvão promoveu, ontem, em homenagem às 10 mais elegantes da Zona Norte. Informaremos detalhes no próximo domingo.

◆

O SR. Álvaro de Sousa Melo foi homenageado, ontem, pelo Centro Cívico Leopoldinense.

◆

ESTÁ melhorando, em quantidade e qualidade, o concurso "Miss Distrito Federal". Já não mais se sabe quem será a favorita.

◆

O CAIÇARAS continua promovendo, aos sábados, movimentadas reuniões-dançantes.

◆

O MADUREIRA Tênis anuncia, para o próximo dia 30, o seu baile mensal.

◆

OUTRO clube que realizará, no próximo dia 30, o seu baile mensal: o Mackenzie. O clube do Meier continua dos mais movimentados da ZN.

◆

AINDA no próximo dia 30: o Tijuca Tênis promoverá mais um jantar-dançante com desfile de modas. Na oportunidade será eleita a "Srta. Tijuca".

◆

FOCALIZANDO

SERÁ no próximo dia 13 de junho o casamento do capitão Idino Sardenberg com a irmã da srta. Selma Pamplona, "miss" Clube Leblon de 1958. Idino é um dos diretores do Clube Militar e associado do Tijuca Tênis. ◆ Aniversaria, no próximo dia 30, o sr. Waldo Saião de Abreu ◆ O sr. Sérgio Pedrosa continua providenciando os registros de sua nova industria química e farmacêutica. ◆ Felicitamos o companheiro Jean Pouchard que brilhou em Cannes, realizando a cobertura do festival de cinema. ◆ A piscina para adultos, do Clube Social de Paraíba do Sul, será inaugurada no próximo mês de setembro. As obras da nova sede foram estimadas em 8 milhões. ◆ Coquetel, amanhã, na residência do casal Savin e Ernesto H. Ernandez, na Tijuca. ◆ Embarcará, rumo a Buenos Aires, a elegante Janusa Kerb, do Grajaú. ◆ Enquanto isso regressa da capital argentina o casal Dulcina e Ferdinando Morão. ◆ Partirá no próximo dia 5 de junho, rumo a Nova Iorque, a sra. Iracema Aires, funcionario do IAPC. ◆ Aniversário, na última semana, do promotor de Justiça de Nilópolis, dr. João Batista de Moraes Côrtes, que foi homenageado por advogados e servidores do Forum. Presente, entre outros, o juiz Roque Batista dos Santos. ◆ O deputado Bocayuva Cunha homenageou a sra. Orlandina da Mota Pereira, eleita "A Mãe do Ano" do Ideal Esporte Clube (Olinda) oferecendo-lhe uma medalha de ouro. ◆ E por falar no I.E.C.: a srta. Lucimar Hallier é uma das candidatas ao título de Rainha do Clube. ◆ Diariamente, através da onda da Rádio Carioca, apresentamos o programa "Luzes da Cidade" com informações sôbre tudo que acontece nos clubes cariocas. ◆ Amanhã, em "Manchete Esportiva": "Alô Zona Norte", seção assinada por êste colunista...

◆

MISSES

NANCY Migues, uma das 10 mais elegantes da ZN não aceitou ser candidata ao título de "Miss Distrito Federal". A menina confessa: "Não tenho boça para êste negócio"...

◆

PARA a srta. Stela Maris, "Miss América" dêste ano, o título de "Miss Distrito Federal" ficará entre Denise Rocha de Almeida e Nilde Vasconcelos.

◆

JOYCE Miranda, "Miss" A.M.A.R., que é professôra primária, mereceu uma homenagem por parte de seus pequeninos alunos. Joyce, comovida, leu os dizeres pintados a lápis de côr: "A Mais Boa Professôra".

◆

UM dos maiores sonhos da menina Sonja Silva Ferreira, candidata ao título de "Miss Clube Leblon" é ser artista de televisão.

◆

A BONITA e elegante Maria Alice Dale, do Clube Social de Paraíba do Sul, faria um sucesso caso desejasse disputar o título de "Miss Paraíba". A moreninha, porém, prefere ficar sem faixas e coroas.

◆

SERÁ eleita no próximo dia 30, a menina que representará a cidade de Três Rios no concurso "Miss Estado do Rio". O acontecimento está programado para a sede do Clube Atlético Entre Rios. O simpático Odair Gama é um dos diretores do clube.

◆

VERA Ribeiro, a mais alta candidata ao título de "Miss Distrito Federal" (1,71) representará a A. A. Vila Isabel. Enquanto isto, a "portátil" Stela Maris, do América, parece ser a menor das candidatas. Stelinha tem 1,59 de charme e de beleza morena.

GISA CASOU MESMO — Miss Brasil de 1958, que aparece na foto com o sr. Jackson Flores, comunica que está tudo O.K. Acaba de se casar nos "States".

◆

NILDE Vasconcelos, candidata do Riachuelo Tênis, está começando a formar entre as favoritas do concurso "Miss Distrito Federal". O que tem Nilde de desembaraçada tem a srta. Sueli de Queiroz Vieira, "Miss Vitória", de tímida. Sueli está precisando de uma pitadinha de sal.

◆

MENINAS

Sônia Regina Fernandes, uma das mais elegantes da ZN, talvez venha a ser a "charme-girl". do Clube de Regatas do Flamengo. ◆ O "Baile da Charme-Girl", concurso organizado pela sra. Hotelina V. Erven, teve lugar no América F.C. Aconteceu ontem na sede de Campos Sales. ◆ Casamento, sábado último, da srta. Marilene de Sousa com o sr. João Mateu Perez. A cerimônia religiosa teve lugar na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Nilópolis. ◆ Nair Melo já está de volta. Prepara um churrasco que deverá ser realizado em princípios do próximo mês. ◆ Paquetá promete organizar, êste ano, a mais movimentada festa junina de todos os tempos. As mais bonitas meninas da ilha estarão presentes. ◆ A campanha em benefício da Pró-Matre estará encerrada no próximo dia 30. Os leitores podem contiuar colaborando com a Casa da Mãe Pobre. Nilde Vasconcelos é das mais eficientes colaboradoras. ◆ Noivado, depois de amanhã, da menina Rita R. Ortiz com o sr. Luciane M. Peixoto, residentes no Grajaú. ◆ E por hoje é só. Estaremos, aqui, no próximo domingo. Até lá e não esqueçam: a Pro-Matre está precisando do seu auxílio.

POLO

Revista da Sociedade Promove Torneio P. S.

WALTER BRANDAO

1 — O Jacarepaguá-Mirim continua vencendo. Domingo no campo do Jacarepaguá foi iniciado o 1º torneio dos "Jogos Infantis", com o encontro entre o time local e o do Flamengo. No final vencia o quarteto infantil dos "periquitinhos" pelo escore de 6 a 1. Os vencedores estavam assim constituídos: Serginho Padilha, Maurício Evandro Memória, Carlos Eduardo Memória e Gustavo Coimbra. Serginho fêz 4 gols, Carlos Eduardo Memória e Gustavo Padilha. Luiz Pelipe (Gordo) marcou para o Flamengo.

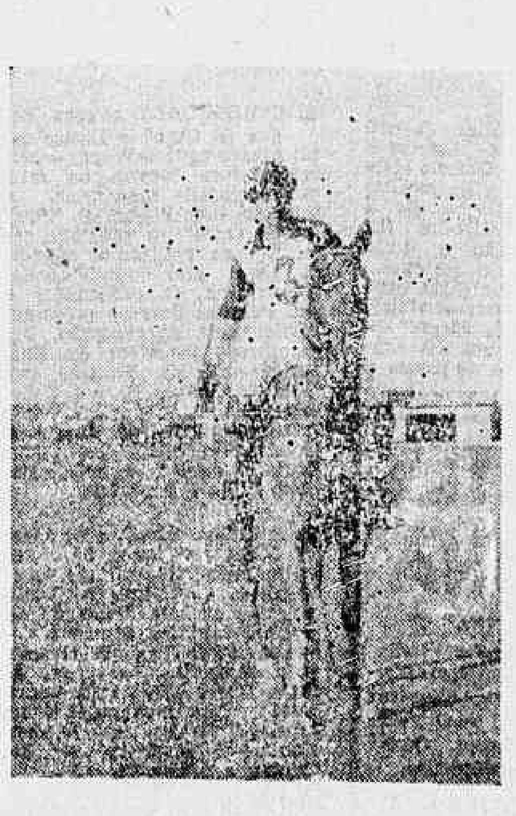
●

2 — O Jacarepaguá dominou o jôgo de princípio a fim. O famoso "Biriba" (do Flamengo), nada fêz, sendo sempre dominado pelo Serginho.

●

3 — A Comissão de polo da F.H.M. acaba de rever os handicaps um, baixando os seguintes jogadores para "zero": José Carlos Kruel, Helvécio Fernandes, Maurício Speyer, Jorge Corrêa do Lago, Buby Padilha, Cristiano Davis, Francisco Pinheiro Guimarães e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

●



Laert Assunção, é o maior handicap do Brasil, está propenso a vestir a camiseta do Jacarepaguá na temporada da Pró-Matre, que será promovida pela "Revista da Sociedade"

4 — Omar Nór acaba de perder 3 cavalos. Injeção mal dada.

●

5 — A maior sensação polística do ano será a promoção da "Revista da Sociedade" do D.C. com o Jacarepaguá. Colaborando com a campanha em benefício da Pró-Matre, os jogadores de pólo do Brasil reunir-se-ão no Rio, no mês de julho, na maior temporada de polo organizada por um clube. Assim é que teremos o Itanhanguá, Gávea e Jacarepaguá do Rio, Sociedade Hípica Paulista, Clube de Campo de São Paulo e Santo Amaro, todos da Capital bandeirante, no torneio denominado "Pompeu de Souza".

●

6 — A notícia triste de São Paulo, é a calúnia levantada contra o Clóvis Habeyche. Como é público e notório, foi o Clóvis (Rubirosa) Habeyche quem construiu o campo do Club Hípico de Santo Amaro. Eu testemunhei algumas vêzes êste jovem jogador bandeirante desembolsar determinadas importâncias para satisfazer dívidas referentes à obra em questão. Li numa relação que na ocasião estava em seu poder, nomes de jogadores que se comprometeram a ajudar, mas que jamais cumpriram a promessa, deixando por vêzes o Rubirosa em má situação, como aquela da gratificação, que o operário queria esfaqueá-lo. O campo do Santo Amaro, era um tabu que o Clóvis destruiu, e o que os polistas bandeirantes deveriam fazer era uma homenagem a êste rapaz que pelo seu dinamismo e fôrça de vontade bem o merece.

7 — Laert Assunção acaba de fazer uma valiosa oferta. Desde que não lo nesta temporada interesta uma equipe paulista, trará ao Rio sua cavalhada a fim de atuar por qualquer time carioca. Tratando-se do maior polista brasileiro, cujo nome é uma atração, o Jacarepaguá está interessado em tê-lo nesta temporada intestadual em seu conjunto.

8 — O Amadeu Policastro, depois que veio ao Rio, passou a ser o nome da semana que passou. Sua frase: — o polo é uma cachaça — foi considerada a frase da semana em São Paulo. Salve o Amadeu, está causando inveja a muita gente.

9 — O Decito Novais está prestes a contrair matrimônio. Dizem que desta vez o casório sai. Gegê comprou dois cavalos em São Paulo e deixou um muito bom no C.P.O.R. Por falar em cavalos, os paulistas compraram mais de vinte cavalos na Argentina. Dizem que em Buenos Aires só se fala em dólares (de oitocentos para cima).

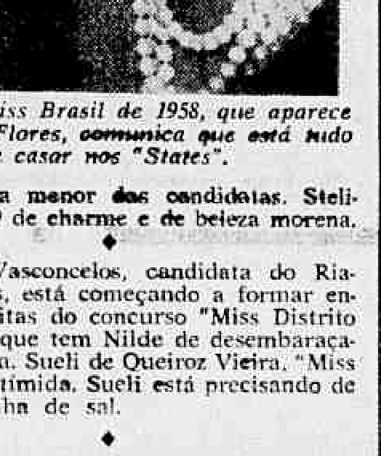
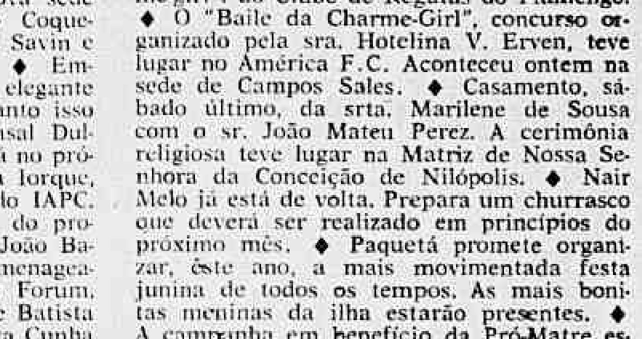
Café mais caro: Pró-Matre

Colaborando com a grande campanha promovida por vários jornais e emissoras, o Café Palheta vem "vendendo" — em "halls" de teatros, cinemas e outros logradouros públicos — pelo preço que o público quiser pagar, cafèzinho em benefício da Pró-Matre.

Esta semana, a iniciativa ganhou nova dimensão. Tôda a renda de um dia da Loja Palheta da Av. Rio Branco reverteu inteiramente em benefício desta instituição que ampara a mãe solteira.

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3 ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Fêira de Samana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

na velha Bahia

os mais modernos móveis do Brasil

AV SETE 249
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

RESTAURANTE BOITE ONDINA
INDO A BAHIA NAO DEIXE DE VISITAR
RESTAURANTE DE ONDINA
que serve a melhor comida típica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

Suerdieck Campeão do Prato

Bahia

CASANOVA informa: — Finalmente, nossa cidade terá o seu Museu de Arte Moderna. Será no Passeio Público, e está sendo organizado pelas sras. Juraci Magalhães, Maria Augusta Morgenroth e Mário Cravo.

● A nova idade do sr. Dorival Borges, gerente do Banco Nacional de Minas, foi devidamente comemorada com muito gêlo e naturalmente com muito uísque.

● Diversas homenagens receberam nesta cidade o embaixador da Espanha e sra. Thomas Suñer y Ferrer. O governador e sra. Juraci Magalhães recepcionaram os ilustres convidados com um banquete no Palácio, enquanto a colônia espanhola aconteceu com um jantar no Hotel da Bahia e o banqueiro e sra. Fernando Góis ofereceram por sua vez, um almôço aos representantes do país amigo.

● Não será surprêsa para mim, se o industrial (charutos) Fernando Suerdieck fôr o detentor do título (que será disputado em setembro próximo) de campeão brasileiro de tiro ao prato. Para isto, êle vem treinando com «furia louca».

● O sr. e sra. Bráulio Xavier estão de viagem marcada para a América Central.

● Novamente na pista baiana o elegantíssimo sr. Adriano Lisboa, que estêve circulando pela Europa e, de volta, gastando tempo no Rio. Adriano, que de nascença é bem lançado, está muito bem, e agradece por esta coluna os abraços e cartões que lhe mandaram os amigos, saudosos com sua longa ausência desta cidade.

● O sr. René Pedro está bolando uma grande novidade para a sua loja de móveis. Tudo indica que a coisa será como manda o figurino. Vamos aguardar.

● O banqueiro Antônio Carlos Osório de Barros, juntamente com o jornalista Virgílio Mota Leal, foram vistos assistindo no «strep-tease» no Clube 36, na madrugada de quarta-feira. Quem está se babando de inveja, por não ter conseguido alvará para viajar só, é o milionário Manelito Gordilho.

● O jornalista Kleber Pacheco está trabalhando com afinco para que a Bahia seja bem representada no concurso de «Miss Brasil». Na opinião de pessoas de bom gôsto, o Estado seria bem representado pela srta. Angela Miranda.

Esta seria a Miss ideal para representar a boa terra no Rio. Chama-se Angela Miranda, tem um palminho de rosto encantador e um corpo com as dimensões exigidas pelo mais rigoroso júri. O difícil é Angela aceitar ser candidata.

Esta uva que está junto ao sr. Valter Baraúna atende por Lia Perdigão

● Procurei fazer uma enquete junto a pessoas ligadas ao famoso cabeleireiro Maia, sôbre as freguêsas «agoniadas», «as que esperam com paciência» e as que são «atendidas com presteza». Aguardem.

● Acabo de saber que um «nouveau riche» mandou instalar um aparelho de ar refrigerado em sua piscina, de água quente e depois envidraçou a dita cuja.

● O sr. Hugo Kaufmann, que em breve lançará (na praça) pacotes de chocolate em pó, pela bagatela de 10 cruzeiros, está indeciso se compra um iate ou uma lancha. Depois que o seu iate se incendiou, Hugo passou a frequentar menos o Iate Clube.

● Estou preparando a minha seleção dos «Homens Mais Dinâmicos da Bahia» para ser lançada em uma página inteira desta revista.

● Domingo, vocês encontrarão uma reportagem dêste colunista sôbre uma senhora que muito circula em nosso society e que sempre se destacou à frente da Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Nilda Spencer é o seu nome.

● Gileno Santos tem sido visto escoltando a srta. Vera Lessa. Ela diz que não é namôro. Entretanto, sei que existe uma forte simpatia entre os dois.

● O solteirão Aloísio Ribeiro, sábado último, estava eufórico com a música de Valdir Calmon. Ele, apesar de desacompanhado, ouvia músicas recordando esta velha cidade.

● Circulando no Rio, o jornalista, Flávio Costa, que veio fazer as últimas compras para o seu casamento. Ieda é o nome da noiva.

● A nova idade da srta. Marli, irmã do nosso muito estimado José (Zequinha-Risadinha) Carvalho, deverá ser comemorada hoje, em seu belo apartamento na Santa Clara, com docinhos e drinks.

● Estou sendo informado que a srta. Iracema Pascoal ainda não se decidiu entre o diplomata argentino José Maria Hidalgo e Augusto Gama Lôbo. Posso adiantar para vocês que os dois têm posição social definida e nível de vida elevado, podendo fazer a môça muito feliz.

● Bem, por hoje chega.

Baiana Katia Movimenta Vitória

Espírito Santo

HELIO DOREA informa: O mais destacado acontecimento dos últimos dias em Vitória foi a comemoração das Bôdas de Prata do elegante casal Orlando Antenor Guimarães. Procurando evitar grandes festividades, que lògicamente seus inúmeros amigos lhe proporcionariam, o casal Orlando Guimarães (caixa alta) afastou-se da cidade, viajando para o Rio. Entretanto, no restaurante da Mesbla, um elegante banquete de 100 talheres sucedeu em sua homenagem. A missa realizada também na Capital Federal, em ação de graças, foi das mais concorridas. O casal homenageado deveria seguir para Brasília, mas por motivo de doença de uma pessoa de sua família, deixou de realizar esta segunda "lua de mel". No fim do ano, o sr. Orlando e a sra. Lelia Guimarães estarão circulando na Europa.

● Ontem, sucedeu a comentada noite em "black-tie", comemorando o Jubileu de Prata do Praia Tênis Clube. Tomaram parte nesta festa os meus convidados Katja do Prado Valadares, sra. Clarival do Prado Valadares, colunistas Wilson Frade (Belo Horizonte), Zuri Machado (Santa Catarina), Renot (Bahia), Celio Tomaz (Petrópolis), José Rodolpho Câmara (Manchete e Jóia) e um representante do Jean Pouchard, que se encontra na Europa. Hoje, êstes convidados serão homenageados com um almôço no Iate Clube, um coquetel no Clube Saldanha da Gama, um jantar na Buate Tabajara, depois de uma circulada pelos recantos turísticos da cidade.

● A srta. Linea de Sousa Campos, uma beldade da cidade de Guaçuí, será a forte candidata do Clube Saldanha da Gama no concurso "Miss Espírito Santo".

● Depois de quatro meses fóra da cidade, encontra-se entre nós a srta. Marly Gomes Cunha, "Miss Espírito Santo 1958", circulando sem aliança na mão direita. Marly foi uma das figuras mais chiques da última noitada no Clube Alvares Cabral.

● Heloísa Ferrari Ferreira exatamente como se apresentou na "Festa das Debutantes", realizada no Palácio da Guanabara, desfilou na festa dos "Melhores de 58", recebendo calorosos aplausos. Ela está de romance com o sr. Roberto Ribeiro.

● A srta. Maria Alice Paoliello (uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória") está de romance com o sr. Jair Coser, agora de "Chevrolet" 59.

● O maior sucesso obteve a festa "Melhores de 58", uma promoção do programa "Chá das Cinco e Meia", contando inclusive com a presença do casal governador Carlos Monteiro Lindenberg. Dirige e produz êste programa o sr. Esdras Leoner.

● Continuando a série de serestas no Iate Clube (às quintas-feiras), estêve atuando na última noitada a cantora Carmem Déa (Rádio e TV Tupi).

● O casal Cônsul Hector Angel Fraguas (República Argentina), em sua bela residência da Praia Comprida, vem recebendo alguns amigos com muita categoria.

● No Radium Hotel, de Guarapari, com um jantar, foi devidamente comemorada a nova idade do sr. Roberto Saletto, comparecendo um número imenso de amigos, inclusive o casal Orlando Antenor Guimarães.

● Alvaro Nogueira (Nogueirinha) foi eleito o melhor Presidente de Clube de 58. Nogueira é presidente do Praia Tênis Clube que ontem comemorou em estado de "black-tie" 25 anos de vida.

● A colega Carmélia M. de Sousa foi homenageada em uma reunião no Iate Clube, quando estreiou nova idade. — "Cinema de Arte", no próximo dia 25: estréia. — Será comemorada no dia 1.º de junho o "Dia de Castelo". — Vera Lúcia Frigeri está muito cotada para ser "Miss Espírito Santo" 1959. — Em Cachoeiro do Itapemirim destacam-se as beldades Sônia Alves e Margarida Lofêgo. — Na última semana de agôsto estarei promovendo a "Festa das Debutantes": beneficio. — A elegante sra. Marina Barata Vivacqua recebeu para comemorar nova idade. — Camburi é a mais bela praia de Vitória, para onde aflui atualmente maior número de pessoas. — Breve o enlace do sr. José Maria Vivacqua com a srta. Geny Figueiredo do Valle. — A elegante Ione Barbieri preferiu encerrar o seu último romance. — Maria Teresa Pretti preparando-se no Rio para seu enlace com o sr. Allan Haynes. — Circulando na cidade o casal Jair Furtado (ela nascida, Marcia Abaurre). Marcia está muito bonita. — Muito elegante a decoradora sra. Sérgio Lacerda. — Elisabeth Daniel é uma das beldades de Vitória. — Na última noitada do Clube Alvaro Cabral destacou-se a elegância da srta. Elisabeth Esteves, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória". Ela estêve acompanhada do seu noivo, sr. Guilherme Soares. — Reapareceu em nossas noitadas o casal Élcio Alvares. — José Guilherme Ribeiro iniciou romance com a charmosa srta. Regina Brotto.

Em uma reunião em estado de "black-tie", vemos Marisa Ramalhete (possui o "Dior de Ouro") em companhia do colunista Hélio Dórea

BARANDA VAI...

Estado do Rio

J. A. T. informa: — O José Henrique Machado, após assistir ao filme «Pequeno Rincão de Deus», não pestanejou em afirmar, em alto e bom-som:

Nelson Carneiro é o Erskine Caldwell indígena?

● Muitas conjecturas já foram formuladas em relação ao recente retraimento do sr. Olindo Correa, sem favor algum, uma das criaturas mais movimentadas da cidade. Podemos informar que o referido dr. mergulhou na leitura dos trabalhos de Jack Kerouac e Allan Ginsberg. Pretende, a seguir, escrever um profundo (e luminoso) ensaio, onde desancará os excessos e frustrações da geração vencida. Será que «Letras Fluminenses vai ganhar novo colaborador?

● No dia 29, os sócios do Rio Iate Clube elegerão a diretoria para o biênio 59-60. Ao que tudo indica, o sr. C. W. Milbourne é o mais provável sucessor do atual comodoro, sr. Prebem Schmidt.

● O sr. Lino Gonçalves e a srta. Eneida Carvalho e Silva não mais estão «steady». Incompatibilidade de temperamentos?

● Mas, em compensação, o ex-cronista social, ex-«play-boy», e ex-cavaleiro Hugo D. Baranda continua «steady» com a srta. Marіusa Silva. Já se fala até em noivado.

● Sábado próximo, o baile de aniversário do Rio Cricket. O sr. Ricky Shotton, que funciona como diretor social do clube mais fechado da cidade (atenção, Rodrick Anderson, mais fechado vai por conta de most exclusive) deverá lavrar mais um tento ao reunir as figuras «top» da sociedade.

● A sra. Esmeralda Bastos Aguiar está deveras propensa a realizar, êste ano, o tradicional baile da Glamour-Girl, considerado um dos maiores acontecimentos do calendário social de Niterói.

Teresópolis

M... informa:

● Acontecerá, nesta data o aniversário da senhora D. Dometila Araujo da Cruz, espôsa do nosso amigo, Dr. Agnaldo Monteiro da Cruz um dos diretores do Clube do "Bate-papo", por êste motivo sua residência nos Agriões será pequena para receber os seus amigos.

● Com grande alegria, o Clube do "Bate-papo" acaba de receber a notícia que o irmão do dr. Agnaldo Monteiro da Cruz um dos nossos brilhantes oficiais de nossa Marinha, acaba de ser promovido ao pôsto de Capitão de Mar e Guerra, o sr. Lourival Monteiro da Cruz, foi cumprimentado pelos amigos e parentes.

● No convívio dos seus filhos e seu espôso, nosso correspondente, estará no dia 30 dêste, completando mais uma risonha primavera, Dona Hilda da Silveira Bernardo, que recepcionará pessoas de relações do casal.

● E por falar em Aniversário... Paulo César de Oliveira Coelho, por motivo de seu aniversário hoje, solicita do seu papai Coelho, que é um dos diretores da Emprêsa de Viação Teresópolis, que desejava passear com seus amigos pelas ruas da cidade, uma viagem do Alto à Várzea...

● Ontem os Salões Nobres da Prefeitura, foram abertos para a grande noite de escolha de MISS TERESÓPOLIS DE 1959, a frente dêste acontecimento do ano, o nosso correspondente... na próxima semana, falaremos sôbre o assunto.

Ana Maria Slavick, uma das fortes candidatas ao título de "Senhorita Mais Charmante" de Petrópolis

Petrópolis

CELIO S. THOMAZ informa:

● A temporada de inverno em Petrópolis foi devidamente iniciada com um jantar-dançante promovido pela Sociedade Proteção aos Asilados, que congrega um grupo de senhoras da elite petropolitana. A reunião realizou-se no salão de festas da bonita residência do sr. e senhora Vitor Levy, gentilmente cedido. A festa revestiu-se de brilhantismo, contando com a presença de elevado número de casais da sociedade local.

● Outro acontecimento que está sendo muito comentado em Petrópolis é a festa e eleição da "Senhorita Mais Charmante" de 1959, marcada para o dia 30 de maio, nos salões do Petropolitano F. C.

● Tem passado os fins-de-semana em Petrópolis o Marechal Teixeira Lott.

● O senhor Barreto Pinto pretende fundar em Petrópolis o "Clube de Imprensa".

● Homenageado em Juiz de Fora o Governador do Distrito do Rotary, sr. Claudionor de Sousa, que no fim do mês irá para os "States", a fim de tomar posse da governadoria. Na churrascaria José Weiss rotarianos de Petrópolis lhe ofereceram um grande almôço.

● O Hotel Quitandinha está anunciando para o dia 13 de junho um "show" que tem como atração a cantora Maysa.

● O sr. Ewiso de Carvalho, ex-braço direito de Oscar Niemeyer, em amplas atividades em Petrópolis.

● No dia 31, o Petropolitano F. C. inaugurará em sua bonita sede social um parque infantil, que receberá o nome da sra. Togo de Barros.

● A nota social desta semana é bem interessante: é que na semana passada, realizou-se o enlace matrimonial do Otto Businger, e os seus amigos da esquina do pecado, resolveram não o deixar viajar na noite de núpcias enquanto tivesse ali comida e bebida, a brincadeira foi notável e os noivos gostaram... não sei?

ANA MARIA CASOU

Fortaleza

● José Calazans Pires, (FORTALEZA) informa — Na majestosa Igreja de Fátima, sábado, às 18,30 hs., realizou-se o enlace matrimonial da elegante Srta. Ana Maria von Sohsten Meyer, filha do sr. e sra. Helmuth Meyer, com o eng. José Bruce de Mendonça Clarck. Os noivos pertencem a distintas famílias das sociedades fortalezense e parnaibana. Ela é descendente de alemão, sendo educada no "Sacré Coeur de Jesu" de Hamburgo. Fala vários idiomas. Debutou no último "reveillon" do Ideal Clube. O sr. Bruce pertence à aristocracia dos Clark, da "Princesa do Piauí", família escocesa há muitos anos radicada em Parnaíba. Formou-se em engenharia pela Universidade de Chicago. O ato religioso foi oficiado por dom Expedito, Bispo Auxiliar de Fortaleza. O ilustre líder da Maioria da Câmara dos Deputados, dep. Armando Falcão e sra. Nicinha Pinheiro, o professor e sra. Hugo Bastos, foram os padrinhos da noiva. Paraninfaram o noivo, o industrial e sra. Septimus James Frederic Clark, o senador José Mendonça Clark e sra. Illy Porto de Mendonça Clark (elegantíssima).

Foi um dos acontecimentos sociais do ano em Fortaleza. A recepção ao jovem par, verificou-se no Centro Massapêense, sendo deveras concorrida. Ali estavam, entre outros: os srs. Gilson Coelho de Araujo, major Nogueira Paes, Rocha Furtado, Osvaldo Riedel, Wilson Silva, industrial Edmilson Pinheiro, Walter Borges Cabral, Manuel Damasceno Filho, José Romcy, Augusto Marmelstein, Ivan de Castro Alves, Aprício Coelho e Pedro Coelho de Araujo.

● COMEMOROU as suas "Bodas de Ouro" o ilustre casal Alvaro Nunes Weyne — sra. Maria José Weyne, da mais alta sociedade alencarina. A festa em homenagem ao "Jubileu de Ouro" do estimado casal Weyne realizou-se sábado. O nosso alto mundo social compareceu. O governador e sra. Parsifal Barroso estiveram participando da recepção. Entre outros presentes: dr. Eleber Studart da Fonseca, cel. Góes de Campos Barros, Tabelião Cláudio Martins, juiz Lauro Nogueira, dr. Joza Magalhães, dr. Silvio Leal, min. Paulo de Avelar, sr. Inácio Parente Filho e Senhoras.

● A última sabatina no Ideal Clube revestiu-se da costumeira animação. Muitos pares elegantes desfilando no "dancing" ao ar livre. Em volta da piscina, distintas damas e elegantes senhoritas palestrando animadamente. O concurso de "Miss Ceará 1959", está empolgando. Nos modernos clubes Libano Brasileiro, Diários, Náutico e Maguary, não foi menor a animação.

Através do Brasil
Potins Estaduais
Tudo Sôbre a Sociedade
DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

ROSINHA ADORA FESTAS

Rio Grande do Sul

Rosinha, que adora festas e não perde nenhum dos Grandes Bailes da temporada e é assídua frequentadora da "Suite" — buate do Clube do Comércio — confessou-nos que não tolera o "café-society" no sentido de "top" "chacrinha". Rosinha tem encantos pelo Rio, e apesar de ter vindo a pouco de lá, pretende passar o fim do inverno, em Copacabana. Rosinha é de temperamento romântico e tem um olhar melancólico, seu rosto de perfil, quando sorri, tem ares de Natalie Wood. Não destaca em sua vida nenhum momento mais feliz: "toda a minha vida tem sido uma felicidade contínua". Lê muito e não tem autores preferidos, interessando-se mais pela qualidade da obra do que pelo nome do autor. Acaba de ler "O Fio da Navalha" e já estava começando "O Mistério do Amor", de Fulton Sheene. Assim é Rosinha uma garota sentimental que gosta de ouvir Maysa ou um "slow" fox "acolhedor". Ela já foi candidata à "Glamour-Girl 1957" e está preparando uma grande festa para comemorar as reformas de sua bela residência nos Moinhos de Vento.

PAULO ARISI, informa:

● O Baile da "Glamour-Girl 1959" — o acontecimento máximo da vida social de Pôrto Alegre, organizado pela Liga de Combate ao Câncer e patrocinado por **Fôlha da Tarde**, será no próximo sábado. Nesta candidata Srta. Vivian Mentz, lançada pela "Revista da Sociedade", é uma das mais cotadas.

● A gauchinha Sônia Cristina Perdigão Schuch foi uma das "Debutantes do Ano" no Grande baile do "Golden Room" do Copacabana Palace.

● Já no mês de agôsto estaremos tomando o excelente uísque "Mansion Houser" — importado da Escócia pela indústria Dreher S. A. em barris e engarrafado em Bento Gonçalves. A qualidade e legitimidade do "Scotch" é garantido pelo sêlo Dreher.

● O "Grande Prêmio Bento Gonçalves" — festa máxima do turfe gaúcho — será corrido êste ano no belíssimo Hipódromo do Cristal. Os trabalhos de construção da notável obra estão em adiantada fase de conclusão.

● Foi eleita na noite de ontem a "Glamour-Girl 1959" de Caxias do Sul num grande Baile de Gala no Juvenil.

● Comemorando seu "Jubileu de Prata" as indústrias Springer ofereceram na noite de ontem um excelente jantar. Sexta-feira foi inaugurada a nova fábrica de Condicionadores de ar Admiral.

● Num dia dêstes subimos a serra à espera de que caísse neve em Caxias do Sul, mas o sol desmanchou nossa pretensão e acabamos tirando os casacões, indo saborear um gostoso "Galleto" no Restaurante do Clube Aliança de Bento Gonçalves. Aproveitamos então para conhecer as instalações das indústrias de bebidas Dreher S. A. — produtora do famoso Conhaque e Champanha, que possuem o melhor e mais moderno equipamento da América do Sul. No mesmo dia chegava a notícia de Nova Iorque sôbre a excelente aceitação dos vinhos branco "Riesling" da marca Dreher nos EE. UU. Está de parabéns o sr. Carlos Dreher.

● Na mesma noite de 30 de maio, em que se realiza o Baile da "Glamour-Girl" na Associação Leopoldina Juvenil estará se realizando também à poucos metros, no Grêmio Náutico União o Baile da escolha de Miss Pôrto Alegre. Se a Sta. Judith de Oliveira fôr candidata do União o título certamente vai ficar em casa... Thaís Virmond que seria candidata tanto a "Glamour-Girl" como a "Miss Pôrto Alegre" teve de desistir de um dos concursos, com a pena de passar a noite correndo...

TAPETES OFICINA
LAVA-SE E TINGE-SE
Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

NILDA BOTA BOINA

Santa Catarina

RUBENS CUNHA informa: No Rio, a «Locução do Ano», AIBIL BARRETO, com planos e idéias inteligentes, a fim de que possa mostrar sua capacidade, sua dicção super-agradável, aos expoentes do rádio carioca. Talento e grande Personalidade são atributos que o jovem em pauta possui em grande escala. Alô, Alô... Rio!

* * *

● **Nilda Isabella Khunen anda fazendo coleção de boinas, cada qual mais elegante e distinta.**

* * *

● **Em matéria de Sociedade, o Clube do Penhasco será uma apoteose. Sem dúvida, que os nossos clubes, com tendência a morrer, ficarão isolados e no completo esquecimento de uma fina Sociedade! Meus caros incorporadores: quando será a festiva inauguração da obra Social que revolucionará esta cidade?**

* * *

● **Este cronista visitou, demoradamente, a sala onde estão sendo expostos os quadros de Aldo Beck. De parabéns o jovem pintor catarinense, por esta iniciativa brilhante.**

* * *

● **A elegante sra. deputado Fernando (Bernadete) Viegas voltou do Rio, completamente a la peruca.**

* * *

● **Causou um grande sucesso nas lides radiofônicas o programa «Culpado ou inocente», apresentado aos sábados, na simpática Emissora Anita Garibaldi, pelo brilhante criminalista sr. Mário Jorge.**

● **Dinéia Maia é sem dúvida uma grande beleza, dotada de uma sensibilidade puramente feminina.**

● **O Tribunal de Contas do Estado, conforme constatou êste cronista, muito bem representado está na figura simpática e amável do seu dinâmico Presidente, Nelson Heitor Stoeterau.**

* * *

● **Circulou por esta «ilha dos casos raros» o amigo Dário José Tavares, que a esta altura já completou mais uma data natalícia. Segundo informações suas, a comemoração festiva foi realizada na Paulicéia. Mais uma vez, envio-lhe os meus sinceros votos de felicidades.**

* * *

● **Falando em circulação, surge esta semana um comentário: os encontros do jovem Iêdo Barreto com a graciosa srta. Risoleta Medeiros.**

* * *

● **A primeira dama do Estado, sra. Luci Correia Hulse, anda em grandes atividades para mais eficiência da entidade que tem a grande honra de ser figura máxima, ou seja: presidente das Pioneiras Sociais, aqui no Estado.**

* * *

● **O dr. Alcides Araújo é uma simpatia. Sua agradabilíssima palestra e seu cavalheirismo são adjetivos que bem o qualificam homem merecidamente apreciado pela nossa sociedade.**

* * *

● **Em breve, o sensacional lançamento da minha «Revista de Sociedade». Conto desde já com a colaboração dos colegas desta página. Escrevam diretamente à Caixa Postal, 127. Maiores detalhes, na próxima.**

● **O deputado Eduardo dos Santos Lins, pela sua capacidade e simpatia, está ocupando o lugar de Secretário da Câmara Estadual. Haja vista a votação de seus colegas e admiradores, que o elegeram para o cargo de realce e de grande responsabilidade parlamentar.**

Maria Teresa Borges, a Garôta do Ano de 58, lançada pelo colunista Eutímio Moreira. Este ano o famoso Eutímio lançará outra menina. (Foto Aba-Film)

no Rio HOTEL TROCADERO
Av. Atlântica, 2064 - Copacabana - Tel. 57-1834
End. Telegr. "Trocadero" - Reservas em S. Paulo: 32-6113

BROTOS NA PISTA

MÔNICA de Noronha França é uma das jovens de maior movimentação na sociedade carioca: foi noiva seis vêzes, "Miss Elegante Bangu do Clube Naval" e chegou mesmo a figurar na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" do Jean Pouchard.

Quem se colocar "vis-a-vis" com Mônica, pensará inicialmente que está diante de 1,80 m de futilidade e sofisticação, mas depois de um conhecimento mais profundo esta opinião se modifica: Mônica é inteligente e possui todos os predicados comuns em uma mulher de espírito.

Nesta definação da morena de 22 anos, focalizada em "Brotos na Pista", vemos de um lado a Mônica que adora ser citada nas colunas sociais, discutir telefônicamente com as amigas as futilidades do dia e usar vestidos extravagantes para chamar a atenção.

Do outro divisamos uma professôra do Ginásio Laranjeiras lecionando a 30 rapazes línguas anglo-germânicas, pois Mônica tem quase todos os cursos lingüísticos da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal.

Ao terminar seu último romance — com um jovem médico — Mônica prometeu não mais circular nesse vaivém constante de coquetéis, jantares e buates, que fazem os "potins" dos colunistas sociais: foi isso que me prejudicou, diz ela.

Mas vamos terminar êste rápido perfil da bonita Noronha França, que toca violão, conhece os "States", México, Uruguai e Argentina e tem muita vontade de ver a "Cidade Luz".

Ely Moreira

Sósia de Farouk se trai por seu amor à morfina

PARIS — Via PANAIR — de J. P. esp ecial para a "Revista da Sociedade"

ESTOU diante de Joseph Greeson, escroque internacional, sósia do ex-Rei Farouk, que se traiu por seu amor à morfina. Êle está deitado na cama do hotel e diz que sente dôres horríveis, mostrando ao médico o corpo costurado de cicatrizes.

O doutor pôde em poucos instantes constatar que estava tratando de um doente muito ordinário. Mas deu-lhe, assim mesmo, uma injeção de morfina em quantidade suficiente para acalmá-lo durante uma semana. E se foi.

O famoso escroque Joseph Greeson, que por muitos anos transformou em dólares a sua incrível semelhança com o ex-rei Farouk

Instantes depois, Joseph Greeson pediu ao gerente do Hotel "um médico, por favor". Uma nova dose de morfina foi aplicada no escroque. Em seguida, veio a Polícia, que levantou o véu dêsse caso engraçado.

Greeson se fazia passar por inglês com uma carteira de identidade venezuelana, mas é americano nascido em Detroit, em 1917. Êle costuma depositar dinheiro em bancos para conseguir talões de cheques, fazendo, mais tarde, saques muito superiores ao valor depositado. Desde que começou a agir no mundo inteiro, o sósia do ex-Rei Farouk já levantou mais de 52 milhões de francos que não lhe pertenciam, usando cheques sem fundo.

Greeson tem cem quilos de pêso, como Farouk, que depois de ter se tornado cidadão de Mônaco, passa os seus dias no Bar do Cassino de Monte Carlo, onde apenas o garção o trata por Majestade. Em nome de Farouk, em outros tempos, Greeson fêz das suas. Nos últimos anos, tem agido principalmente na França, Itália, Holanda e Portugal. A polícia francêsa o procurava há mais de dois anos, em função de golpes desfechados nos bancos parisienses.

Depois de ouvir as acusações enumeradas pelos policiais, Joseph Greeson retrucou:

— Eu jamais cometi qualquer irregularidade".

L'es-roi Farouk ao lado de sua última espôsa. Reparem a semelhança do ex-gordo rei com o escroque internacional que foi prêso na França.

Nova Geração

RONALD CARVALHO

A SIMPATICA sra. Zézinho Gueiros "née" Miriam Attala, está novamente esperando a visita da cegonha. Miriam foi uma das figuras mais atuantes do "jovem society" carioca e, como vocês devem estar lembrados, representou o Clube Monte Líbano no último concurso de "Miss Bangu".

◇◆◇

A ELEGANTISSIMA srta. Maria Sônia Soares de Araújo, pela segunda vez, declara: "Fiquei noiva e ainda êste ano estarei subindo ao altar". Será?

◇◆◇

A BONITA (de rosto) srta. Wania Junqueira continua circulando completamente "in love" com o jovem Gilberto Solanes, conhecido freqüentador das tribunas do Jockey.

◇◆◇

SERGINHO Palhares Peixoto de Castro conquistou todos os pensamentos daquela morena figura de Ipanema: Kity.

◇◆◇

AS ALUNAS da Escola de Ballet do Teatro Municipal estão fazendo uma campanha para destituir o sr. João de Lima Pádua da direção artística do teatro em questão. Essas meninas não sabem que o sr. Lima Pádua é o mineiro que mais parentes possui nos "postos-chaves" do atual govêrno.

◇◆◇

O VELHO José Siqueira Júnior é uma das interrogações em circulação na nova geração carioca. Siqueirinha — ou melhor, o "Barão" — é uma figura saltitante e simpática, porém, na realidade, ninguém sabe o verdadeiro motivo que leva êste jovem de cabelos brancos a gastar quase todo o seu tempo organizando festinhas e convidando brotinhos para circular. Alguns dizem que êle é auditor da Marinha, outros que é vendedor de artigos femininos, mas ninguém sabe ao certo. Uma coisa, entretanto, é positiva: Siqueirinha é uma interrogação simpática e, não tenham dúvidas, inofensiva.

◇◆◇

DIA 30, o casamento de Fernando Dourado Lopes, irmão da saudosa Leila Dourado Lopes, com a graciosa srta. Márcia Lelis. Tudo começou num carnaval em Caxambu...

◇◆◇

O SR. Alberto Pitigliani foi gastar o resto de sua lua-de-mel com Teresinha Morango num lugar onde espera não ouvir as mesmas "piadinhas" de Campos de Jordão: São Paulo.

◇◆◇

QUARTA-FEIRA, Elza Haouche estará acontecendo com um desfile de suas últimas criações. Estarei na pista.

◇◆◇

A LOURISSIMA srta. Maria José Taboada precisa emagrecer alguns quilinhos, pelo menos, é o que diz seu namorado: Cláudio Esteves.

◇◆◇

DIA 26 de julho sucederá no Caiçaras uma noitada completamente caipira patrocinada por esta coluna e organizada pela sra. Rosi Acher. Trata-se de um acontecimento em benefício do Proventório Santa Clara.

◇◆◇

AS SRTAS. Ana Lúcia Salgado e Ana Maria Andrade estiveram movimentando (e muito) a calma cidade das Hortências. Houve uma festinha na residência do jovem Sérgio Martins. Ah!... se eu pudesse contar.

◇◆◇

ISABELLA, conhecido manequim desta praça — e de outras também — continua inteiramente apaixonada pelo glamuroso Sérgio Chermont de Brito. Dizem que o rapaz é todo "diabético": tem açúcar até na voz.

◇◆◇

DOMINGO, saiu "empastelada" uma notícia que demos sôbre a bonita srta. Regina Rozemburgo. Desculpe, boneca.

◇◆◇

CHAMO a atenção de vocês para a candidata do Botafogo ao título de "Miss Distrito Federal". A menina é uma "uvota" da cabeça aos pés.

◇◆◇

NA MINHA opinião as srtas. Vera Lúcia Salgueiro e Flora Porim são as mais fortes candidatas ao título de "Rainha das Rosas de 59". No próximo dia 30, a coisa será decidida na passarela, porém nenhuma das candidatas pode ser comparada à srta. Sônia Amaral, vencedora do ano anterior. Em todo caso, estamos na primavera e, naturalmente, não será difícil encontrar uma "Rainha das Rosas" no meio dos brotos que tomarão parte nesta festa beneficente.

◇◆◇

ONTEM, o cantor Ivon Cúri andou animando um jantar dançante no Clube dos Caiçaras. A graciosa srta. Miriam Maggiolaro Clarck Ribeiro foi uma atração ainda maior do que o glamuroso Ivon: estava ótima.

◇◆◇

ATENÇAO meninas: em Paris, cabelos compridos voltou a ser moda. Penteados ousadíssimos estão sendo executados pelos cabeleireiros mais famosos do mundo. Quando não há cabelo, a "peruca" é o remédio para a nova moda.

◇◆◇

IVONE LINHARES está em Portugal: o Horácio Klabim ficou.

◇◆◇

AGRADEÇO o último número da "Revista Gentleman", que acabo de receber.

◇◆◇

A SRTA. Denise Rocha Almeida, conhecida candidata ao título de "Miss Distrito Federal", está entrando para o chamado "bom caminho": vai ingressar nas fileiras da SOCILA.

◇◆◇

MARCIA e Maristela Kubitschek, depois de uma rápida circulada em Londres, onde convidaram a Rainha Elizabeth II para uma visita ao Brasil.

◇◆◇

ESTOU seguramente informado de que a cinematográfica Celeneh Costa só não foi candidata do Grajaú ao título de "Miss Distrito Federal" por achar que os patrocinadores do concurso estão preparando uma cabala para a vitória da candidata do Flamengo, srta. Denise Rocha Almeida.

A lourissima e bonita srta. Sônia Amaral, "Rainha das Rosas de 58". Dificilmente encontrará uma substituta à altura.

GANHE

NO GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileiro!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E..

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

EMOÇÃO DE DEDÊ ESTÁ NO BALLET

— A VIIDA é para ser amada" — declarou, à REVISTA DA SOCIIEDADE, a sra. Ataíde Lopes (née Dedê Salazerry), acrescentando que as "nossas paixões, egoísmos e invejas é que estragam o que de belo existe na vida".

Depois de dizer que educa os seus filhos para o mundo, continuou a sra. Ataíde Lopes: "Êles têm direito a uma vida própria, e a nós, pais, cabe orientá-los da maneira que melhor nos parece". A sra. Ataíde tem cinco filhos, entre os quais, Márcia Aidée, de 22 anos de idade, que faz parte do elenco do Marquês de Cuevas. Ainda existem Luís Carlos, Eliana e os gêmeos Mônica e Paulo Ataíde. A sua residência fica na Rua Alegrete, nas Laranjeiras. E' um lugar tranqüilo e sobreado, onde a sra. Ataíde Lopes pode lêr, repousando, um Bertrand Russel. As vêzes, folheia, também, Adalgisa Neri e Jorge Amado.

A sra. Ataíde Lopes nasceu em Buenos Aires, filha de pais peruanos. Mas fala o português tão bem quanto o espanhól. Aliás, ela conhece também o francês e o inglês. Embora aprecie tôdas as formas de arte, prefere a pintura impressionista à moderna. O balett consegue emocioná-la profundamente.

Quando não recebem na sua residência das Laranjeiras, os Ataíde Lopes fazem-no na sua bela vivenda de Petrópolis, denominada "Serras coloniais", com alta classe.

O grande "hobby" da sra. Ataíde Lopes embora ela seja católica praticante, é estudar o espiritismo. Além disso, a sra. Aatíde Lopes gosta muito de um bom livro de filosofia. No mais, é dona de casa e dá ordens para nada menos de oito empregados, que trazem a sua residência como um verdadeiro brinco.

Quanto à alta costura francesa, disse que Dior era muito exagerado. Gosta muito de Givenchi e Jacques Heim. Aliás, a sra. Ataíde Lopes compra os seus vestidos na filial de Heim no Rio de Janeiro.

Pouchard e o "Festival de Cannes"

Arriscando o seu emprêgo, o desenhista Claudius imagina, humoristicamente, Jean Pouchard fazendo a cobertura do "Festival de Cannes"

GEORGE BANQUEIRO NO SERVIÇO É FOGO

UM homem trabalha dez horas todos os dias. Fica atrás de uma mesa enorme, cheia de papéis, que êle identifica com grande facilidade, apesar da confusão aparente. O homem é o sr. George da Silva Fernandes, que aos 29 anos de idade consegue ser diretor do Banco Financial Novo Mundo. Aquela sala imensa que é o seu gabinete está permanentemente cheia de gente, industriais, comerciantes, funcionários do próprio Banco. O sr. George da Silva Fernandes trata de centenas de assuntos diferentes num só dia, com a lucidez de um homem descansado.

O trabalho, para êle, parece ter uma ação renovadora, pois a cada dia que passa volta ao escritório com redobrada fôrça para continuar a sua intensa atividade. Os funcionários do Banco, pilheriando, dizem que o sr. George da Silva Fernandes aproveita a noite para planejar o trabalho do dia seguinte. Mas não é bem assim: o diretor do Banco Financial Novo Mundo é uma bela figura humana e tem cinco filhos. A sua espôsa, a baianíssima sra. Ivone Fernandes, é uma dona-de-casa exemplar, que faz sutilmente a felicidade doméstica do marido ocupadíssimo.

Embora o trabalho tome conta da maior parte do tempo de que o sr. George da Silva Fernandes possui, êle ainda encontra maneira para dedicar-se ao hipismo, que pratica na Sociedade Hípica Brasileira ou na Escola de Equitação do Zilman, na Gávea. Como amante dos desportos, é um torcedor entusiasmado do Flamengo, do qual, em certa oportunidade, chegou a ser vice-presidente.

O sr. George da Silva Fernandes é, também, um homem dedicado à família. A sua vivenda do Jardim Botânico é um paraíso para os seus cinco filhos, que levam uma vida mais do que sã, ao puro ar livre. Como homem de bom gôsto, o sr. George da Silva Fernandes já viajou tôda a América do Sul e a Europa, a negócios ou em recreio.

O que mais impressiona, entretanto, no sr. George da Silva Fernandes, é o seu irresistível amor ao trabalho. Muitas vêzes, mesmo nos dias feriados, convoca os seus assessores do Banco Financial Novo Mundo para debates e coordenações de planos de ação. O homem é de uma atividade febril, contínua, que serve como um belo exemplo para muito môço filho de papai rico. O sr. George da Silva Fernandes é, realmente, um excelente exemplo de homem de negócios, pois além de ser diretor do Banco Financial Novo Mundo, dirige, com a mesma eficiência, numerosas outras emprêsas de que é sócio em "caixa alta".

Notícias que fazem nomes

Vanja Orico

OSWALDO Aranha: "A única diferença entre o sr. Jorge Chamma e o sr. João Jabour, atual presidente do Conselho Deliberativo do Clube Monte Líbano, é que o comendador tem educação."

◆

NELSON Caruso, proprietário de uma cadeia de cinemas, afirma: "Na próxima vez que o Jorge Chamma entrar no Monte Líbano com seu gelozinho na cabeça, vou lhe ensinar algumas regras de etiquêta. Se êle não compreender, eu tiro o chapéu da cabeça dêle".

◆

O NOVO Conselho do Clube Monte Líbano está esperando que o sr. Jorge Chamma demonstre, no lápis e papel, como gastou Cr$ 35 milhões em apenas dois anos. O dinheiro em pauta é do clube naturalmente.

◆

EDUARDO FARAH: — "A maior parte dos Cr$ 35 milhões do Monte Líbano que o sr. Jorge Chamma despendeu, foi gasta na revista do clube, dirigida por João Neder".

◆

MAURICIO Assuf: "Todos os sócios do Monte Líbano, que o sr. Jorge Chamma suspendeu, impedindo de entrar na sede durante meses, foram eleitos no novo Conselho Deliberativo do Clube. Ainda por cima fomos eleitos por unanimidade".

Regina Rosemburgo

A LOURISSIMA Niura Klemm, "Rainha da Primavera 57", está fazendo um curso de diplomacia em Viena.

◆

HELIO Fernandes aproveitando a inexperiência de um "foca", acaba de dar mais uma vez prova do seu caráter: fêz que fôsse noticiado um convite que lhe teriam feito para secretariar a revista "O Cruzeiro", quando se sabe que êle é "persona non grata" na revista em questão.

◆

BABY Pignatary terminou seu noivado com a baiana Ana Maria Carvalho e promete trazer o seu "love" atual, uma linda e famosa italiana, para uma temporada no Rio.

◆

TERESINHA Morango: "O Pitigliani pode não ser bonito, mas o automóvel dêle é o mais lindo do Rio" — foi o

Ana Maria

que confessou a uma de suas amigas a ex-Miss Brasil.

◆

VANJA Orico vai gravar na Europa tôdas as músicas do filme "Orfeu Negro".

◆

SÔNIA Dutra, filha do deputado Elói Dutra, depois de um estudado romance com o cantor Francisco Carlos, passou-se para um milionário gaúcho.

◆

DIANTE do sucesso da "Revista da Sociedade", determinado vespertino lançará brevemente um suplemento semanal nos mesmos moldes de nossa R.S.

◆

A BONITA sra. Lourdes Catão voltou a ser apontada por todos os colunistas sociais como a mais elegante senhora da sociedade carioca.

◆

OUTRA tarde na piscina do Copa, um rapaz apostava que a sra. Cármen Teresinha Mayrink Veiga é bem mais alta do que o Tony: perdeu a aposta.

◆

O SR. João Lima Pádua comentou com alguns amigos que pretende pedir demissão da direção artística do Teatro Municipal.

◆

BEATRIZ Monteiro de Carvalho chega, hoje, ao Rio, depois de mais uma circulada nos "States".

◆

ONTEM, a portuguêsa Ester de Abreu festejou o seu 10º aniversário de atividades artísticas no Brasil. Tudo foi comemorado durante o programa César de Alencar.

◆

ISABELLA é o primeiro manequim de sapatos no Brasil: trabalha para "Verona".

◆

BABY Pignatari foi trans-

Teresinha Morango

formado em "show": o seu "debut" sucederá, segunda-feira, no Night and Day.

◆

AINDA êste ano o casamento de Ângela Coimbra de Castro com o jovem Roberto Malman.

◆

DEPOIS de mais uma circulada nos "States", retorna à pista carioca a simpática sra. Marize Graça Couto.

◆

O DEPUTADO José Pedroso deveria usar salto alto nos seus sapatos: assim conseguiria alcançar a sua bonita e loura espôsa.

◆

O FILHO do conhecido "maitre" Aragão, que funciona com eficiência no Clube dos Caiçaras, morreu afogado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

◆

A ELEGANTE sra. Teresa dos Anjos vai publicar um livro com a maioria dos poemas de seu pai: alguns são impublicáveis.

Lourdes Catão

O MARQUES de Paresi não póde telefonar para os seus amigos esta semana: seu telefone foi cortado por falta de pagamento — esquecimento, naturalmente.

◆

O BRITANICO Jeff Thomas comenta com os seus amigos que já começou a escrever a sua biografia.

◆

A GLAMUROSA e solteiríssima Eloísa Dolabella circulando dentro da noite com o gaúcho Urbano Garcia a tiracolo.

◆

O SR. Válter Moreira Sales arrumando as malas para mais uma circulada em Nova York: já se comenta que êle será o novo embaixador do Brasil nos "States".

◆

CIRCULANDO em Paris o manequim Vera Barreto Leite, onde funcionará profissionalmente para madame Chanel.

◆

É IMPRESSIONANTE a semelhança (física) entre o marechal Lott e o governador Reriberto Hulse, que estêve circulando no Rio por ocasião do jôgo Brasil x Inglaterra.

◆

NÃO se espantem se, brevemente, o gal. Justino Alves Bastos fôr convidado para um pôsto ainda mais importante do que a presidência do Clube Militar.

Sônia Dutra

O homem da semana

GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA

O SR. Leonel Brizzola inaugurou, com a sua investidura no govêrno do Rio Grande do Sul, um novo estilo de trabalho na administração pública do país, impregnando-a de todo o dinamismo de que é capaz a mais nova geração de políticos do Brasil, na qual êle, que dela saíra, foi recrutar, após uma escolha criteriosa, os seus auxiliares mais imediatos.

Essa grande qualidade é acrescida, para felicidade do povo gaúcho, de uma nítida compreensão acêrca das preocupações e necessidades da gente simples e trabalhadora de seu Estado, virtude que poucos homens públicos do Brasil têm a seu favor e que êle adquiriu após ter enfrentado a vida em todos os seus percalços. E que o hoje governador Leonel Brizzola, antes de ingressar na Universidade, onde se laureou engenheiro, ou na política, onde fêz carreira brilhante, foi modesto engraxate e até entregador de encomendas, após ter chegado à cidade grande, em sua terra, com as mãos ainda calejadas pela dura faina no eito.

Seu programa de govêrno reflete claramente a consciência de um homem voltado para os problemas de seus conterrâneos, e a aplicação de suas ousadas metas foi iniciada com algumas transformações que evidenciam o seu firme propósito de executá-las, haja vista que o próprio salão de recepções do palácio se tornou um gabinete de trabalho. E Brizzola o transpõe já às seis horas da manhã de todos os dias, transpondo-o, aliás, com os passos confiantes de um homem que tem o semblante voltado para o futuro.

Nos seus seminários de trabalho, quando reúne os auxiliares, para com todos e com cada um discutir os problemas públicos, êle traçou as bases de uma verdadeira revolução através do ensino, que, em sua gestão, contará com investimentos da ordem de dez bilhões de cruzeiros, cujos juros serão escolas de todos os tipos, desde as primárias, para erradicação do analfabetismo, até às técnicas, para suprir o Estado de práticas mais racionais.

Na última semana, o nome de Leonel Brizzola ganhou as manchetes dos jornais de todo o país, pela audaciosa e inédita iniciativa de encampar uma emprêsa estrangeira que, segundo os estudos meticulosos realizados, nada mais podia dar ao Estado, senão o patrimônio que construíra à custa do esfôrço da dedicada gente dos pampas. Mesmo que se discorde dessa medida, não há negar a sua grandeza, porque partida de um homem que não vacilou em desafiar tôda a fúria de poderosíssimos interêsses.

Esse dinâmico, decidido e competente Leonel Brizzola, cuja carreira política não terminará com a sua ascensão ao govêrno gaúcho, é, para nós, "O Homem da Semana".

A mulher da semana

Lady Baden-Powell

LADY Baden-Powell disse que já pode morrer. É muito claro que ela ama a vida e saiu-se com a frase surpreendente apenas para dar a medida de sua satisfação íntima pelo que já realizou neste mundo. "Ainda ontem — disse uma amiga da setuagenária lady Baden-Powell — ela estêve elegantíssima, com vestido de baile, na recepção da embaixada britânica."

Com a idéia de que já pode morrer lady Baden-Powell quer dizer que está contente com o seu trabalho impulsionando o movimento escoteiro universal, fundado por seu marido, o saudoso lord Baden-Powell. Ela foi uma tenaz continuadora do espôso, ajudando a espalhar por todo o mundo os ideais escotistas, que são os da mais completa confraternização entre todos os homens.

Ativa e inteligente, a viúva de Baden-Powell transporta-se constantemente para os mais diferentes lugares do mundo, sempre visando a mesma coisa: o desenvolvimento dos grupos de escoteiros e bandeirantes, que são hoje em número de treze milhões nos cinco continentes. Lady Baden-Powell só não conseguiu atravessar a "Cortina de Ferro", "pois lá não se acredita em Deus e na amizade." O seu movimento já resistiu a duas grandes guerras mundiais, provando a consistência da sua idéia, que é a do desenvolvimento da mente e do corpo.

A essência do escotismo, que é a sua grande fôrça de penetração entre velhos e moços, é constantemente divulgada pela lady Baden-Powell. Ela toma o seu trabalho com a seriedade de um verdadeiro sacerdócio e esquece a idade em função do seu trabalho. É uma admirável trabalhadora pela união dos homens, que fazem tudo para se espalhar em função de novas idéias exóticas.

Essa anciã, que visita o Brasil para estimular a atividade de nossos escoteiros e bandeirantes, é hoje um símbolo vivo da solidariedade humana. Onde quer que esteja, leva consigo o dogma do escotismo universal: a dignidade.

E é impressionante a sua peregrinação pelos quatro cantos do mundo, entrando em contato com povos de tôdas as raças e de tôdas as côres, para dar-lhes as virtudes do amor ao próximo, da capacidade de servir aos outros e sòmente assim conseguir servir melhor a si próprio. É exatamente por isso, por êsse seu trabalho em favor da juventude de todos os países, junto à qual lady Baden-Powell lança as sementes de um mundo melhor e mais humano, que a "Revista da Sociedade" a escolheu para figurar como "A Mulher da Semana".